GMA
ESCOLA
DE BANDA

Apostila de Tuba

Elaboração
Sérgio Wolf Francisco
Professor e Maestro
OMBPR 11.170

Fazendo música com o Coração!

www.escoladebanda.com.br

Teoria Musical

Sergio Wolf Francisco
Professor e Maestro
OMBPR 11.170

“A musica é uma revelação maior do que qualquer filosofia.”

Ludwig van Beethoven.

Índice

Princípios Básicos da Música **04**

Clave **05**

Quadro de Valores **07**

Compasso **08**

Exercícios 01 ..... **13**

Tom e Semitom **15**

Escalas **16**

Graus de uma Escala **17**

Escalas Maiores formadas com Sustenidos (#) **18**

Escalas Maiores formadas com Bemóis (#) **19**

Exercícios 02 ..... **22**

Escalas menores relativas **23**

Intervalos **24**

Marcação de Tempo dos Compassos **27**

Acento Métrico **28**

Semitons CROMÁTICOS e DIATÔNICOS **29**

Exercícios 03: **30**

Princípios Básicos da Música

- Música: Arte de expressar os sentimentos através dos sons.

- Divide-se em três partes:

MELODIA – RÍTMO – HARMONIA

Melodia: sons executados alternadamente um após outro.

Rítmo: é a velocidade ou a pulsação da execução de uma música ou trecho musical.

Harmonia: dois ou mais sons executados ao mesmo tempo.

Pauta ou Pentagrama: conjunto de 5 linhas e 4 espaços paralelos contados de baixo para cima.

5ª	4º
4ª	3º
3ª	2º
2ª	1º
1ª	

Notas musicais: existem 7 notas musicais; **DÓ**, **RÉ**, **MI**, **FÁ**, **SOL**, **LÁ** e **SI**.

"Os músicos não se retiram; param quando não há mais música neles."

Louis Armstrong.

Clave

Sinal gráfico utilizado no início do Pentagrama que serve para dar nome às **Linhas.**

Na linha em que estiver apoiada, esta linha receberá o nome da **CLAVE**.

Existem 3 Claves que ocupam 7 posições diferentes:

- **Clave de Sol na 2ª Linha;**

- Clave de Fá na 3ª Linha;

- Clave de Fá na 4ª Linha;

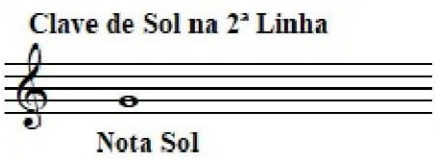
- Clave de Dó na 1ª Linha;

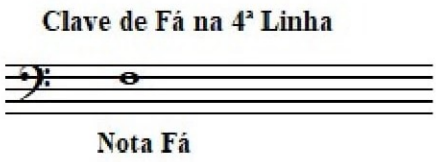
- Clave de Dó na 2ª Linha;

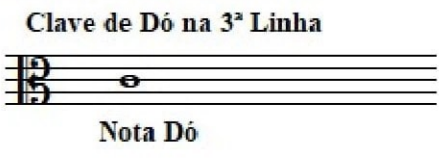
- Clave de Dó na 3ª Linha e

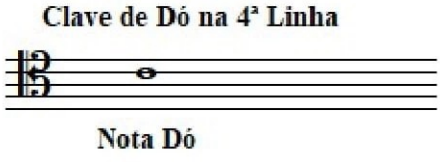
- Clave de Dó na 4ª Linha.

Exemplos:



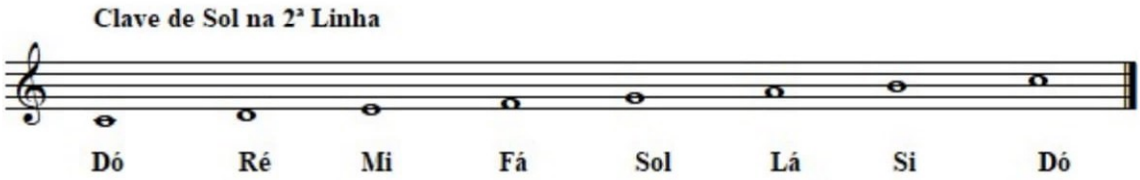


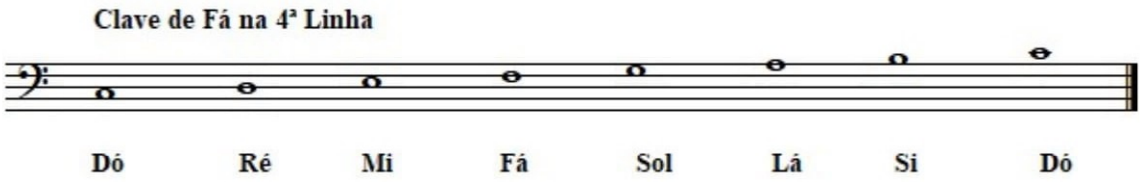




OBS: As **Claves mais utilizadas** são a de **Sol** na **2ª Linha** e a de **Fá** na **4ª Linha**.

Exemplos:

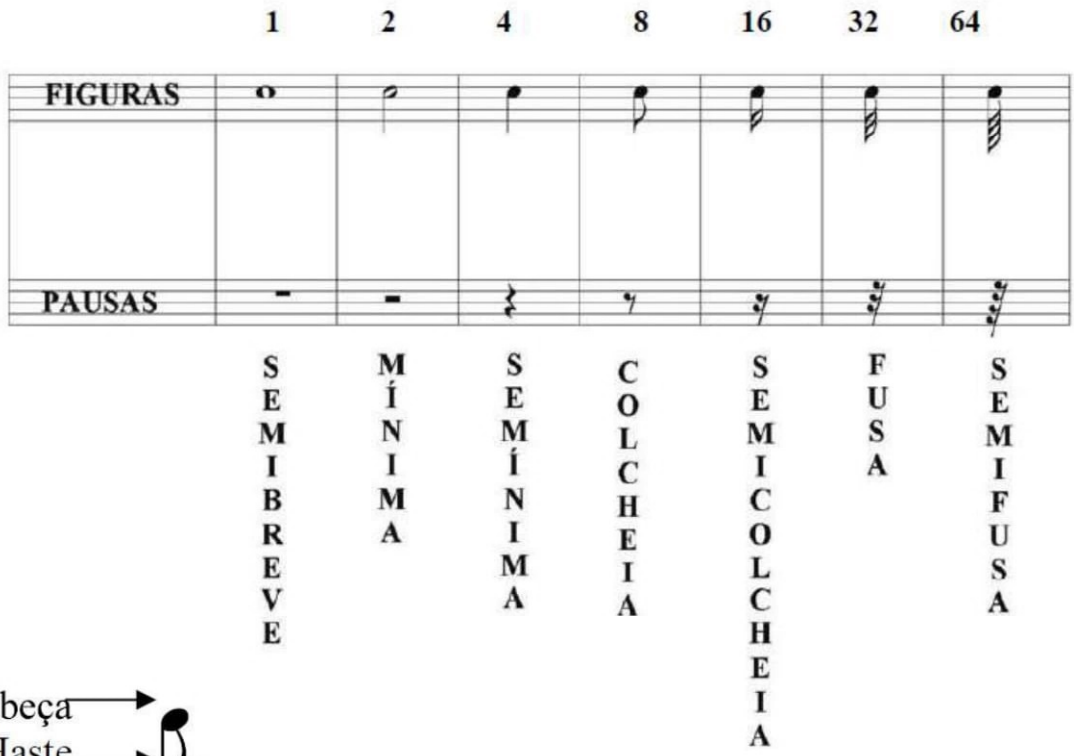


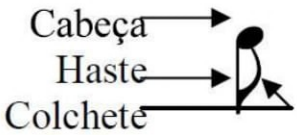


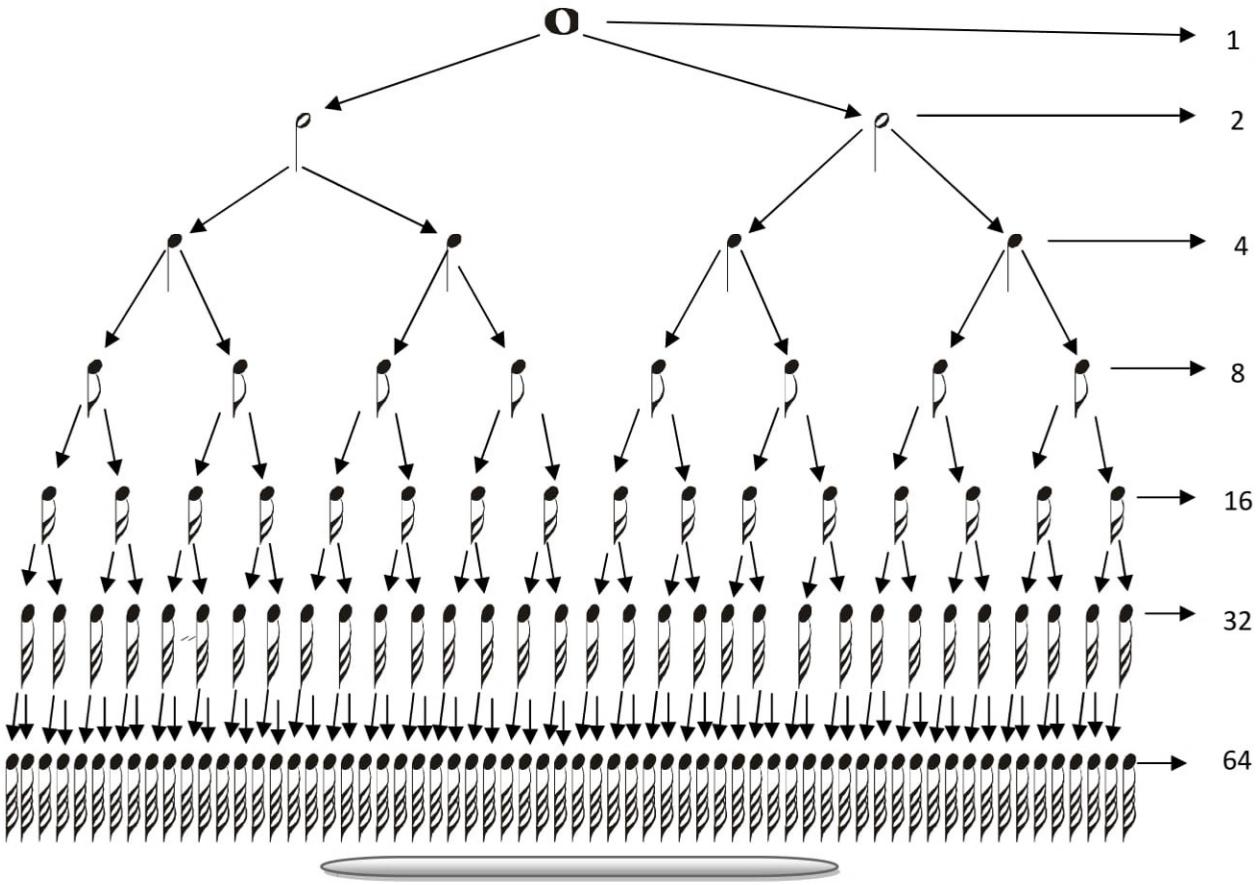
"Se não fosse um físico, provavelmente seria um músico. Muitas vezes penso na música, eu vivo os meus sonhos na música, eu vejo a minha vida em termos de música."

Albert Einstein.

Quadro de Valores







Compasso

Medida que divide um trecho musical em partes iguais, agrupando e coordenando os seus valores.

Os Compassos podem ser **Simples; Compostos e/ou Mistos**:

- Binários (2 tempos);
- Ternários (3 tempos) e
- Quaternários (4 tempos).

Unidade de Compasso: é a quantidade de tempos existentes dentro de cada compasso e/ou a nota que sozinha irá preencher o valor do compasso.

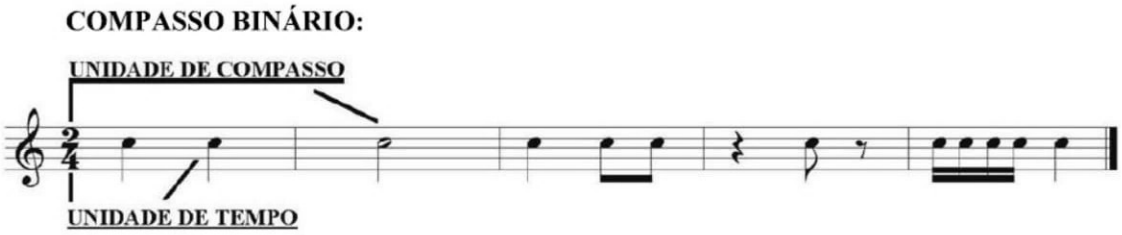
Binário (2); Ternário(3) ou Quaternário(4)

Unidade de Tempo: é a figura que irá valer um tempo do **compasso.**

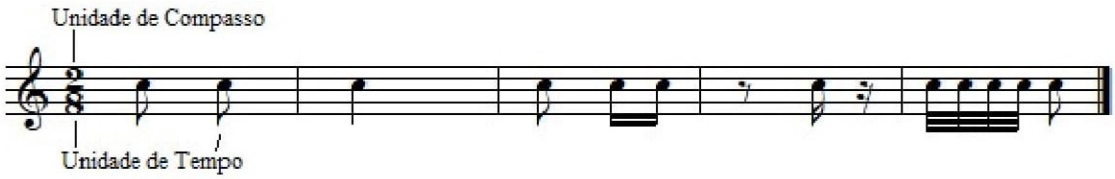
(1; 2; 4; 8; 16; 32 ou 64)

Compasso Simples: são binários, ternários ou quaternários (2, 3 ou 4) indicados na Unidade de Compasso.

Exemplos:

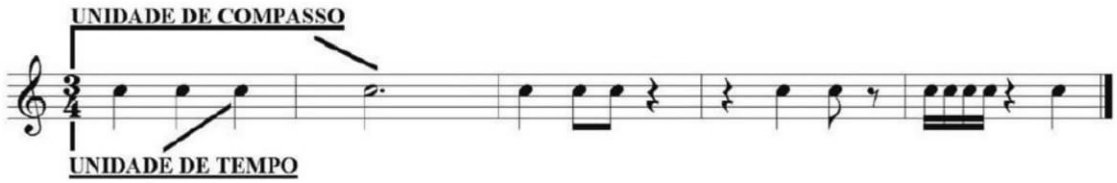


ou

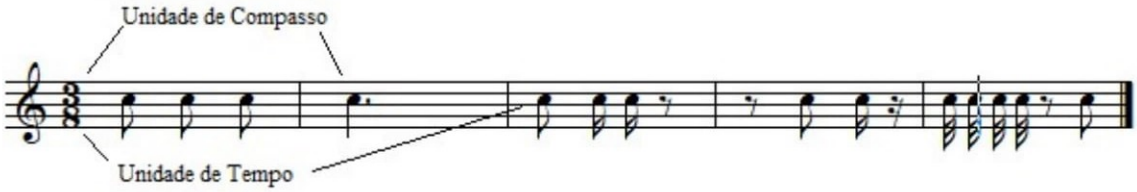


Etc...

COMPASSO TERNÁRIO:

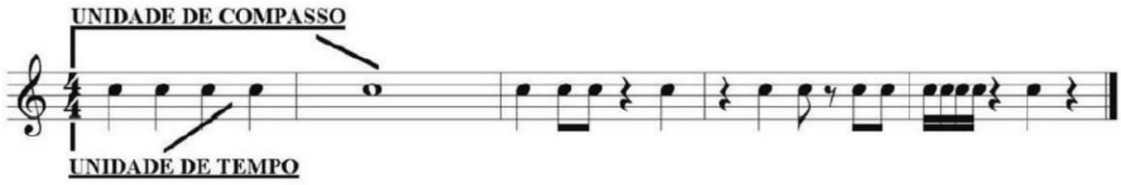


Ou

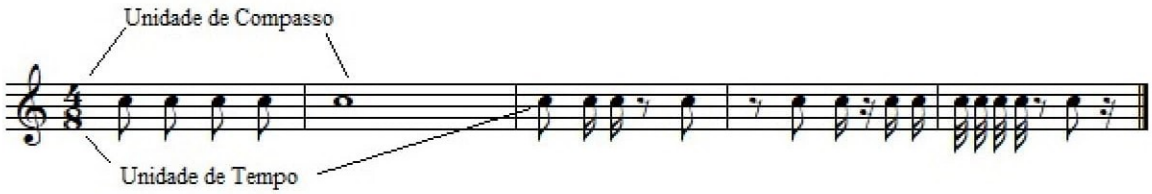


Etc...

COMPASSO QUATERNÁRIO:



Ou



Etc ...

BANDA MARCIAL

EXERCÍCIOS 01:

1) O que é Música?

2) Como é formado o Pentagrama?

3) O que é Clave e para que serve?

4) O que é Compasso?

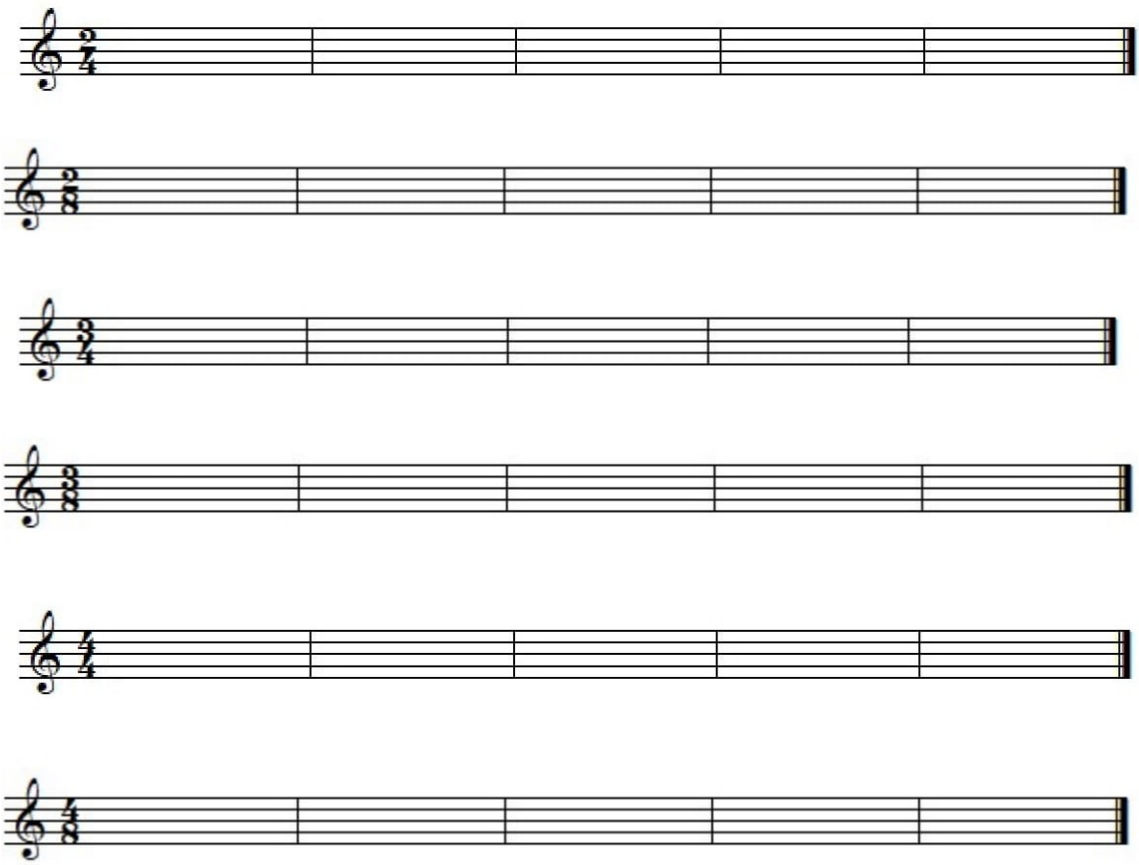
5) Quais os tipos de Compassos que existem?

6) O que é Unidade de Compasso?

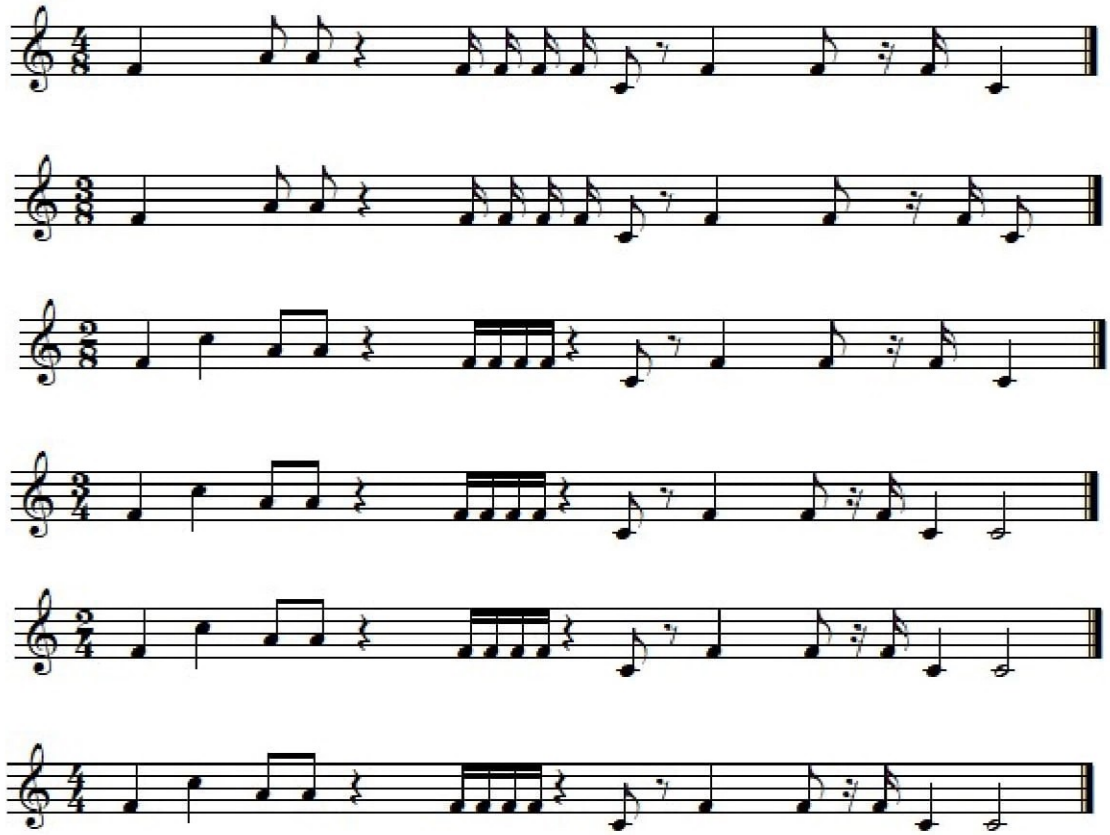
7) O que é Unidade de Tempo?

8) Escreva o Quadro de Valores completo.

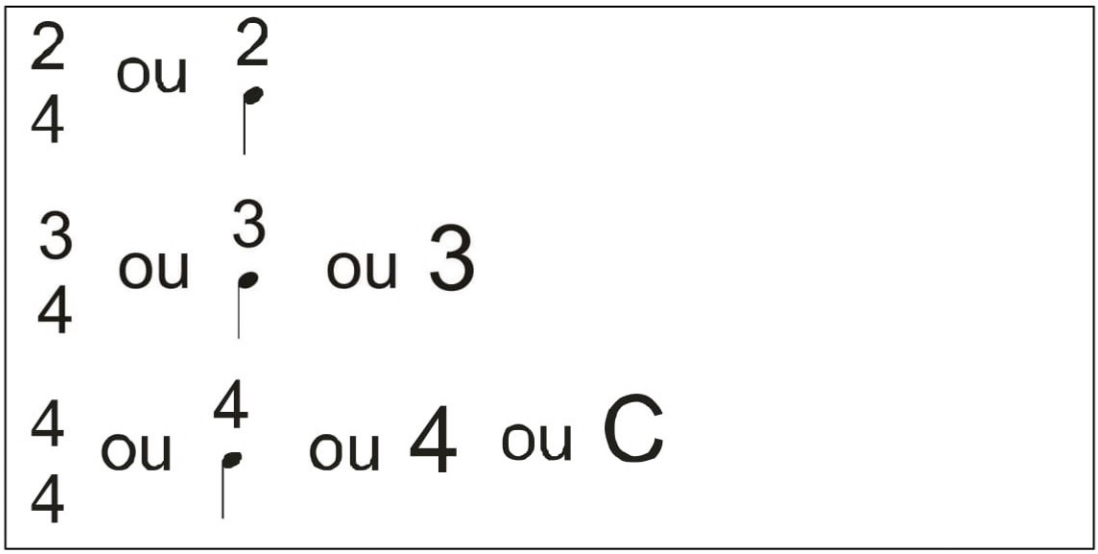
9) Faça 5 Compassos diferentes de cada forma abaixo.

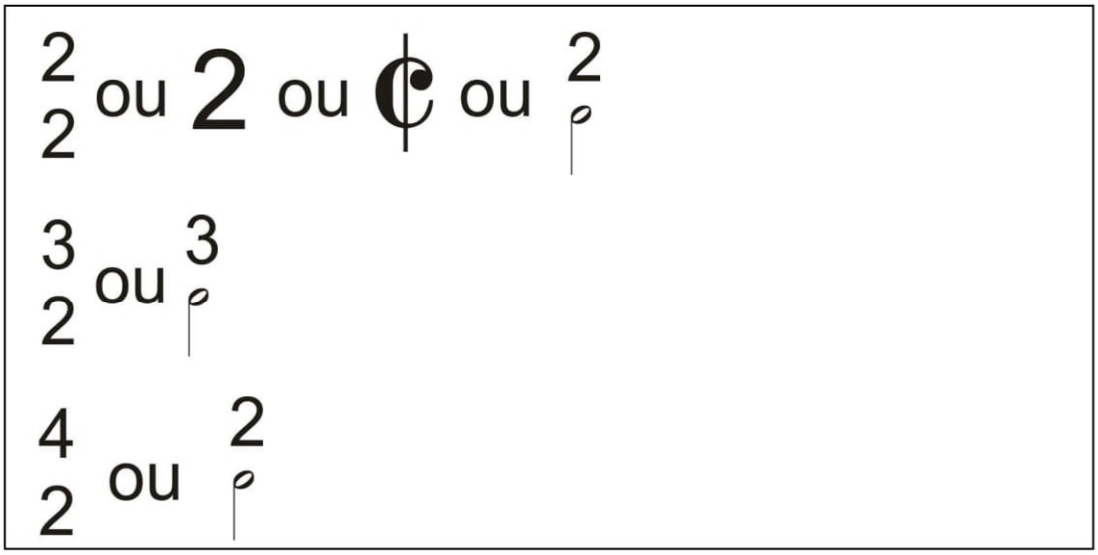


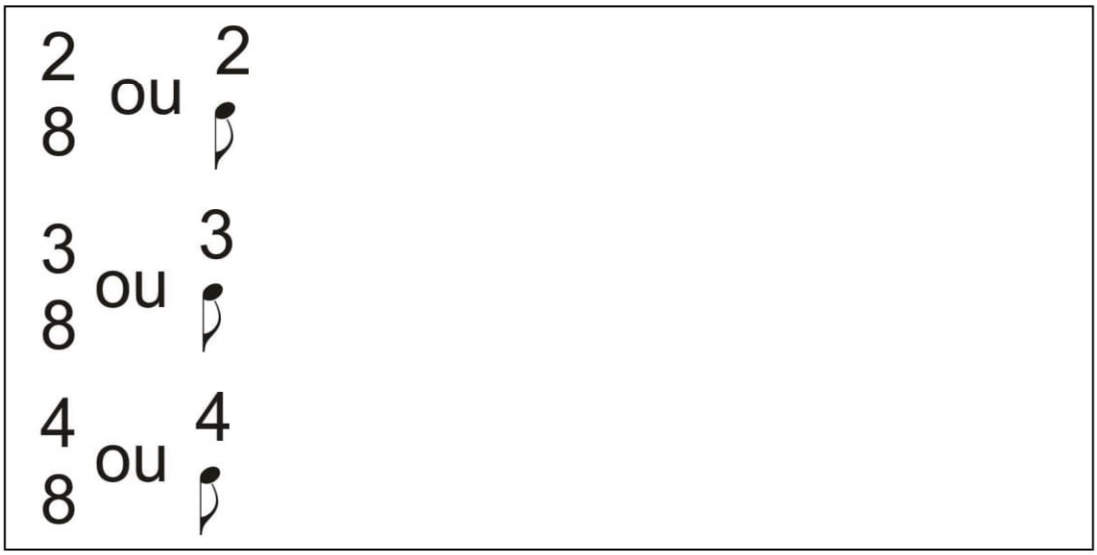
10) Divida os trechos abaixo em: binário, ternário e quaternário.



OBS: Algumas formas de compasso que aparecem nas músicas que você deveria saber:







“A música substituiu as palavras muitas vezes quando as pessoas não sabem que dizer, e eu
acho que a música fala mais alto do que as palavras.”

Bono

Ponto de aumento

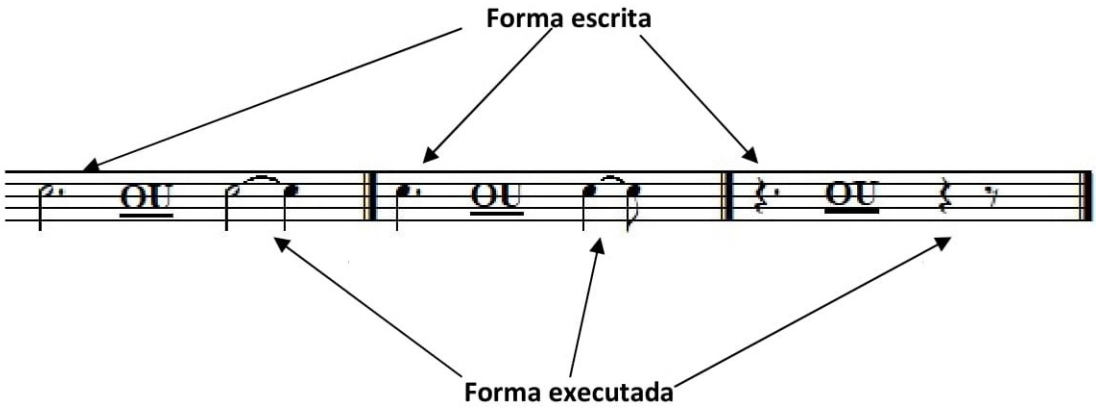
Colocado a direita da **Figura** ou **Pausa**, serve para aumentar o valor da mesma.

Existem três tipos de pontos de **AUMENTO.**

Os mais usados são o SIMPLES e o DUPLO.

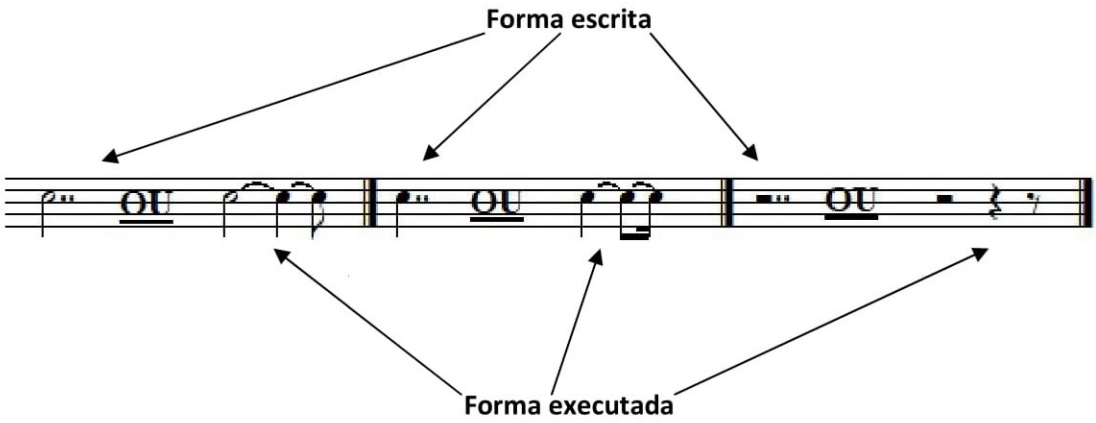
Ponto de aumento Simples: Aumenta mais a metade do valor da **FIGURA** ou **PAUSA.**

Exemplo:



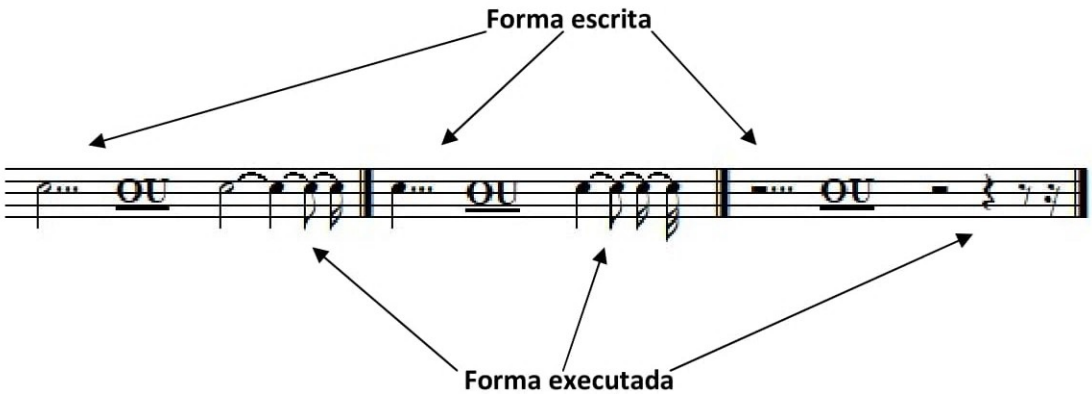
Ponto de aumento Duplo: O primeiro ponto aumenta mais a metade do valor da **FIGURA** ou **PAUSA** e o segundo ponto aumenta mais a metade do valor do primeiro ponto.

Exemplo:



Ponto de aumento Triplo: O primeiro ponto aumenta mais a metade do valor da **FIGURA** ou **PAUSA** o segundo ponto aumenta mais a metade do valor do primeiro ponto e o terceiro aumenta mais a metade do valor do segundo ponto.

Exemplo:



Ponto de Diminuição: Divide a figura em duas partes, a primeira valor positivo (som) a segunda valor negativo (silêncio).

Exemplo:

"Mesmo na mais bela música há alguns silêncios que estão lá para nós notarmos a importância do silêncio."

Andrea Bocelli

Tom e Semitom

- Tom: é a soma de dois semitons.

- Semitom: é a metade de um tom.

- Sustenido: Eleva meio tom a nota.

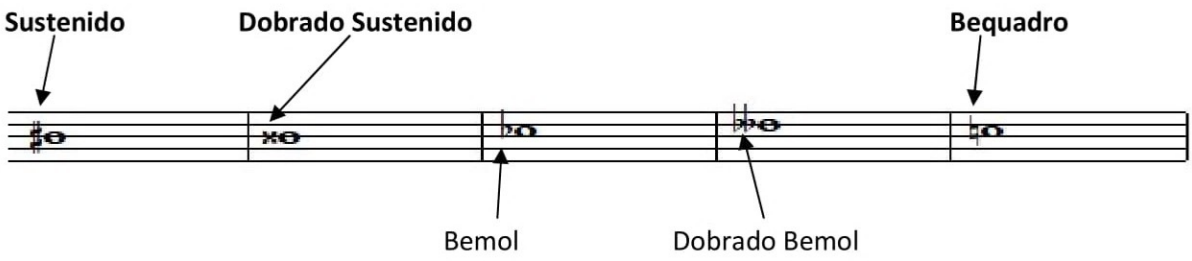
- Bemol: Abaixa meio tom a nota.

- Dobrado Sustenido: Eleva um tom a nota.

- Dobrado Bemol: Abaixa um tom a nota.

- Bequadro: Anula ou Cancela todos os sinais anteriores.

Exemplo:



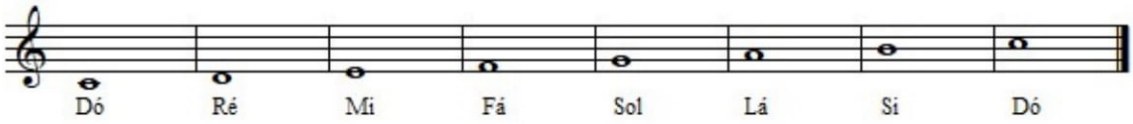
OBS: Os acidentes encontram-se sempre a esquerda da nota (na frente) para ter validade.

Escalas

Sucessão de oito sons (notas) sem intervalo, sendo que a última nota é a repetição da primeira.

Exemplo:

Escala de Dó Maior

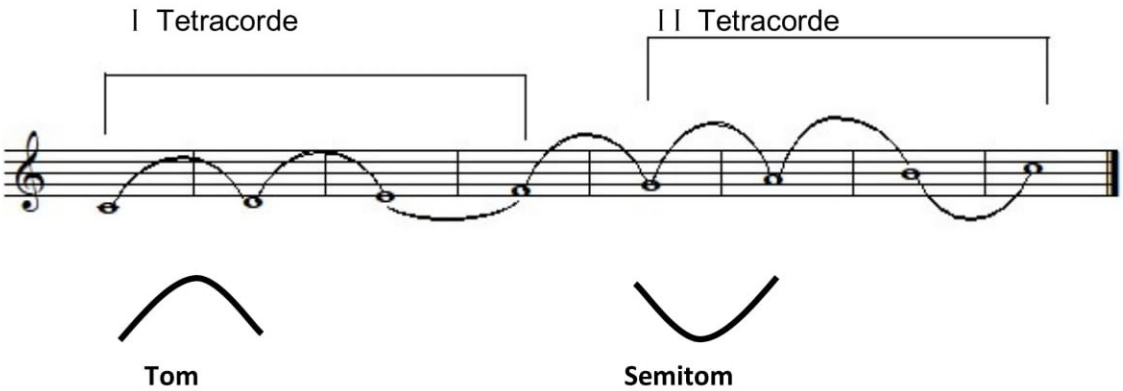


Escalas Maiores

As **Escalas Maiores** são formadas por **oito sons** onde estes são divididos em **dois tetracordes** (seqüência de quatro sons cada), tendo a **distância interna** de cada tertracorde de: **Tom; Tom e Semitom** e a distância de Tom que separa os dois tetracordes.

Exemplo:

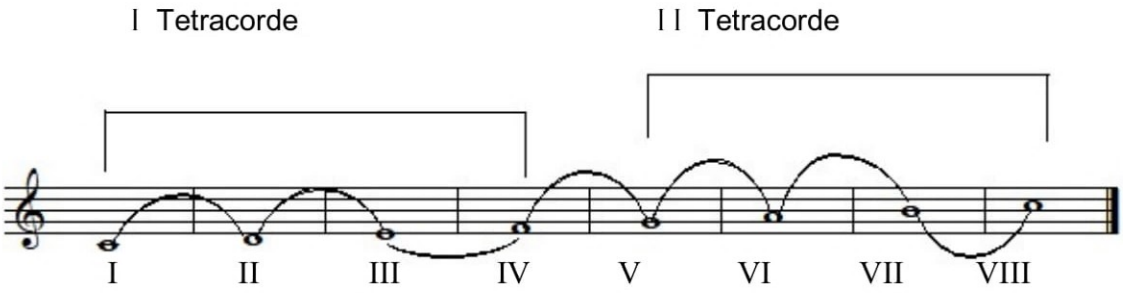
Escala de Dó Maior



OBS: A partir da Escala de **Dó Maior**, originamos todas as outras escalas.

Graus de uma Escala

Antes de darmos prosseguimento na formação de escalas Maiores devemos conhecer os Graus que fazem parte da Escala.



I Grau – Tônica

II Grau – Super Tônica

III Grau – Mediante

IV Grau – Subdominante

V Grau – Dominante

VI Grau – Superdominante

VII Grau – Sensível

VIII Grau – Tônica ou Repetição da Tônica

“A música é a entrada irrelevante para um mundo de conhecimento superior que compreende a humanidade, mas que a humanidade não pode compreender.”

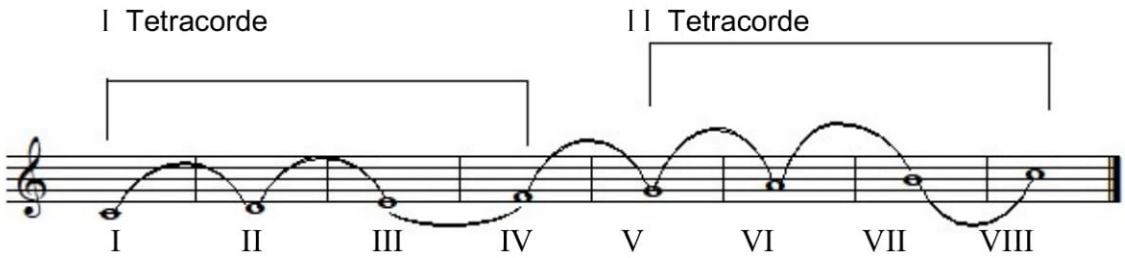
Ludwig van Beethoven.

Escalas Maiores formadas com Sustenidos (#)

Para formar Escalas Maiores com Sustenidos, devemos pegar o segundo Tetracorde da Escala de Dó Maior e transformar como primeiro de uma nova escala.

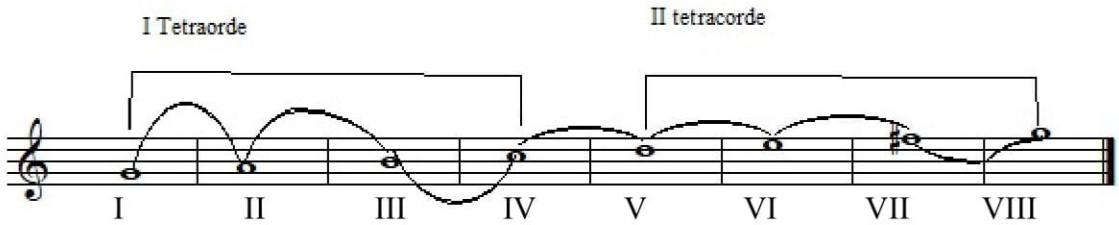
Exemplo:

Escala de Dó Maior



As notas que fazem parte do II Tetracorde da Escala de Dó maior são: Sol; Lá; Si e Dó.

Pegamos o II Tetracorde e Transformamos como primeiro de uma nova escala.



Se a Escala começa com a nota Sol ela deverá terminar também com a nota Sol.

O próximo passo será o de levar todos os acidentes da Escala anterior (no caso a de Dó maior) para a nova escala.

A partir daí deve-se encontrar as distâncias entre as notas que foram encontradas na Escala base de Dó Maior.

No caso das escalas formadas por Sustenidos, devemos alterar sempre o VII Grau da nova escala ascendentemente para se conseguir o que é necessário de intervalos.

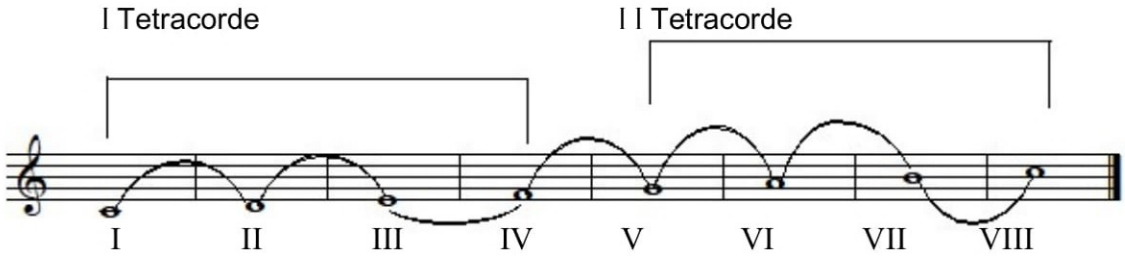
Assim deve-se repetir este processo até todas as notas estarem com sustenidos.

Escalas Maiores formadas com Bemóis (#)

Para formar Escalas Maiores com Bemóis, devemos pegar o primeiro Tetracorde da Escala de Dó Maior e transformar como segundo de uma nova escala.

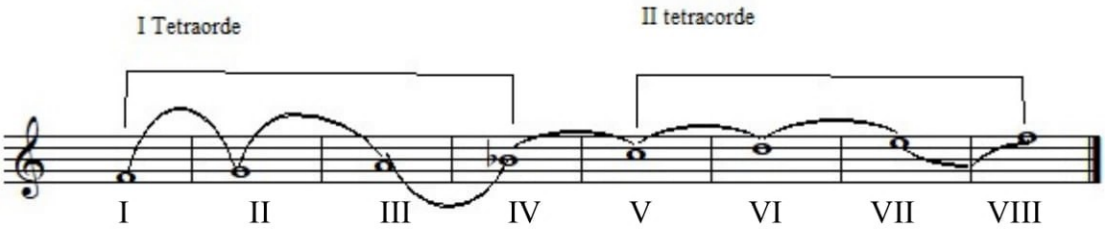
Exemplo:

Escala de Dó Maior



As notas que fazem parte do I Tetracorde da Escala de Dó maior são: Dó; Ré; Mi e Fá.

Pegamos o I Tetracorde e Transformamos como segundo de uma nova escala.



Se a Escala começa com a nota Fá ela deverá terminar também com a nota Fá.

O próximo passo será o de levar todos os acidentes da Escala anterior (no caso a de Dó maior) para a nova escala.

A partir daí deve-se encontrar as distâncias entre as notas que foram encontradas na Escala base de Dó Maior.

No caso das escalas formadas por Bemóis, devemos alterar sempre o IV Grau da nova escala descendentemente para se conseguir o que é necessário de intervalos.

Assim deve-se repetir este processo até todas as notas estarem com sustenidos.

Armadura de Claves:

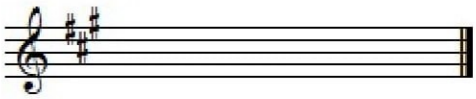
Formadas por suistenidos

Dó Maior

Sol Maior

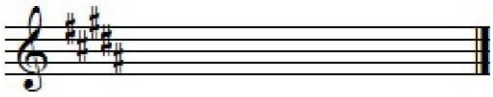
Ré Maior

Lá Maior



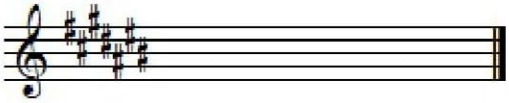
Mi Maior

Si Maior



Fá # Maior

Dó # Maior



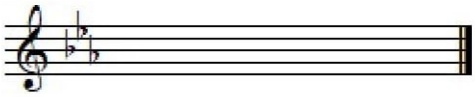
Formadas por Bemol b

Dó Maior

Fá Maior

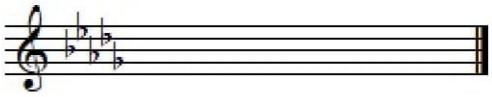
Sib Maior

Mib Maior



Láb Maior

Réb Maior



Solb Maior

Dób Maior

EXERCÍCIOS 02:

1) Formar as 7 escalas maiores com sustenidos.

2) Formar as 7 escalas maiores com bemol.

3) Quais são os Graus de uma escala?

4) O que é Tom e Semitom?

5) Quais são os acidentes existentes?

6) Qual a distância interna dos tetracordes?

7) O que é e quais são os pontos de aumento?

8) O que é uma escala?

9) Dê exemplo de ponto de aumento simples; duplo e triplo.

10) O que é ponto de diminuição e dê um exemplo?

Escalas menores relativas

As **Escalas menores** são **Escalas** relativas das E**scalas Maiores.**

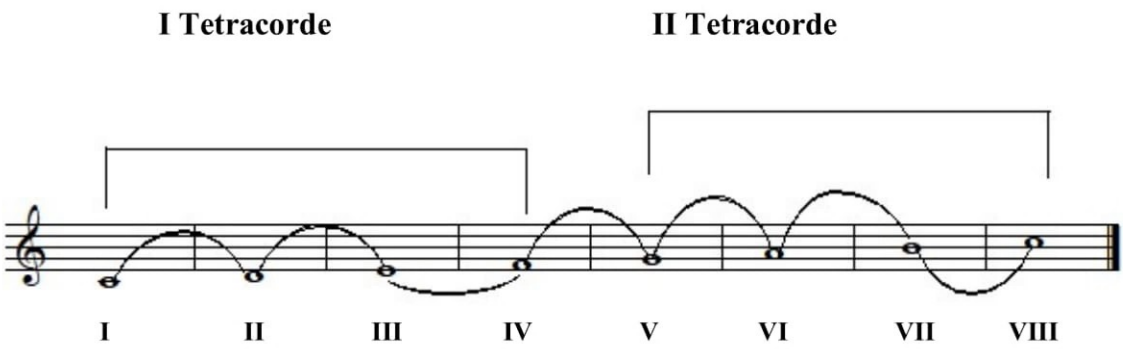
Devemos calcular sempre uma 3ª m abaixo para identificá-la.

Existem dois tipos de Escalas menores: **Harmônicas** e **Cromáticas**.

Modo menor Harmônico:

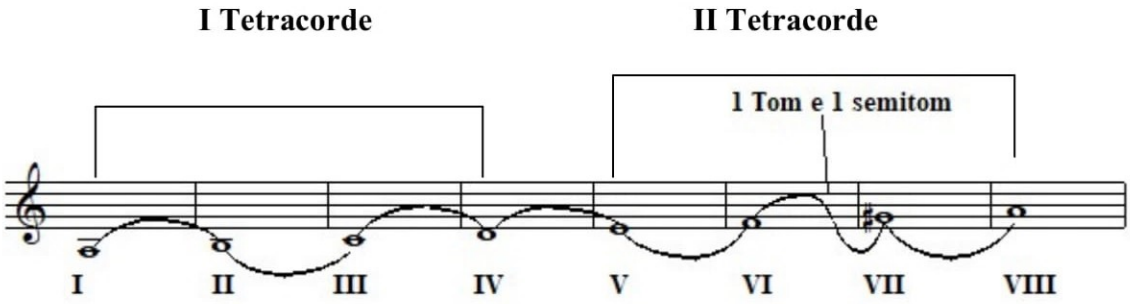
Exemplo:

Escala de Dó Maior



Escala relativa menor

Escala de Lá menor



Intervalos

Distância medida entre o intervalo de duas notas.

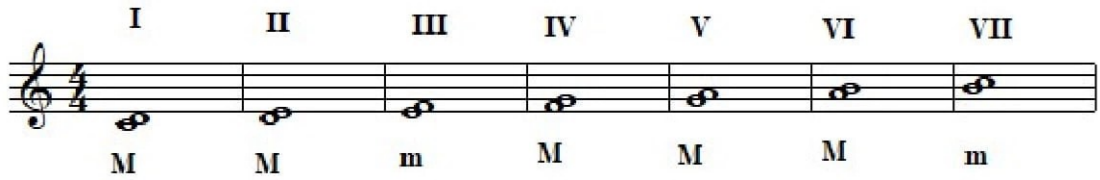
Esta distância pode ser:

sub-diminuto - diminuto - *menor - MAIOR* – AUMENTADO – SUPER-AUMENTADO
ou
JUSTO

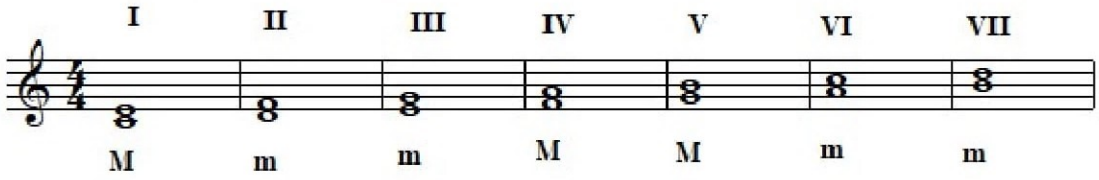
Intervalos nas Escalas Maiores:

Exemplo:

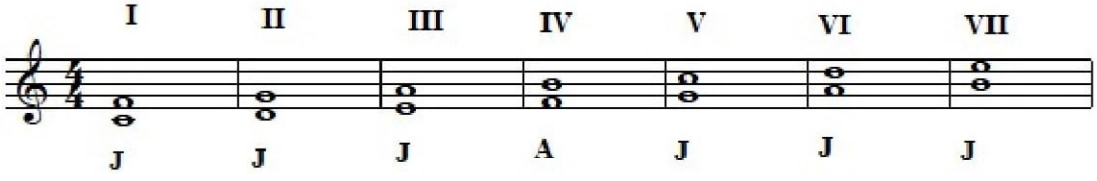
2ª Maior – I, II, IV, V e VI Graus
2ª menor – III e VII Graus



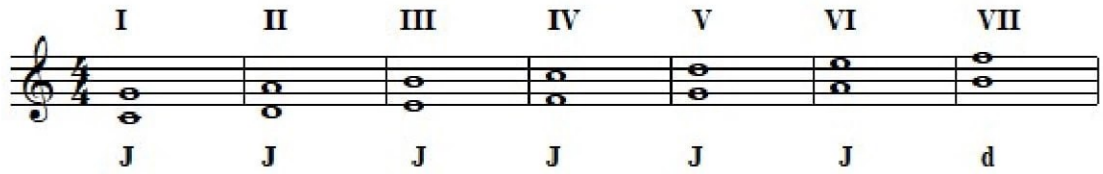
3ª Maior – I, IV e V Graus
3ª menor – II, III, VI e VII Graus



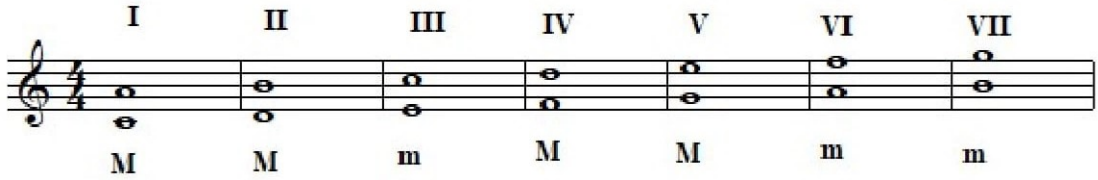
4ª Justas – I, II, III, V, VI e VII Graus
4ª Aumentada – IV Grau



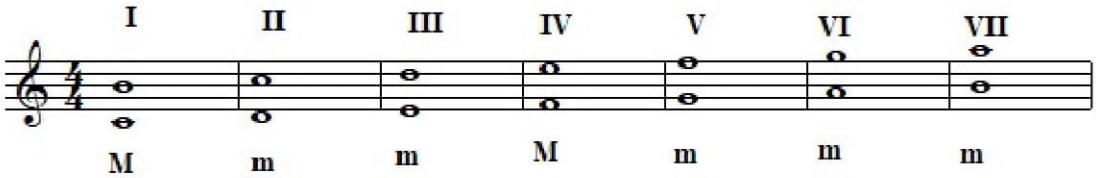
5ª Justa – I, II, III, IV, V e VI Graus
5ª diminuta – VII Grau



6ª Maiores – I, II, IV e V Graus
6ª menores – III, VI e VII Graus



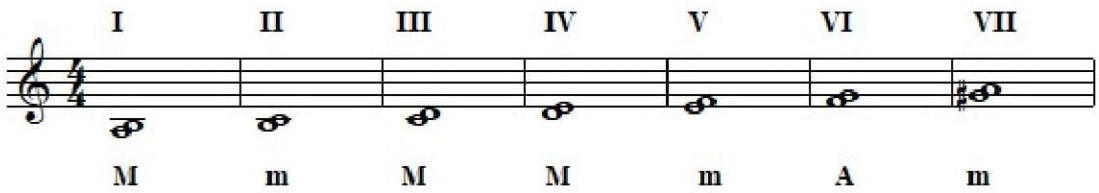
7ª Maiores - I e IV Graus
7ª menores – II, III, V, VI e VII Graus



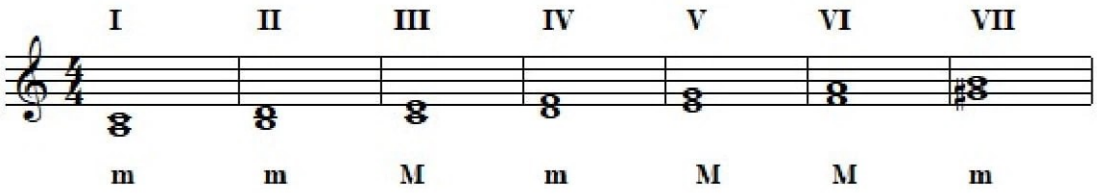
8ª Justa – Em todos os Graus

Intervalos nas Escalas menores Harmônicas:

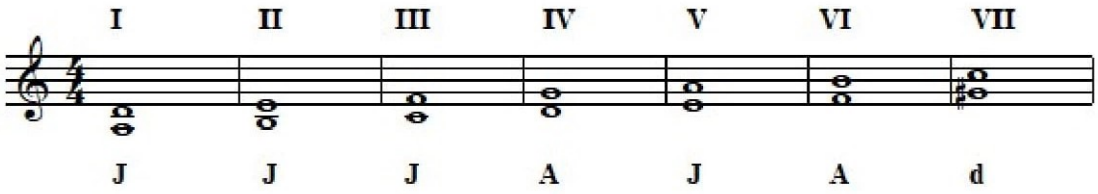
2ª Maiores – I, III e IV Graus
2ª menores – II, V e VII Graus
2ª AUMENTADA – VI Grau



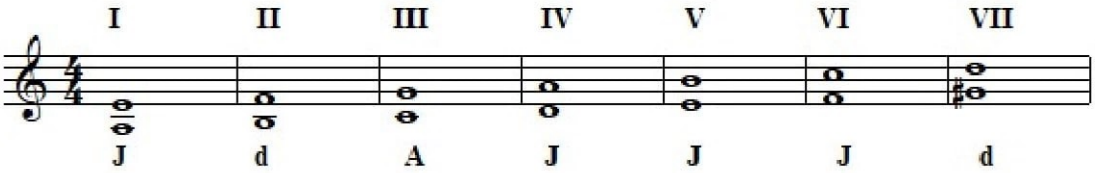
3ª Maiores – III, V e VI Graus
3ª menores – I, II, IV e VII Graus



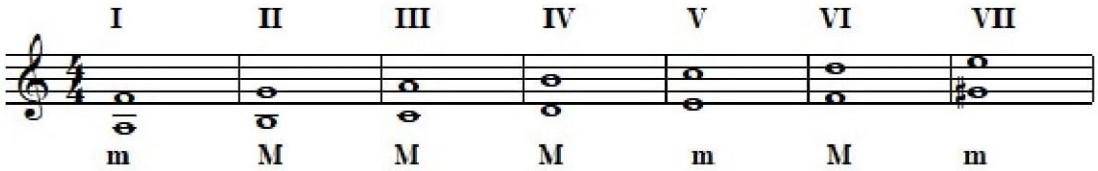
4ª Justas – I, II, III e V Graus
4ª AUMENTADA – IV e VI Graus
4ª diminuta – VII Grau



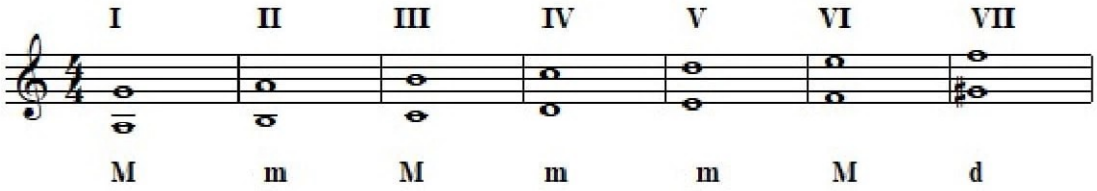
5ª Justas – I, IV, V e VI Graus
5ª AUMENTADA – III Grau
5ª diminutas – II e VII Graus



6ª Maiores – II, III, IV e VI Graus
6ª menores – I, V e VII Graus



7ª Maiores – I, III e VI Graus
7ª menores – III, IV e V Graus
7ª diminuta – VII Grau



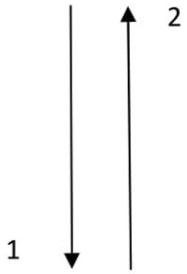
8ª Justas – Em todos os Graus

Marcação de Tempo dos Compassos

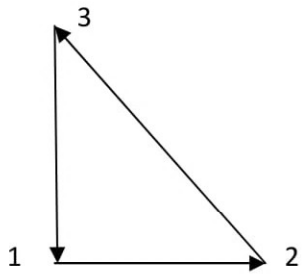
É a forma correta de marcação dos tempos dentro de um **compasso.**

Esta marcação poderá auxiliar quando um Grupo Instrumental (Banda; Orquestra...) estiverem trabalhando uma peça musical.

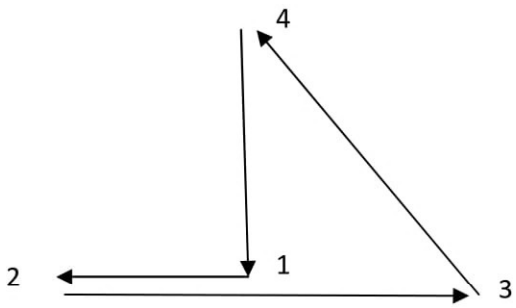
Compasso Binário



Compasso Ternário



Compasso Quaternário



"Banda, local onde se faz Música e Amigos!"
Profº Sergio

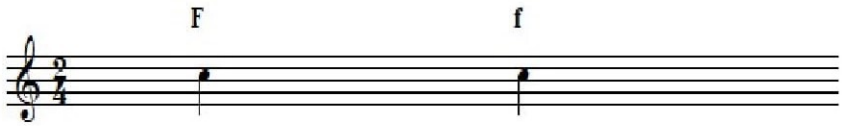
Acento Métrico

São as partes Fortes e fracas dos **Compassos.**

Compassos Binários:

1º Tempo **Forte.**

2º Tempo **fraco.**

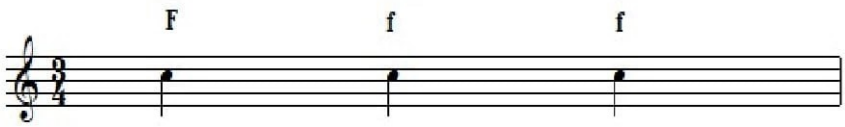


Compassos Ternários:

1º Tempo **Forte.**

2º Tempo **fraco.**

3º Tempo **fraco.**



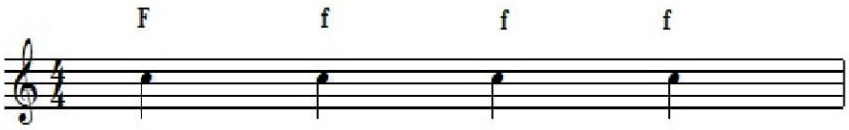
Compassos Quaternários:

1º Tempo **Forte.**

2º Tempo **fraco.**

3º Tempo **fraco.**

4º Tempo **fraco.**



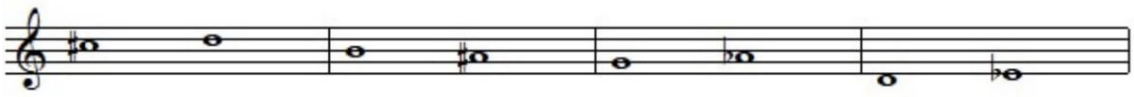
OBS: Alguns teóricos indicam que a acentuação no compasso quaternário seria:

1º tempo - Forte; 2º tempo - fraco; 3º tempo - Meio-forte e 4º tempo - fraco

Semitons CROMÁTICOS e DIATÔNICOS

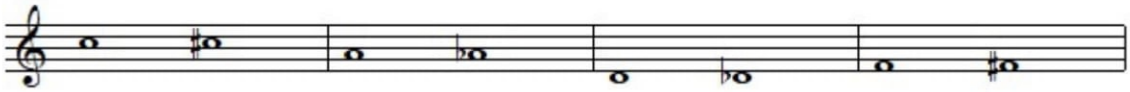
Semitom **Diatônico** é aquele que é formado por duas notas diferentes.

Exemplo:



Semitom **Cromático** é aquele que é formado por duas notas de mesmo nome mas com entoação diferente.

Exemplo:



BANDA MUSICAL

EXERCÍCIOS 03:

1) O que são escalas menores e como encontrá-las?
2) Como é a distância entre os Graus da escala menor?
3) O que é intervalos?
4) Quais as distâncias que existem?
5) Onde encontramos os intervalos de 2ª Maior nas Escalas Maiores?
6) Onde encontramos os intervalos Justos nas escalas menores?
7) Em que intervalo, encontramos a distância de Aumentada nas Escalas Maiores?
8) Indique as formas de marcação dos compassos binários; ternários e quaternários?
9) Indique a acentuação métrica dos compassos binários; ternários e quaternários?
10) Descreva o que é semitom Diatônico e semitom Cromático?

"Um sonho sonhado sozinho é apenas um sonho mas um sonho sonhados por muitos se torna realidade."

FAMÍLIA DAS MADEIRAS

Flauta Transversal

Clarinete

Sax Soprana

Sax Alto

Sax Tenor

FAMÍLIA DOS METAIS

Trombone de Vara

Trompa

Trompete

Flugelhorn

Bombardino

Tuba

FAMÍLIA DA PERCUSSÃO

Bombo ou Fuzileiro

Pratos

Surdo

Caixa Tenor

Técnica Instrumental

Apostila de Tuba

Sergio Wolf Francisco
Professor e Maestro
OMBPR 11.170

Índice

Aquecimento 01
Exercícios com bocal 02
Exercícios iniciais com semibreves 03
Exercícios com mínimas 05
Exercícios com semínimas 06
Intervalos 07
Exercícios com colcheias 08
Extensão de Sol 3 a Dó 4 09
Relaxamento 10
Exercícios com mínimas e semínimas 11
Exercícios com colcheias 12
Intervalos dentro de uma oitava 13
Tempo e contra-tempo 16
Exercícios com semicolcheias 17
Escalas Maiores 18
Exercícios de Intervalos 22
Escalas Maiores 23
Seqüência de semitons 25
Exercícios do Sol 3 ao Dó 4 28
Escalas Maiores 35
Exercícios de Intervalos 39
Ligaduras 40
Exercícios para fortalecimento dos músculos da face e lábios 41
Stacato 42
Ponto de aumento 46
Síncopas 47
Intervalos de 3ª e 4ª 48
Intervalos de 5ª, 6ª e 7ª 49
Intervalos de 8ª e Estudos melódicos 50
Escalas Maiores com duas oitavas 51
Stacato 54
Ponto de aumento 56
Quiálteras 57
Stacato 58
Ligaduras 60
Exercícios para digitação 65

Tuba

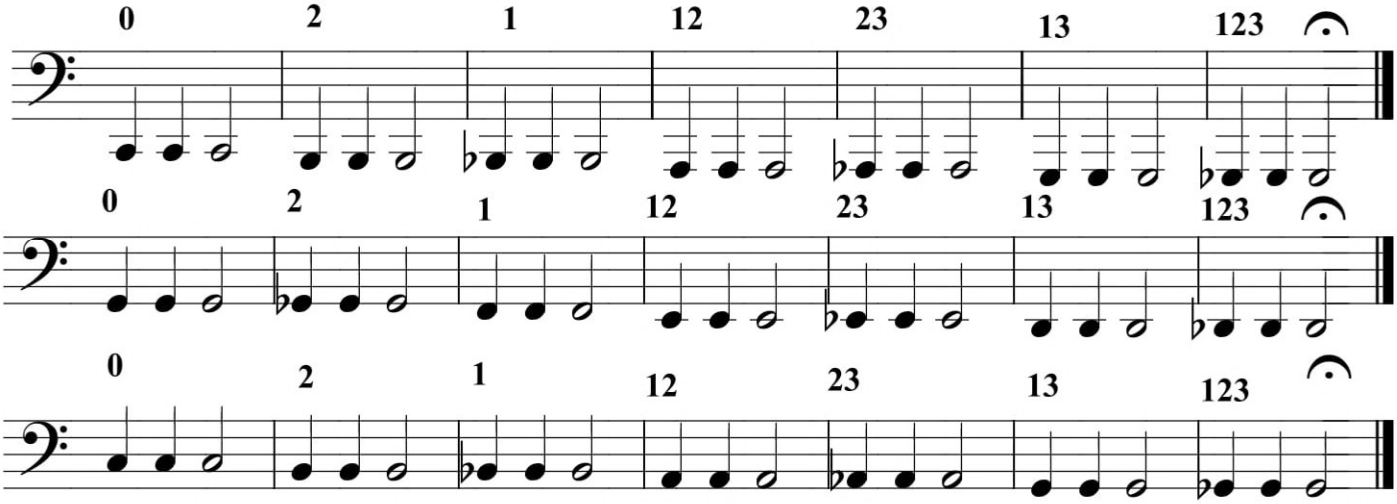
Conhecendo mais sobre o seu instrumento.

Posição correta do Bocal nos lábios

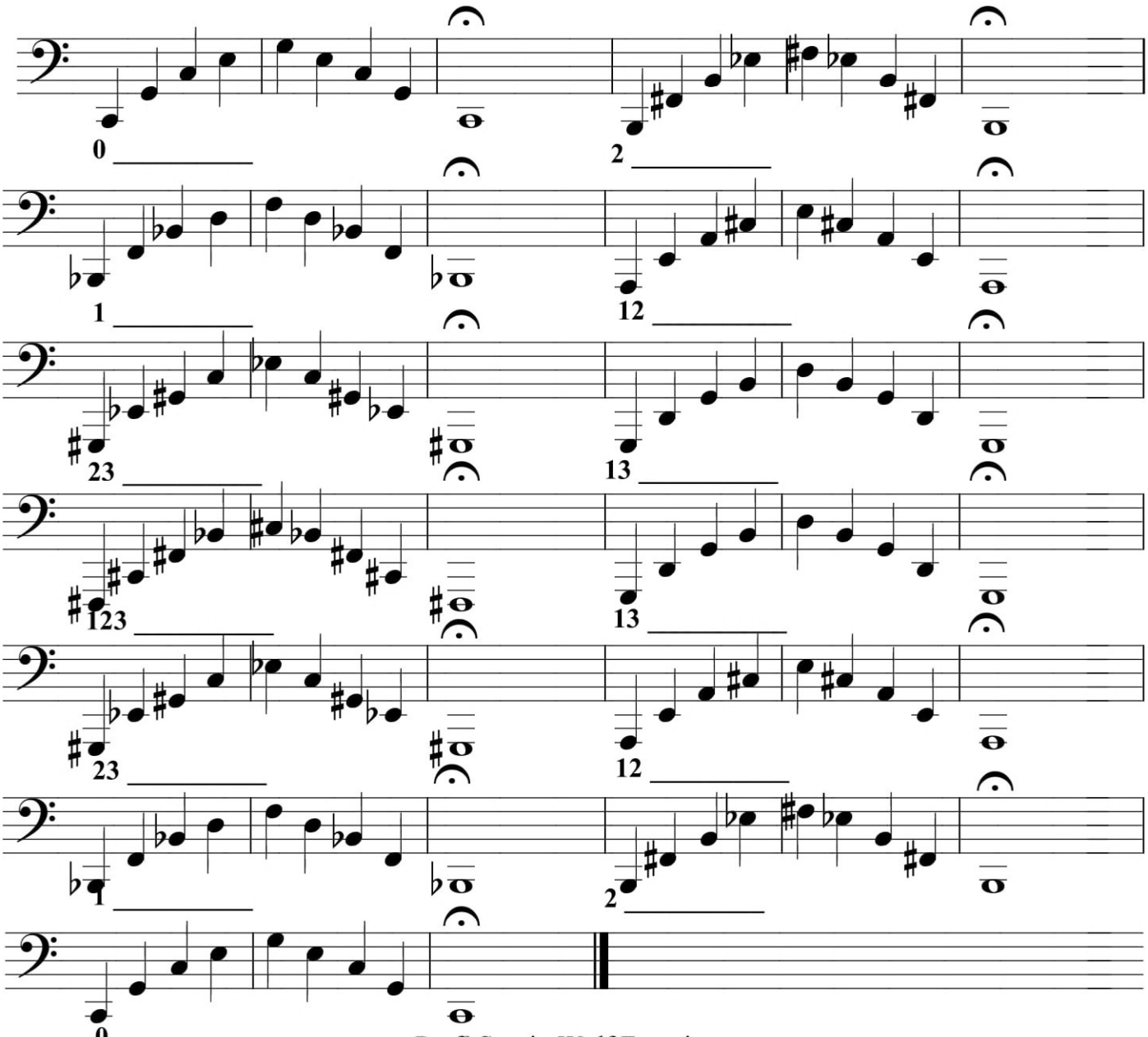
Postura correta para execução do instrumento

EXEXERCÍCIOS PARA AQUECIMENTO

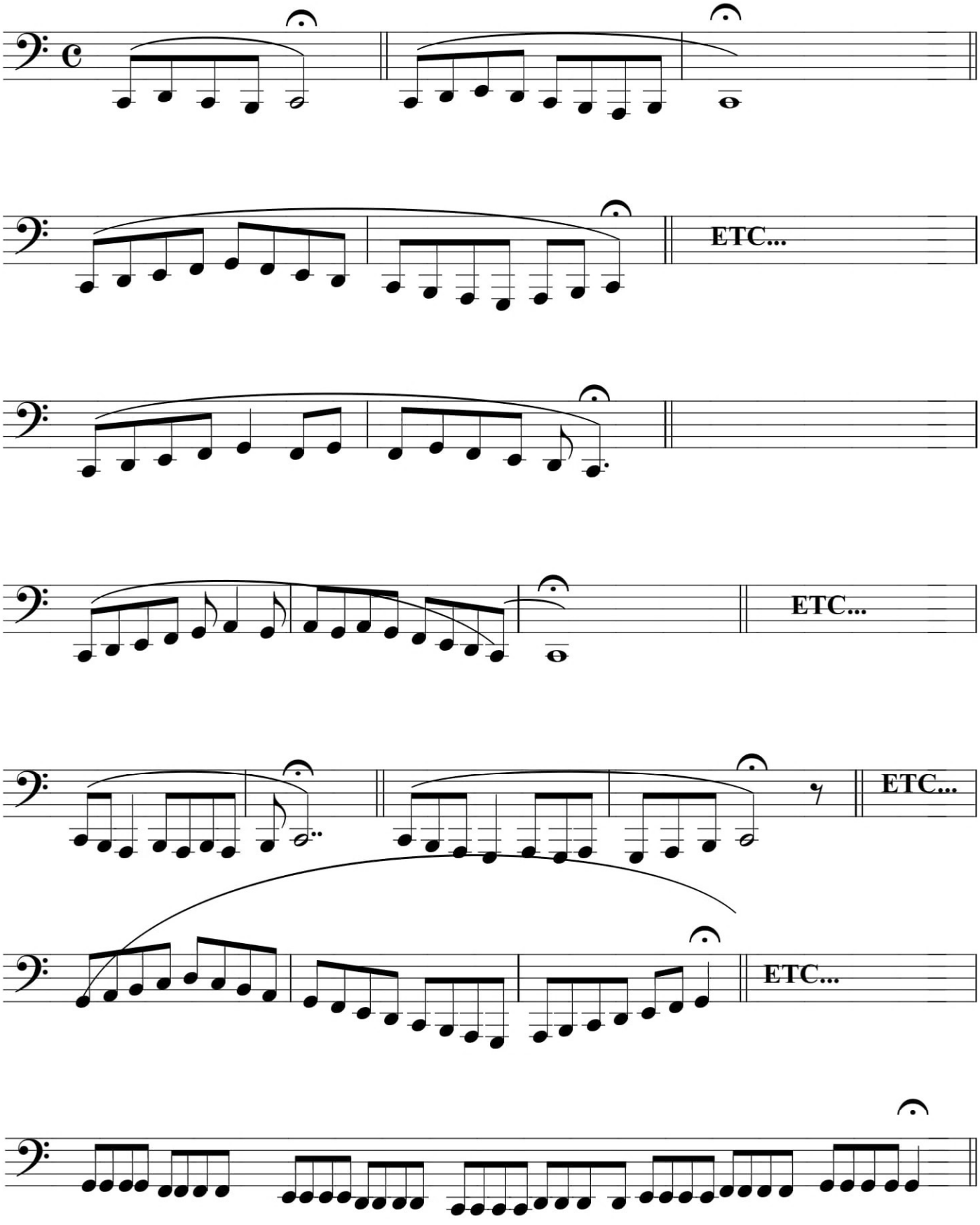
TODOS OS EXERCÍCIOS DEVEM SER EXECUTADOS LENTAMENTE



1ª VEZ LIGATO, 2ª VEZ STACATO



SOMENTE COM O BOCAL

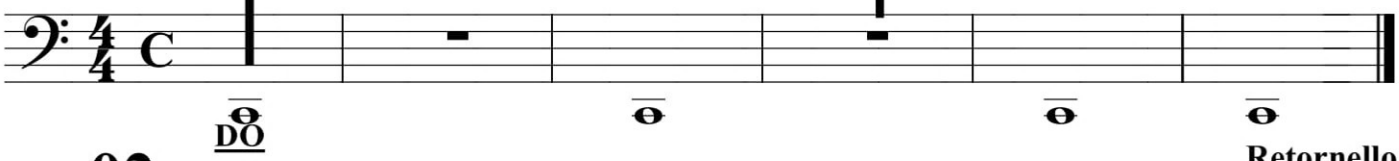


Apostila de Tuba
Todos os exercícios devem ser executados com andamento lento.

01

Figura de semibreve com valor de quatro tempos.

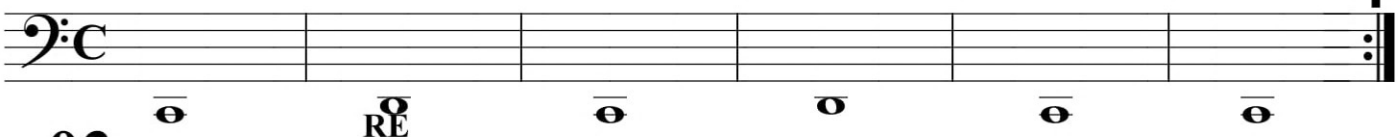
Pausa de semibreve com valor de quatro tempos.



DÓ

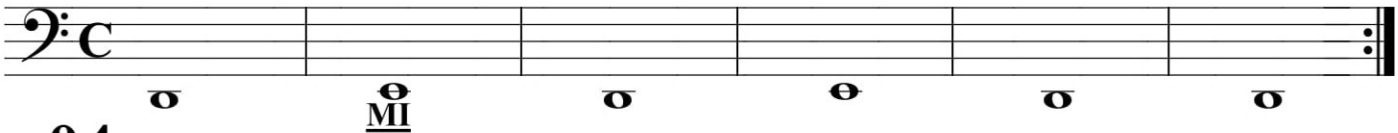
02

Retornello



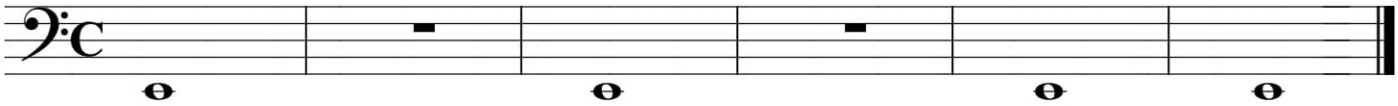
RÉ

03

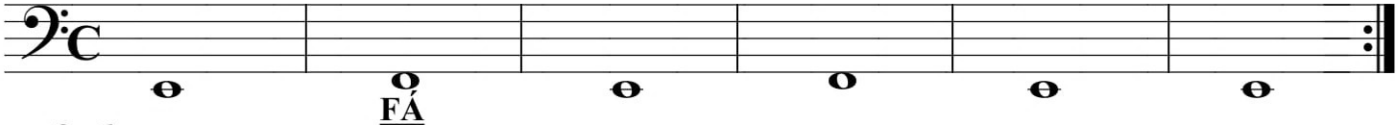


MI

04

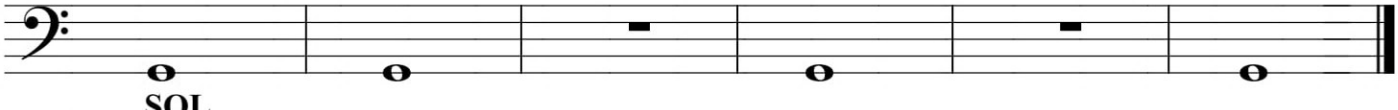


05



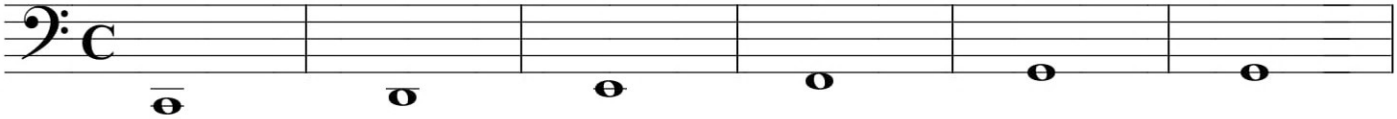
FÁ

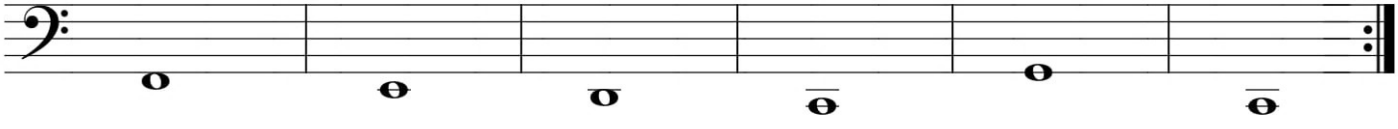
06



SOL

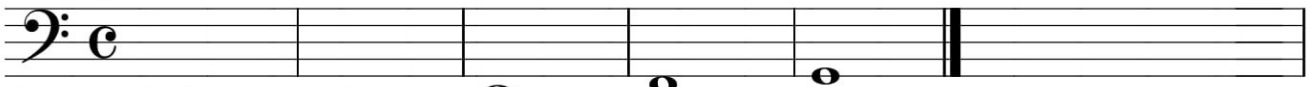
07





Compasso Quaternário:
indica 4 tempos dentro de
cada compasso

08

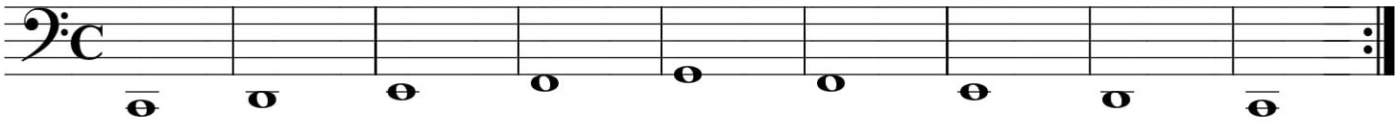


Clave de Sol
dá o nome às linhas

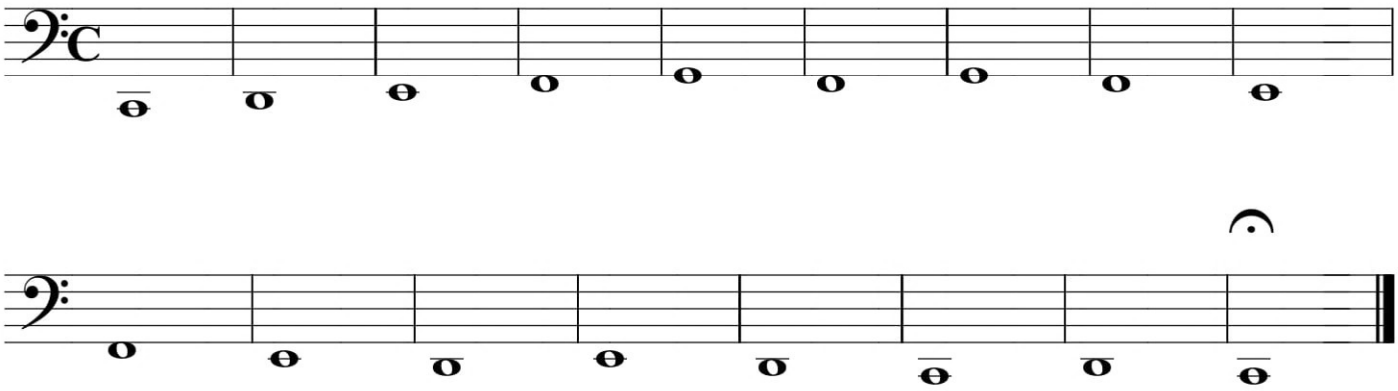
DÓ **0** **RÉ** **13** **MI** **12** **FA** **1** **SOL** **0**

Retornello: retorno

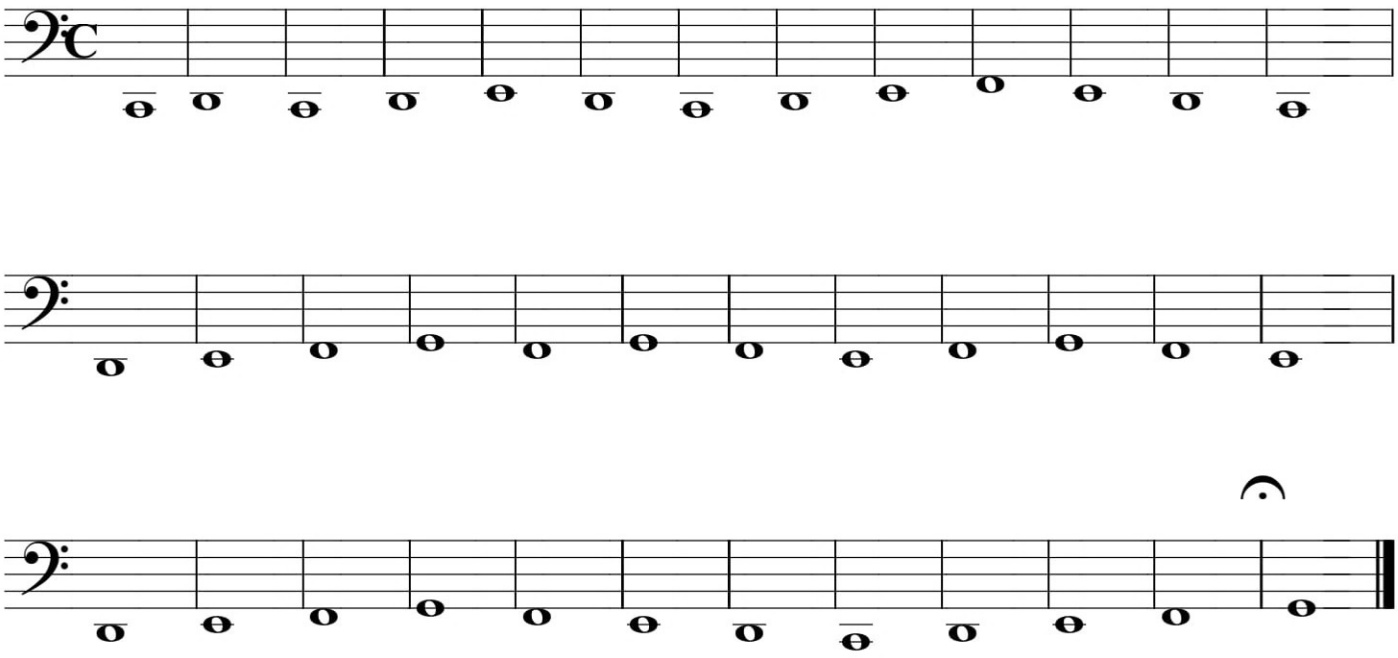
09



10

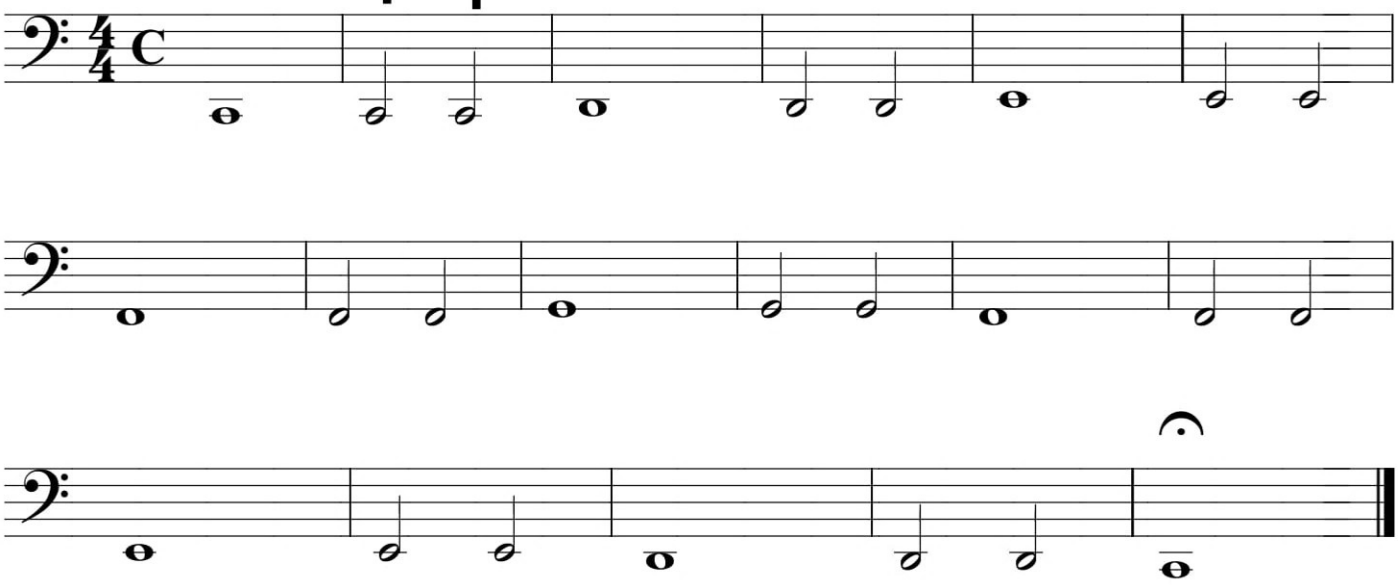


11

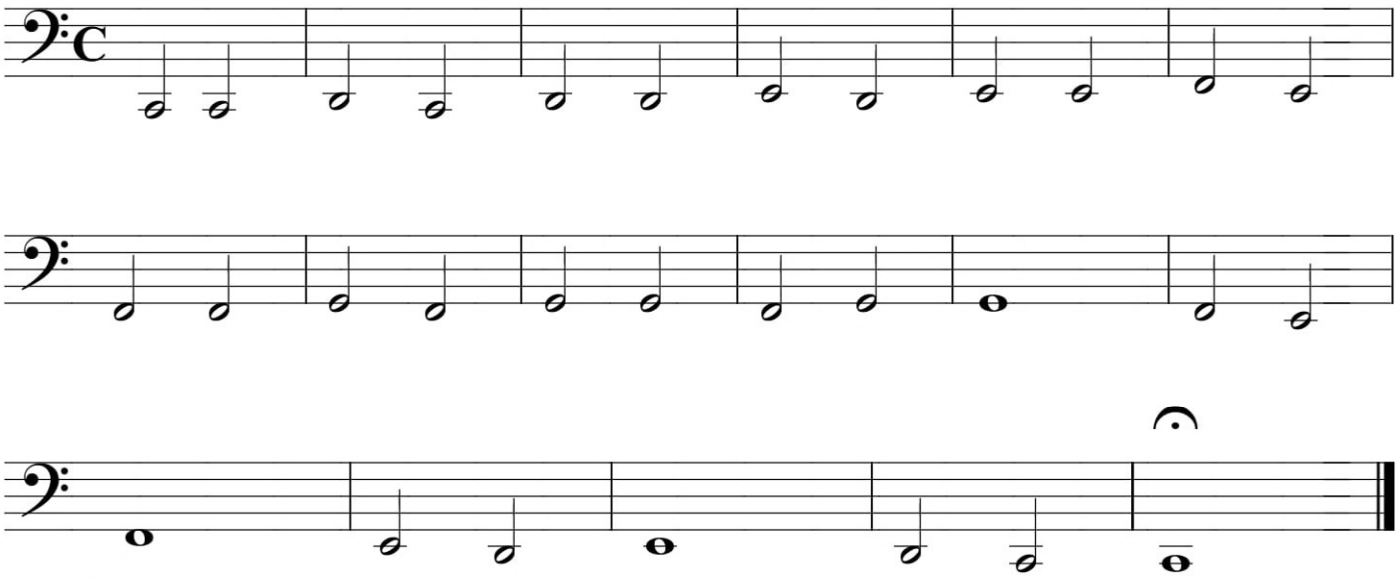


**Figuras de mínima
que valem
dois tempos cada.**

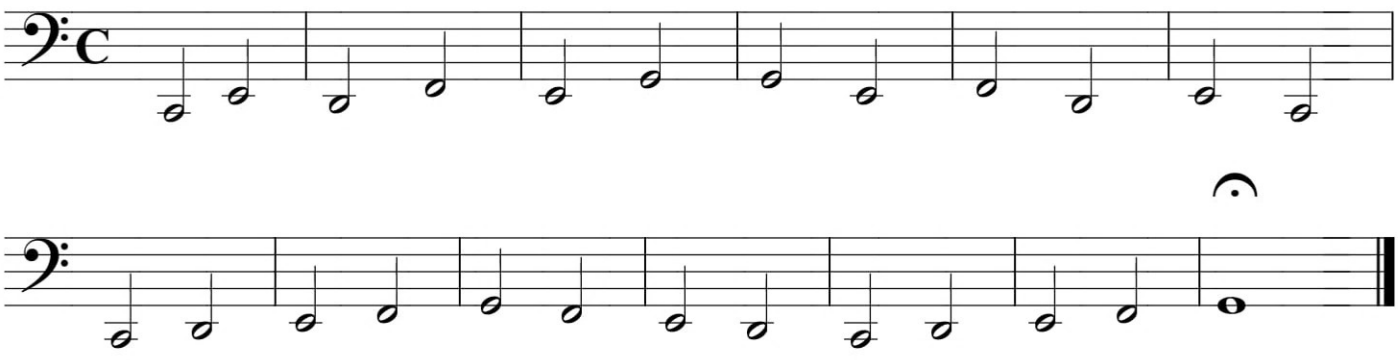
12



13

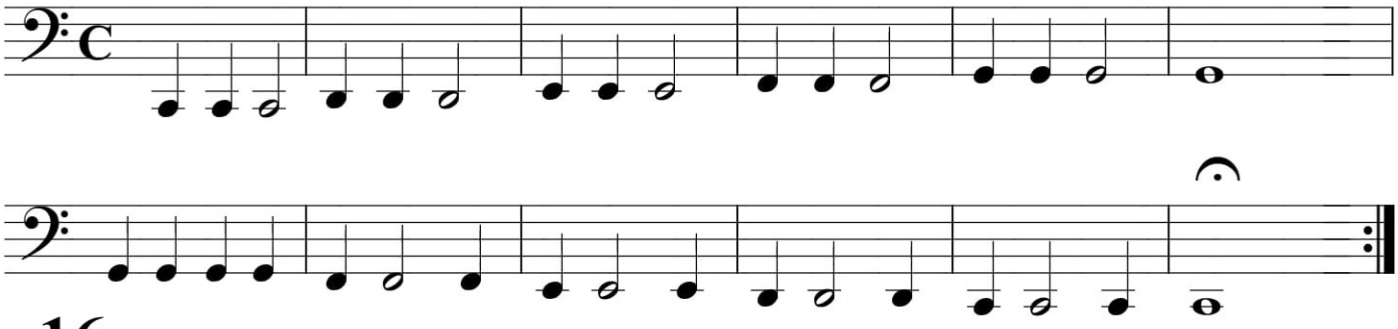


14

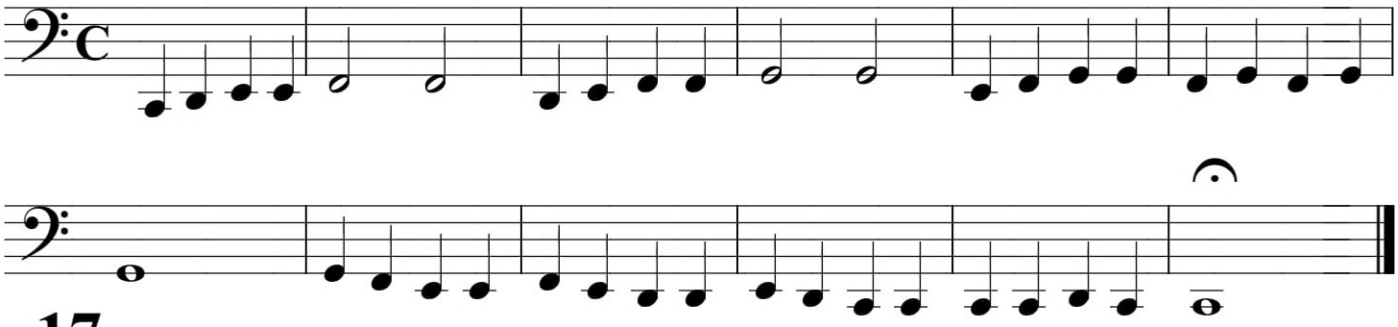


Figuras de semínimas
que vale 1 tempo cada

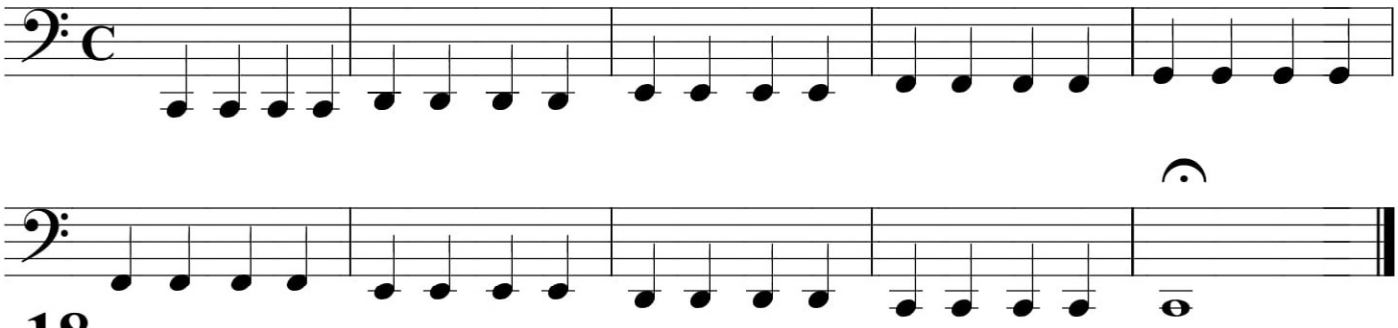
15



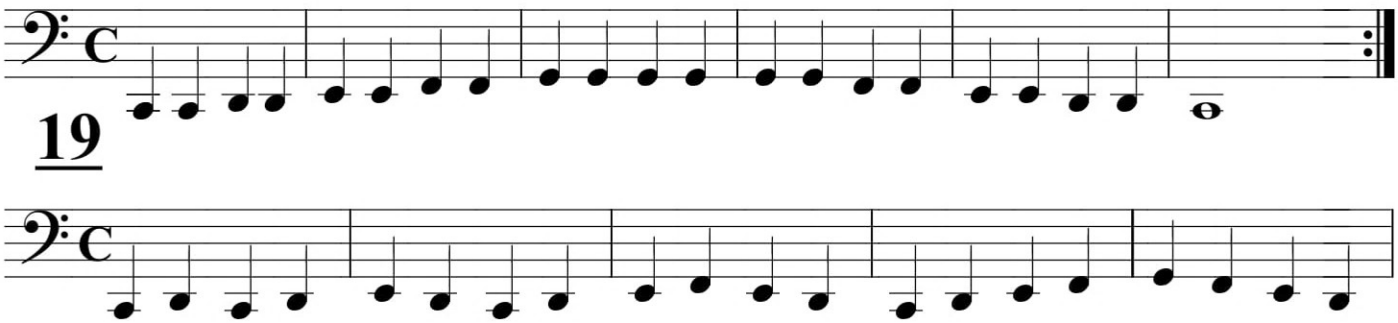
16



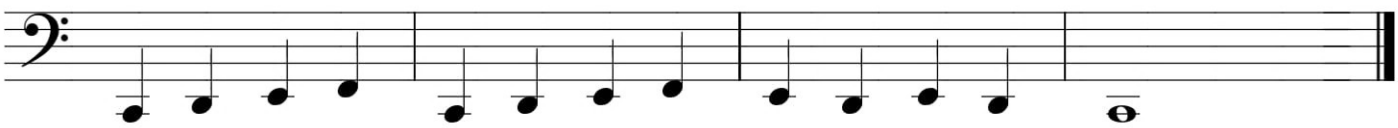
17



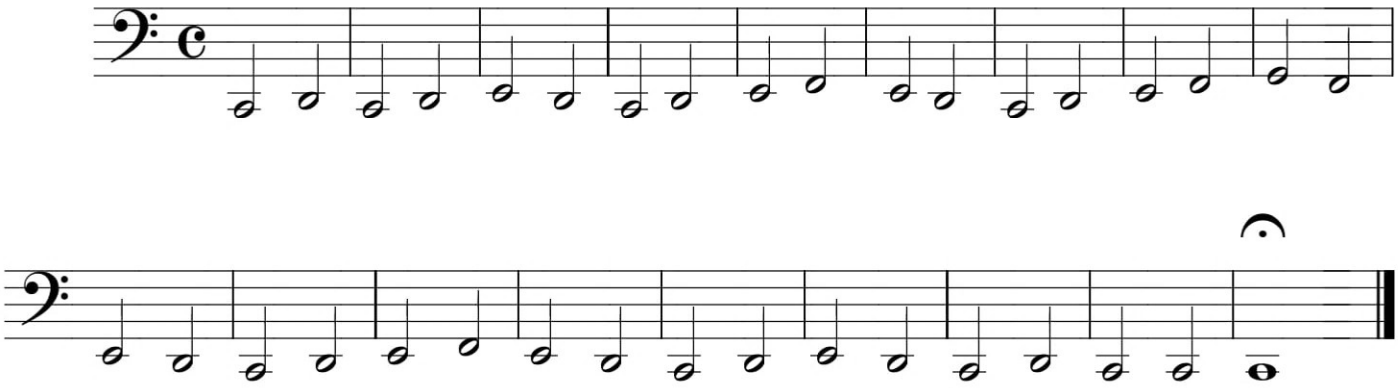
18



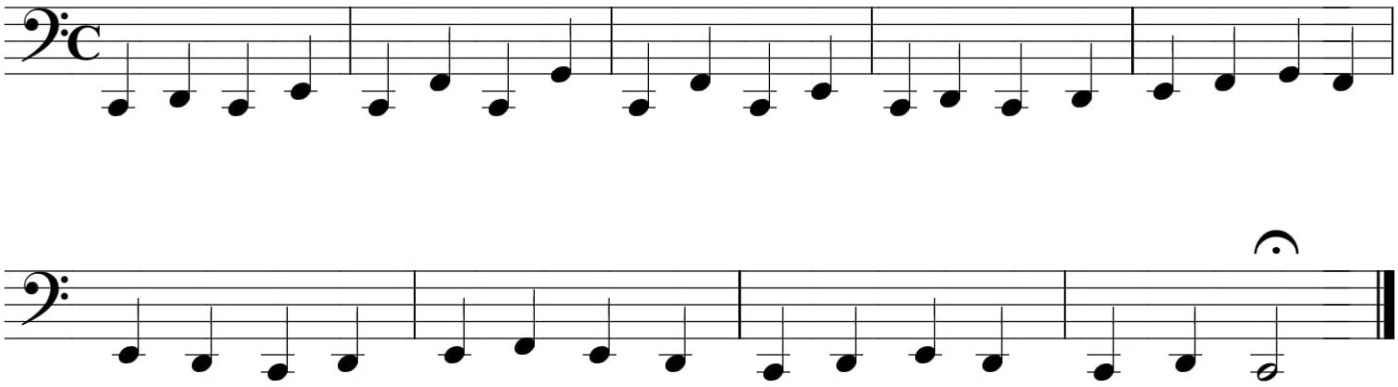
19



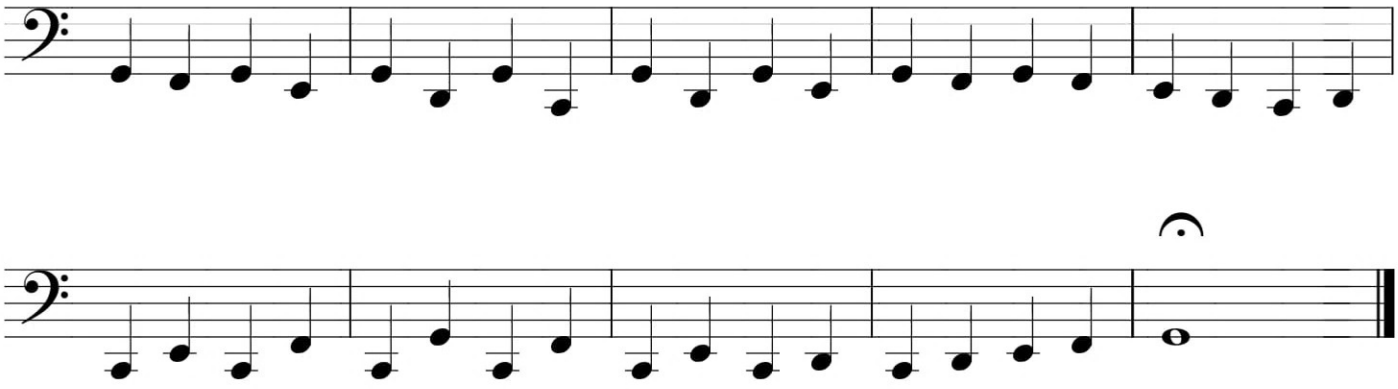
20



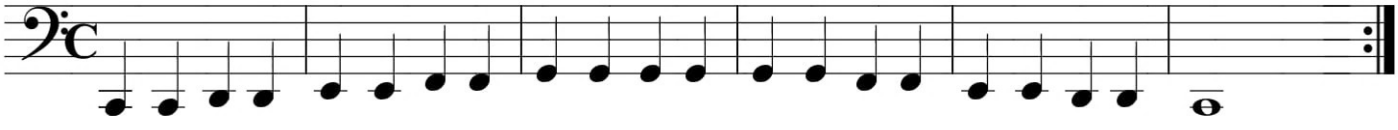
21



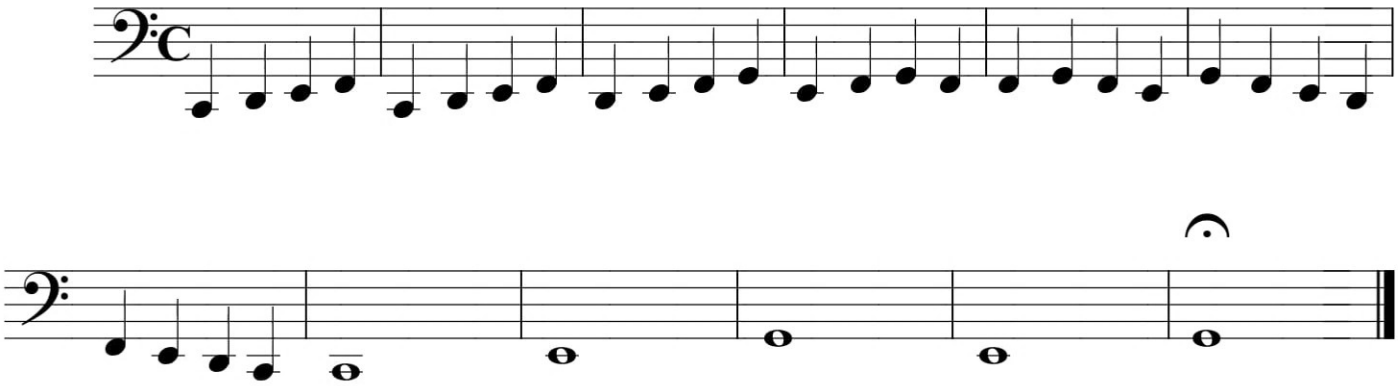
22



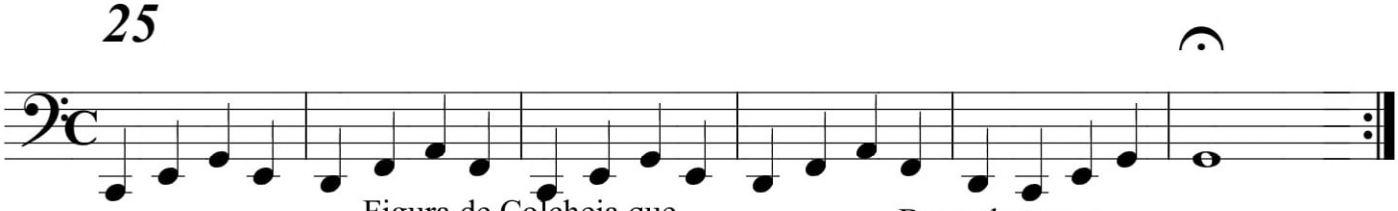
23



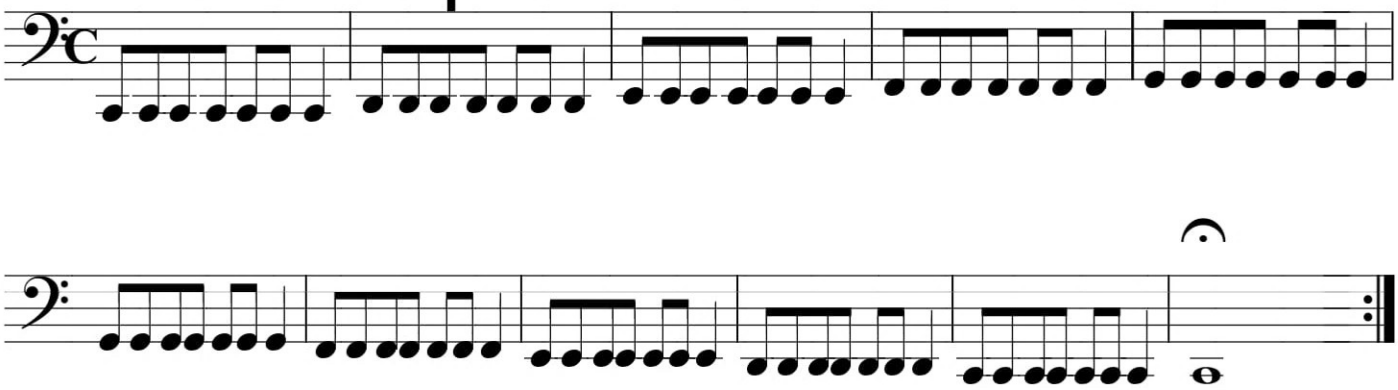
24



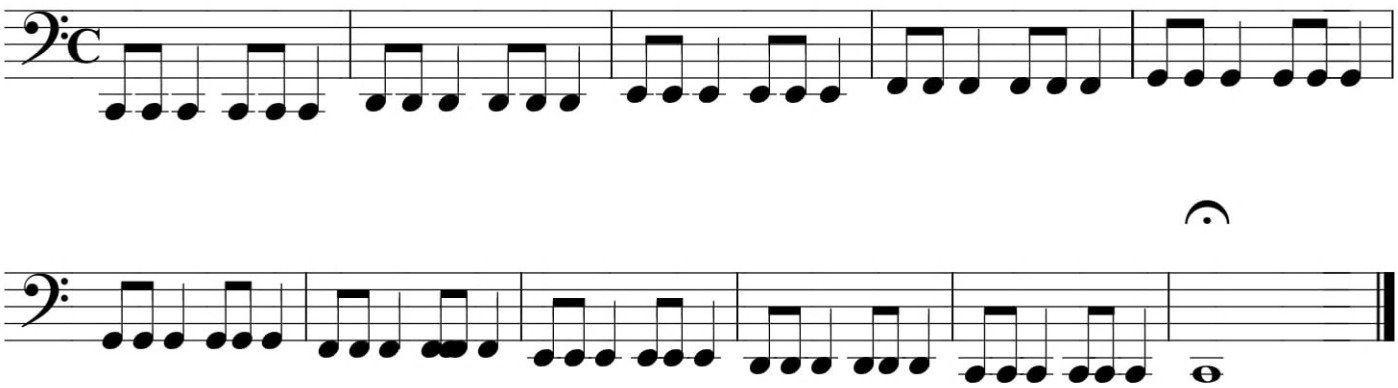
25

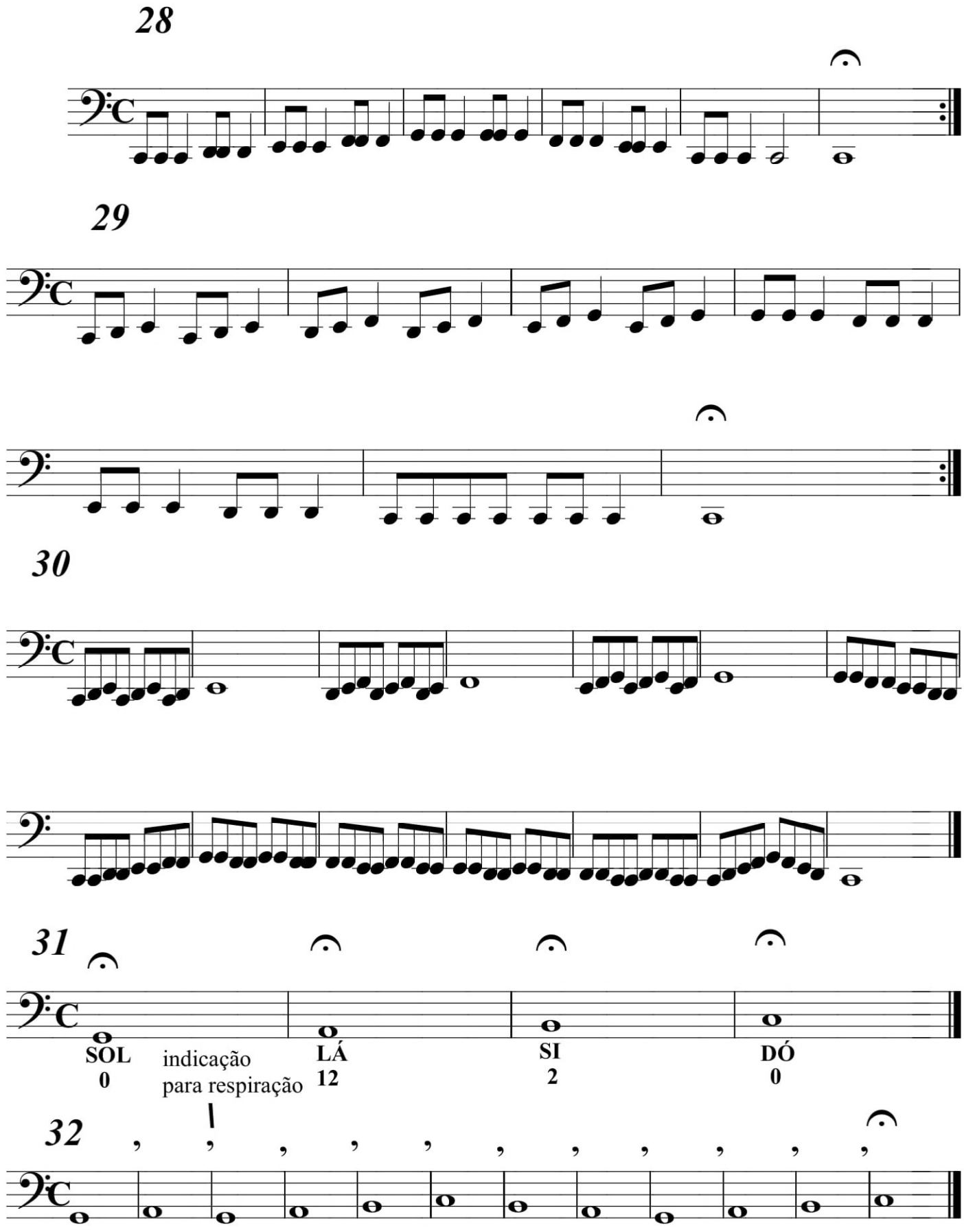


26

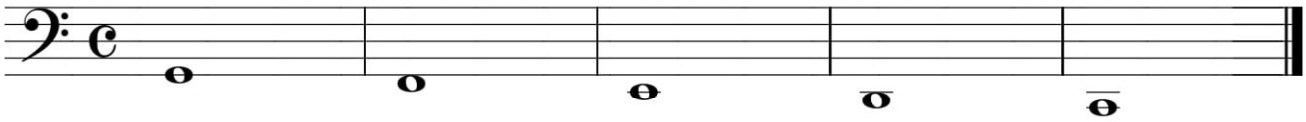


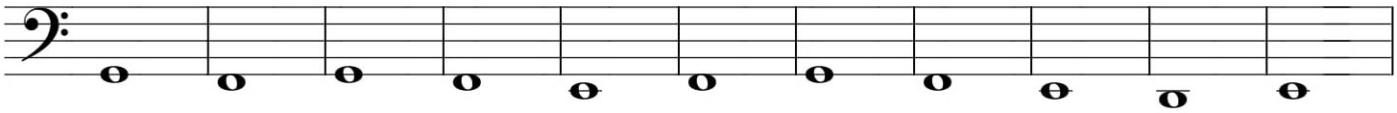
27



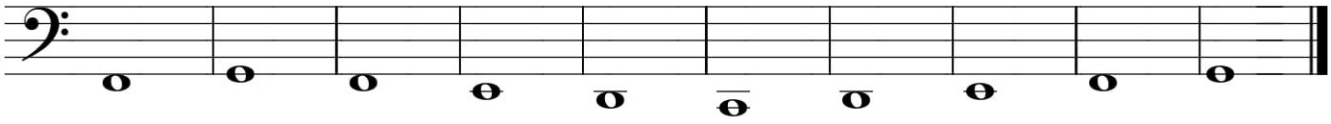

28
29
30
31
SOL
0
indicação
para respiração
LÁ
12
SI
2
DÓ
0
32

33

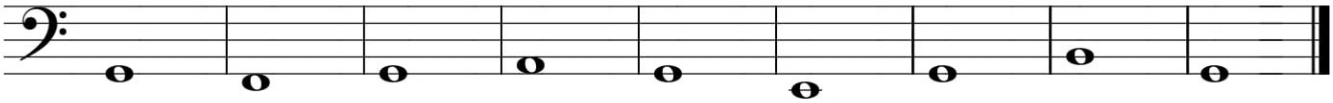




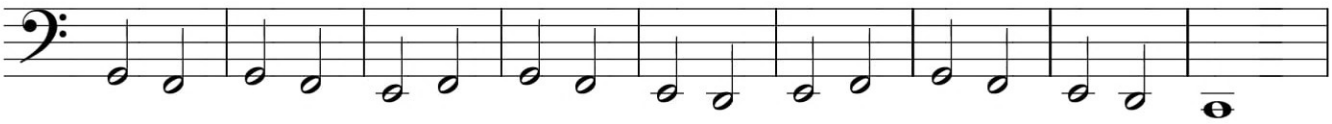
33 - A

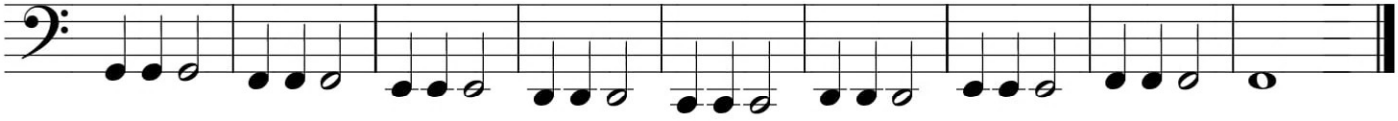


34

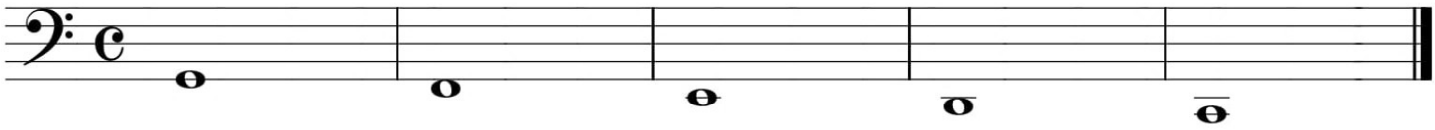


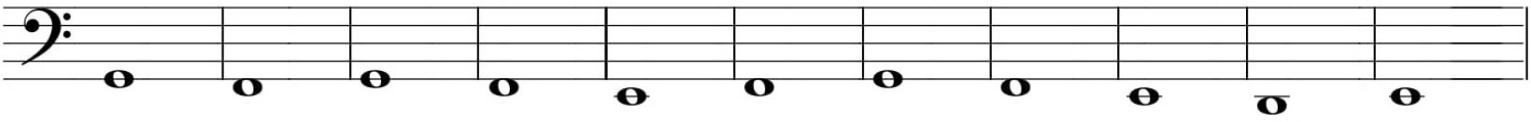
35



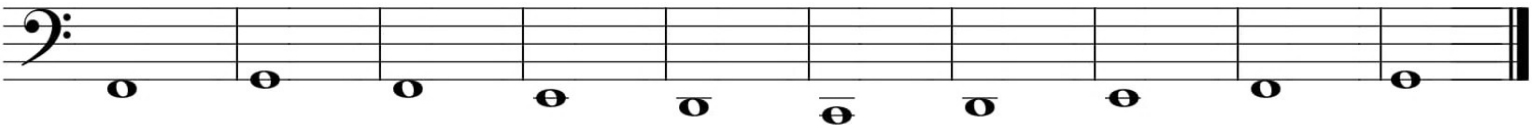


35-A

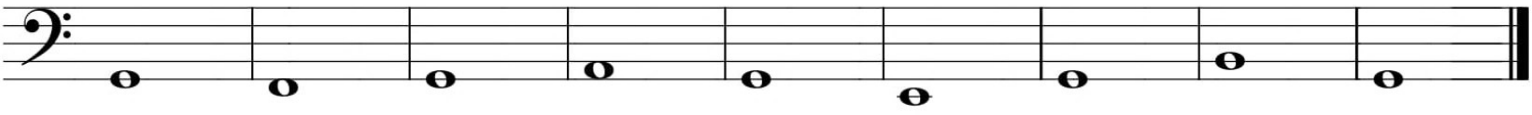




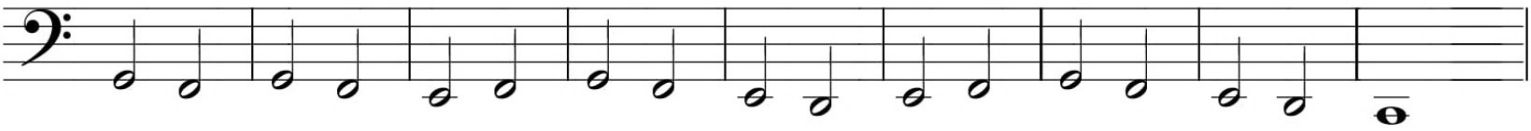
35-B

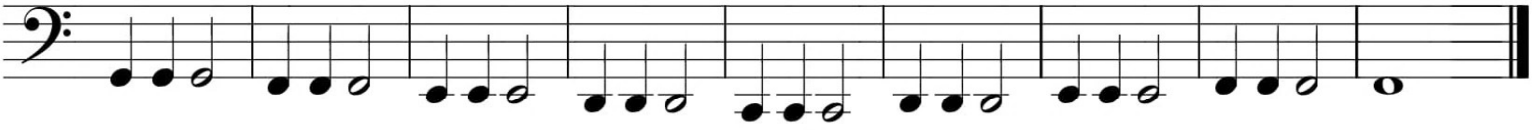


35-C

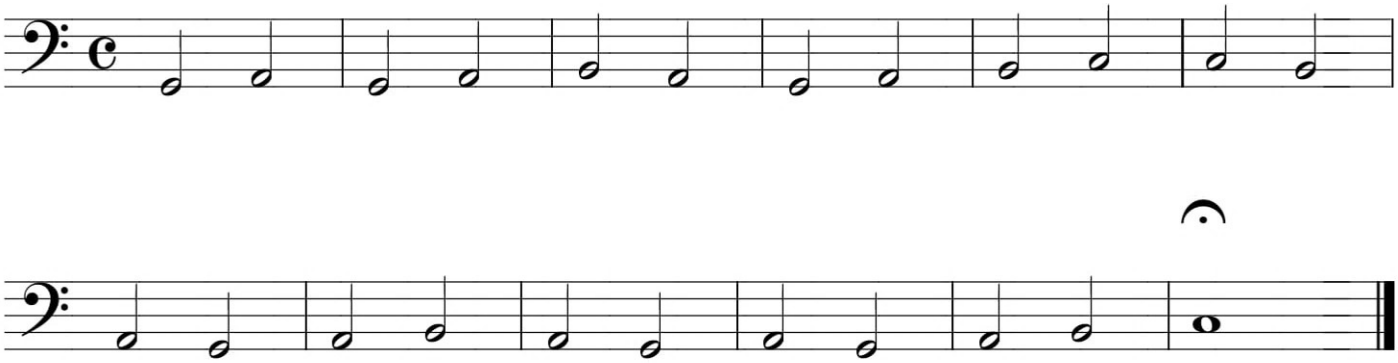


35-D

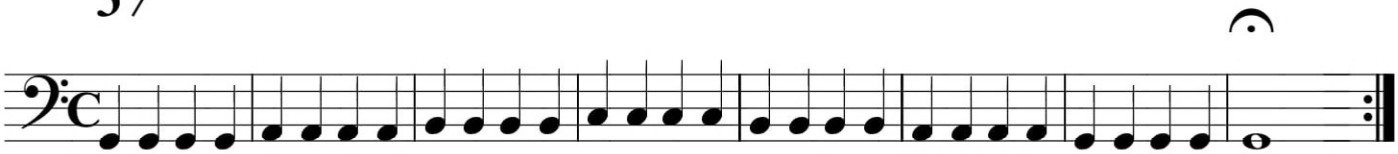




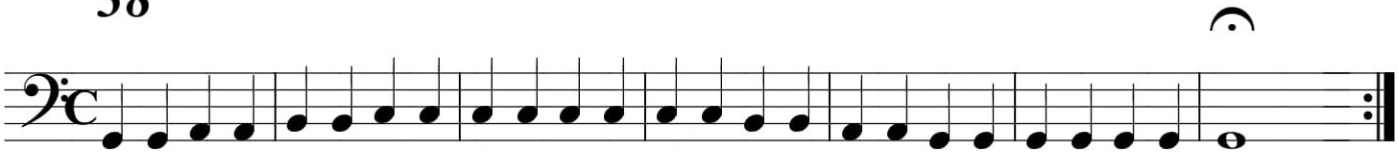
36



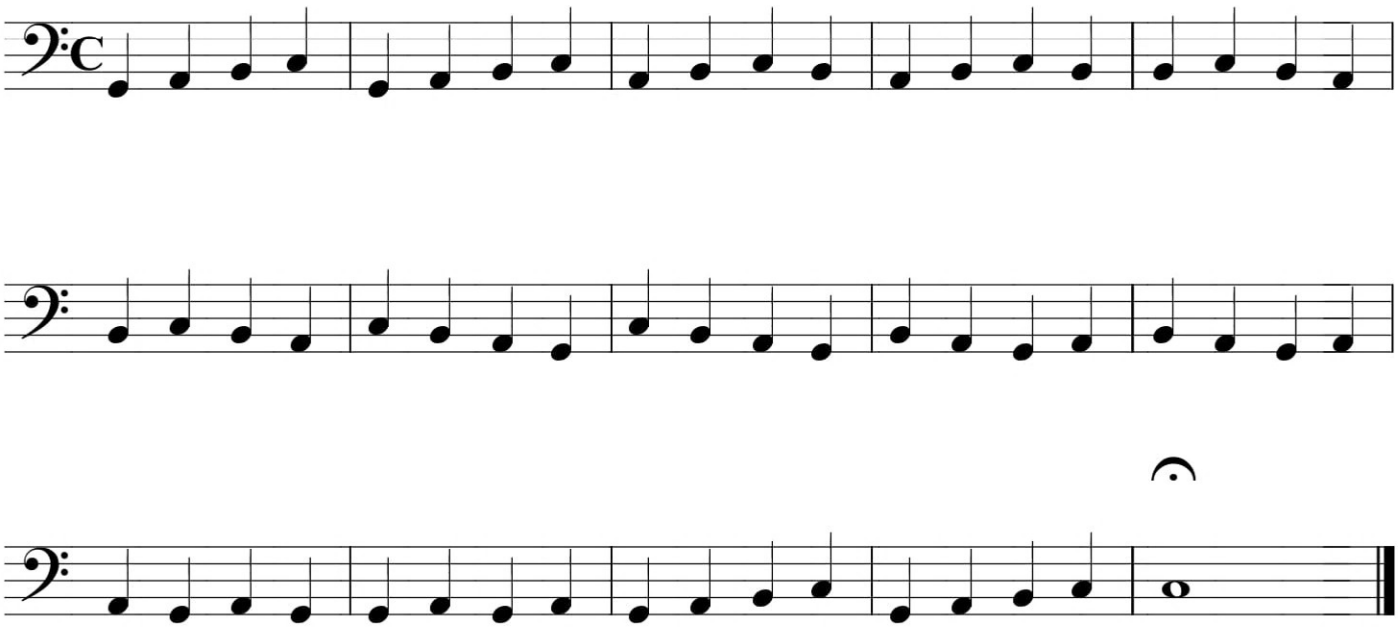
37



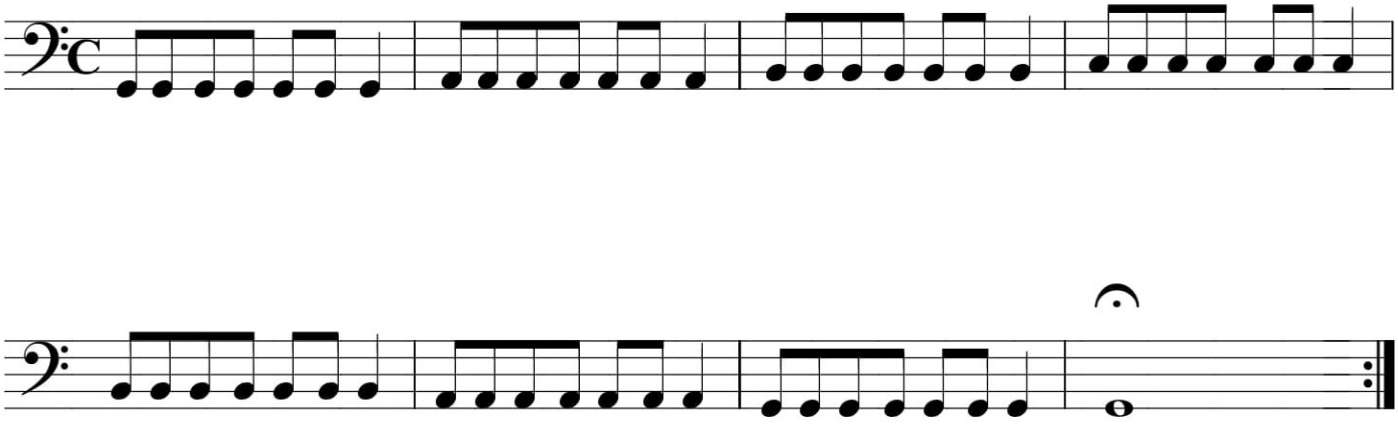
38



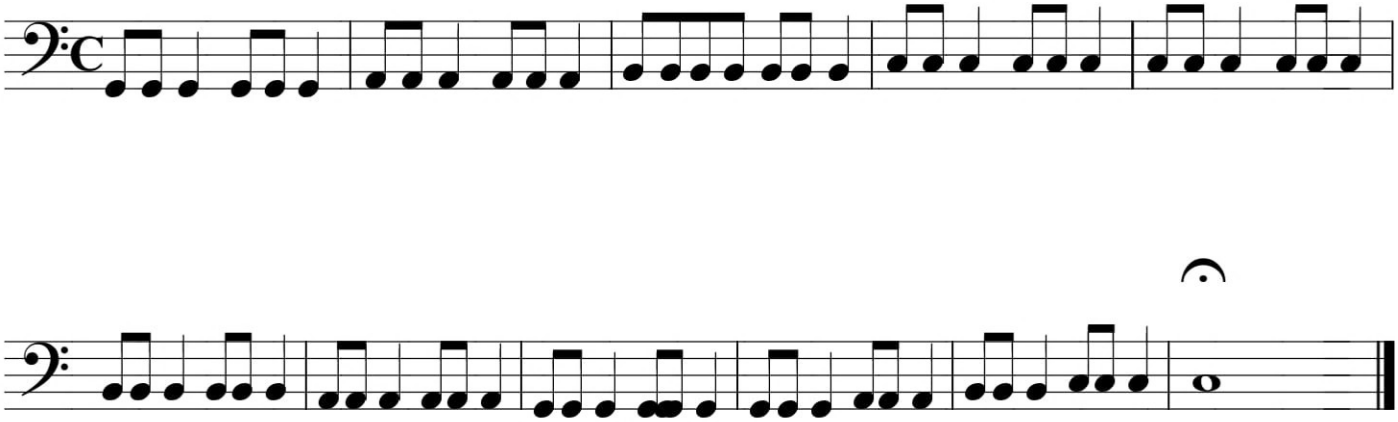
39



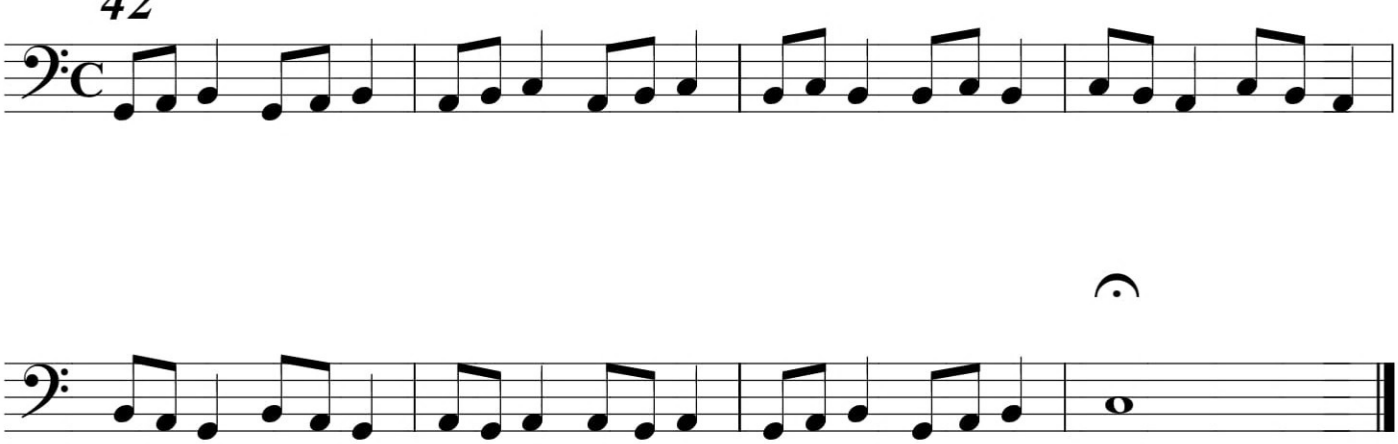
40



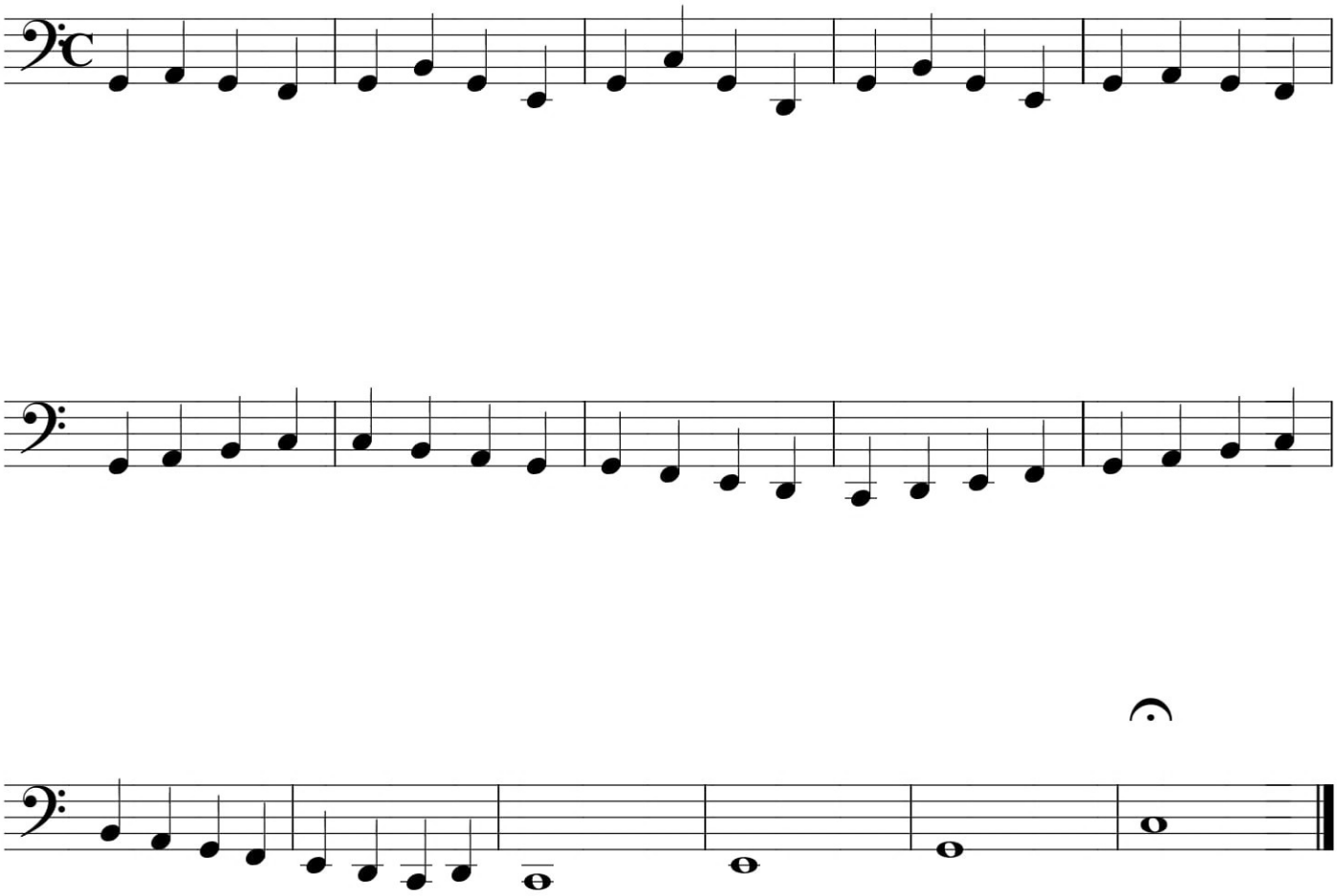
41



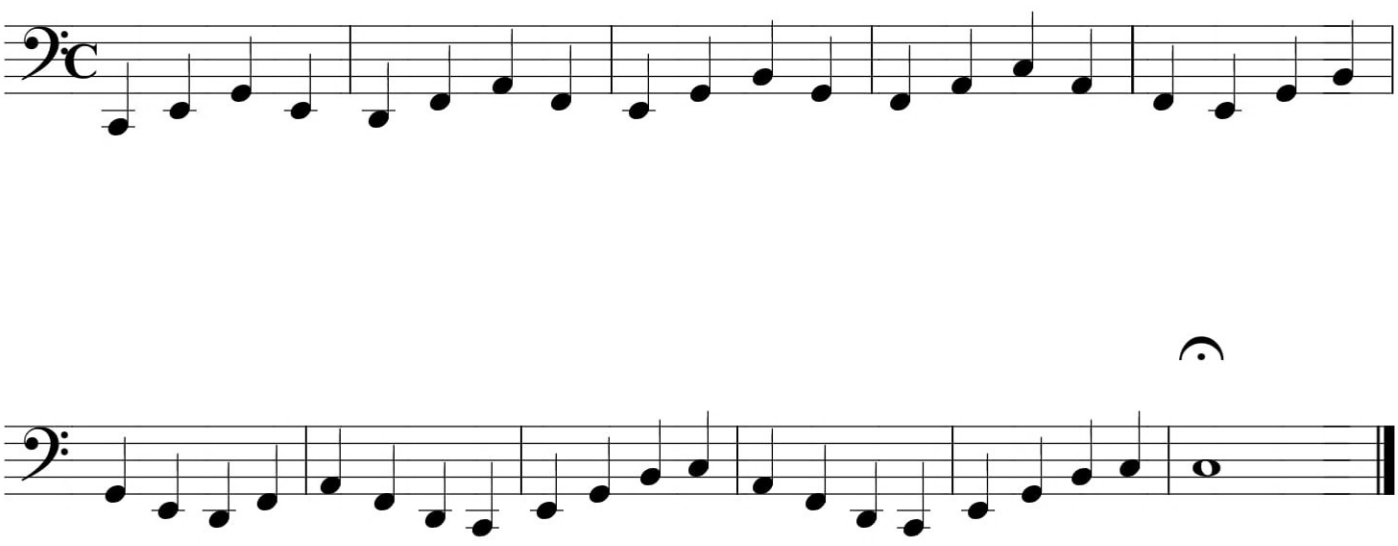
42



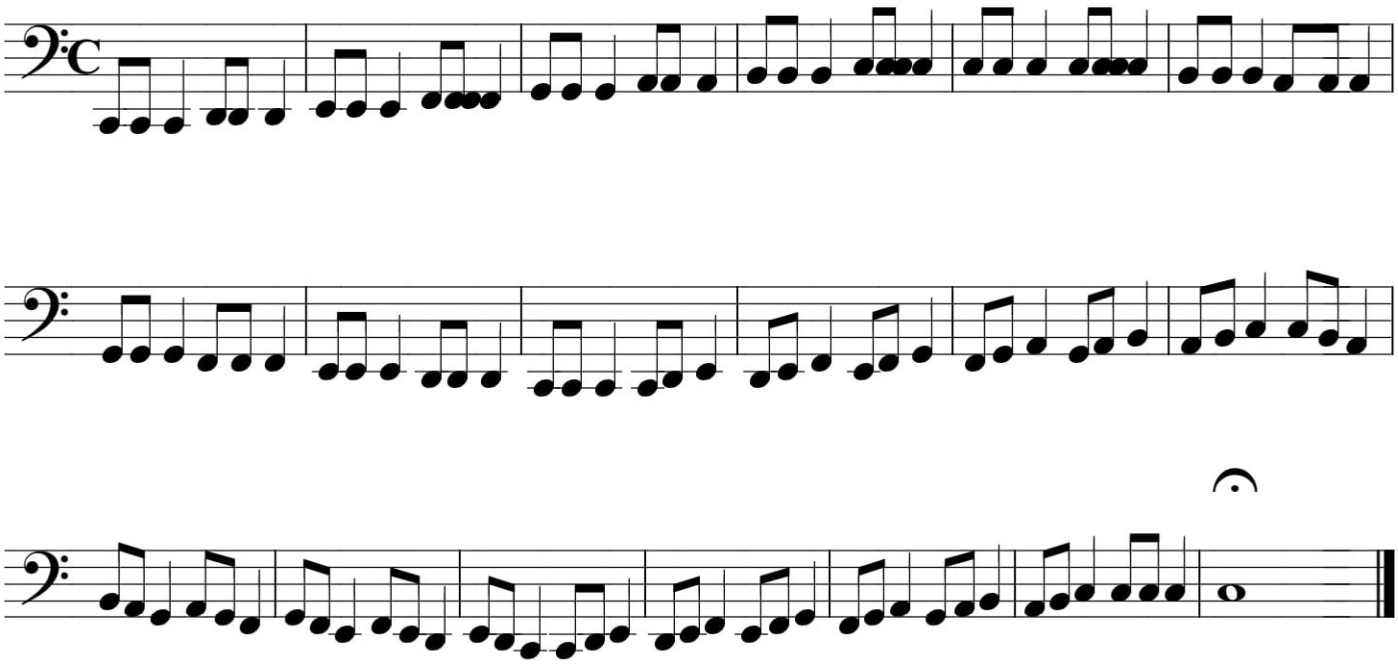
43



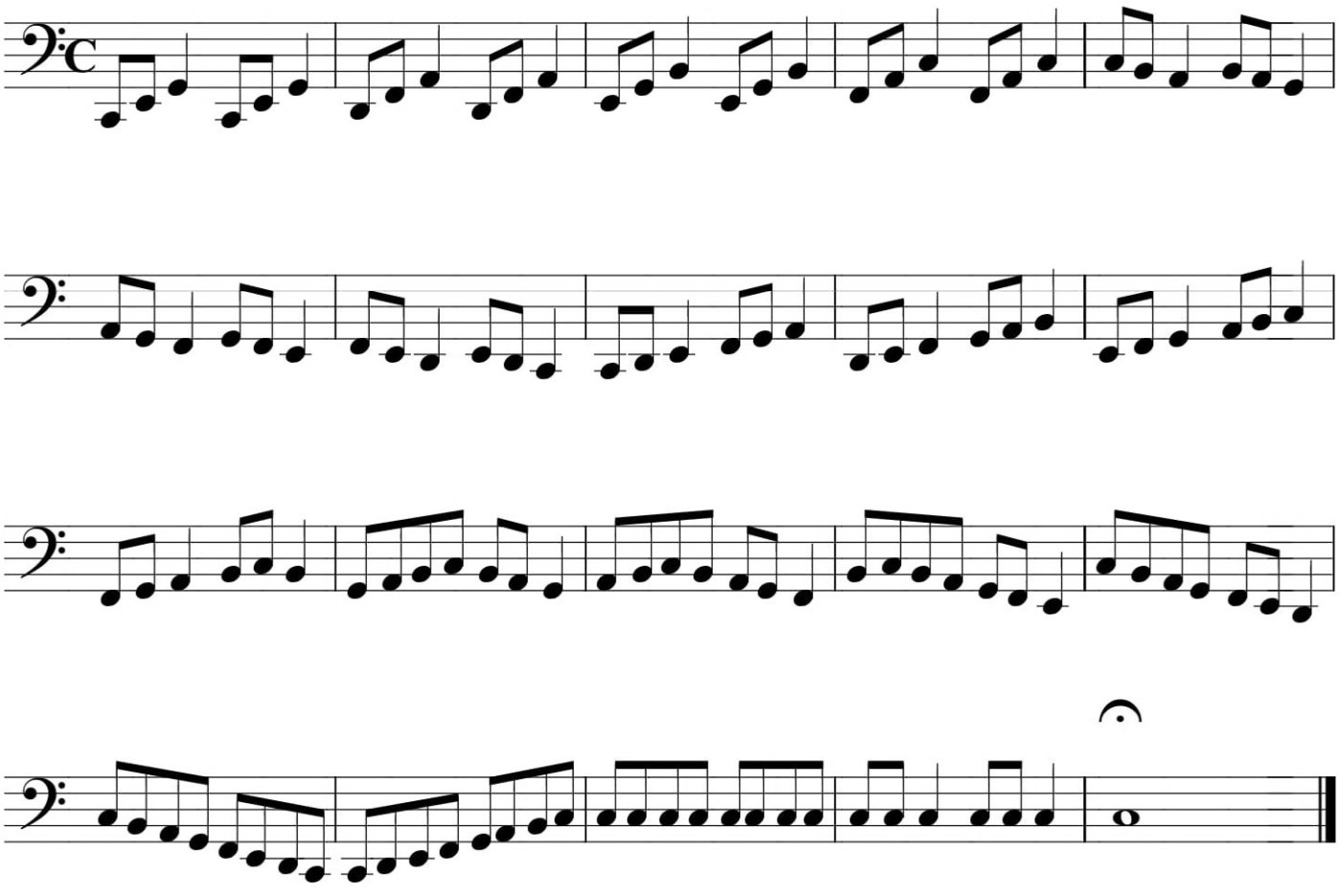
44



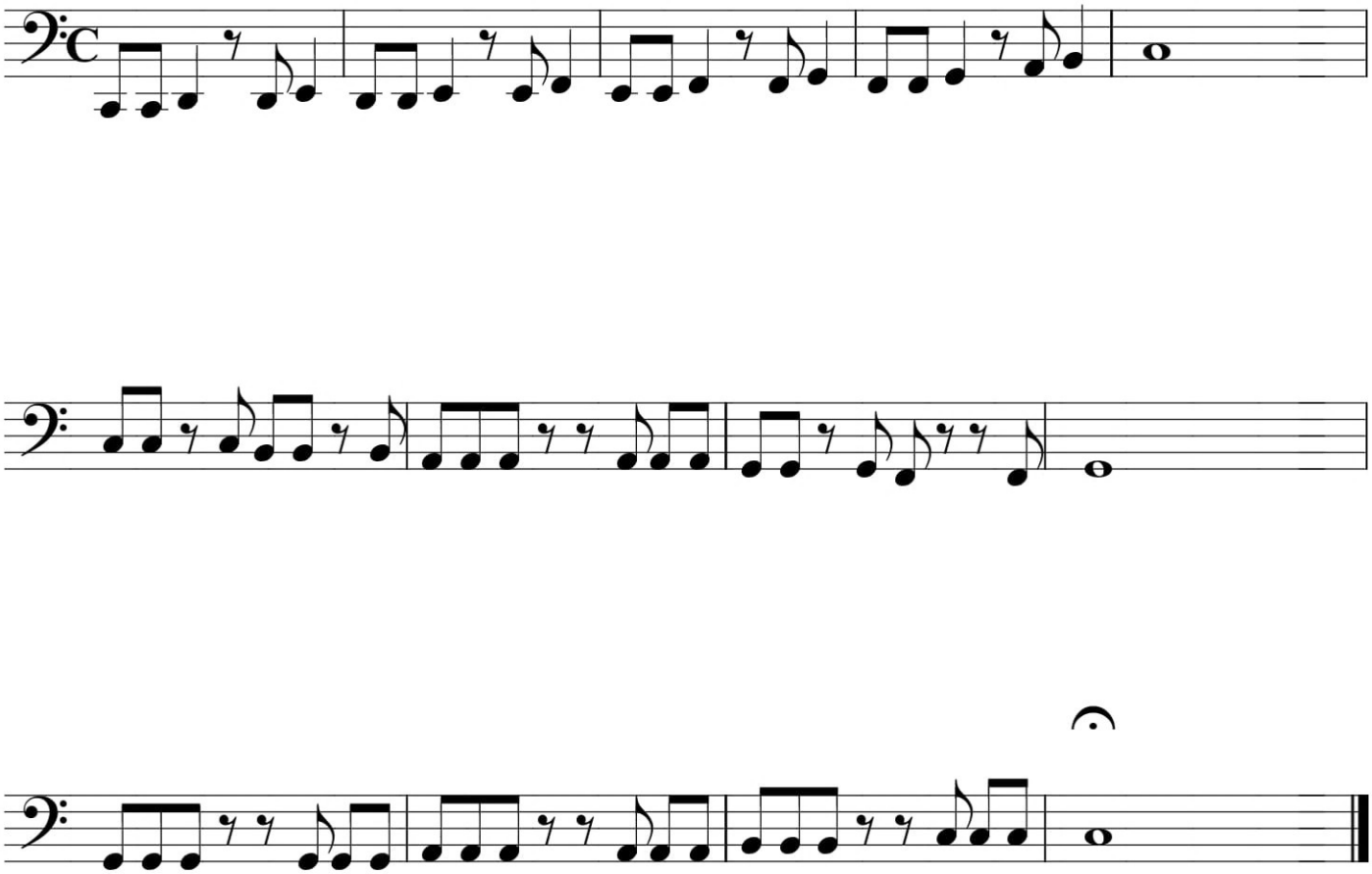
45



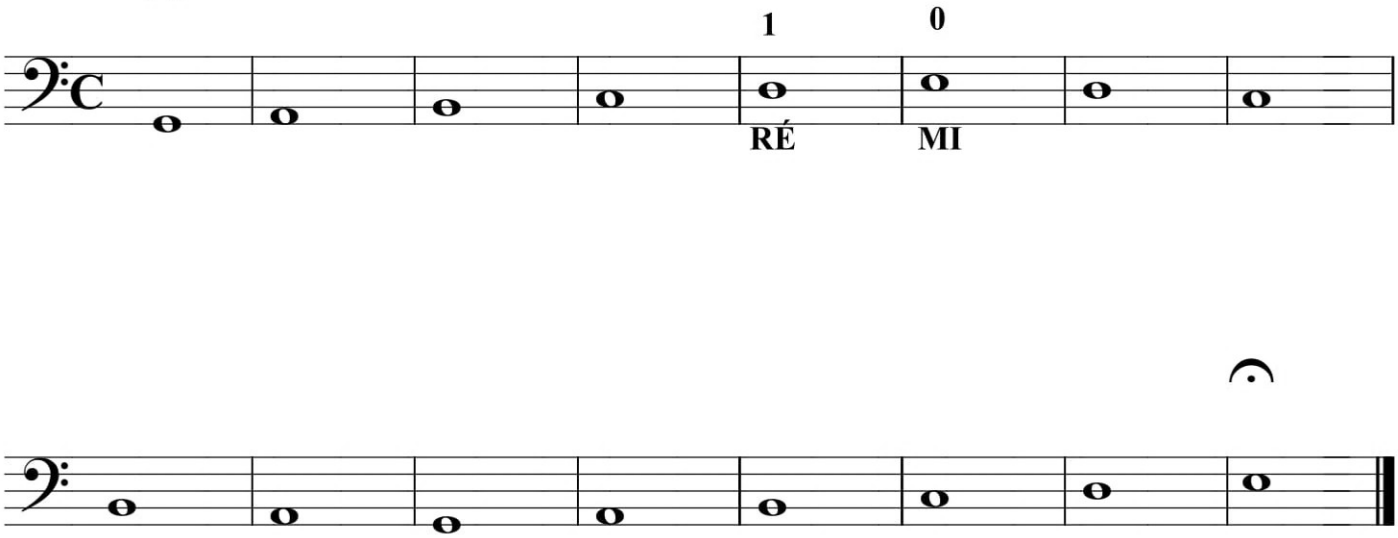
46



47



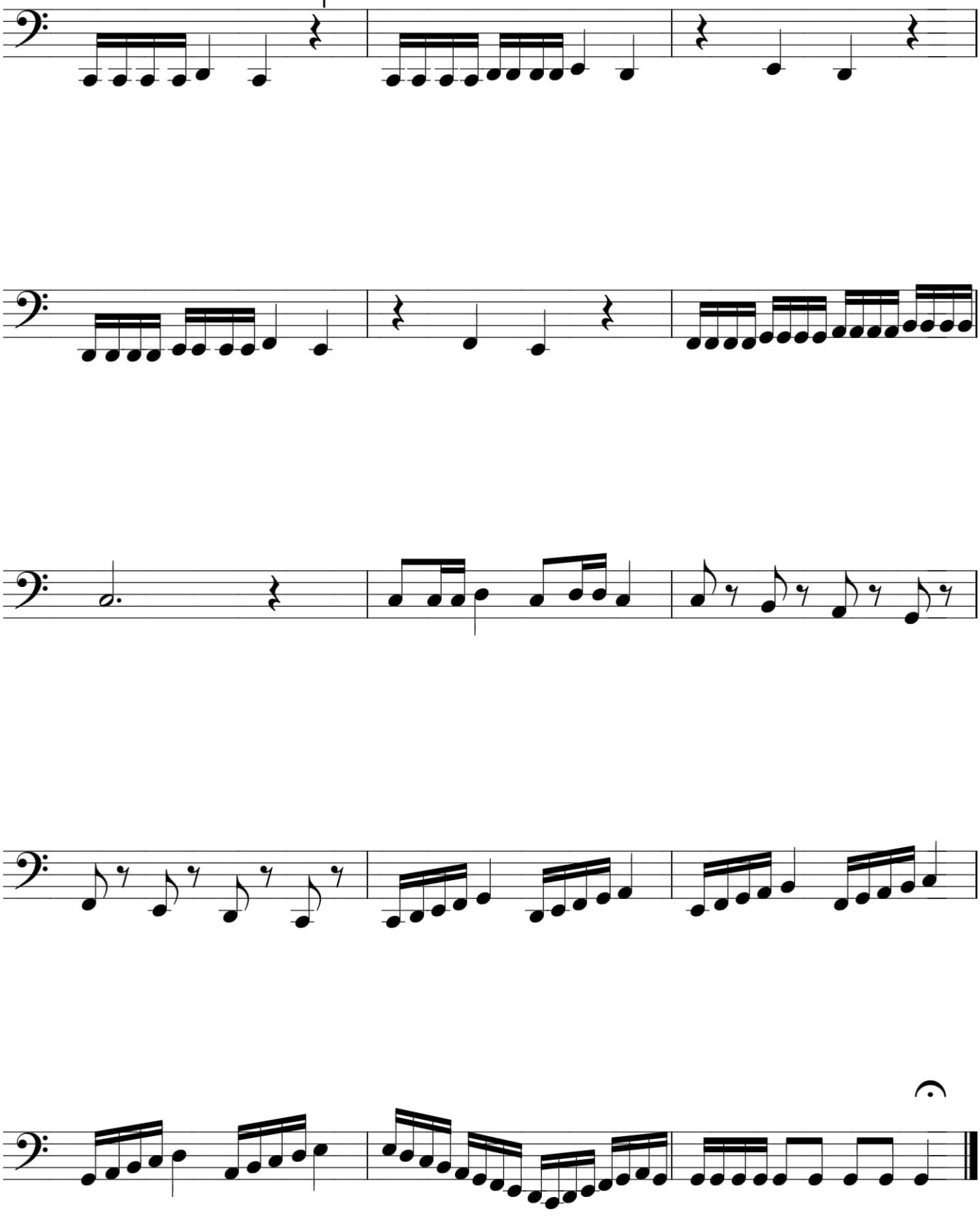
48



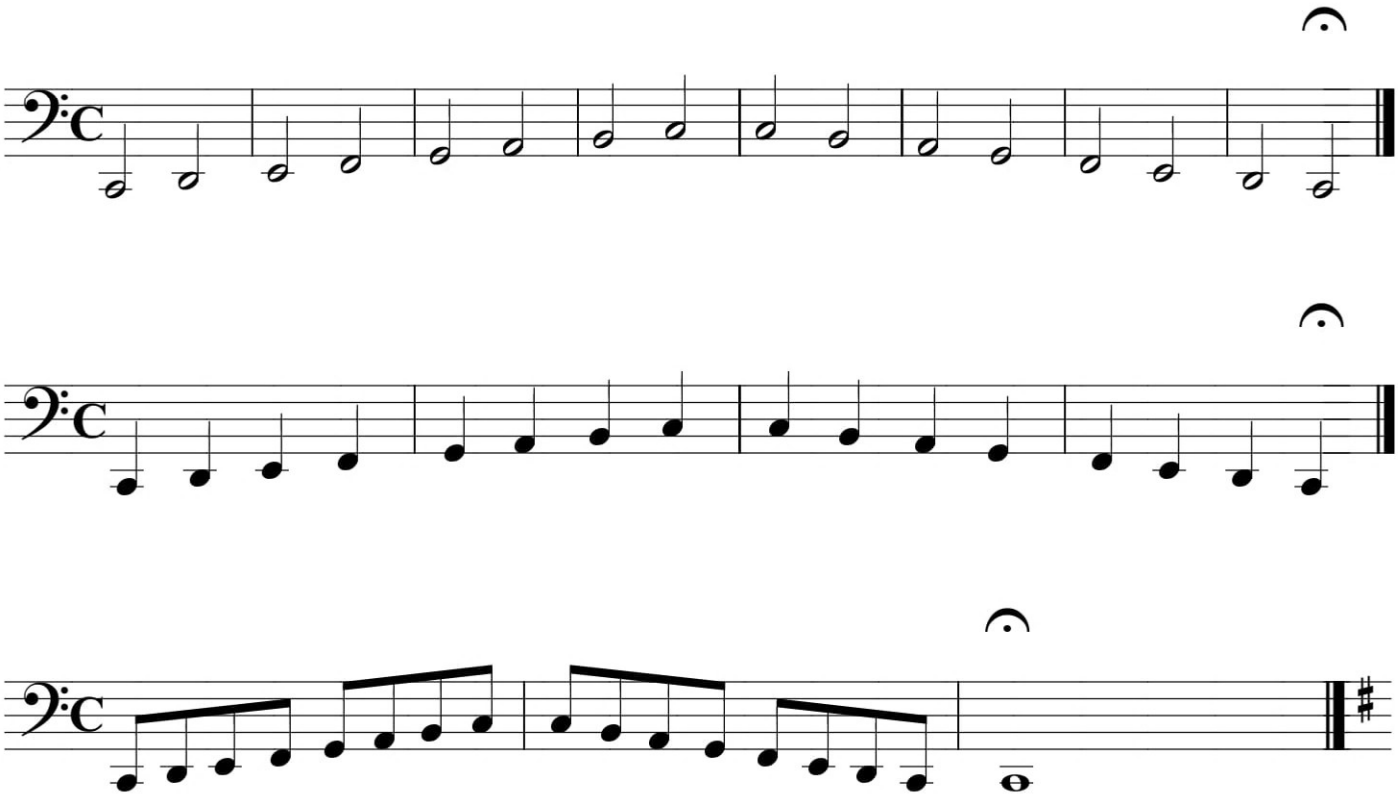
49

SEMICOLCHEIAS 1/4 TEMOS CADA

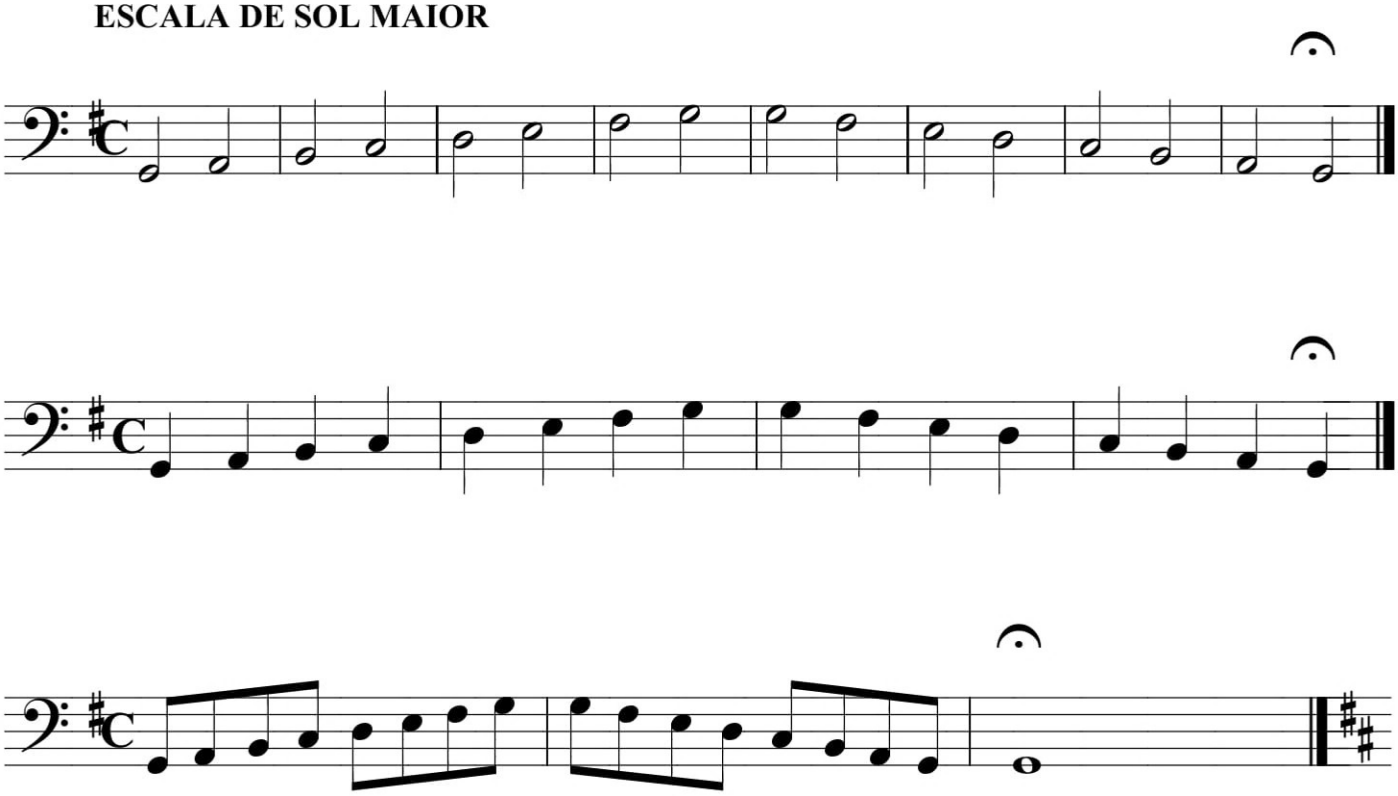
PAUSA DE SEMÍNIMA DE 1 TEMPO



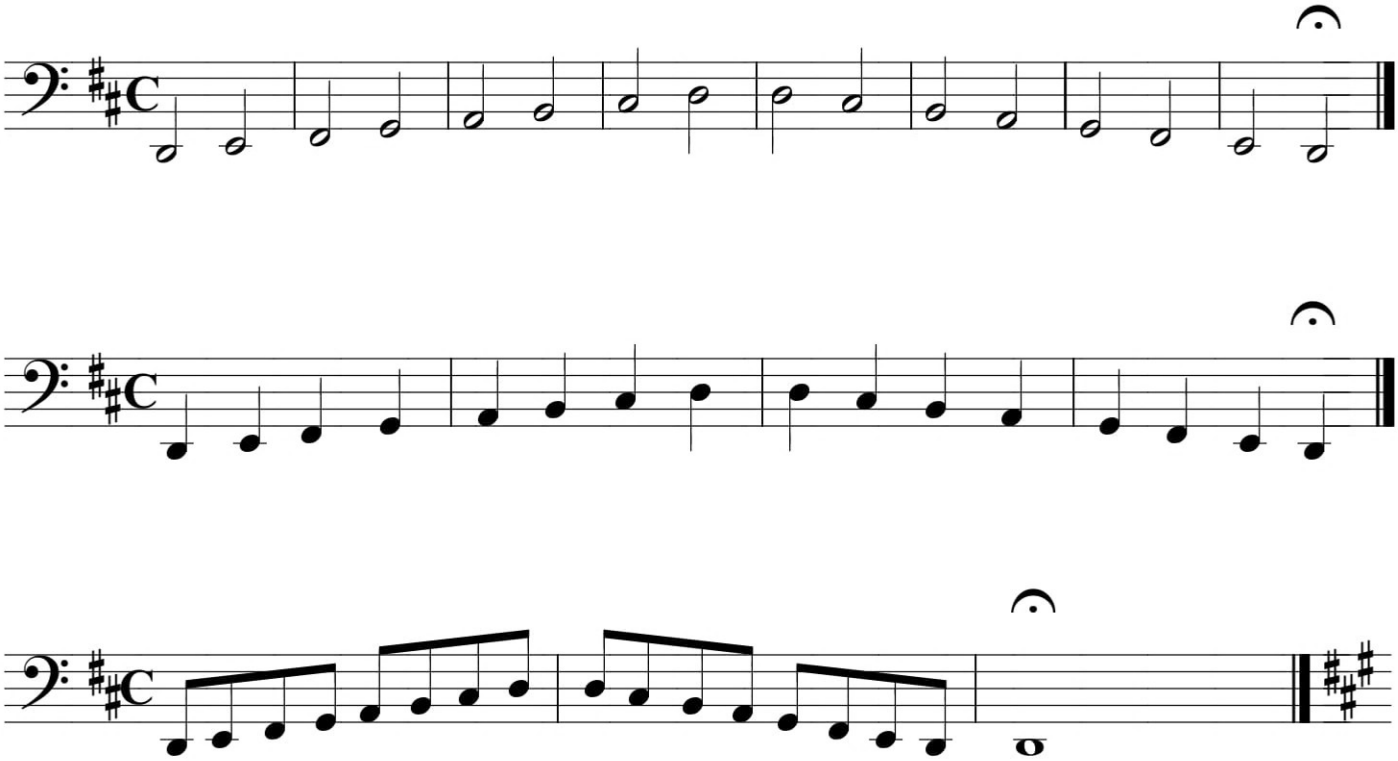
ESCALA DE DÓ MAIOR



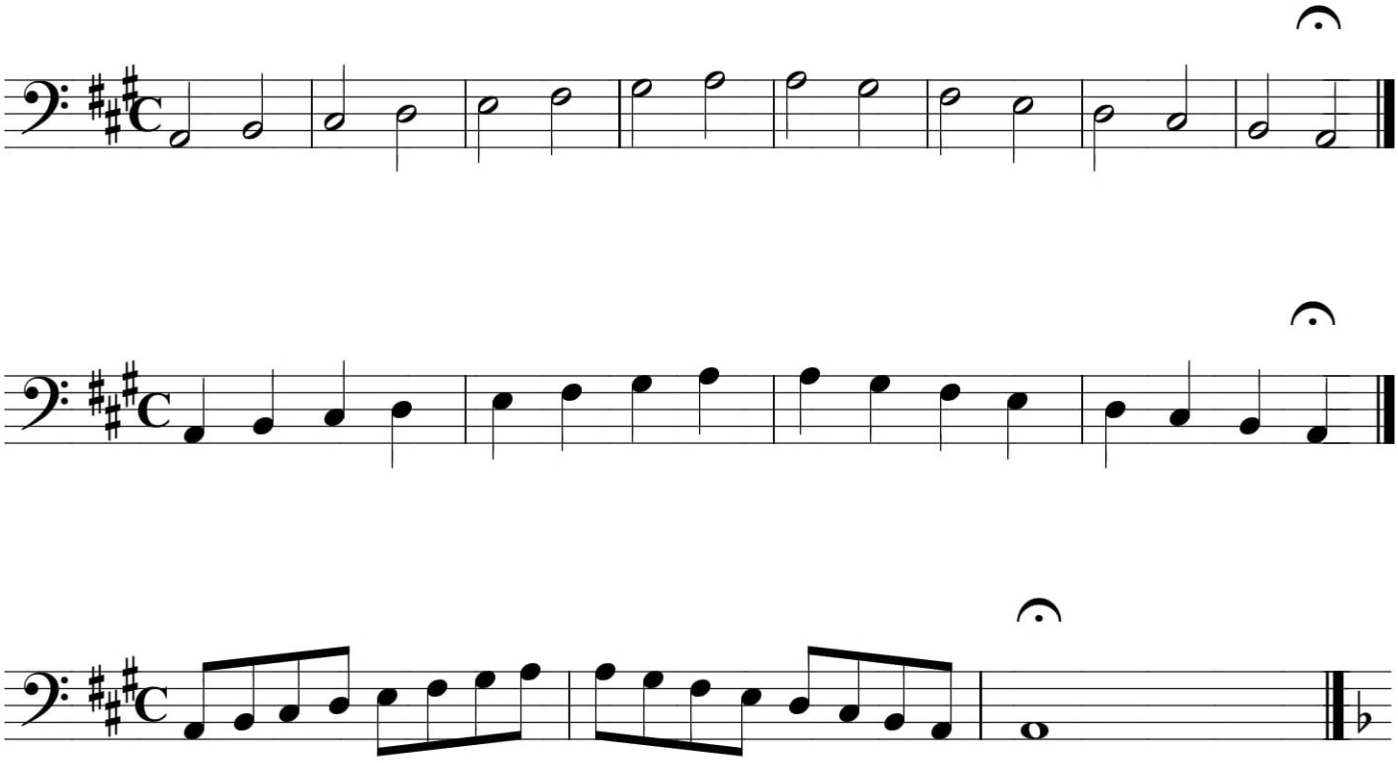
ESCALA DE SOL MAIOR



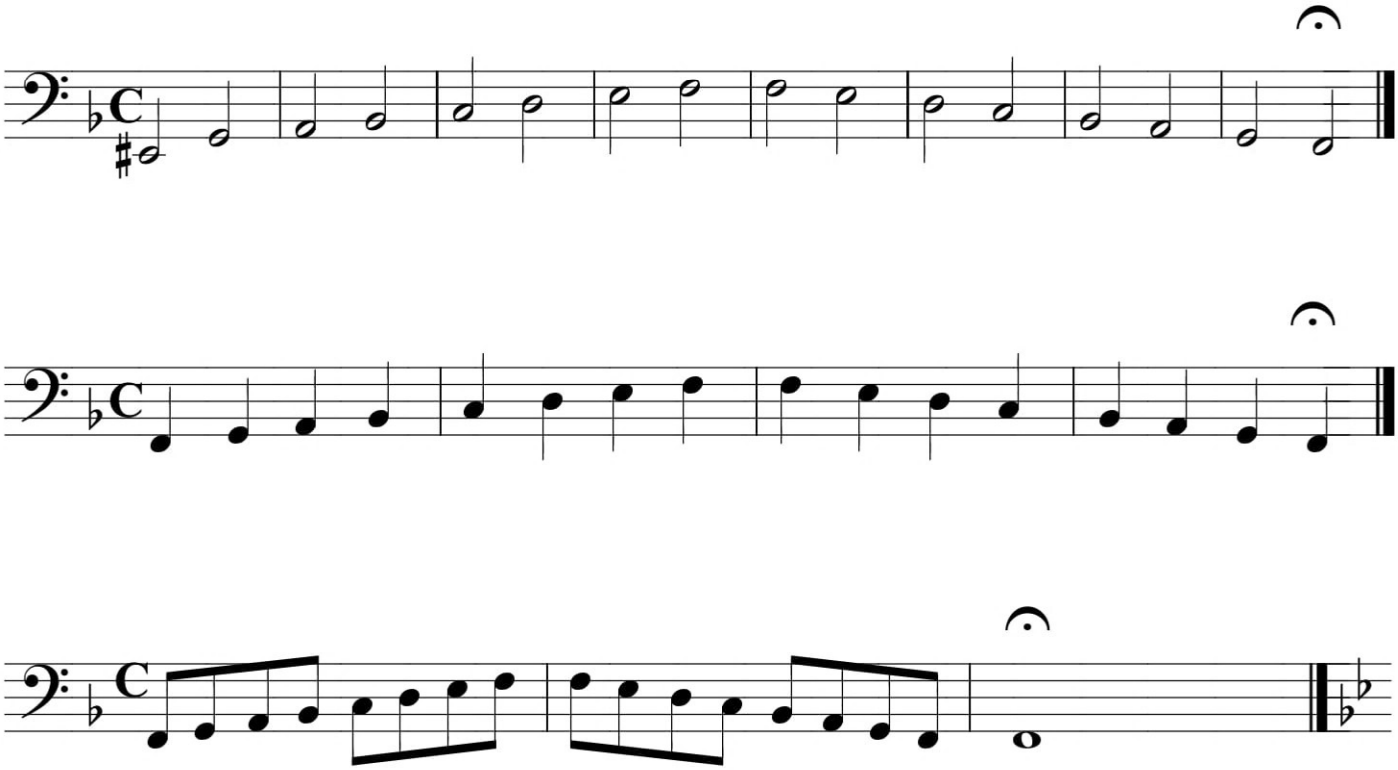
ESCALA DE RÉ MAIOR



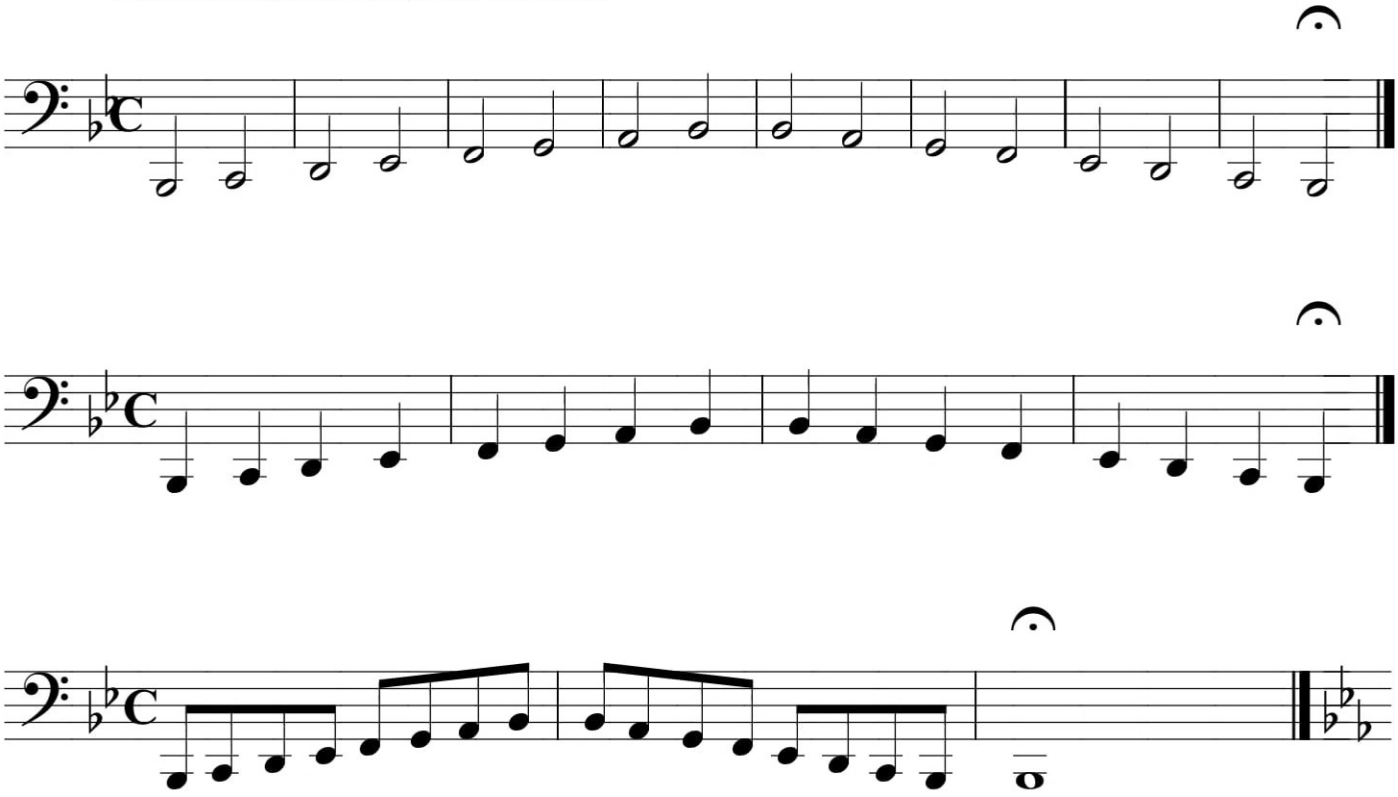
ESCALA DE LÁ MAIOR



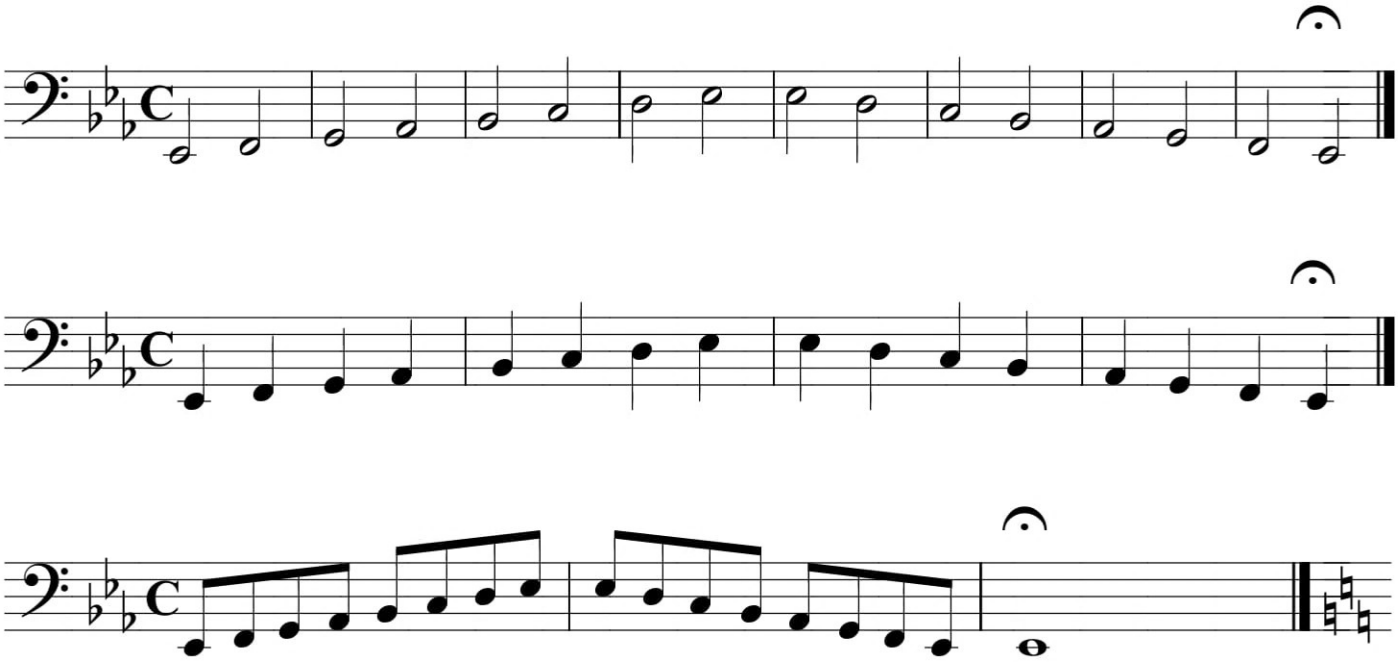
ESCALA DE FÁ MAIOR



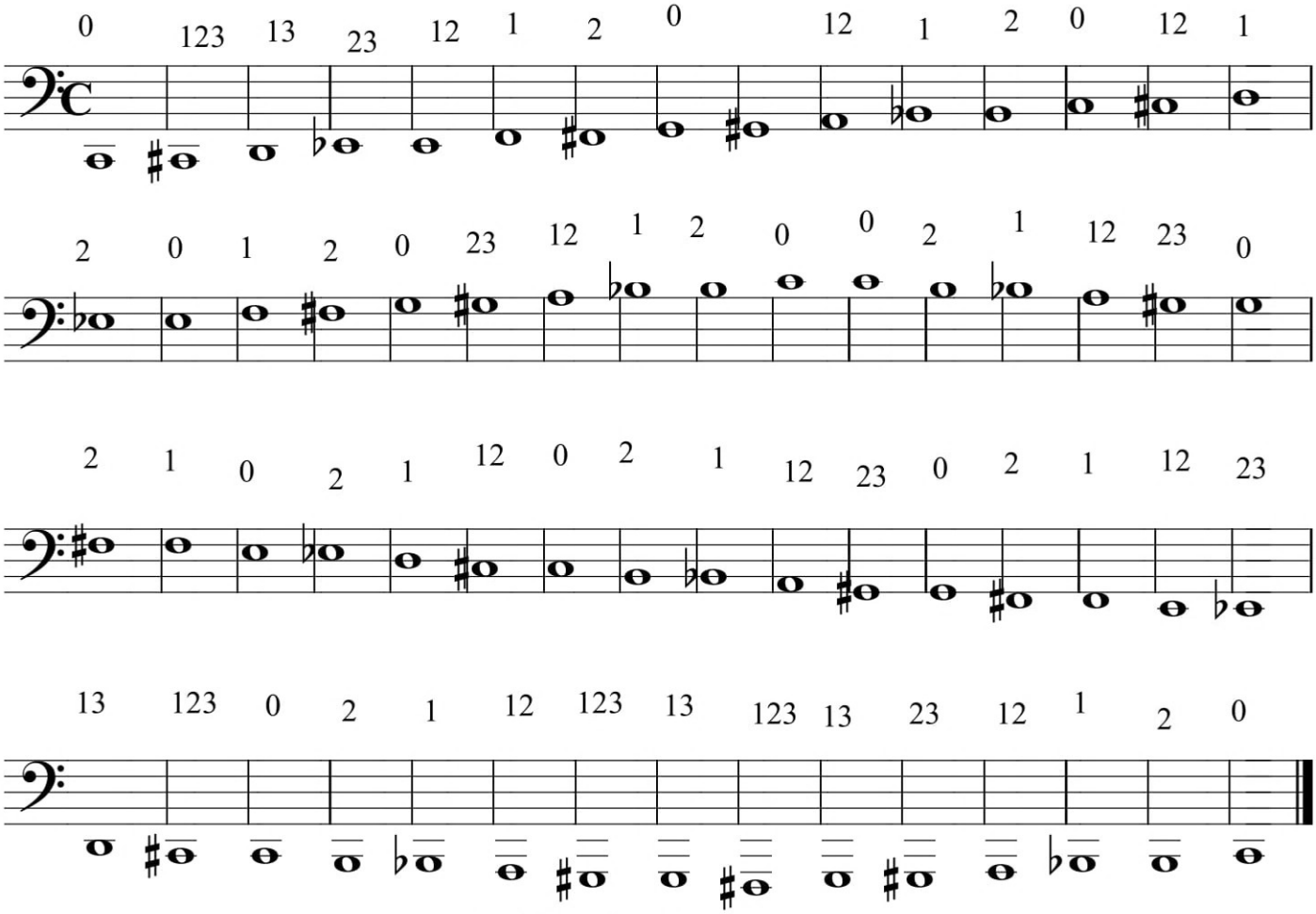
ESCALA DE SI BEMOL MAIOR



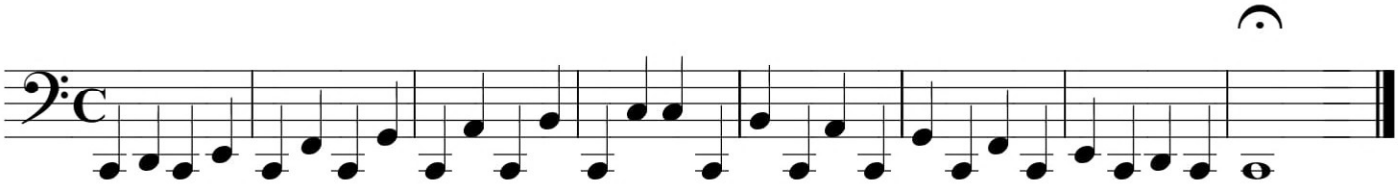
ESCALA DE MI BEMOL MAIOR



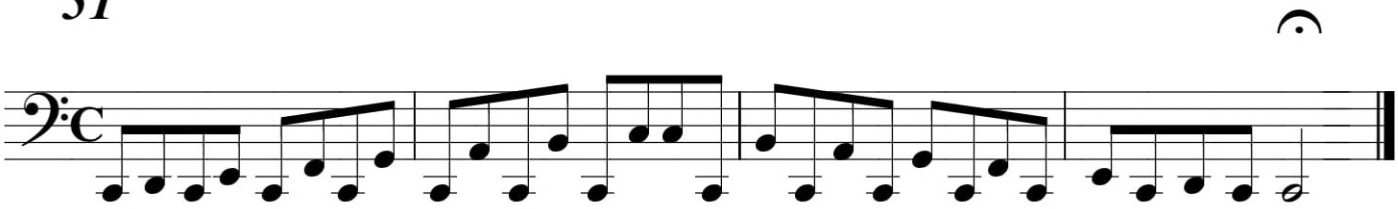
ESCALA CROMÁTICA



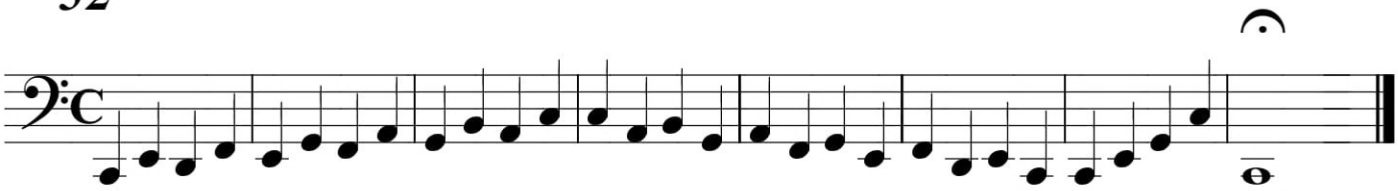
50



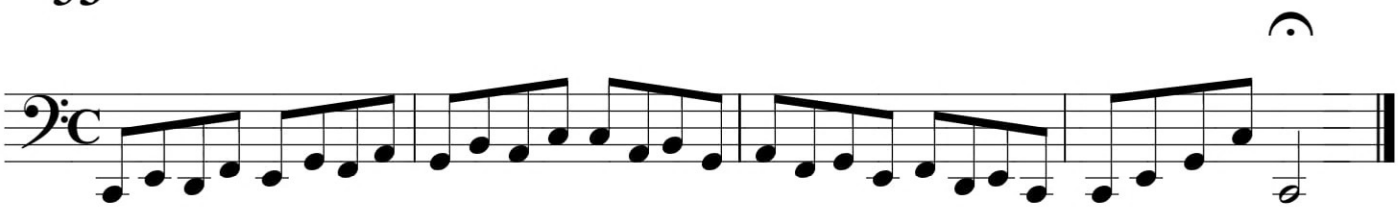
51



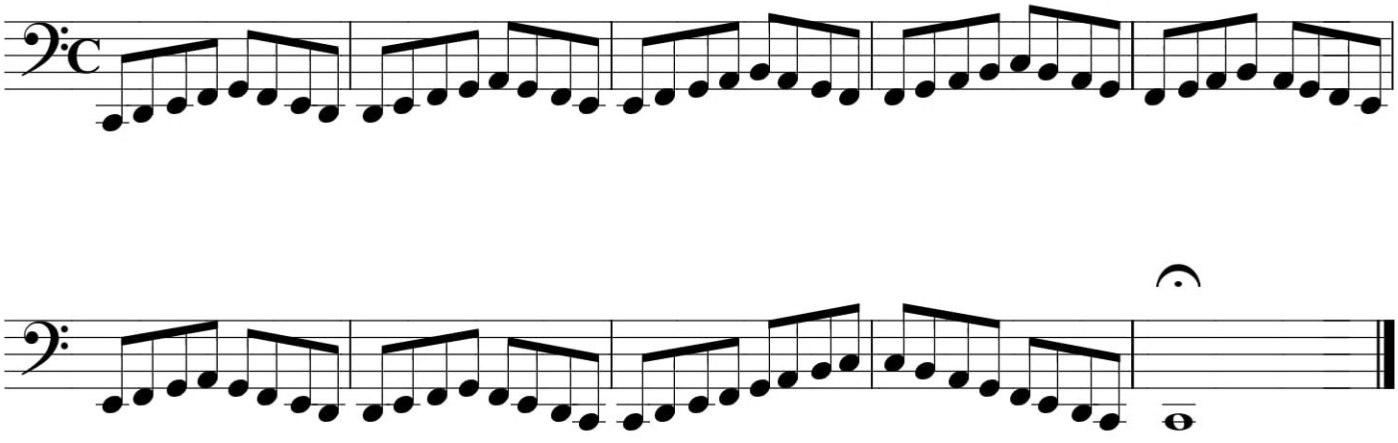
52

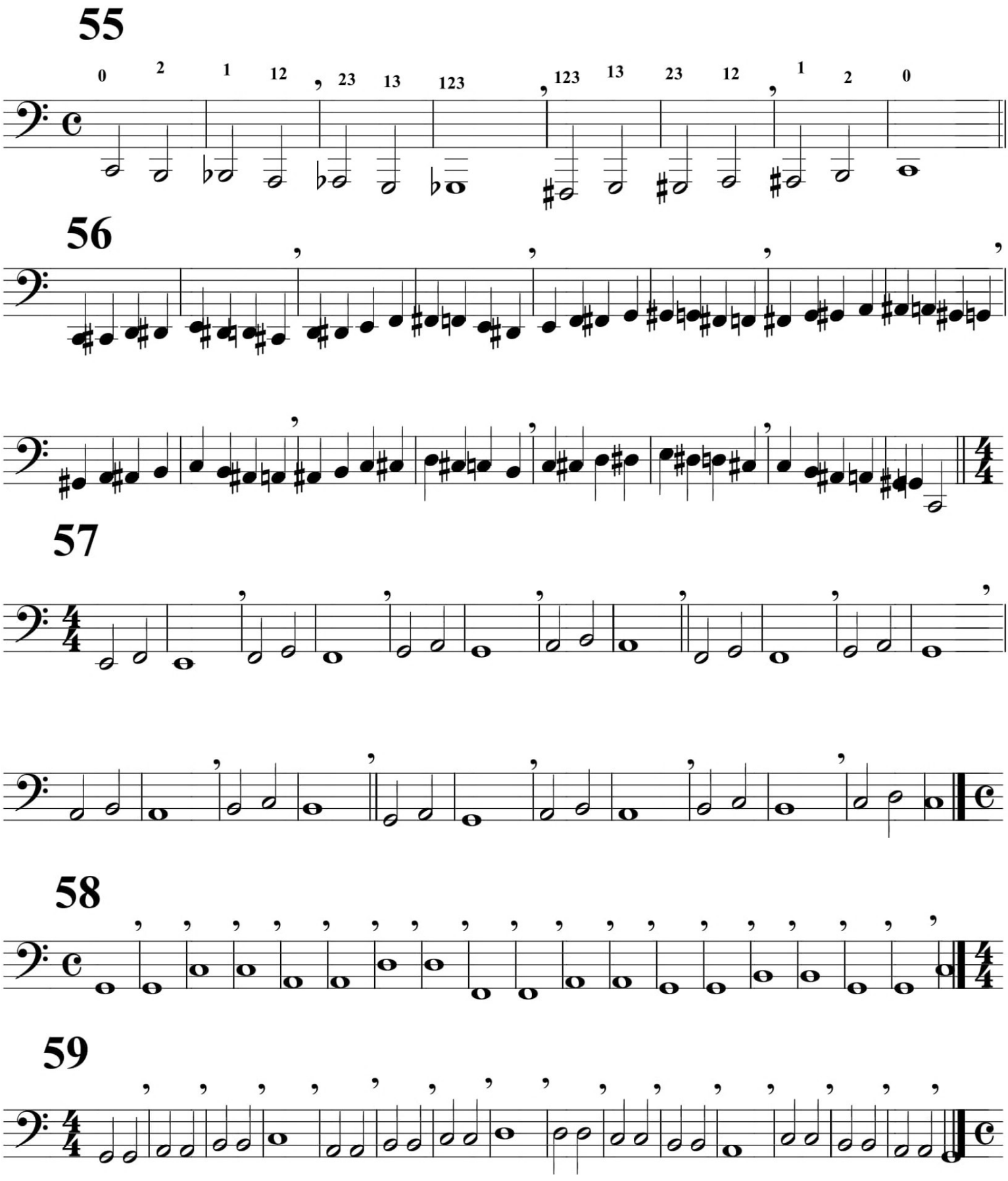


53

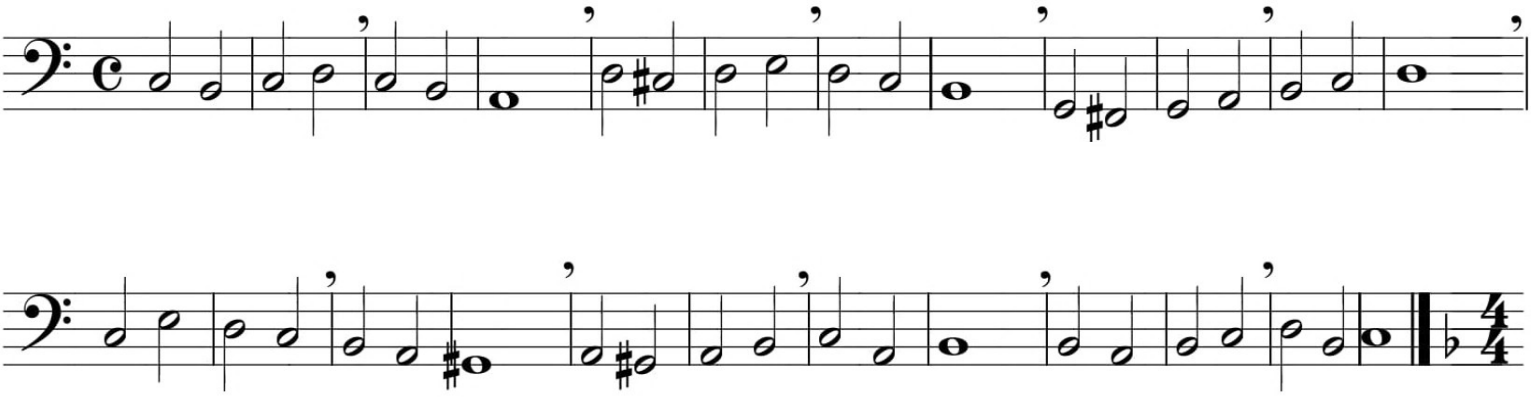


54

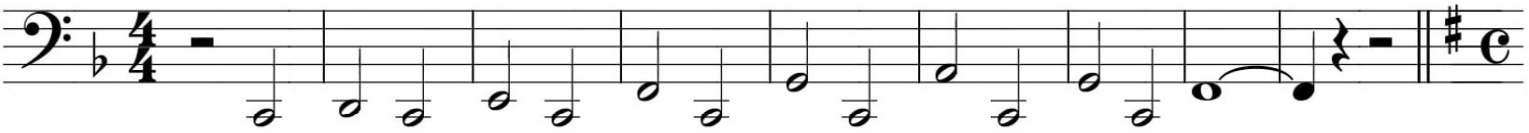



55
0 2 1 12 23 13 123 123 13 23 12 1 2 0
56
57
58
59

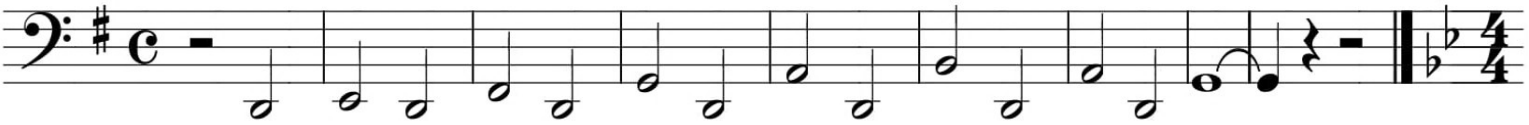
60



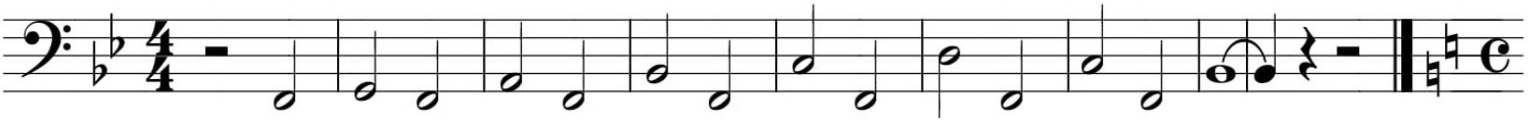
61 **FÁ MAIOR**



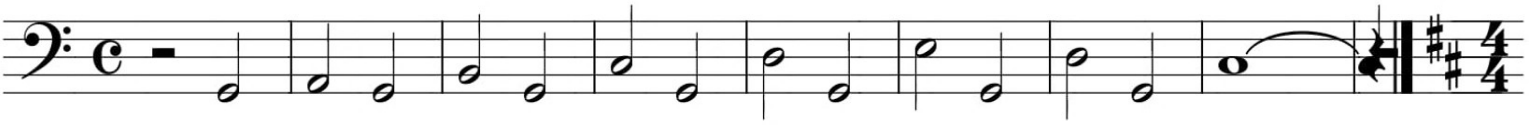
SOL MAIOR



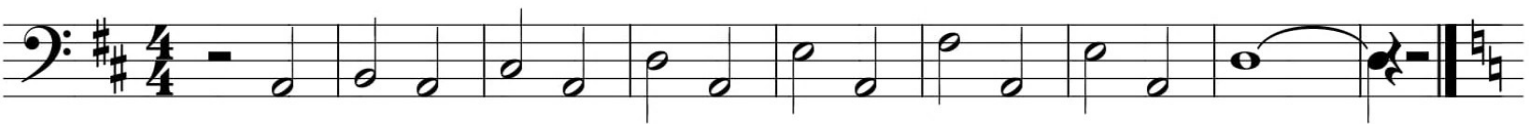
SI BEMOL MAIOR



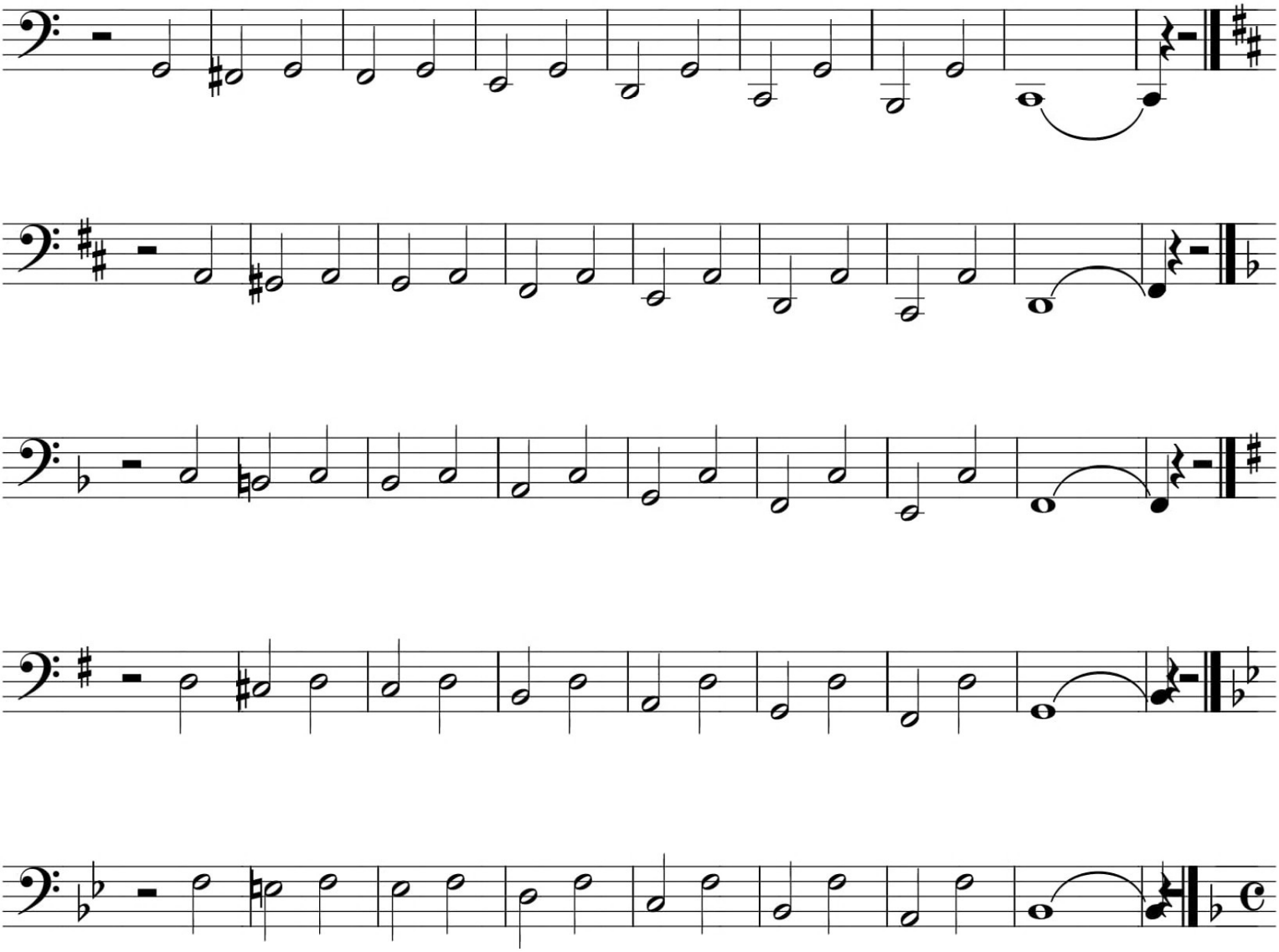
DÓ MAIOR



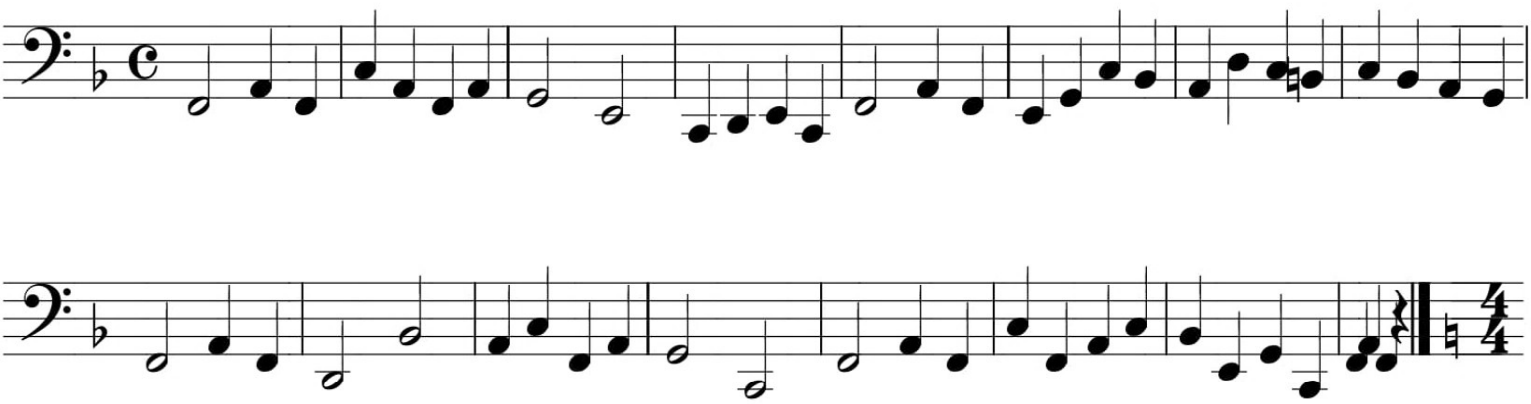
RÉ MAIOR



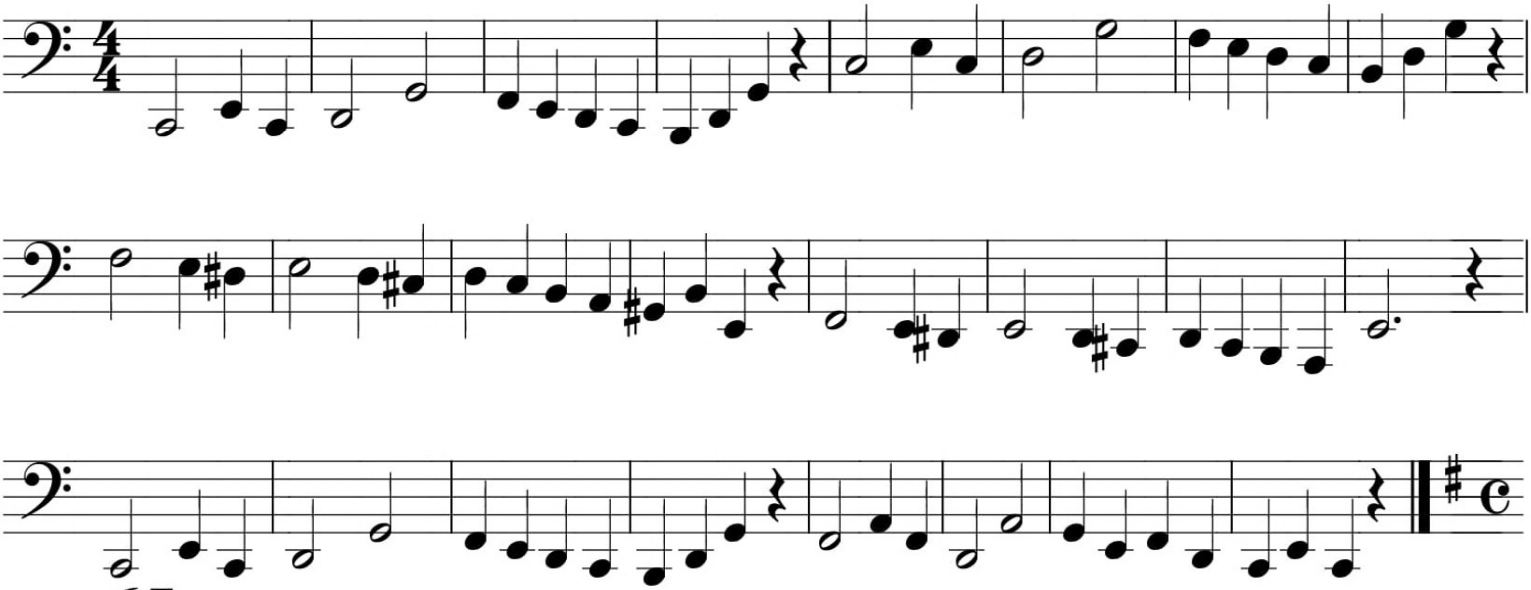
62



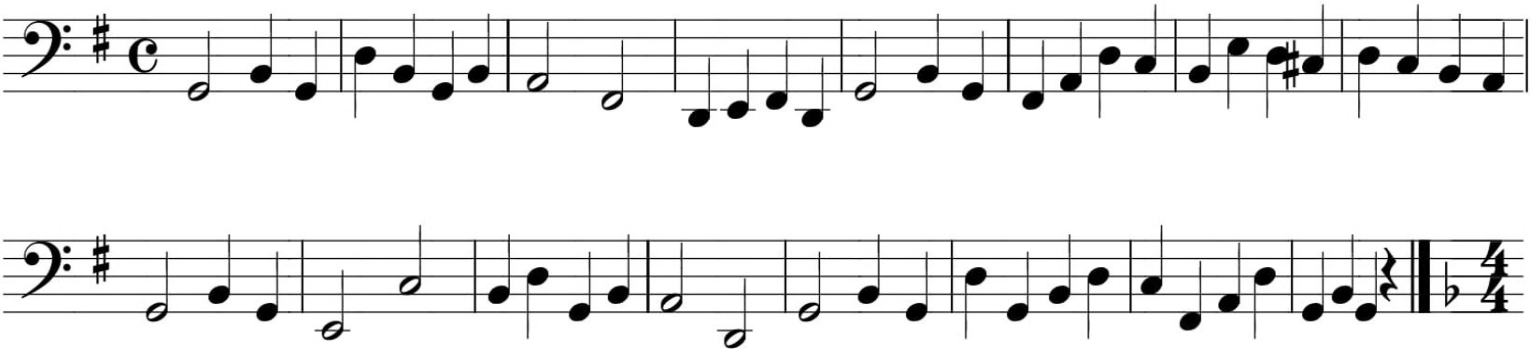
63



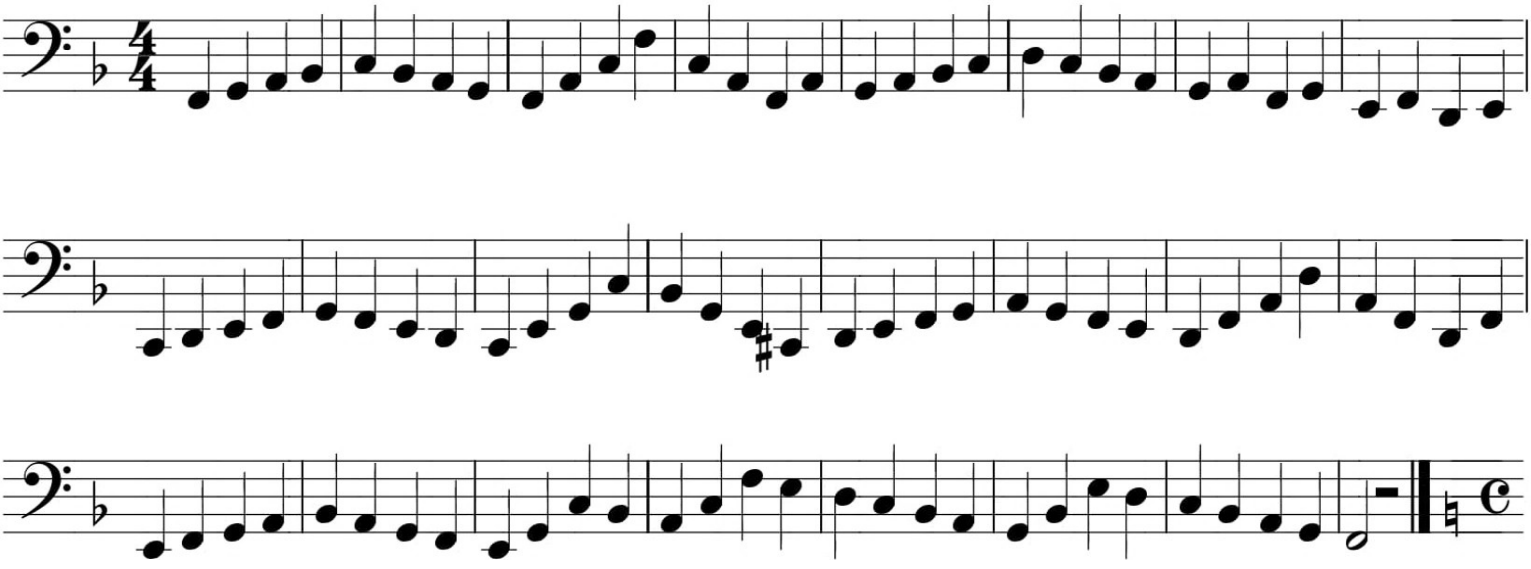
64



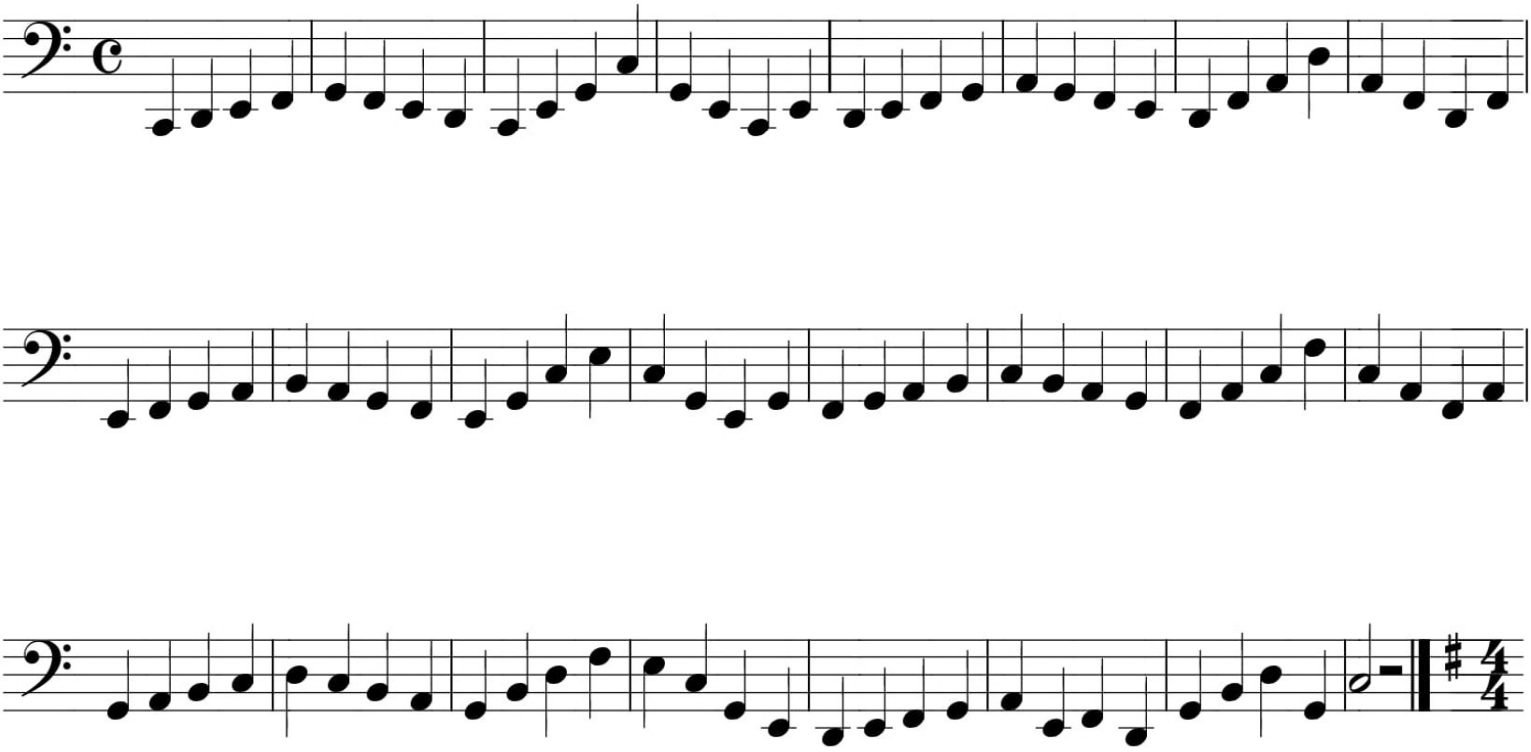
65



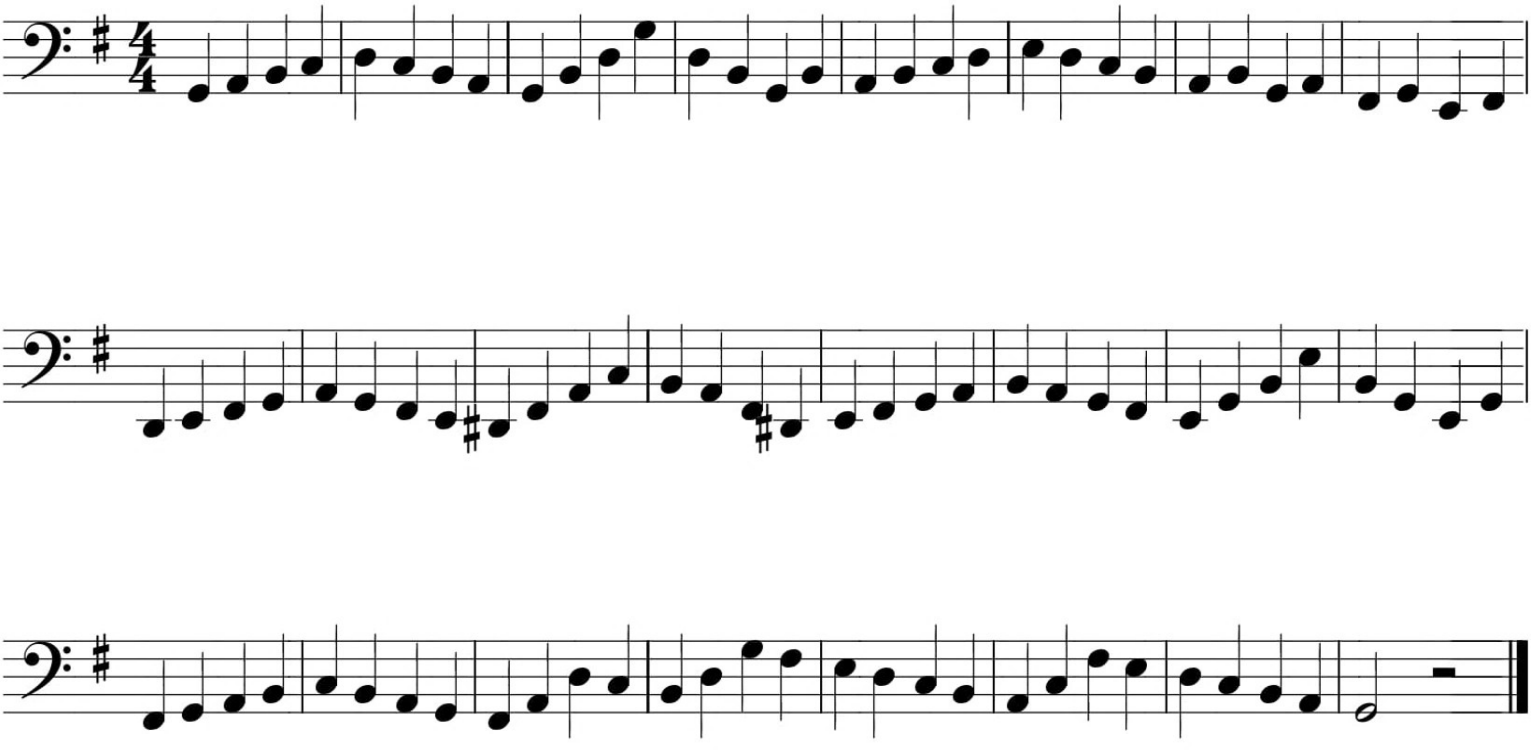
66



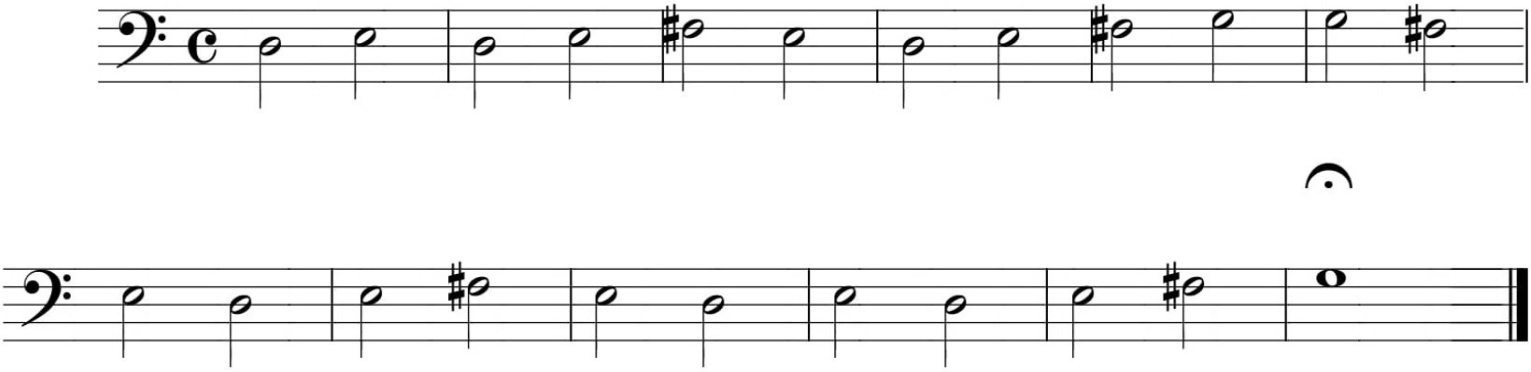
67



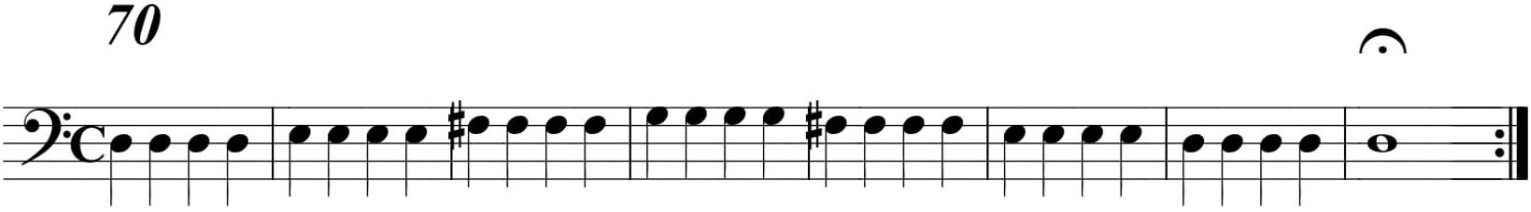
68



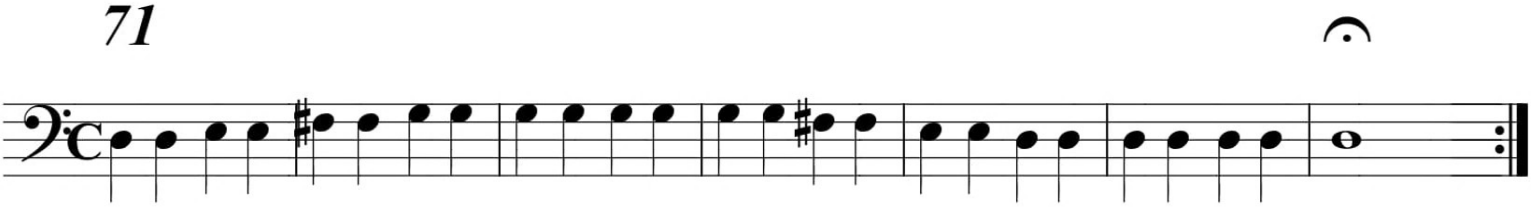
69



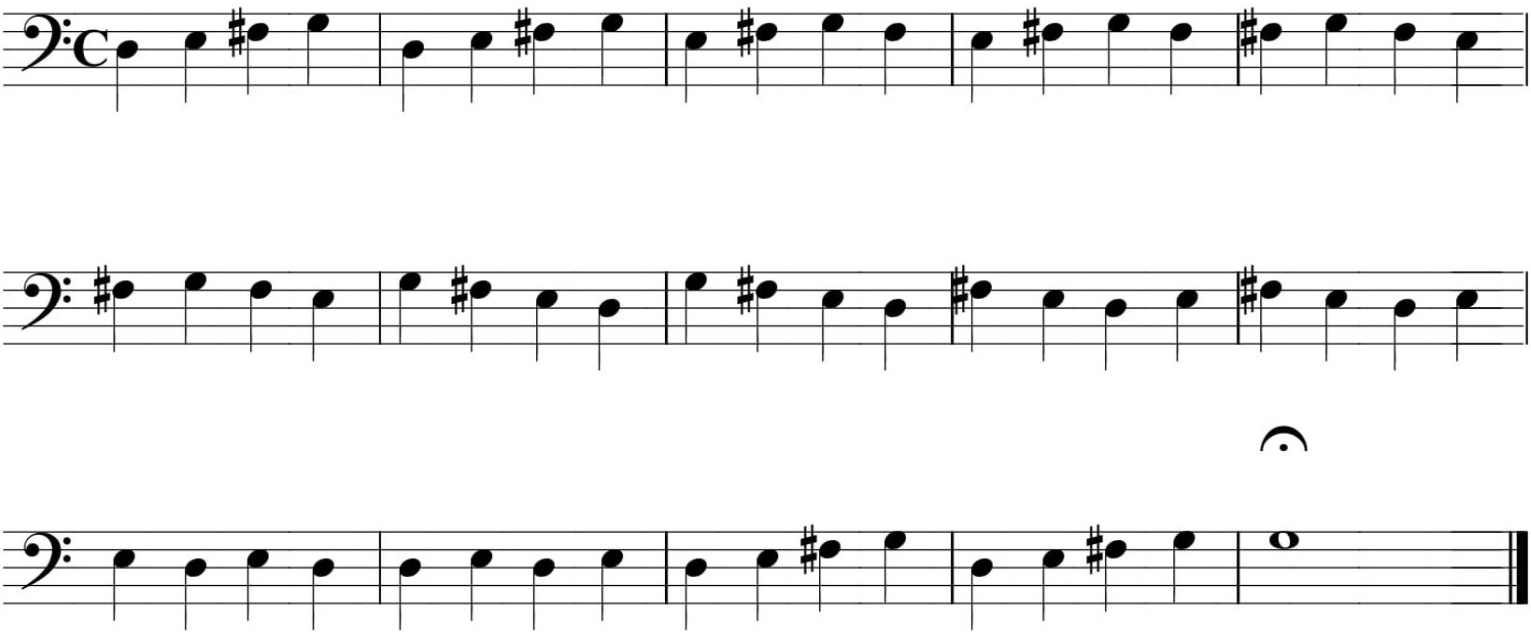
70



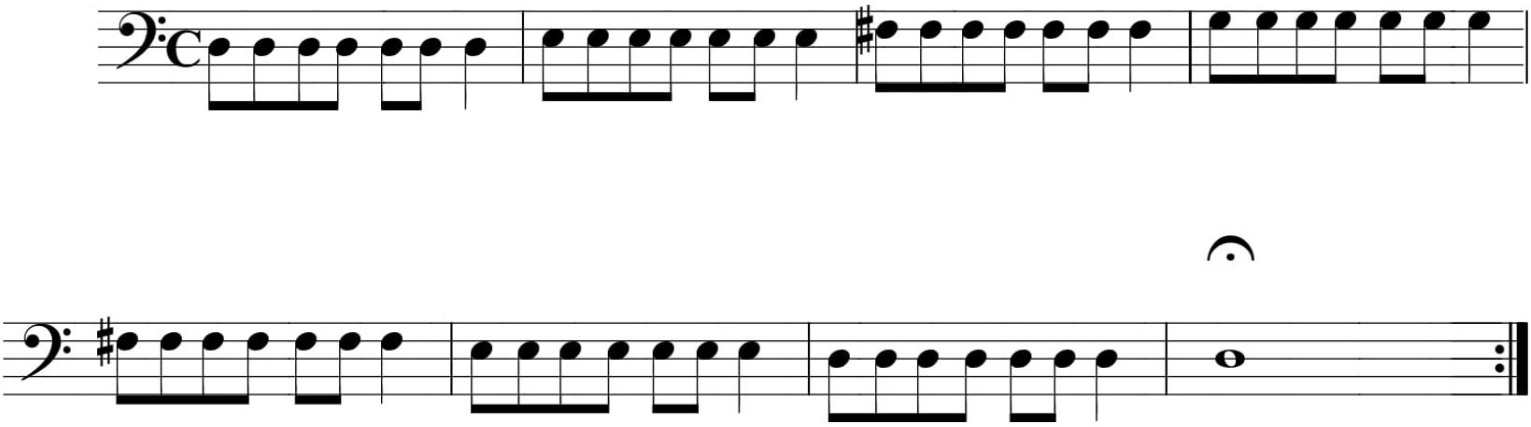
71



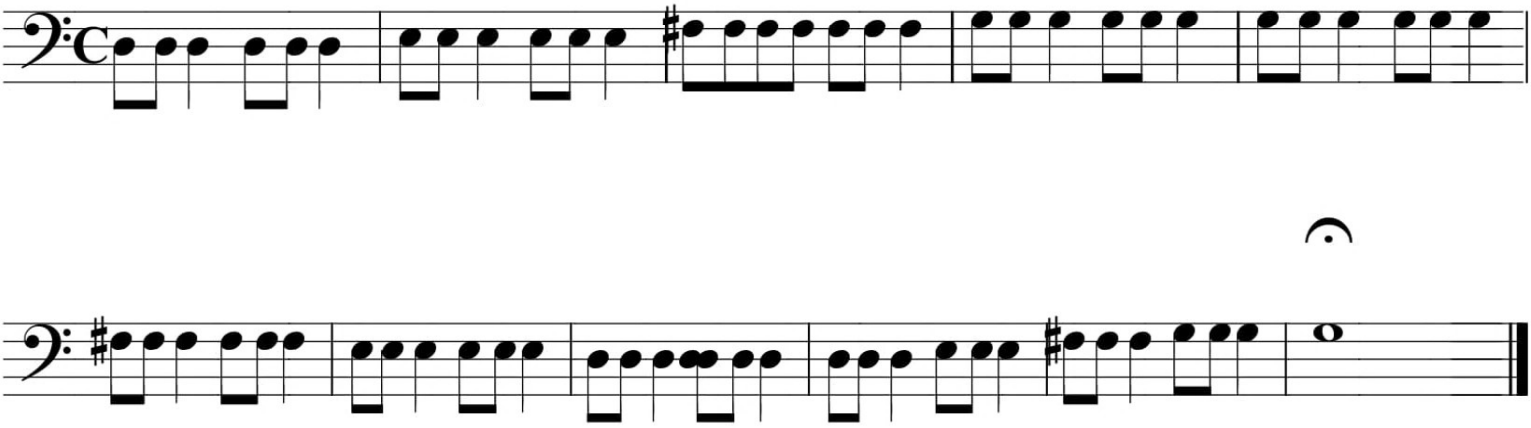
72



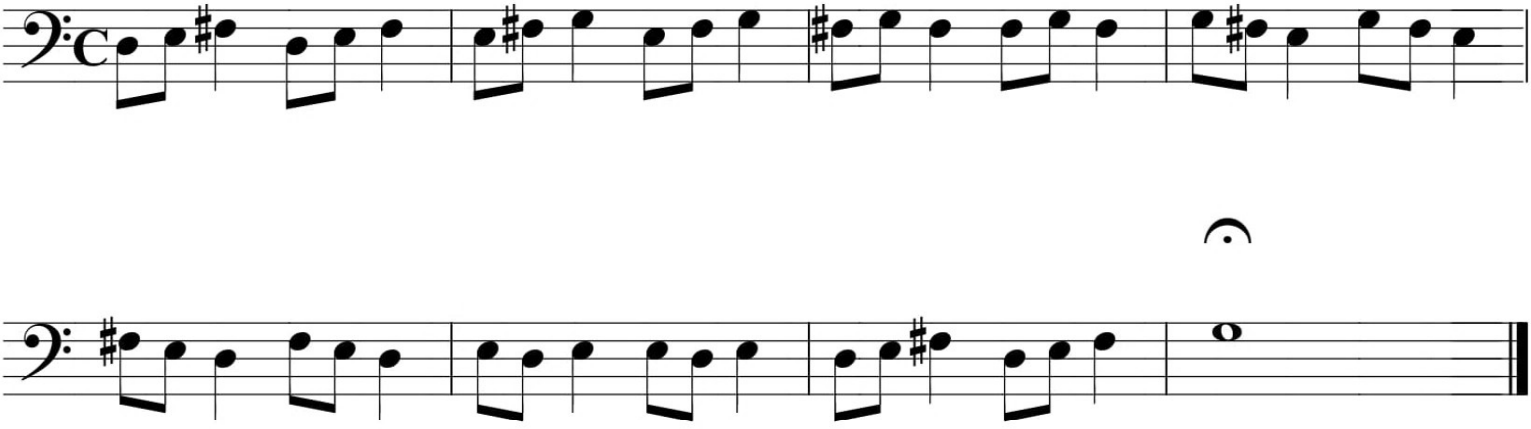
73



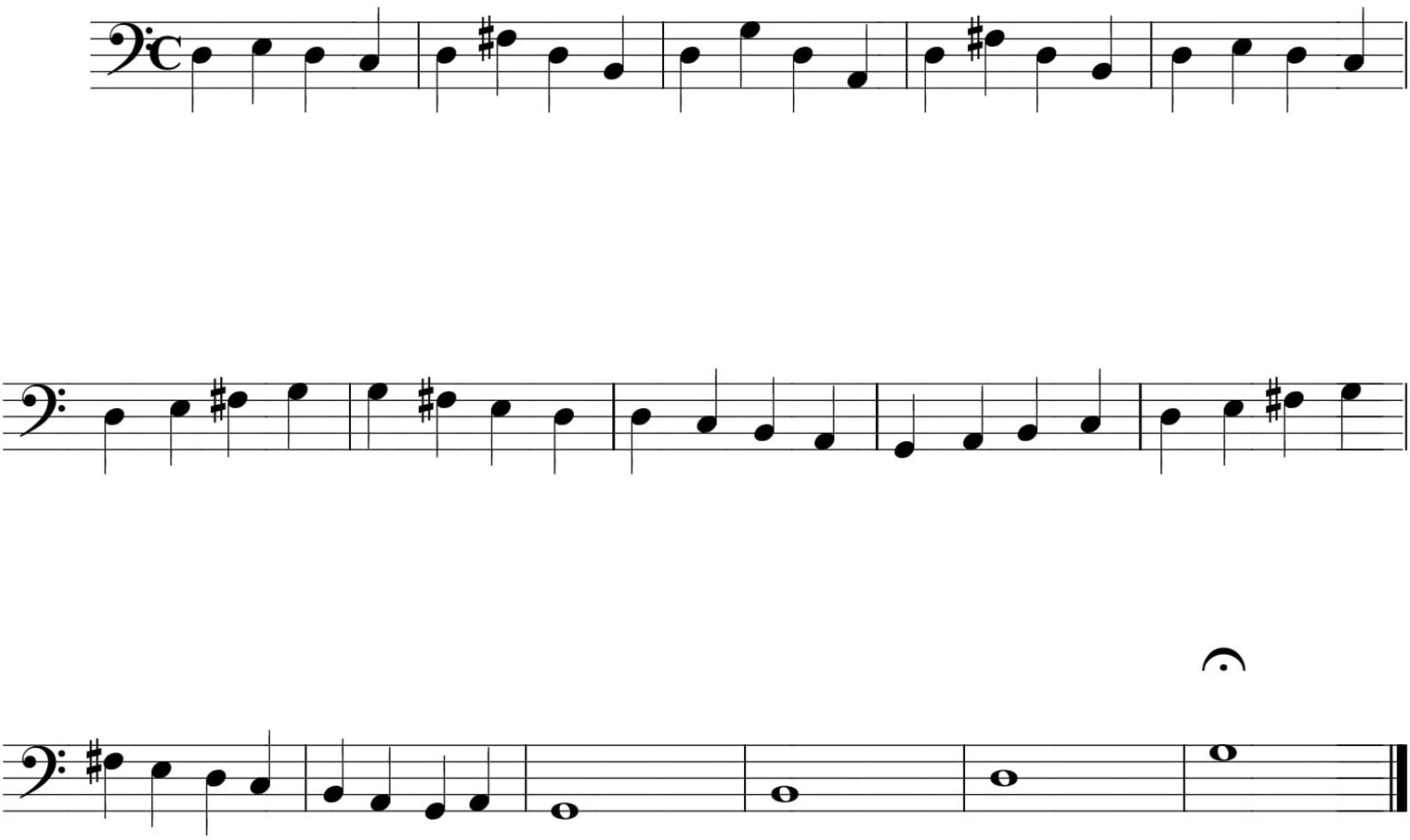
74



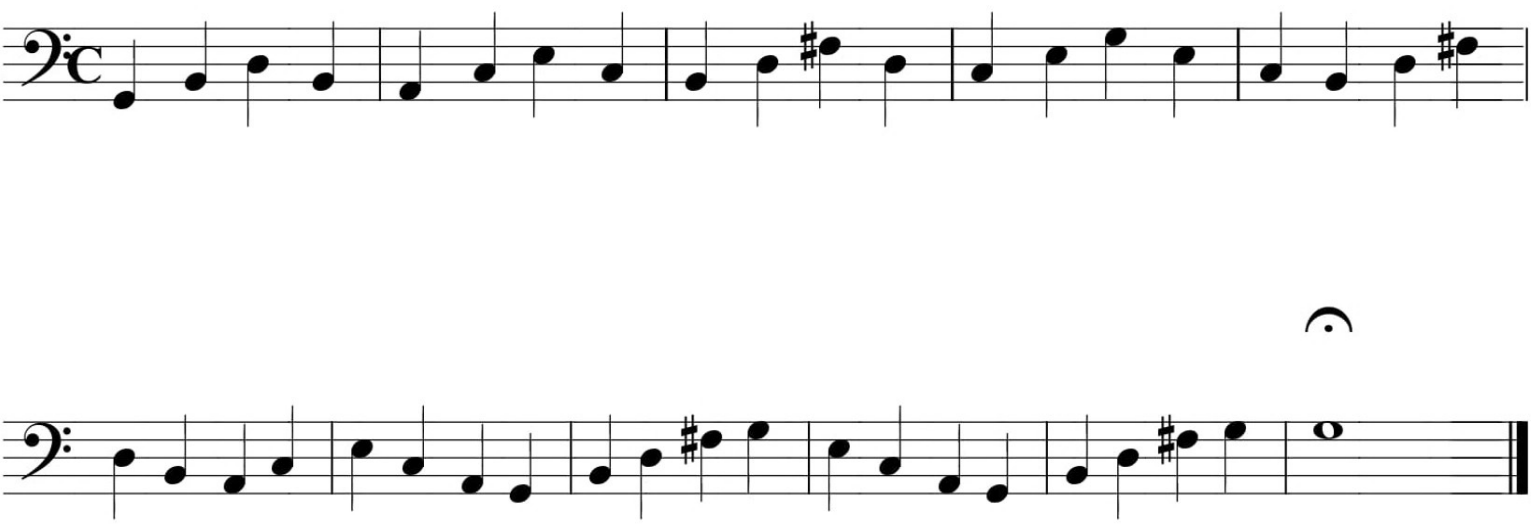
75

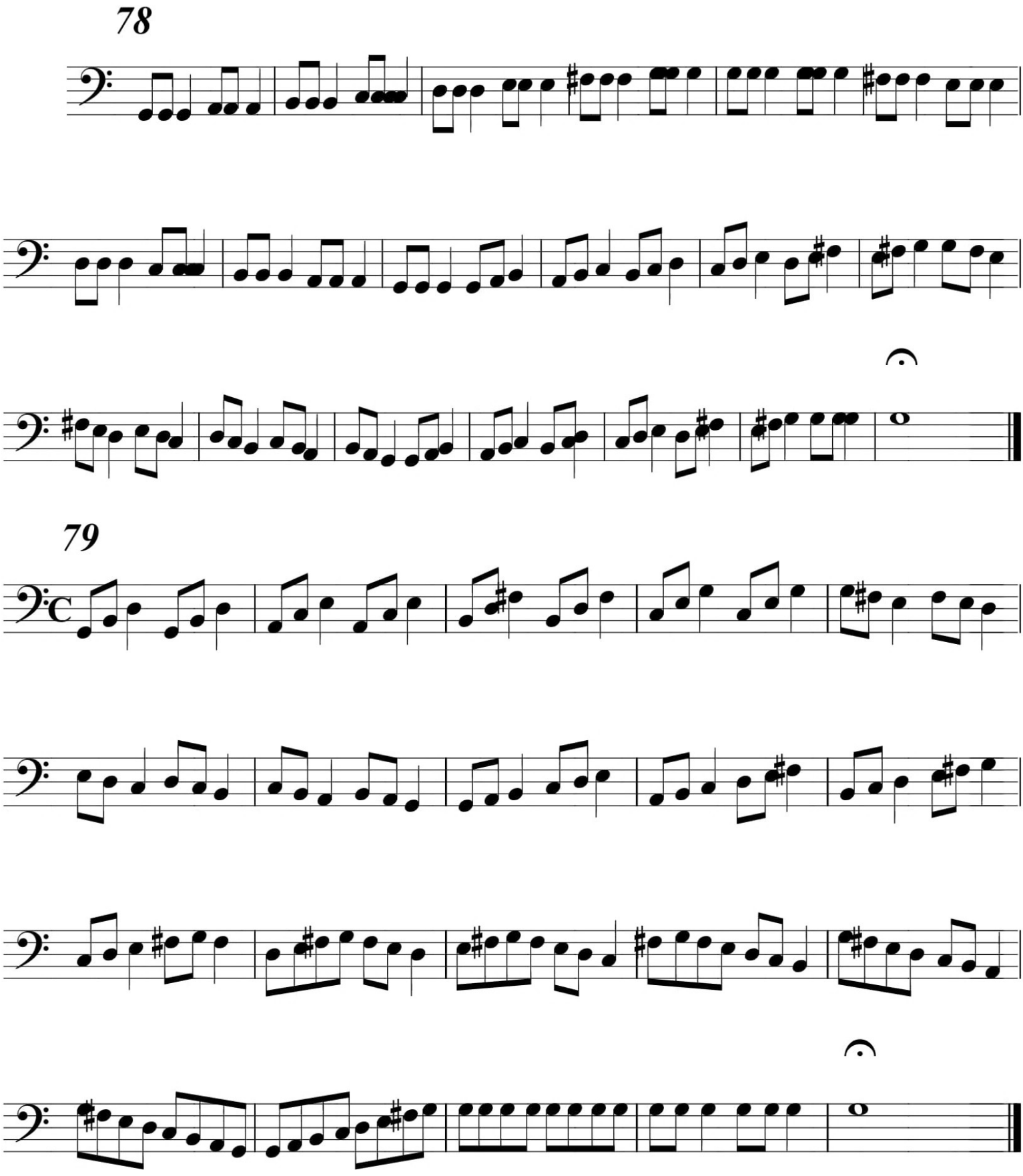


76

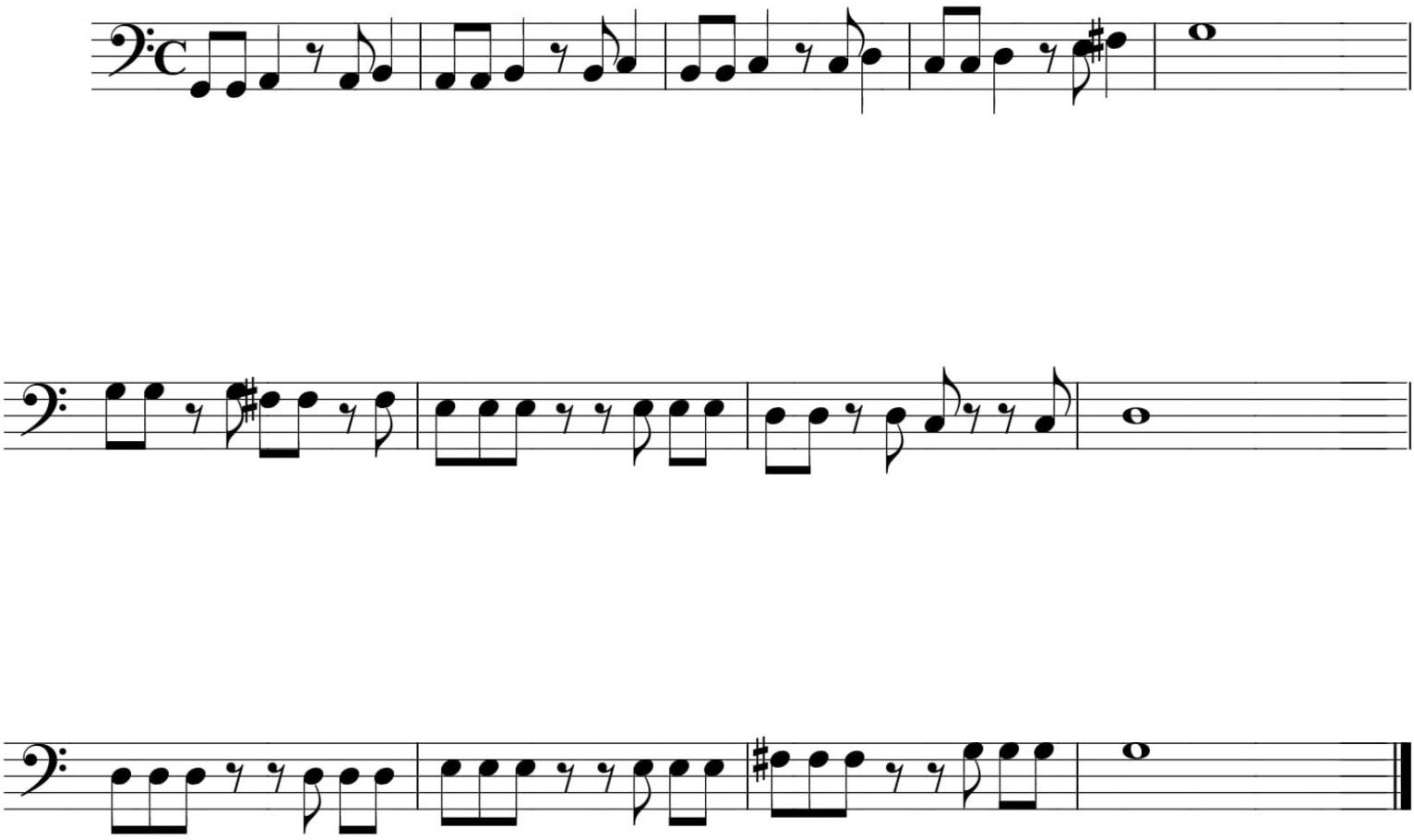


77

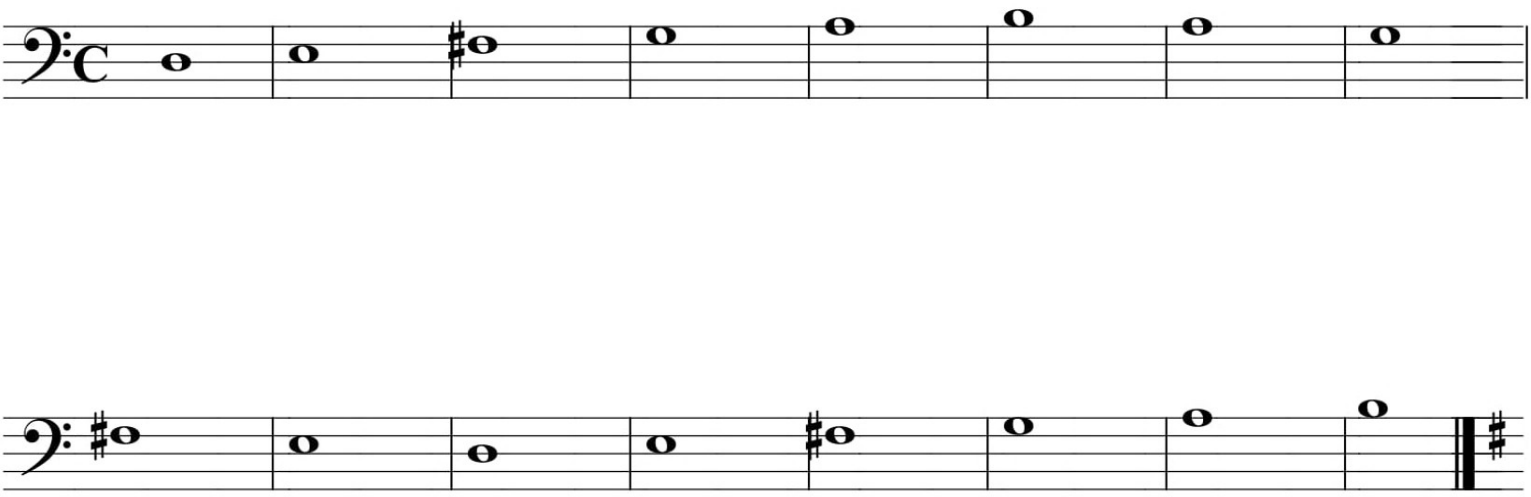



78
79

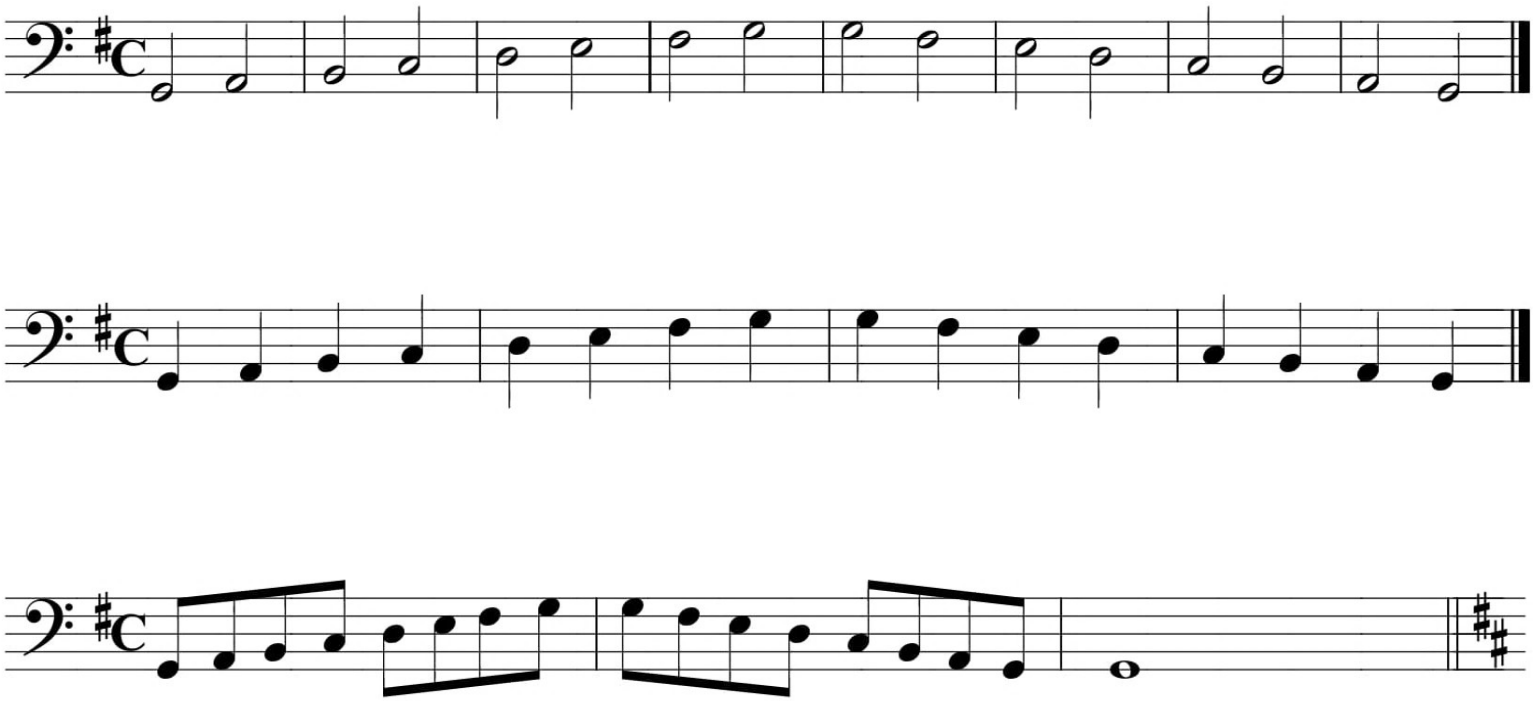
80



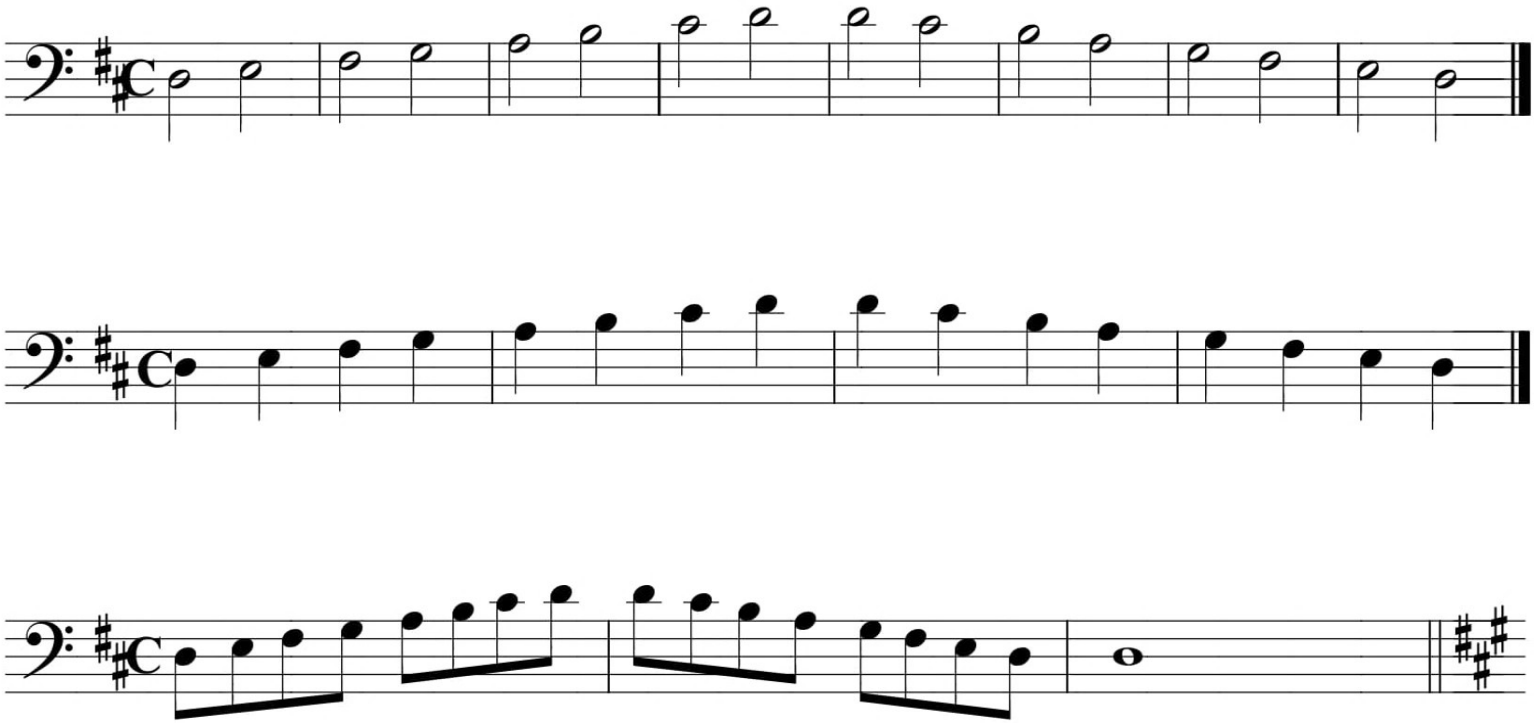
81



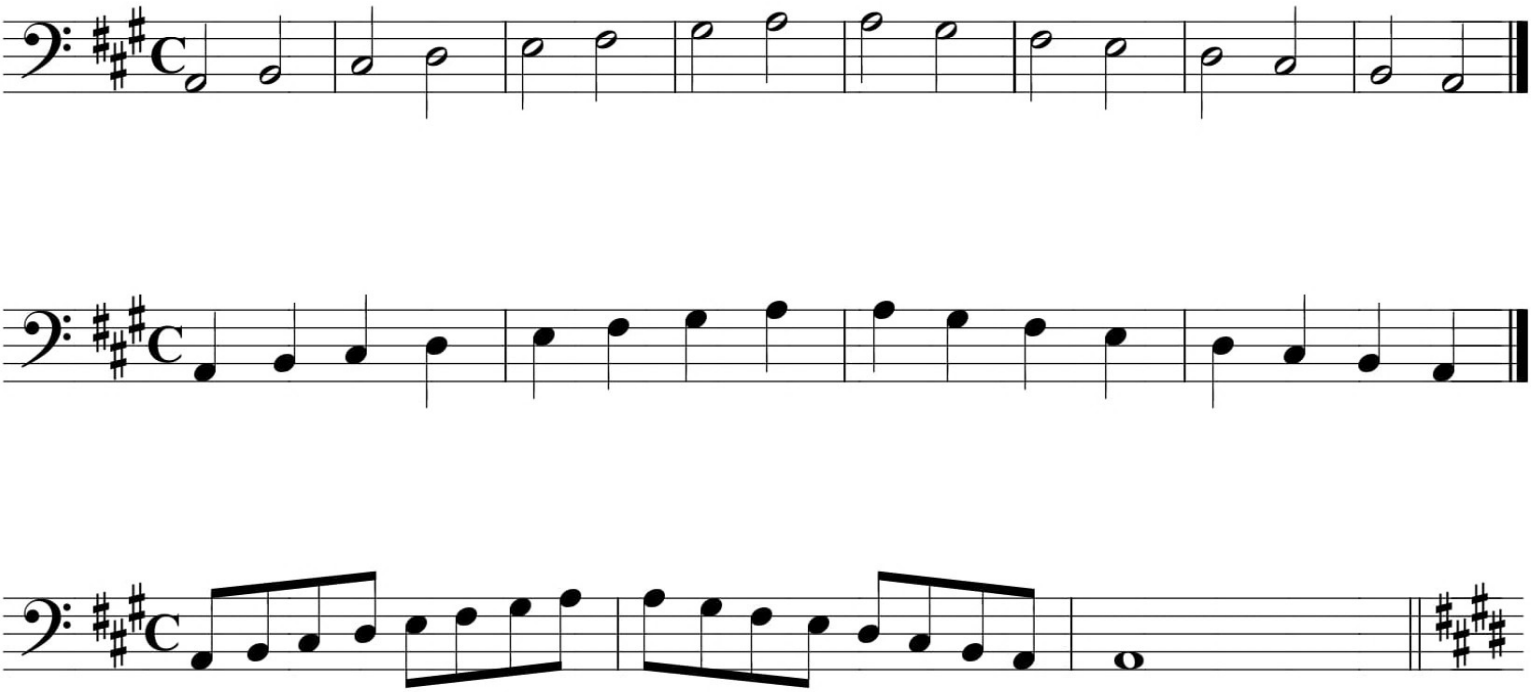
ESCALA DE SOL MAIOR



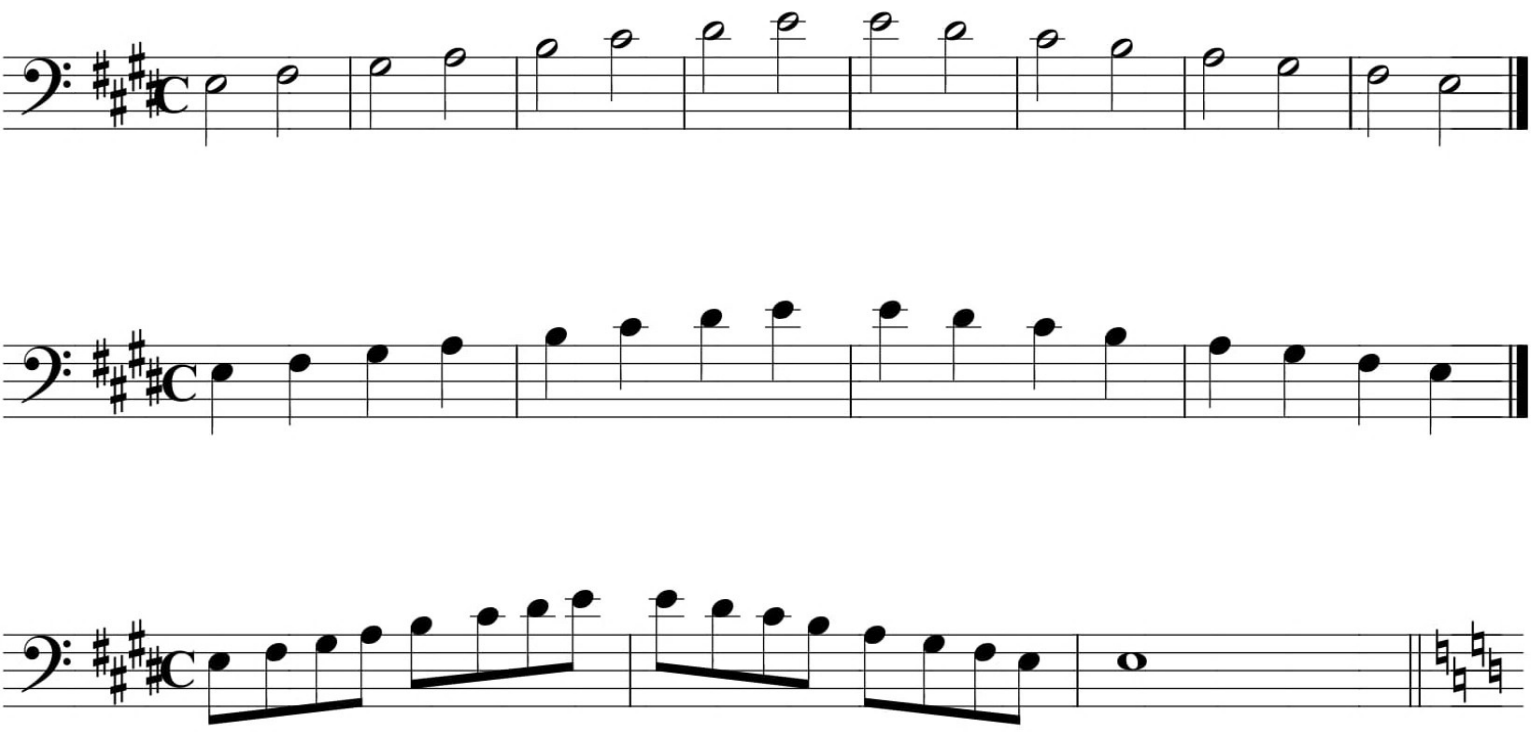
ESCALA DE RÉ MAIOR



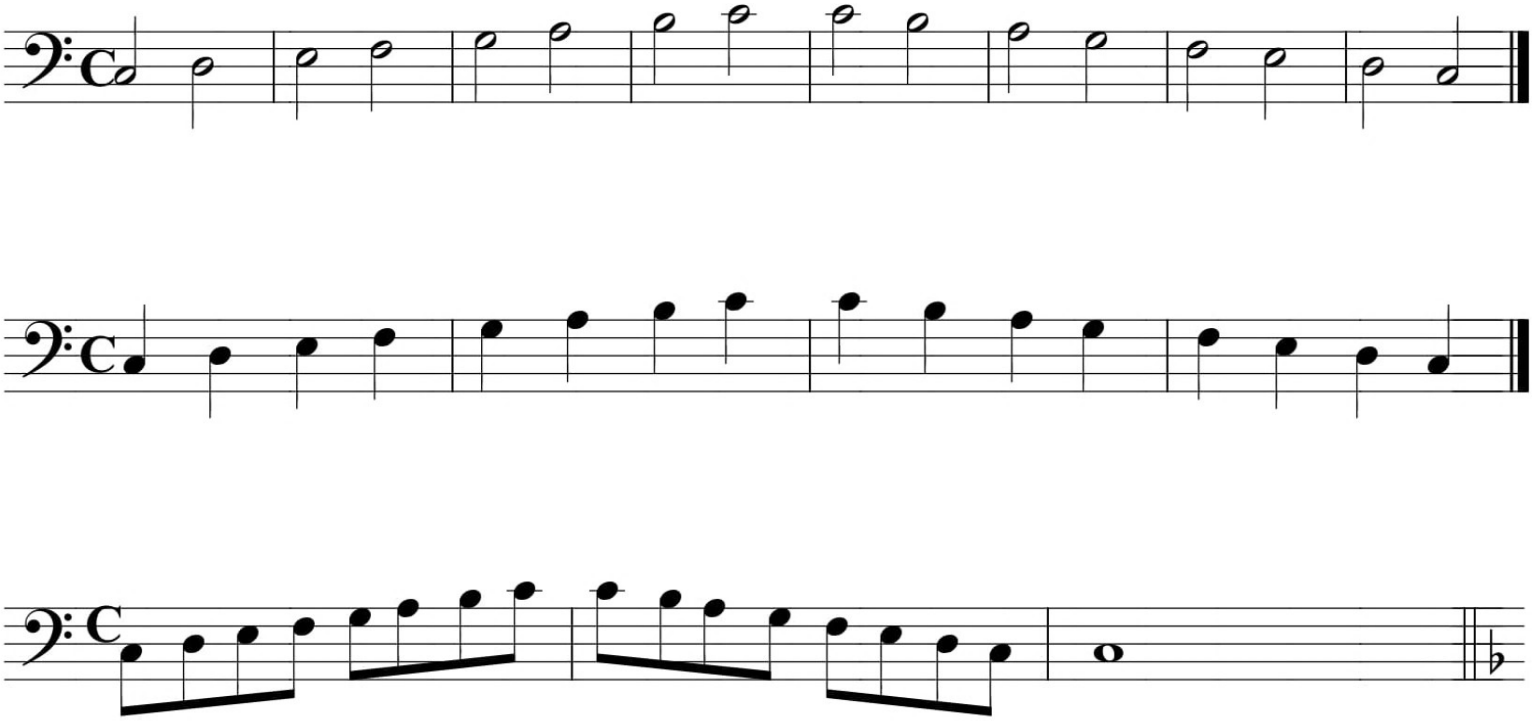
ESCALA DE LÁ MAIOR



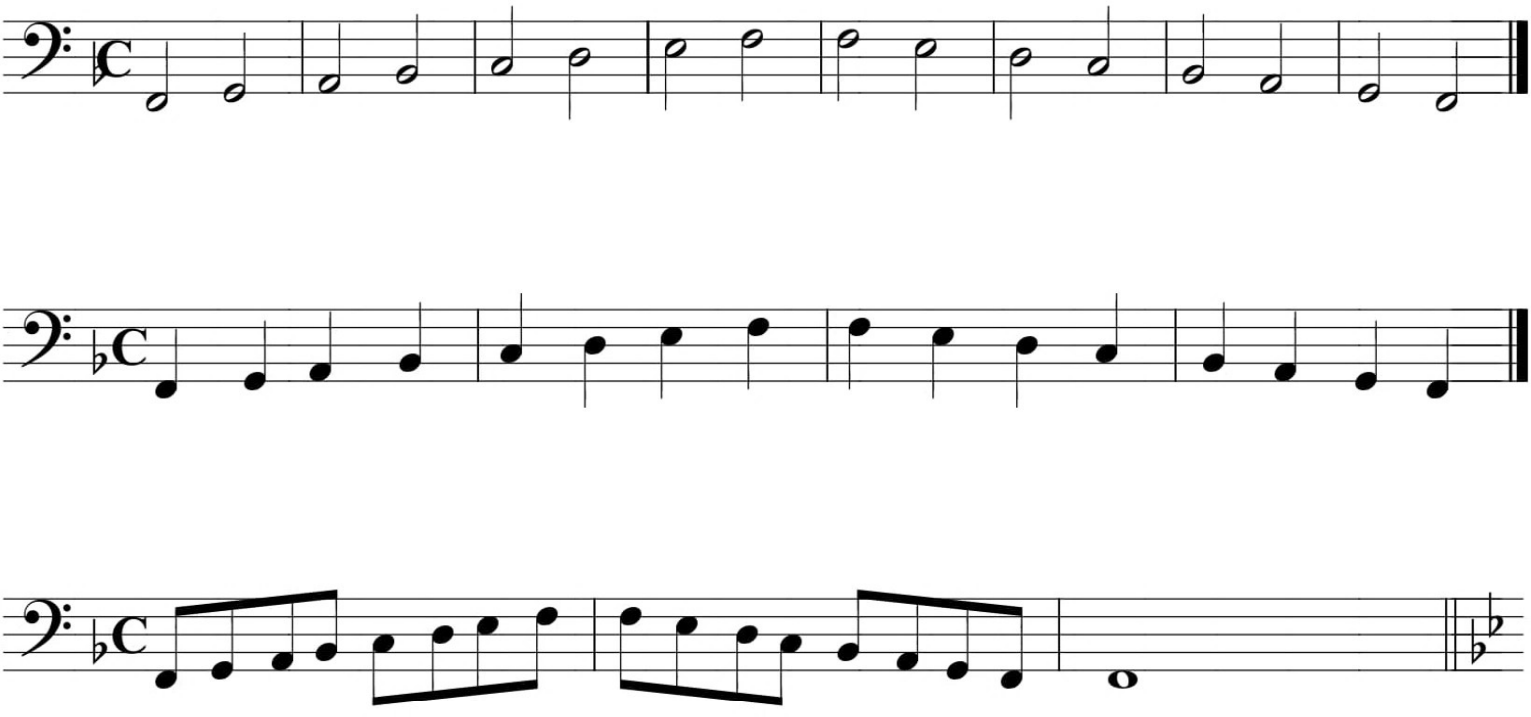
ESCALA DE MI MAIOR



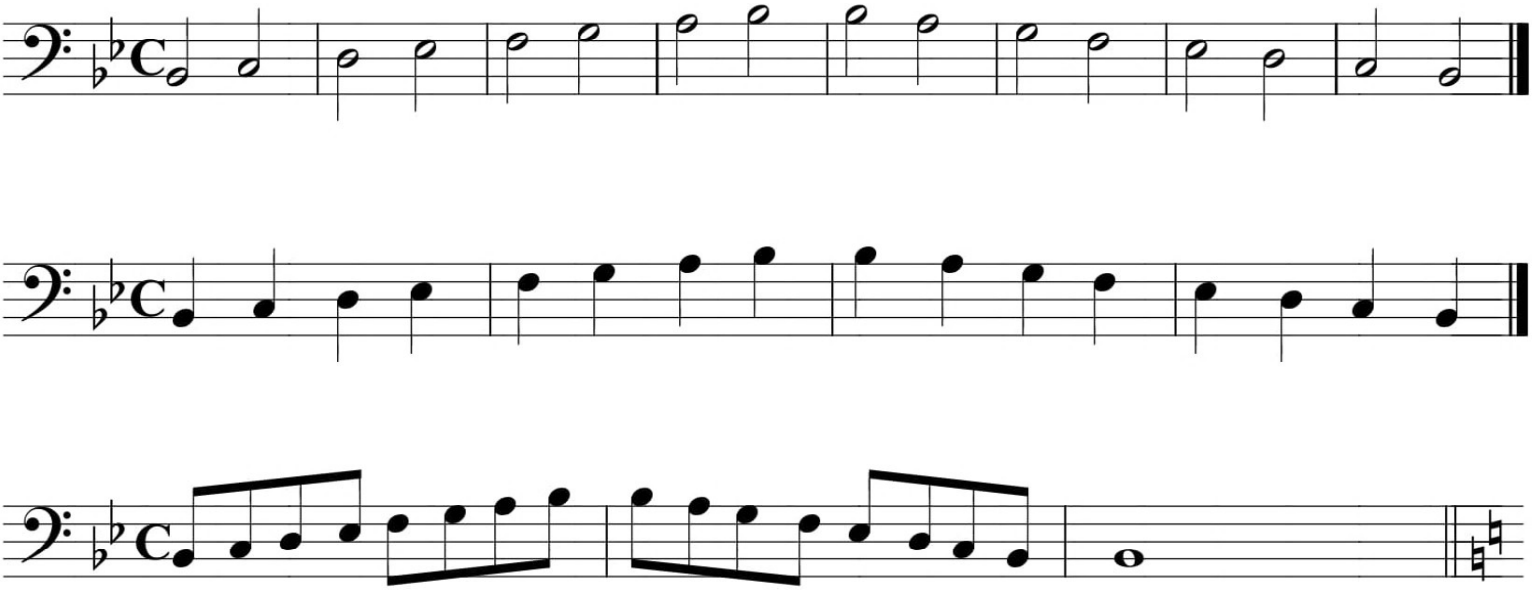
ESCALA DE DÓ MAIOR



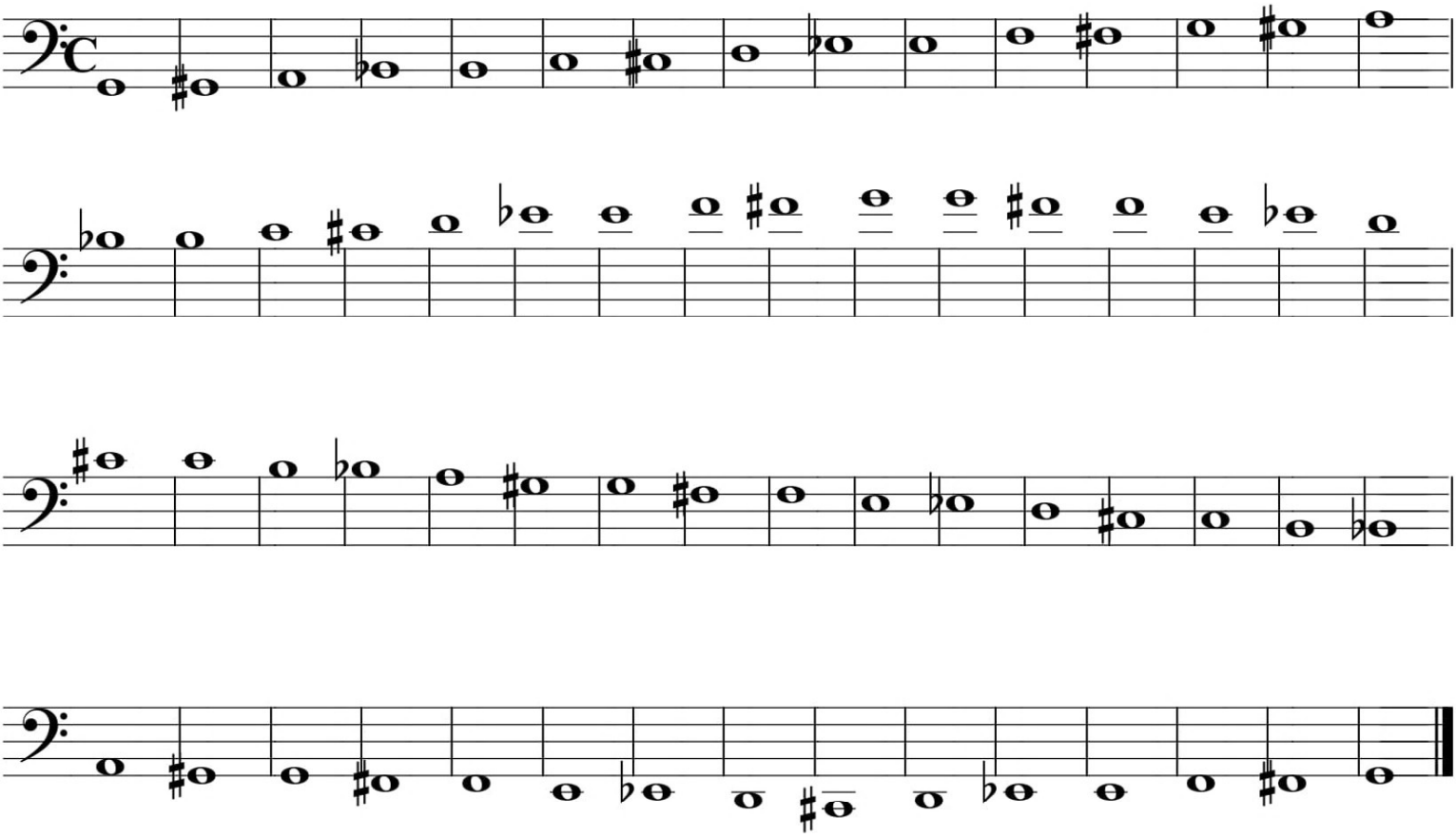
ESCALA DE FÁ MAIOR



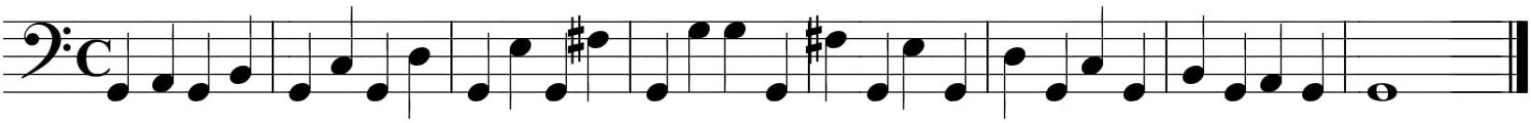
ESCALA DE SI BEMOL MAIOR



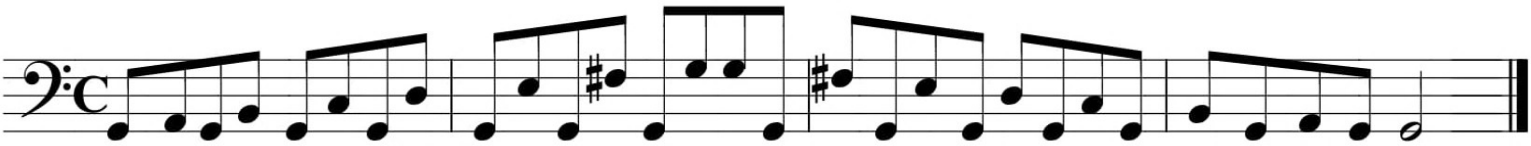
ESCALA CROMÁTICA



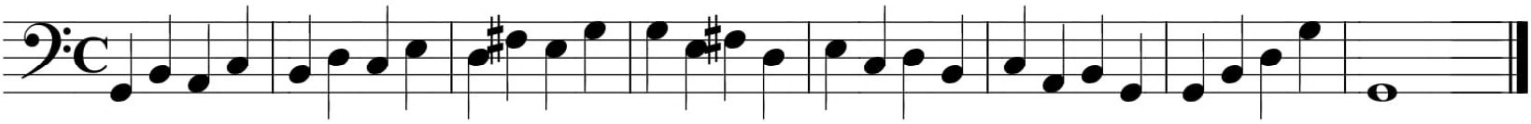
83



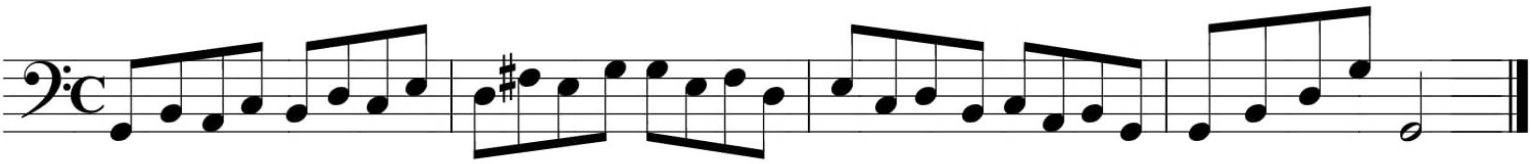
84



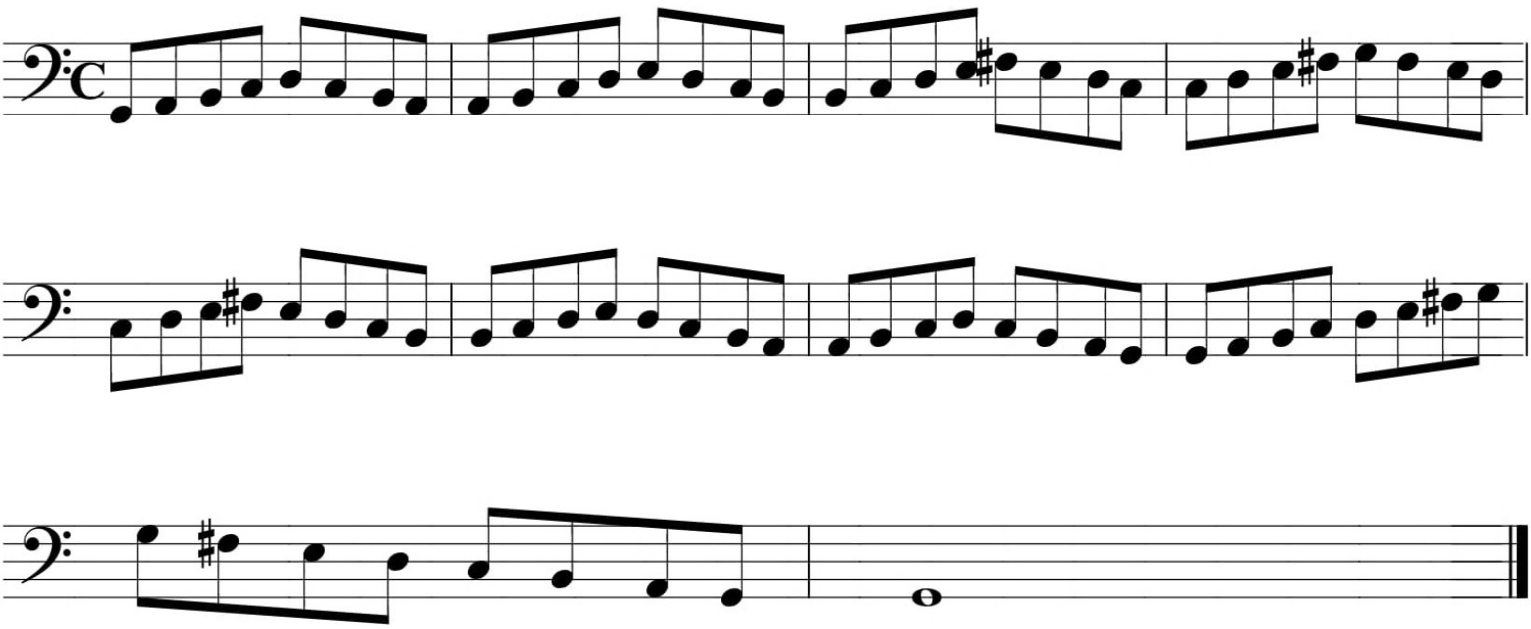
85



86

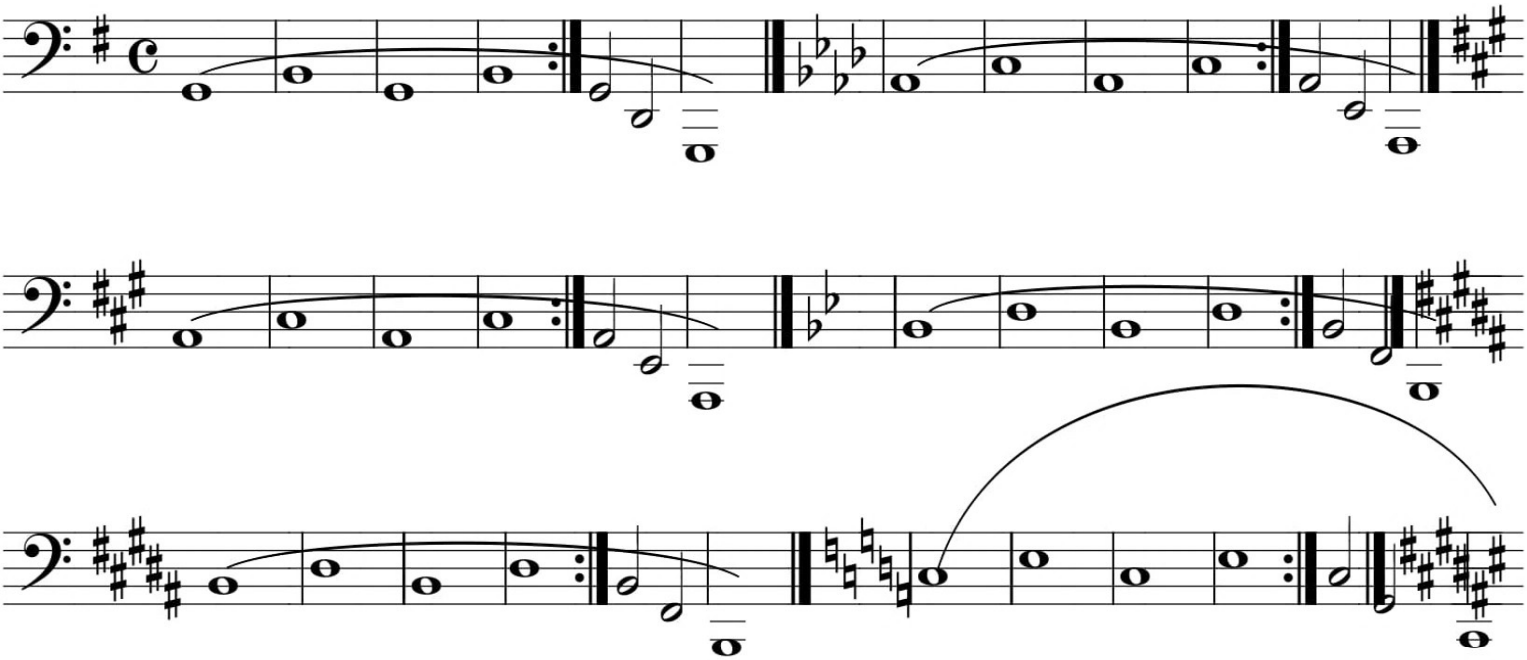


87

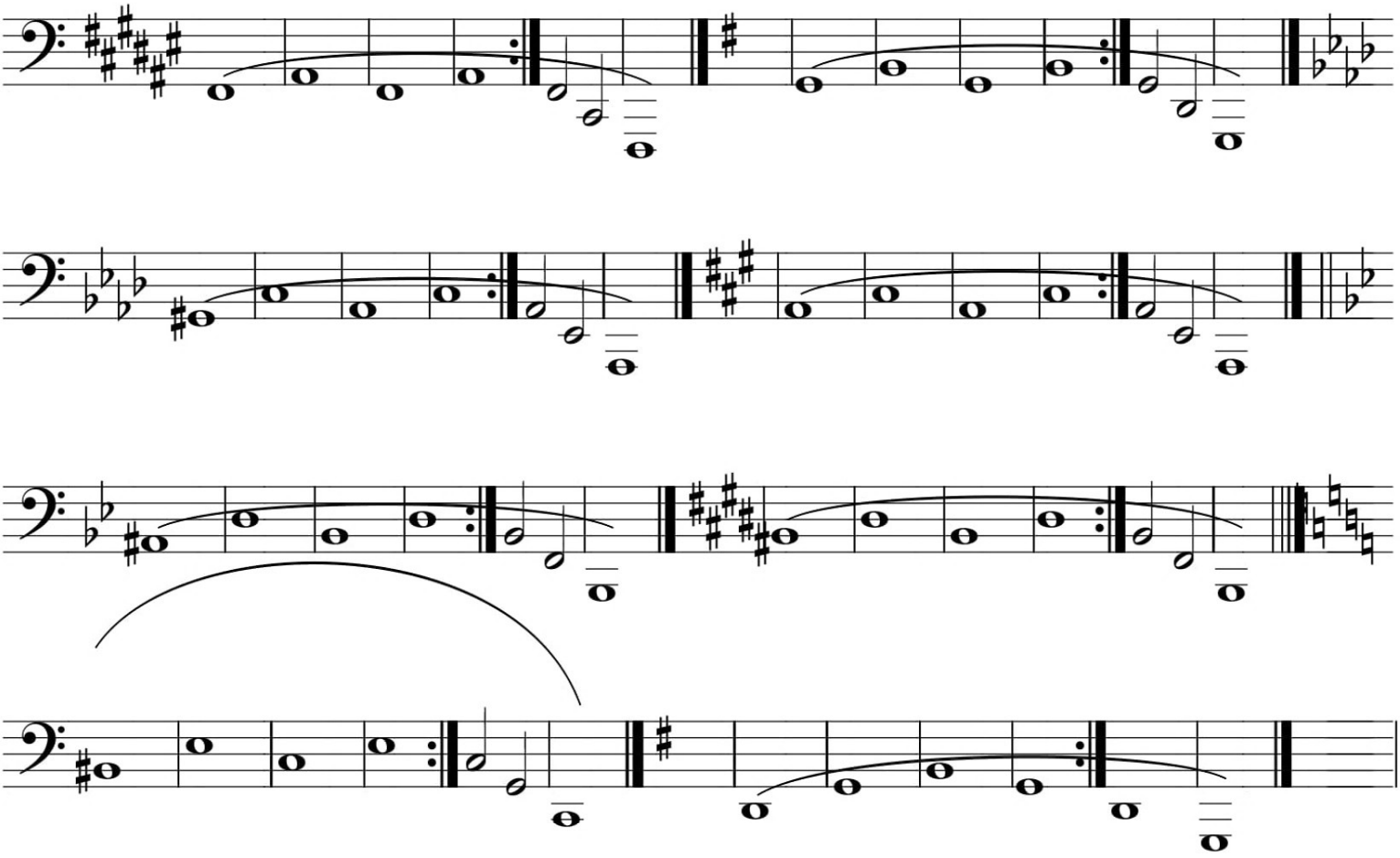


LIGADURA

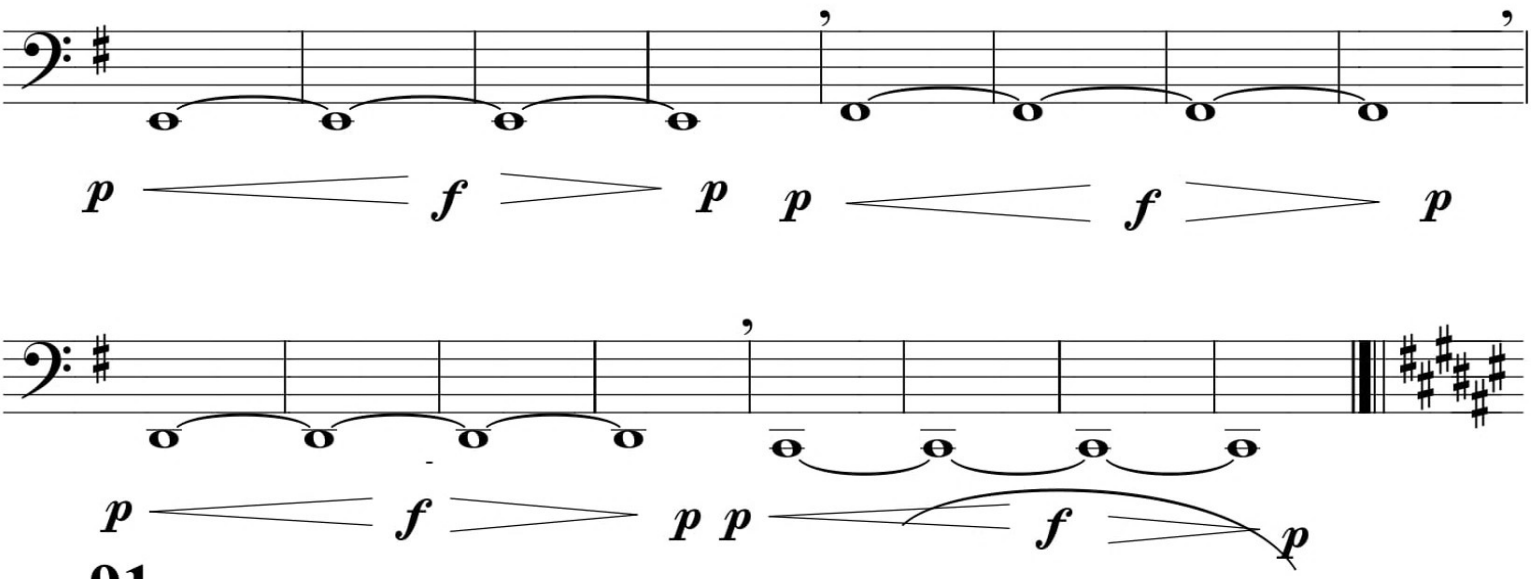
88



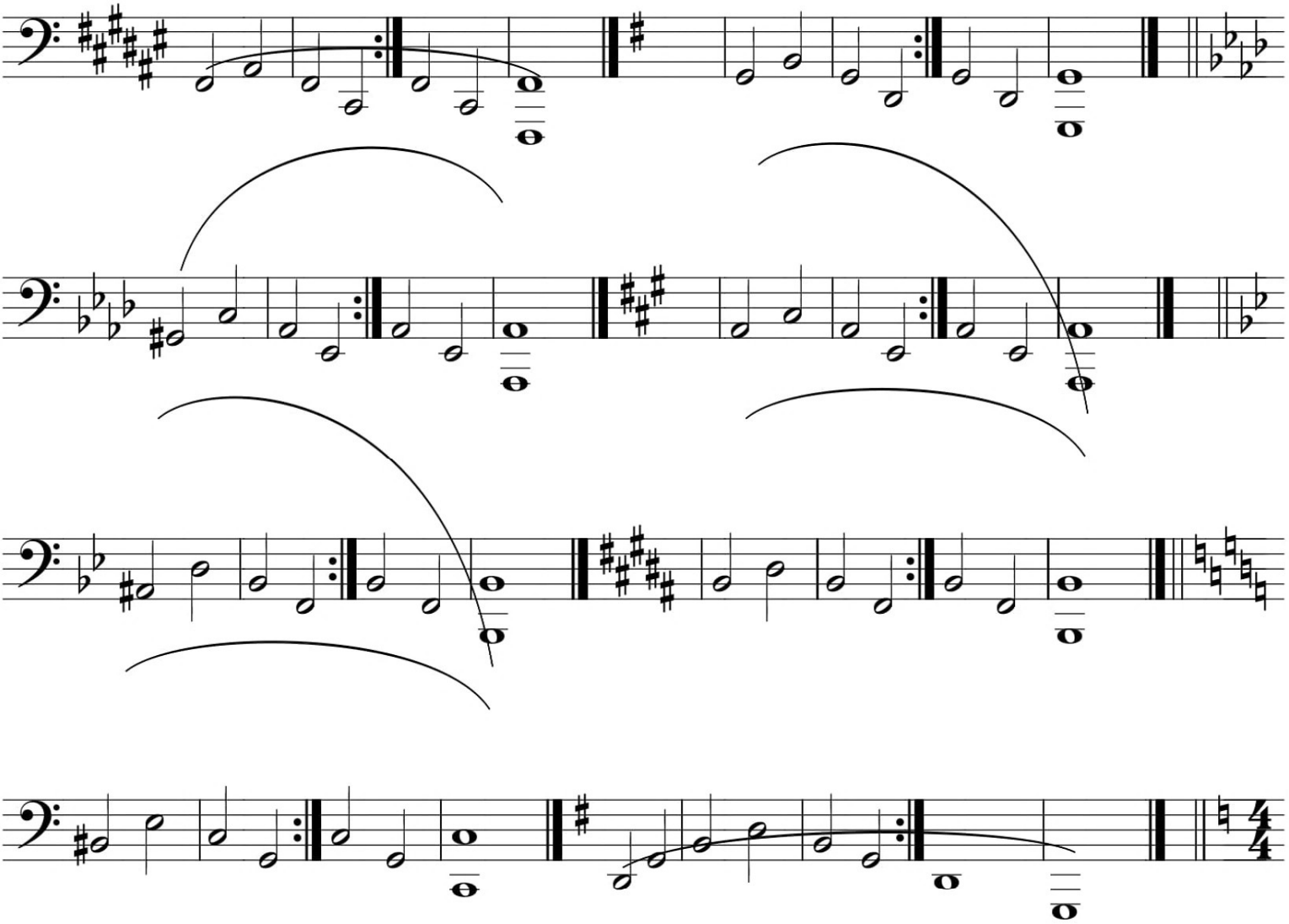
89



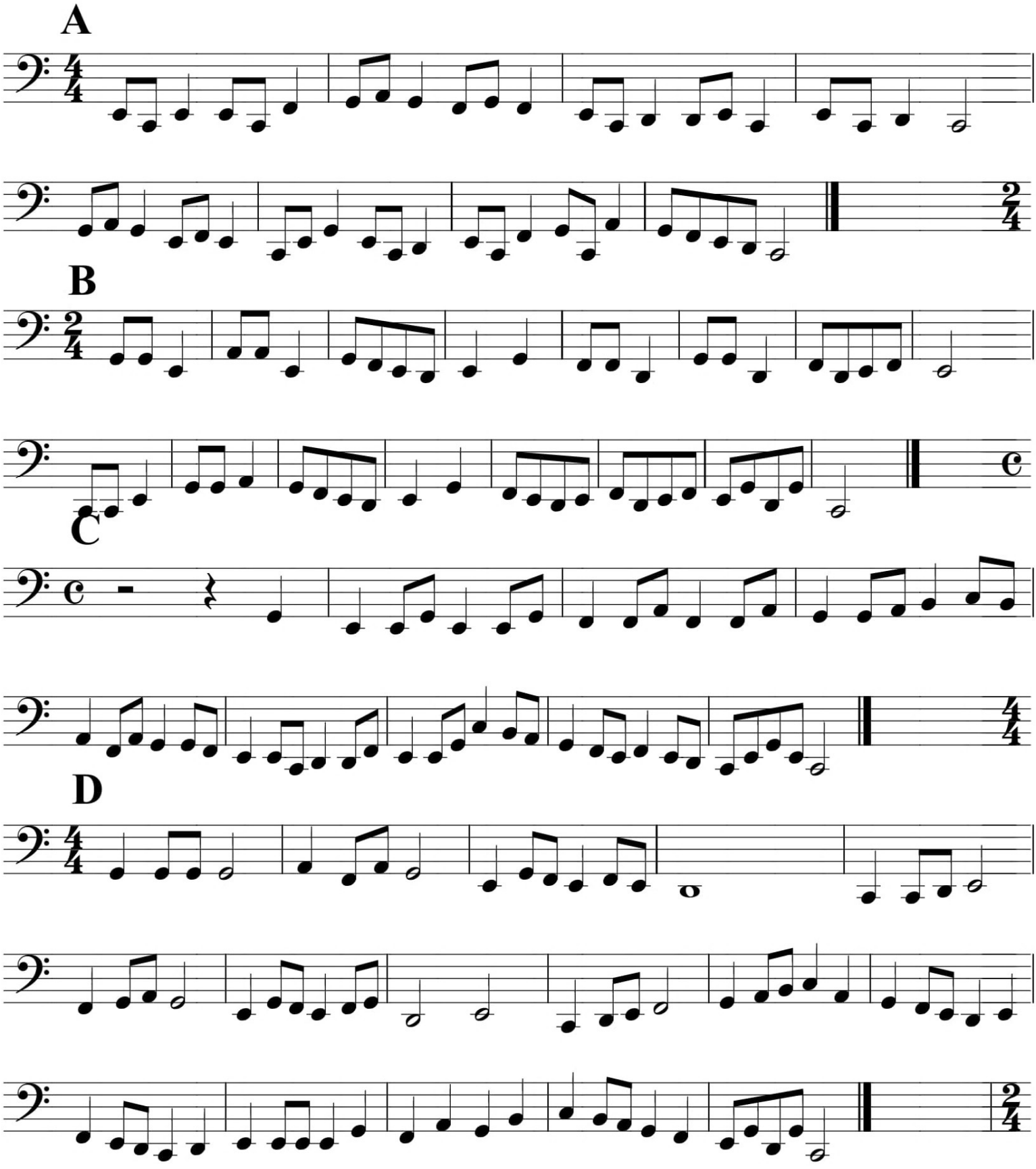
90



91

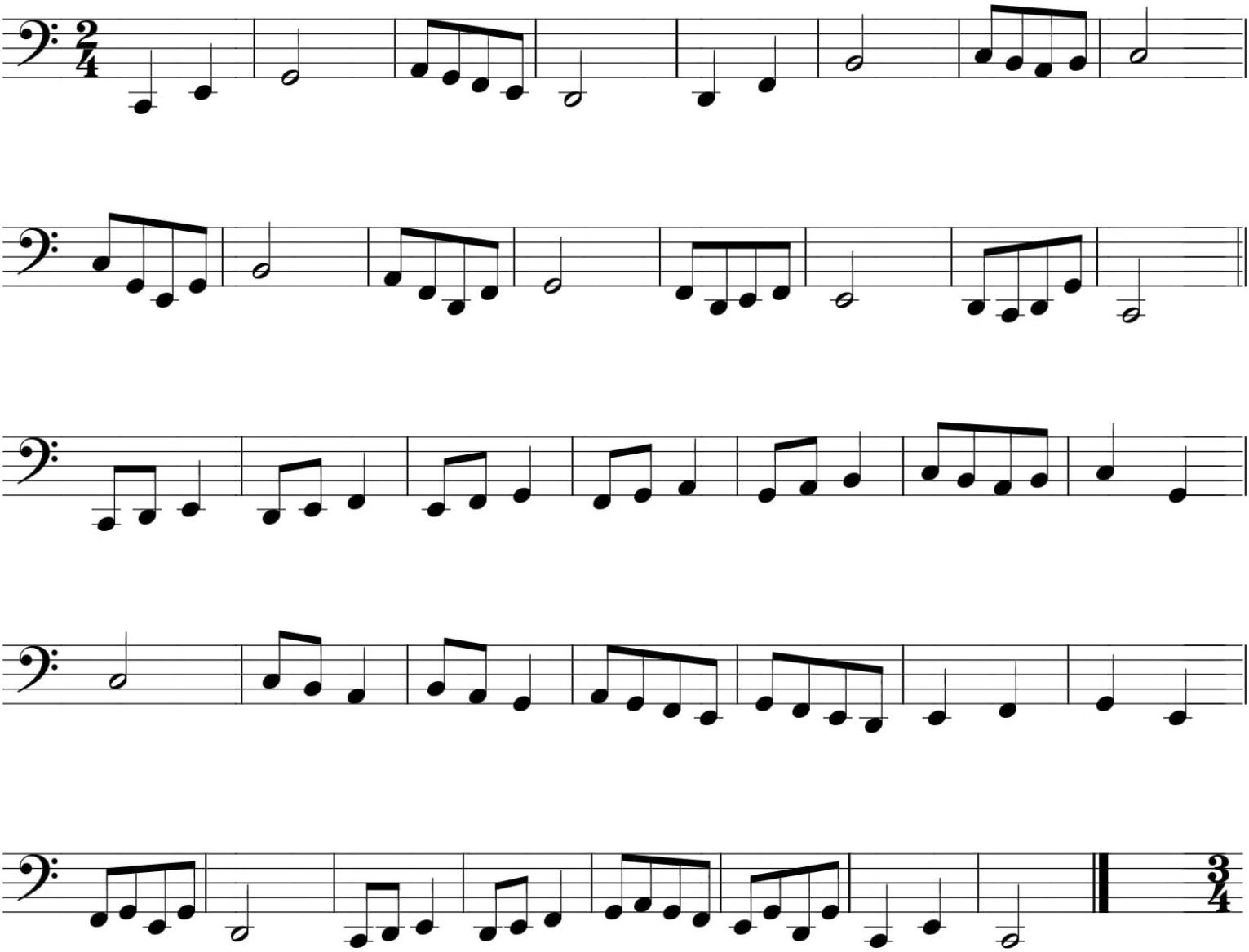


92 STACATO

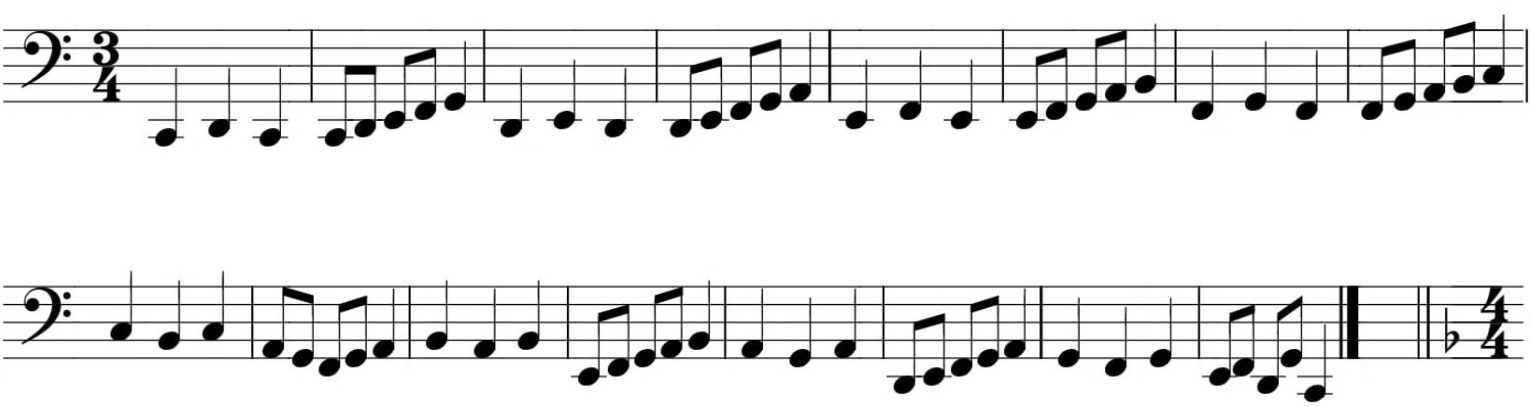


93

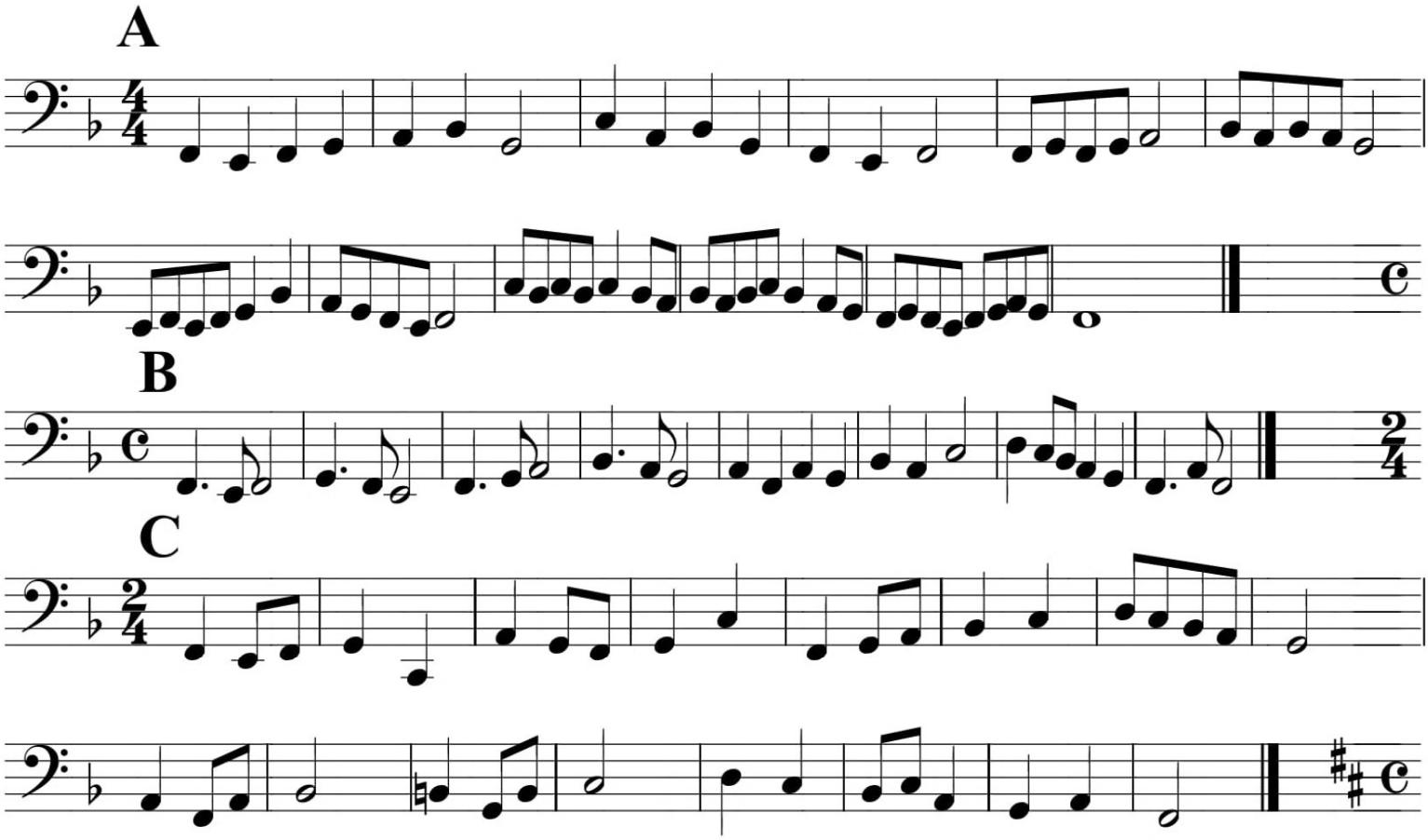
A



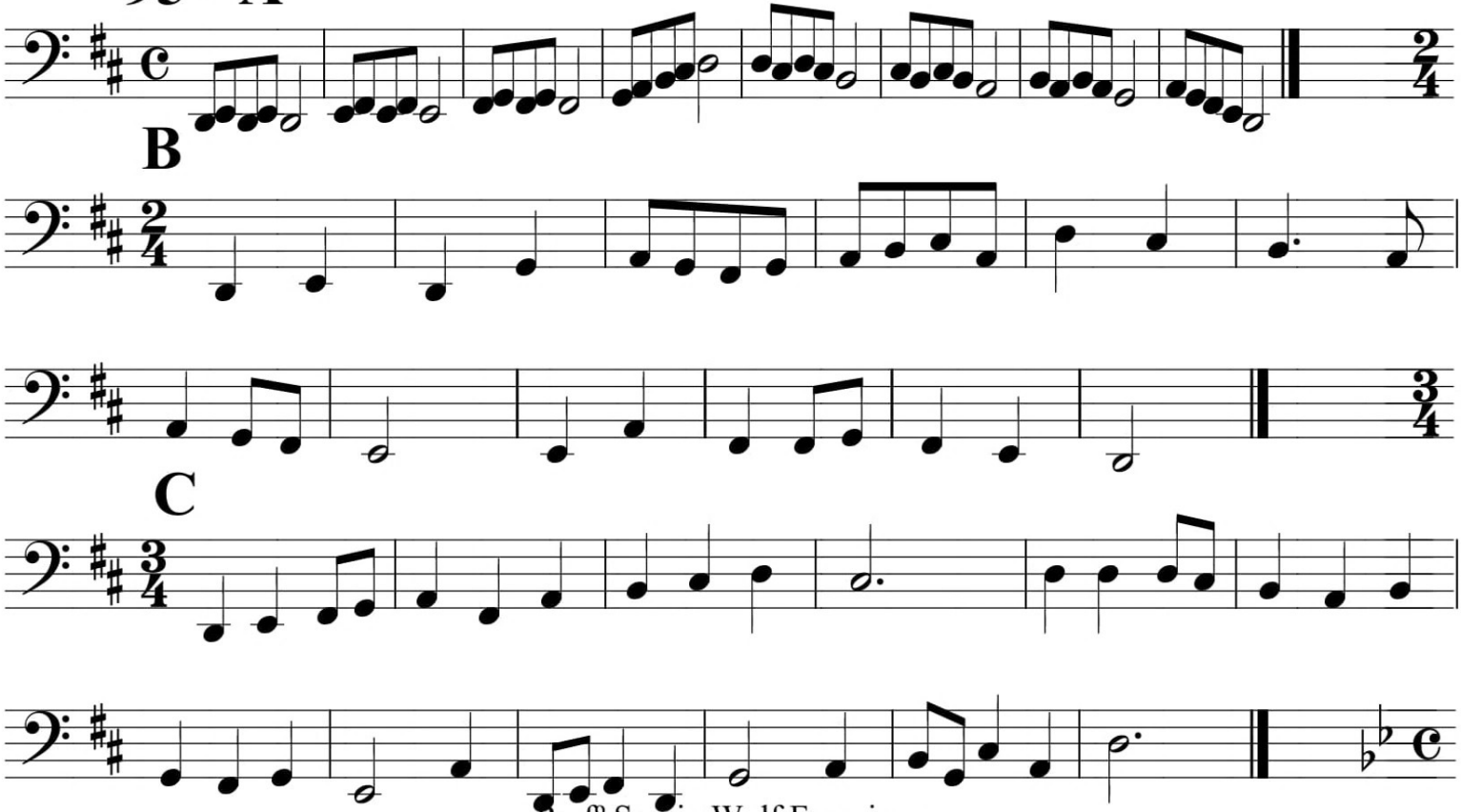
B



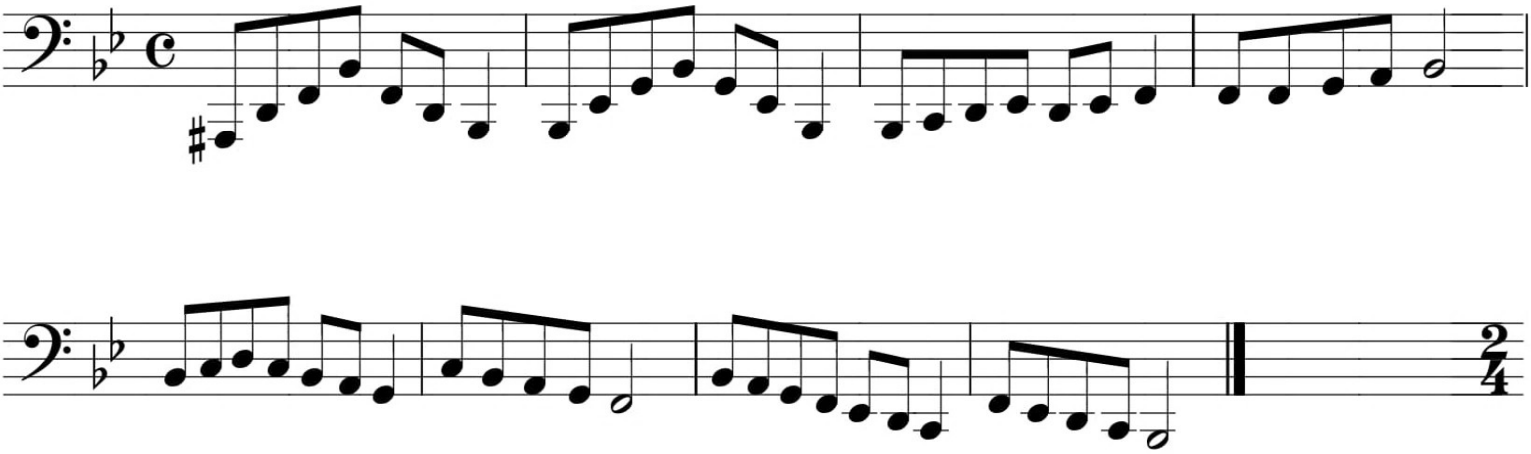
94



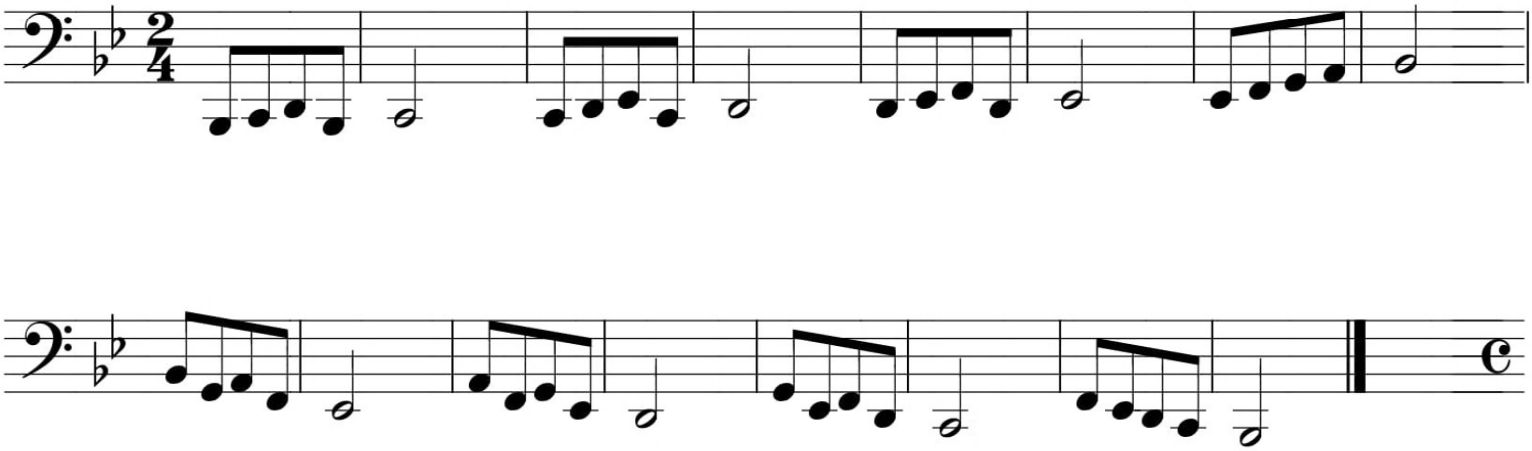
95 - A



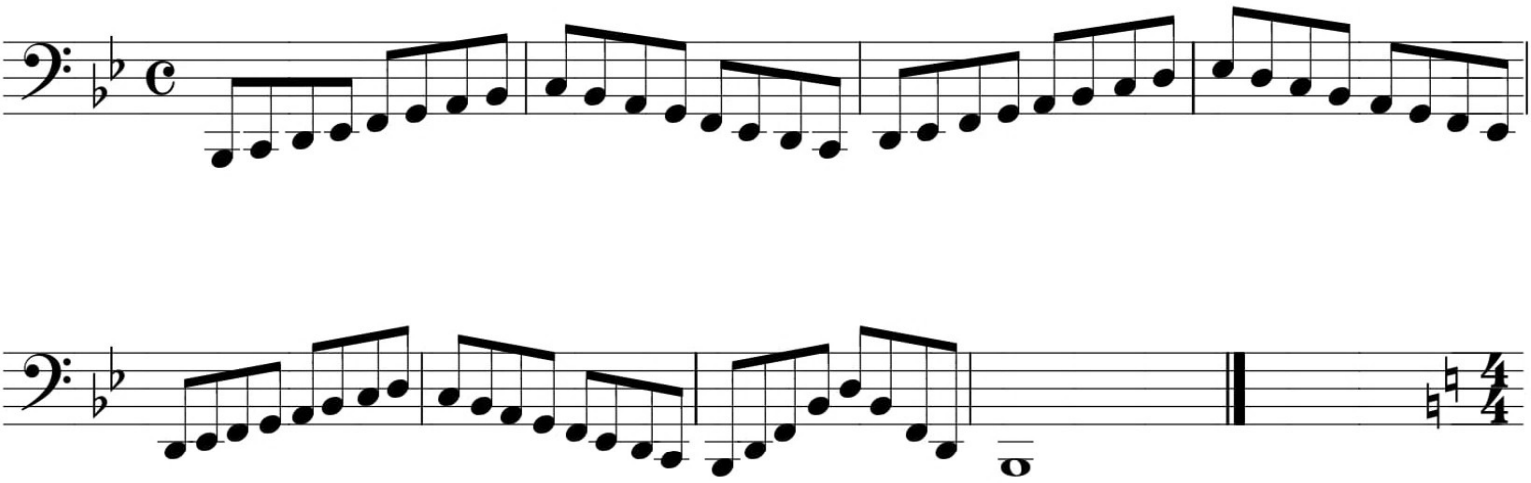
96



97

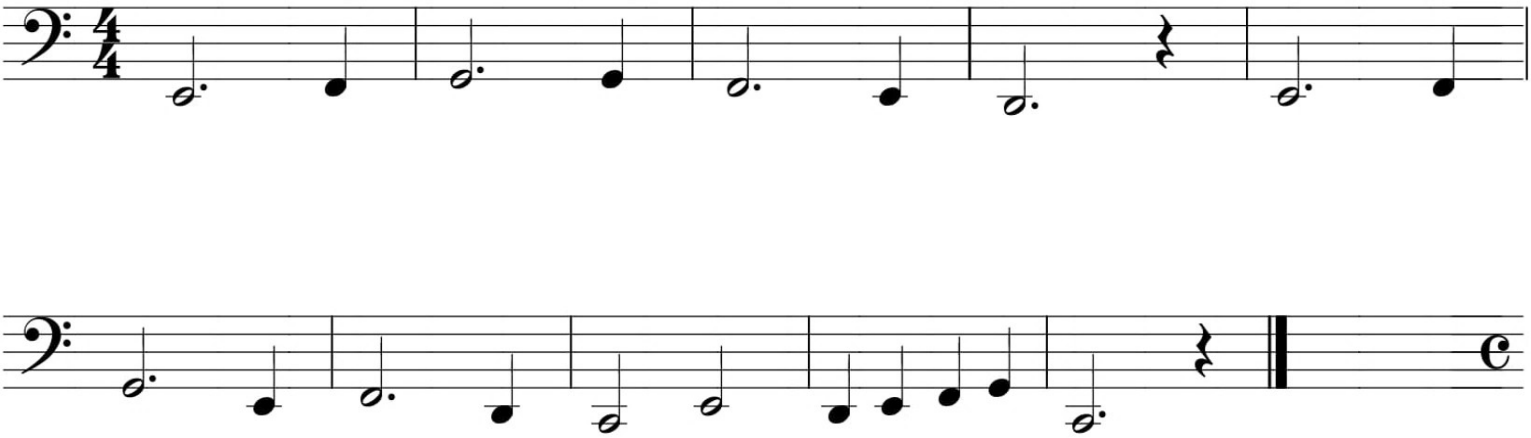


98

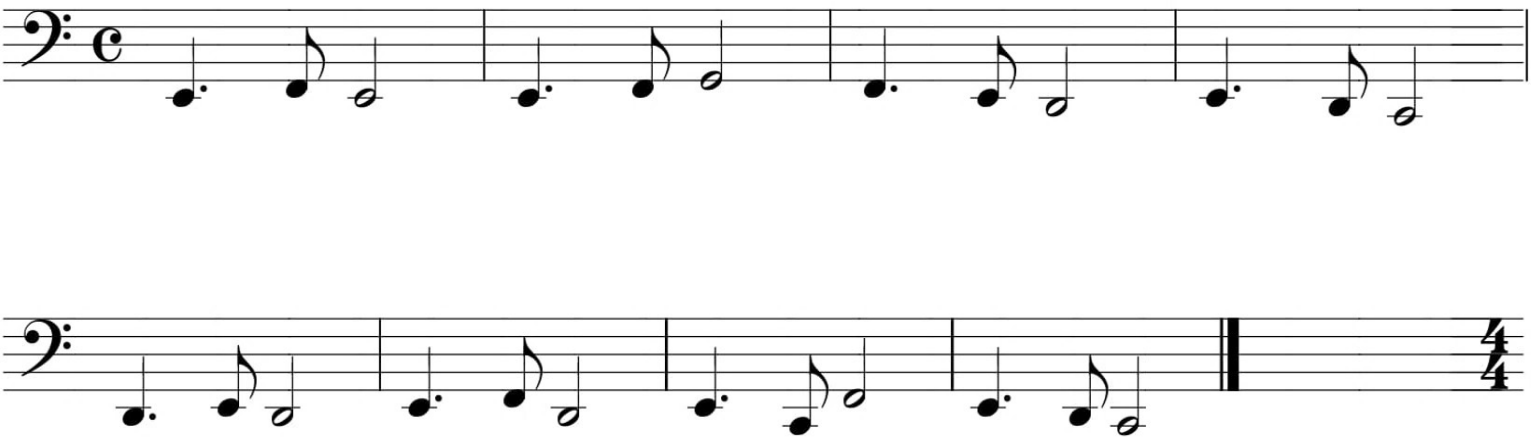


99 PONTO DE AUMENTO

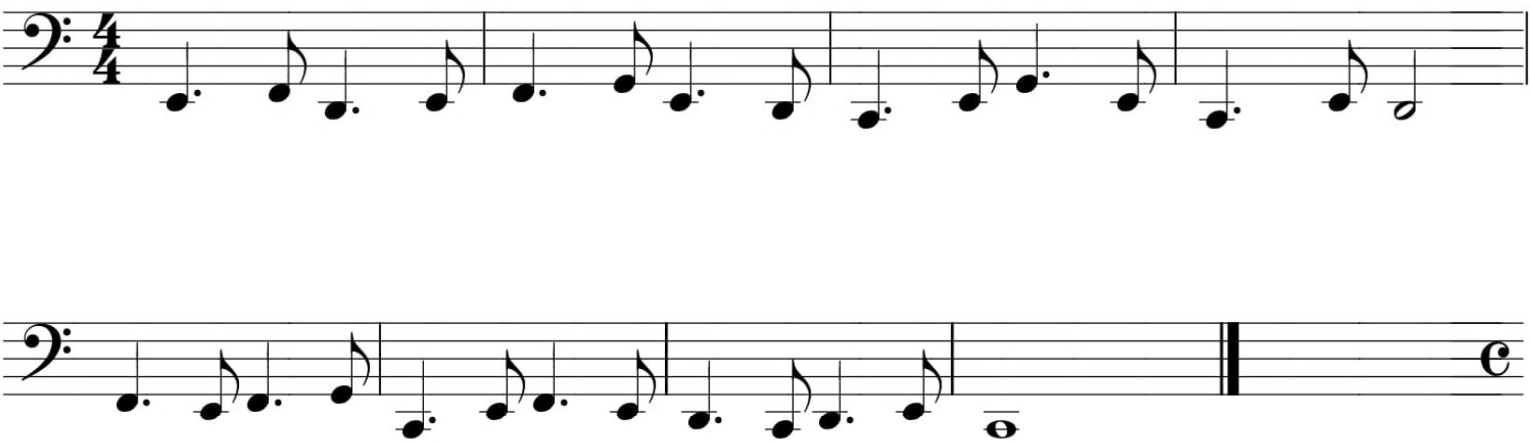
A



B

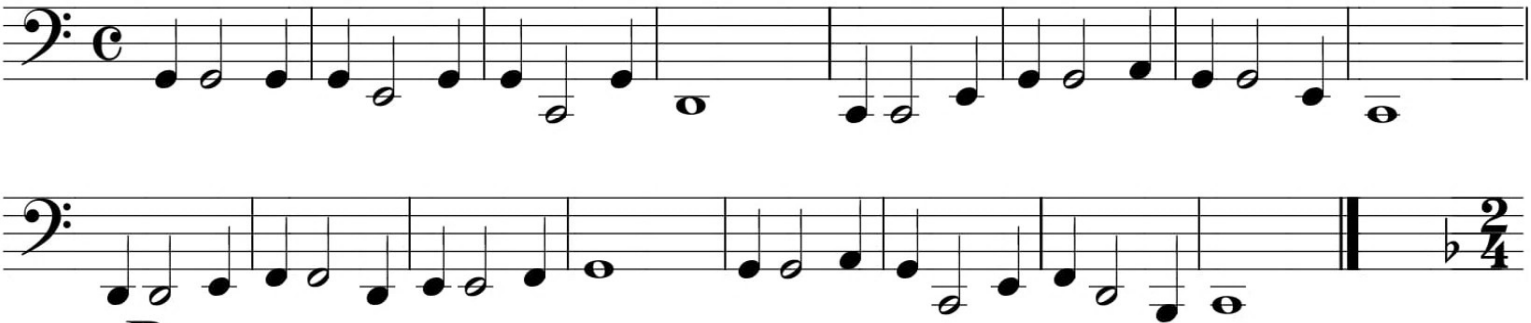


100

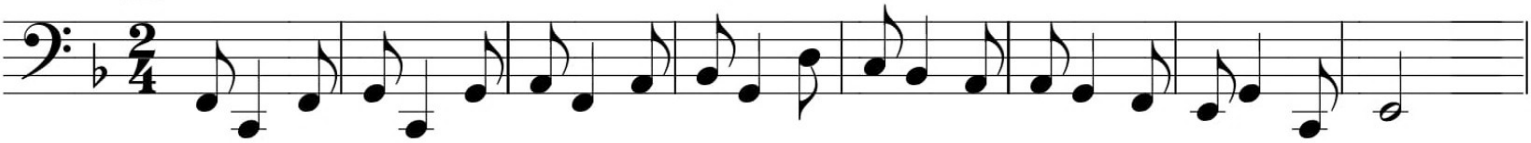


101 SÍNCOPA

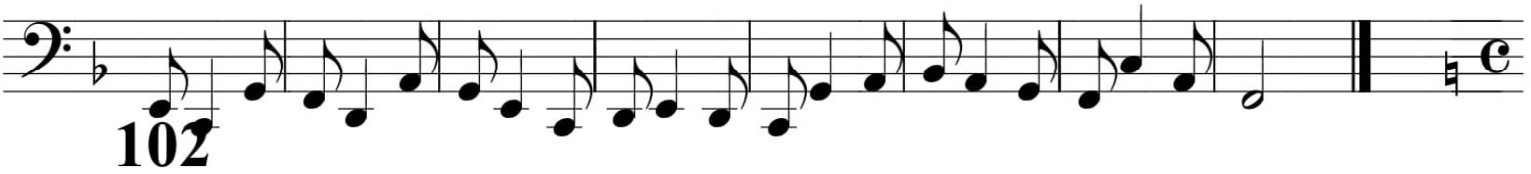
A

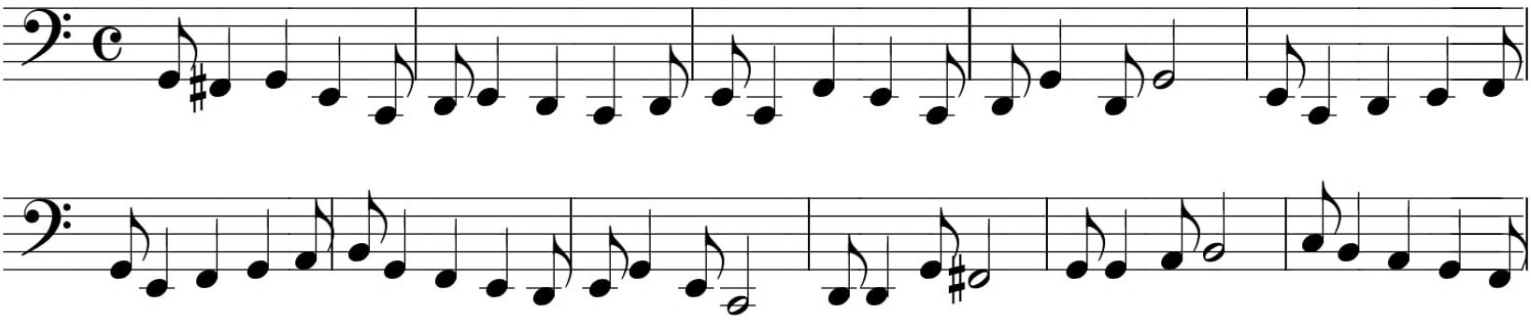


B

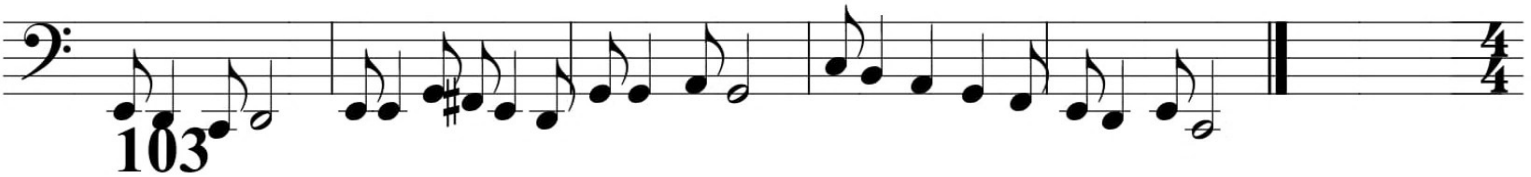


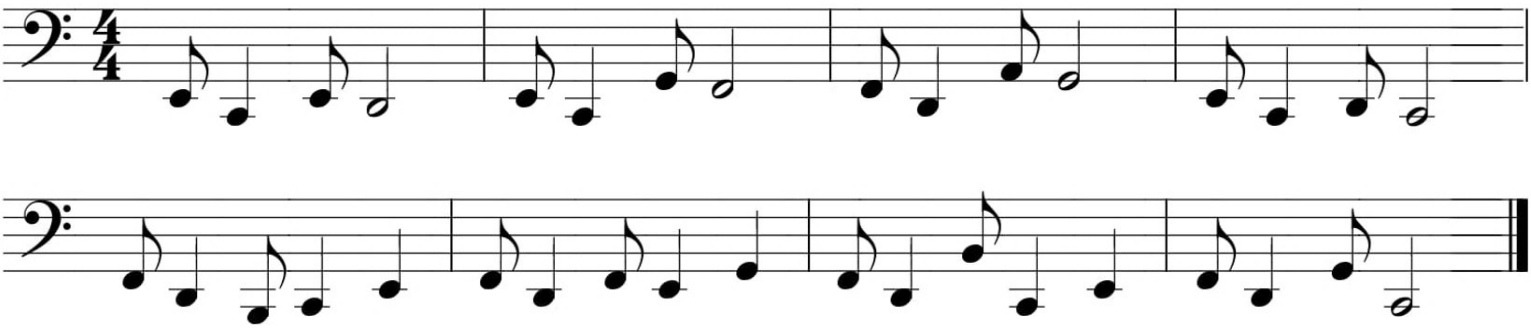
102





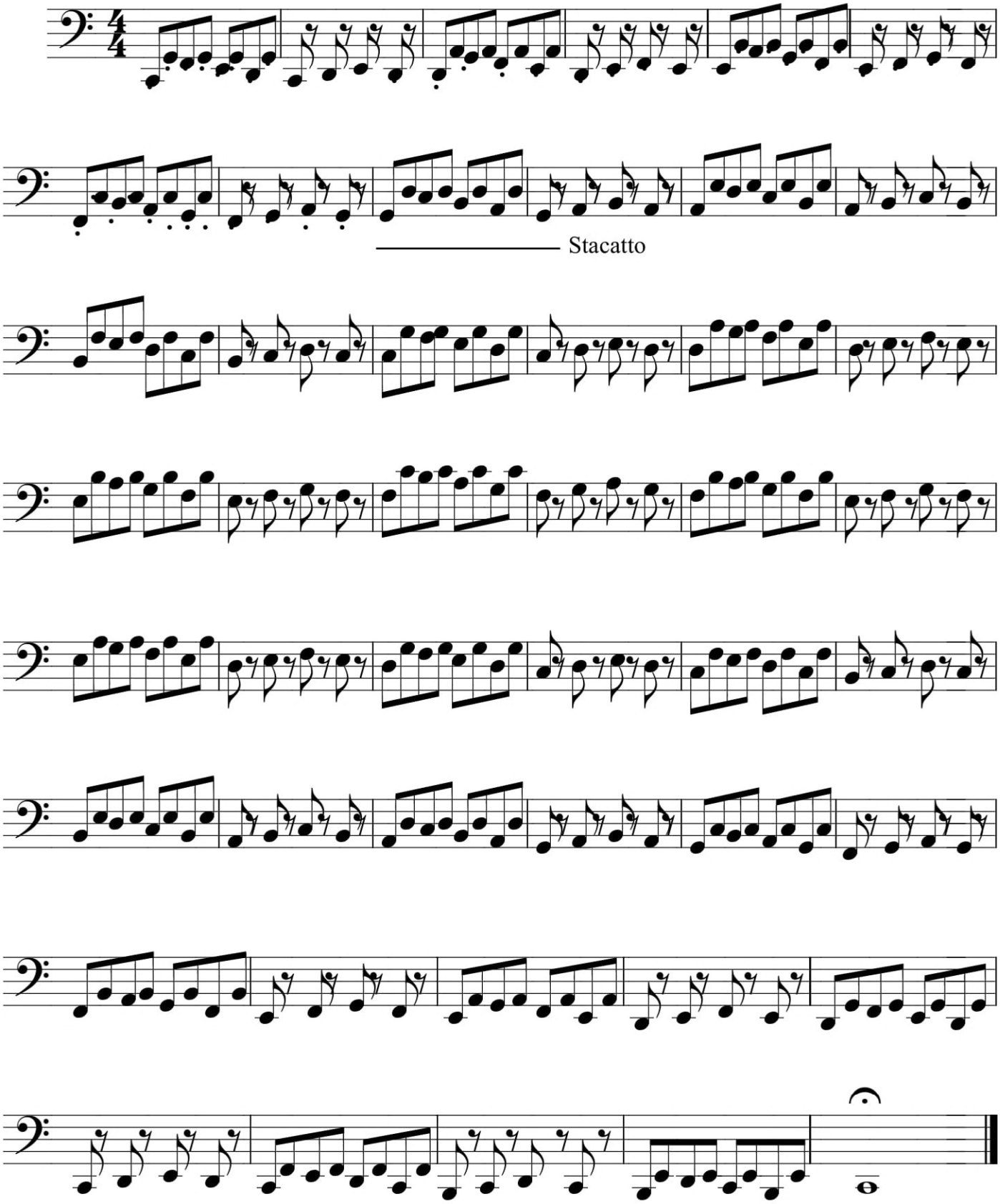
103





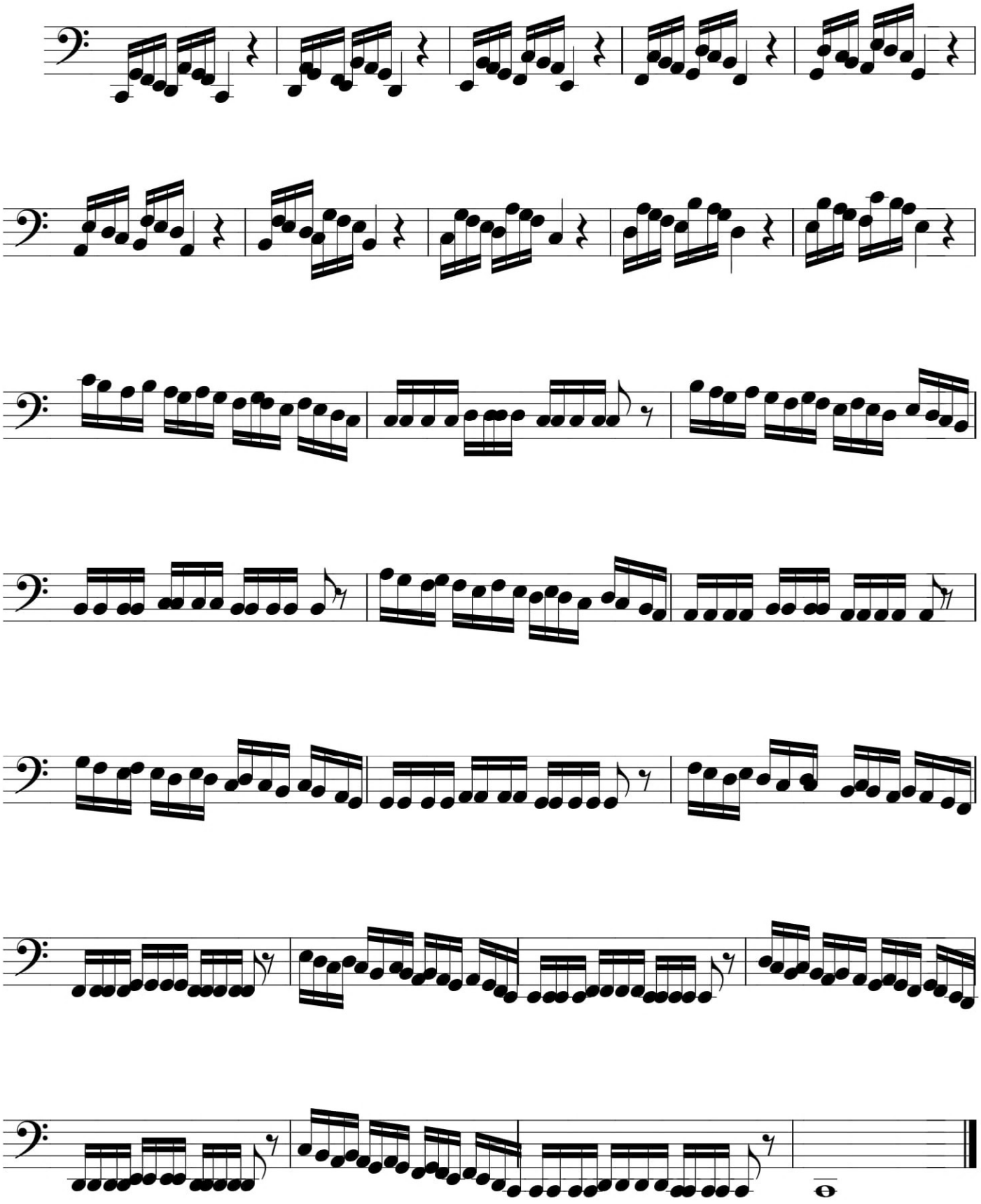
104

STACATTO

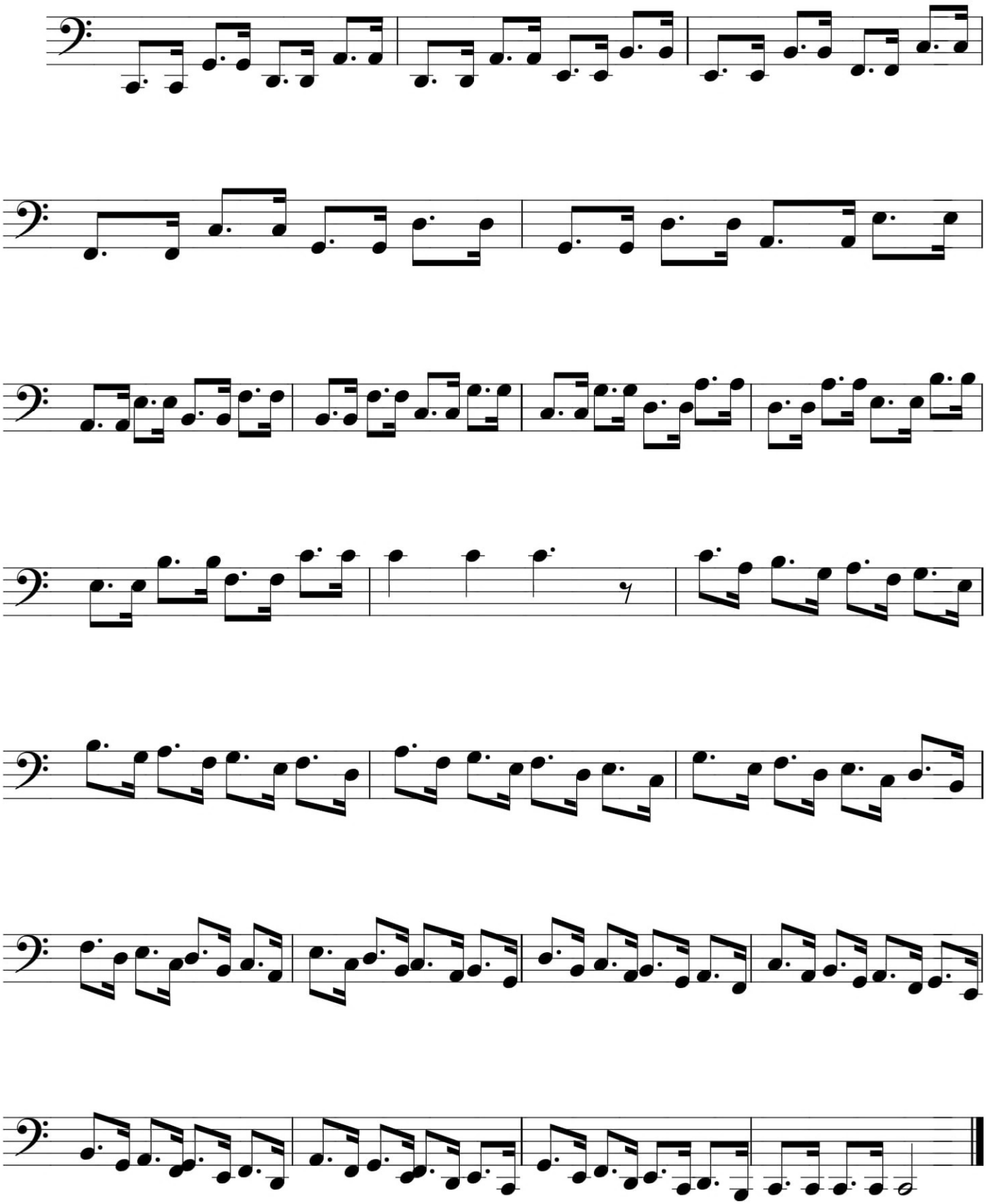


105

EXERCÍCIOS COM SEMICOLCHEIAS

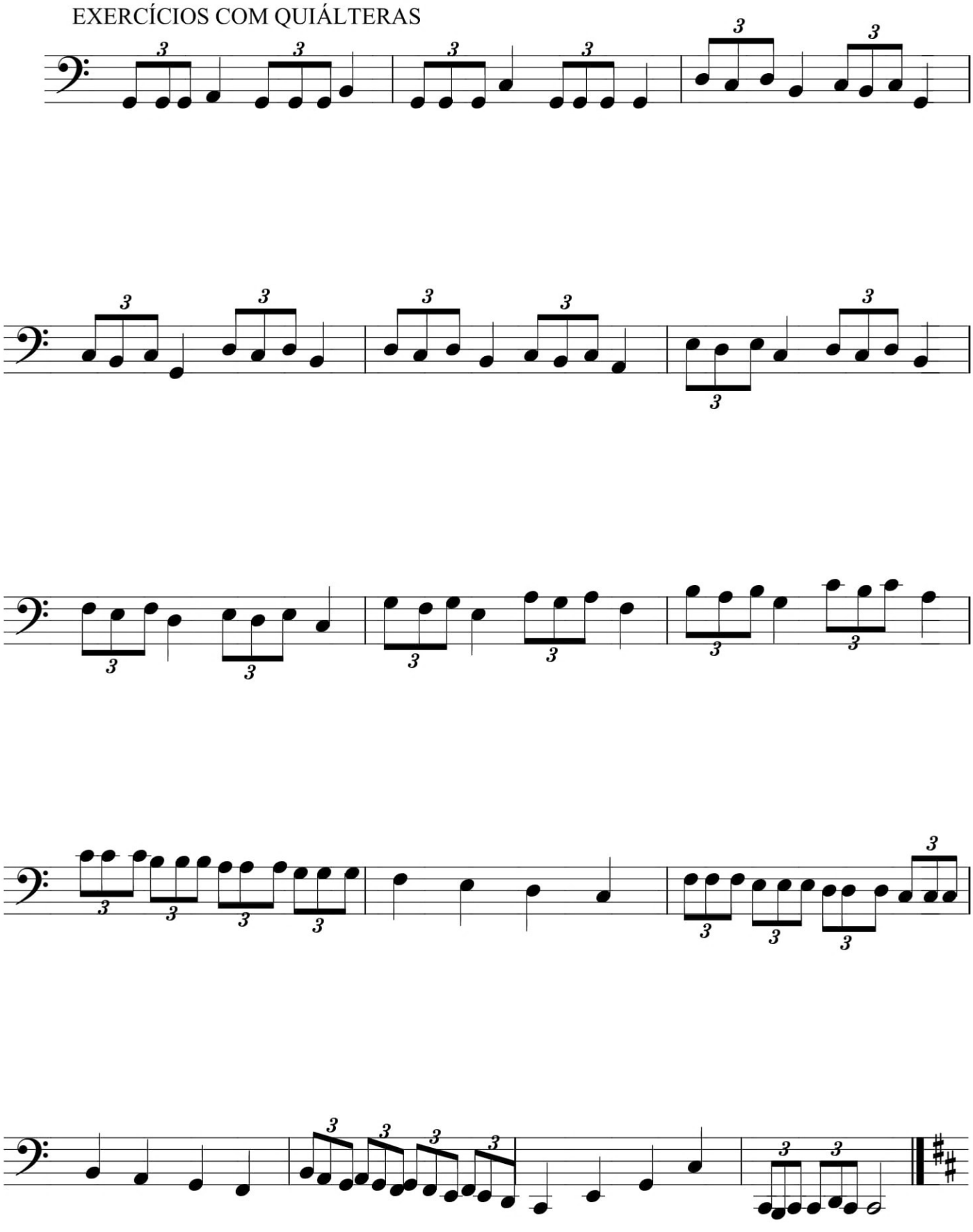


106



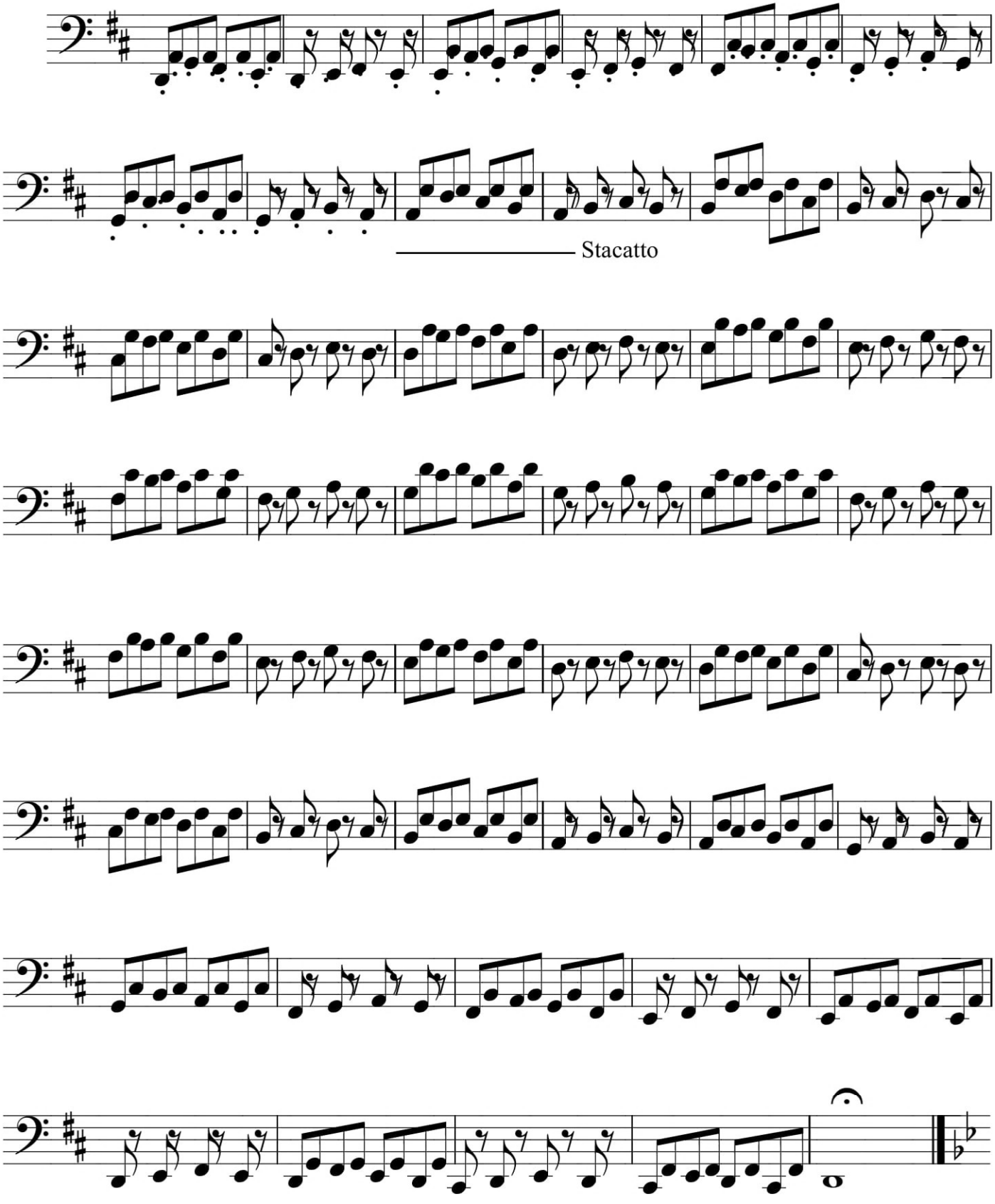
107

EXERCÍCIOS COM QUIÁLTERAS



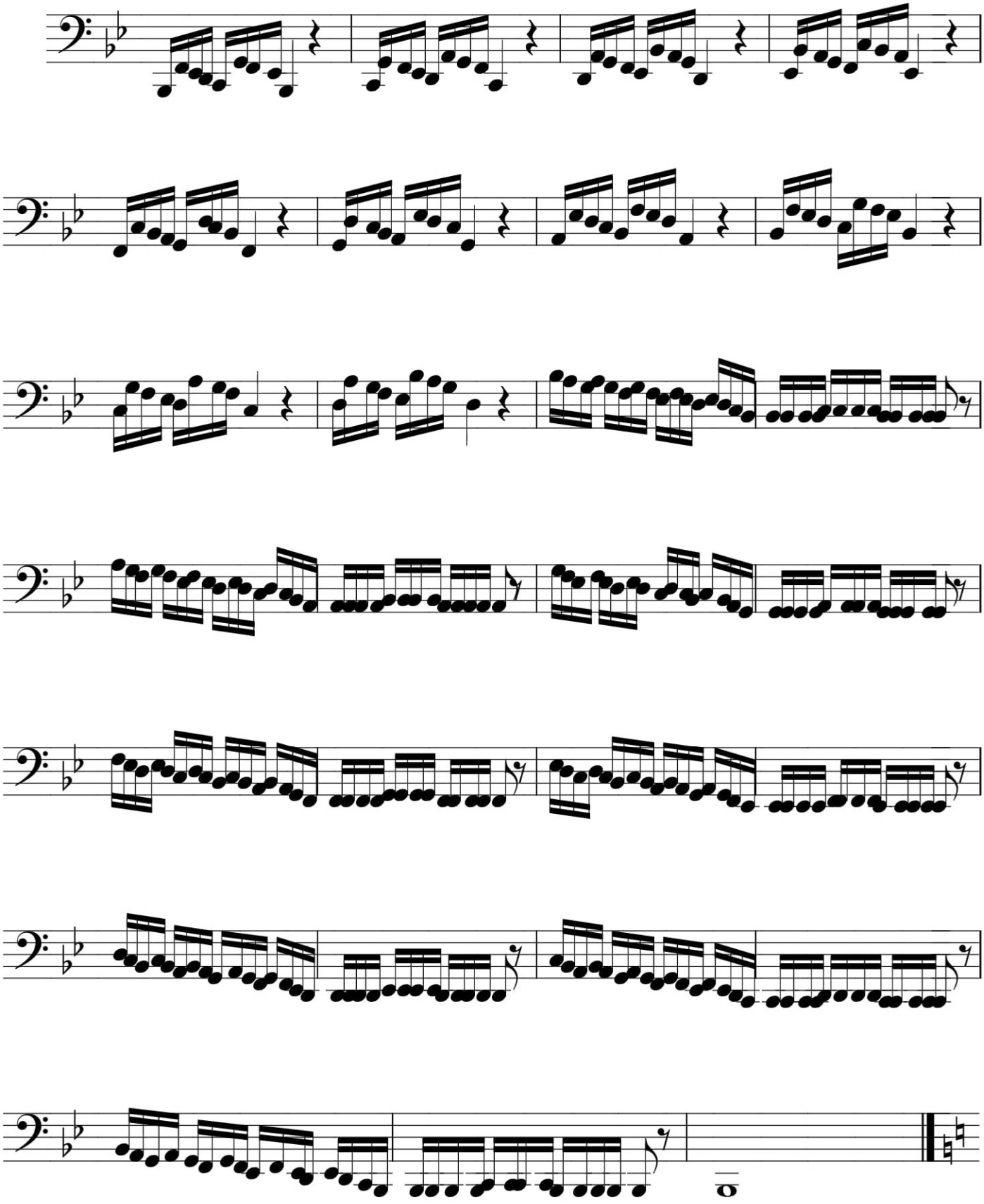
108

STACATTO



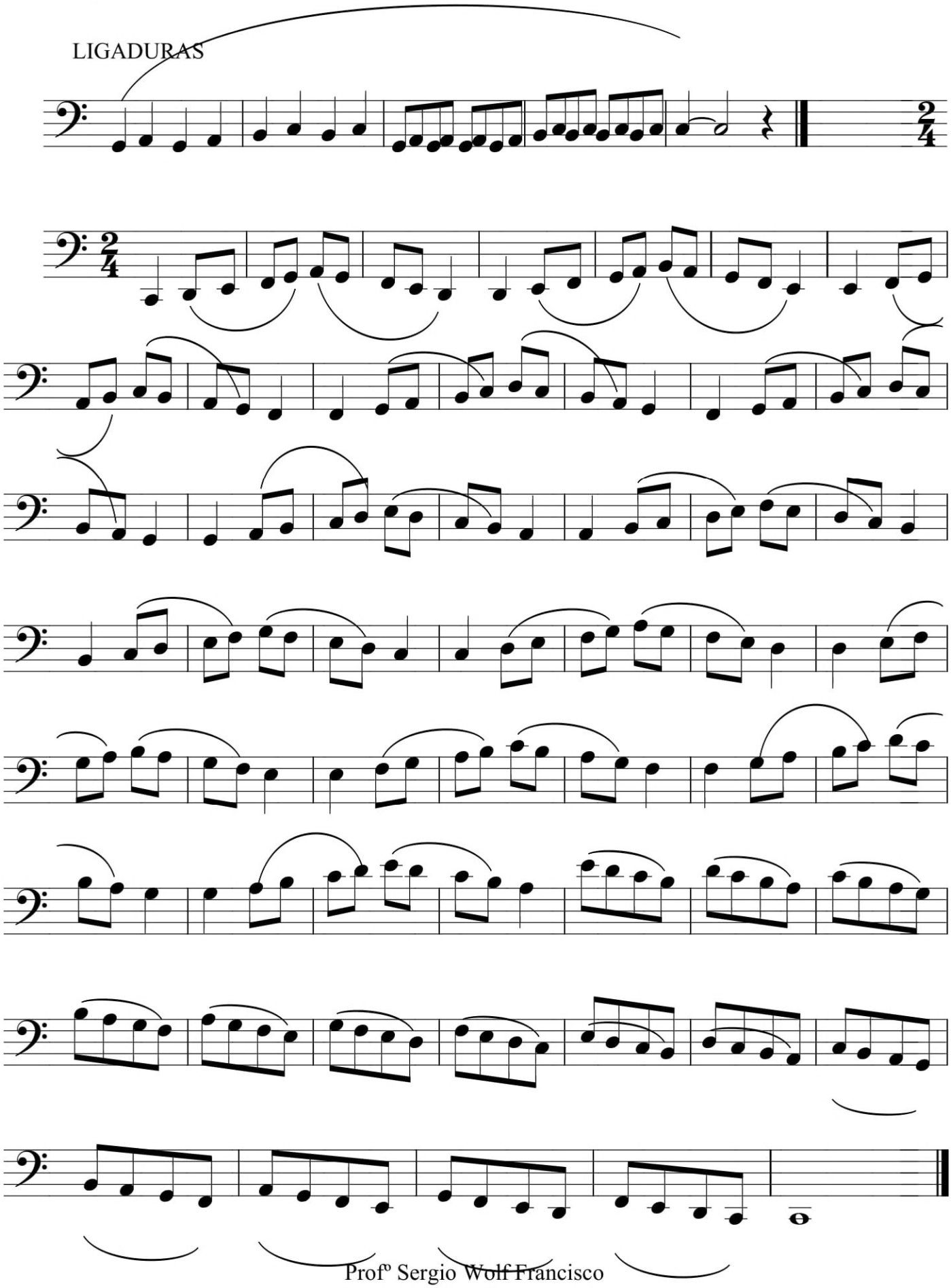
109

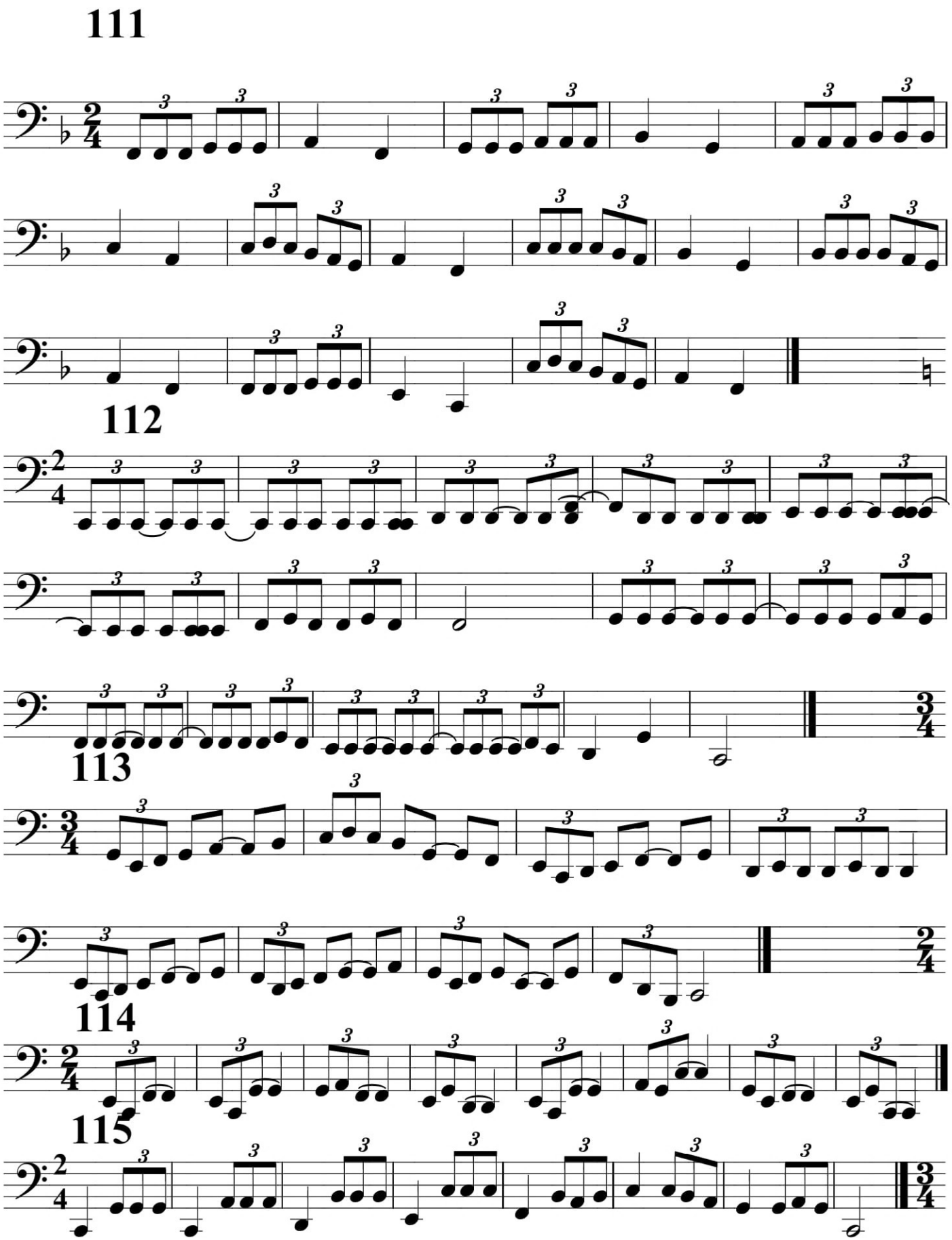
EXERCÍCIOS COM SEMICOLCHEIAS



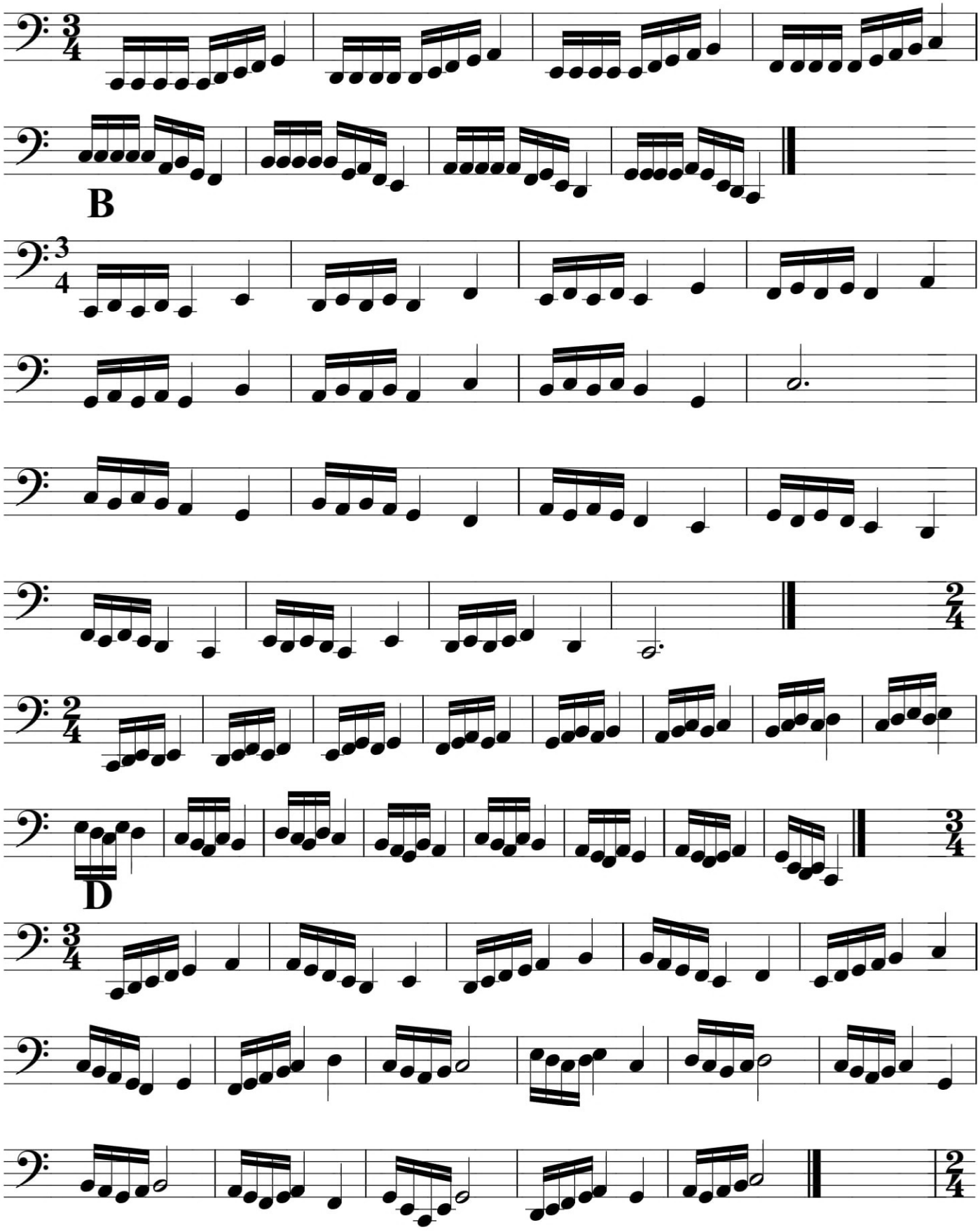
110

LIGADURAS

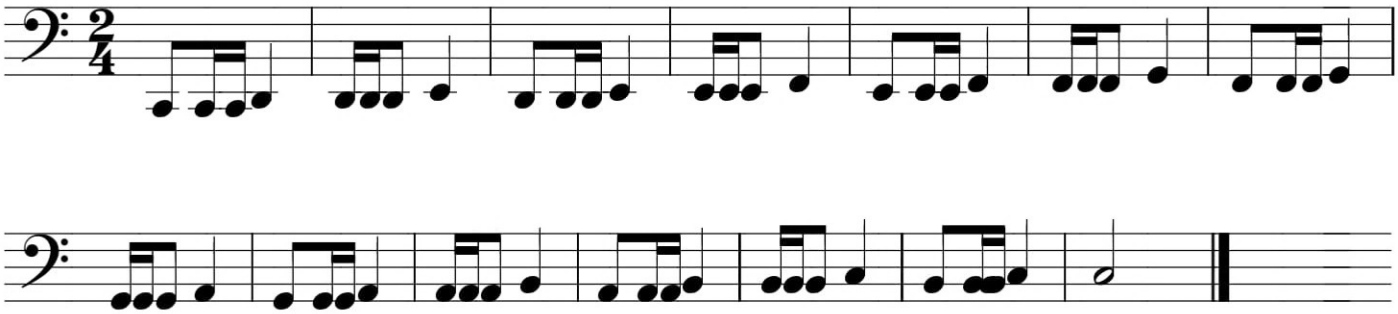



111
112
113
114
115

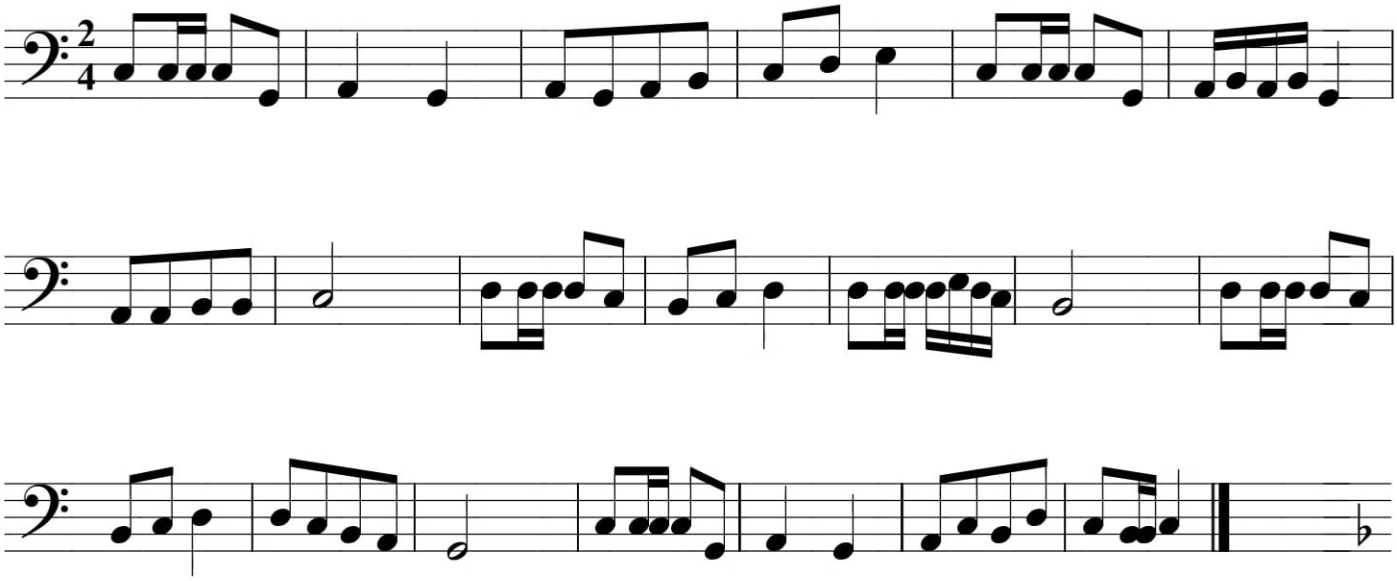
116 - A



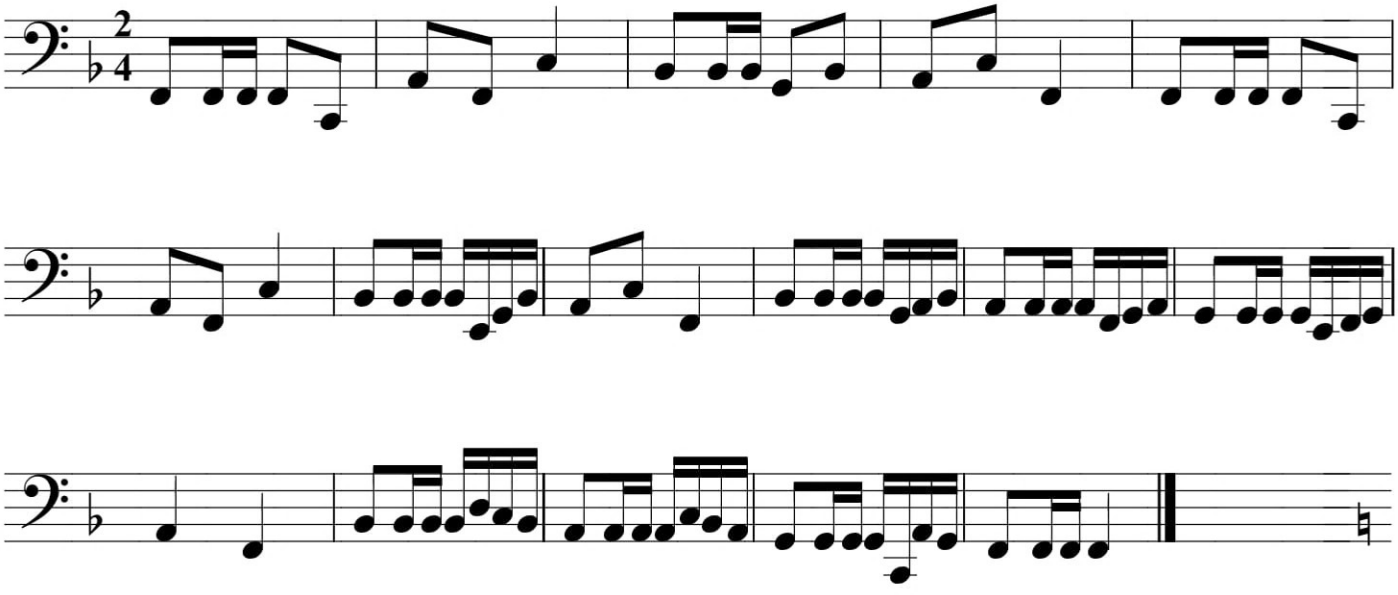
117 - A

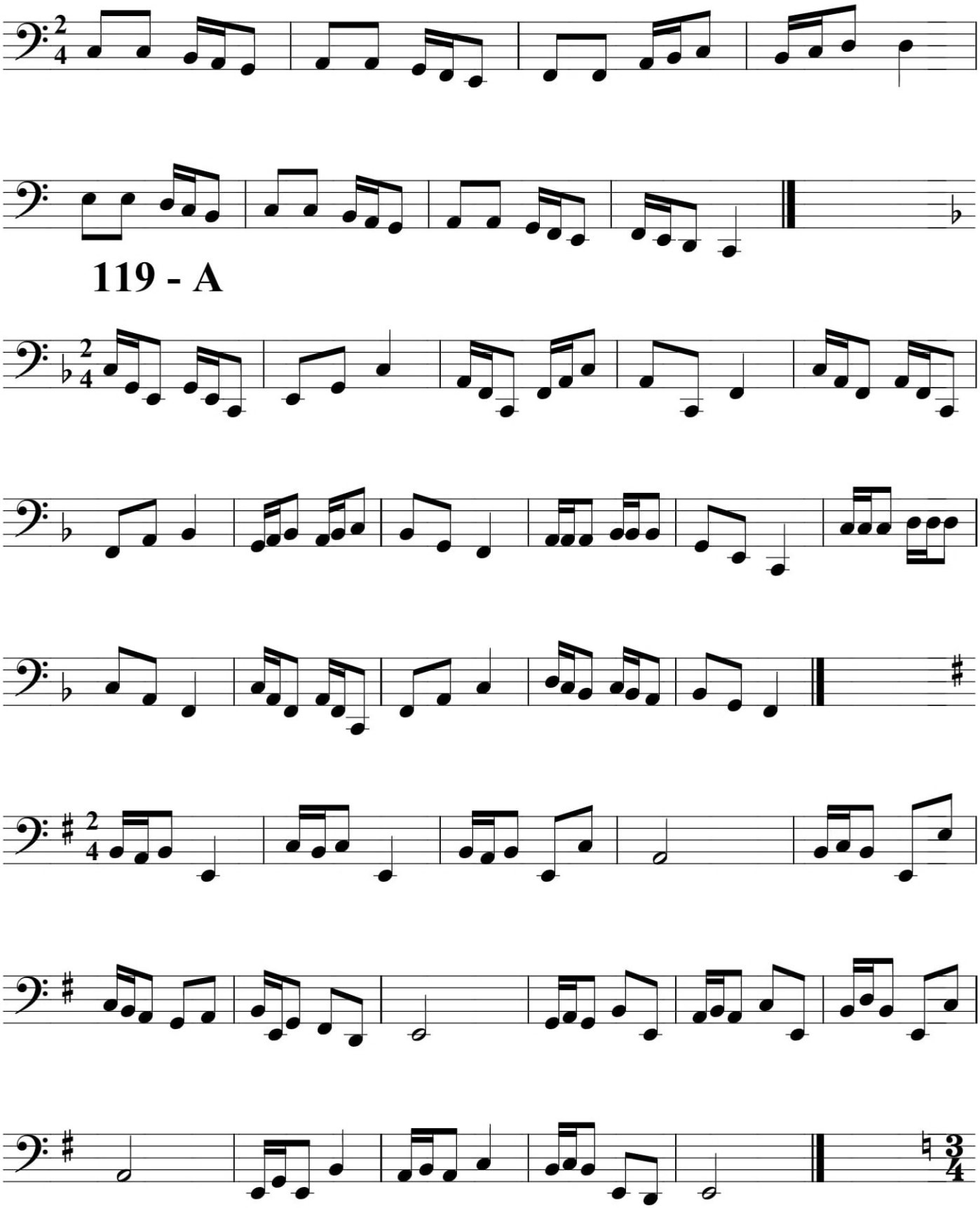


B



118 - A

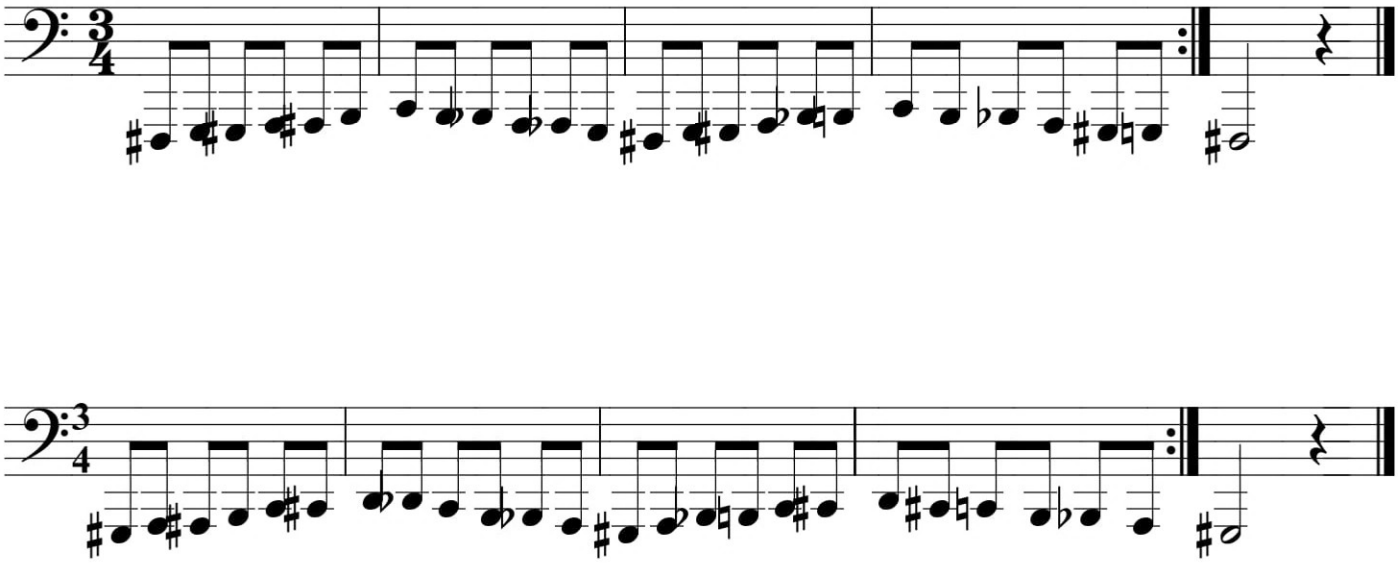




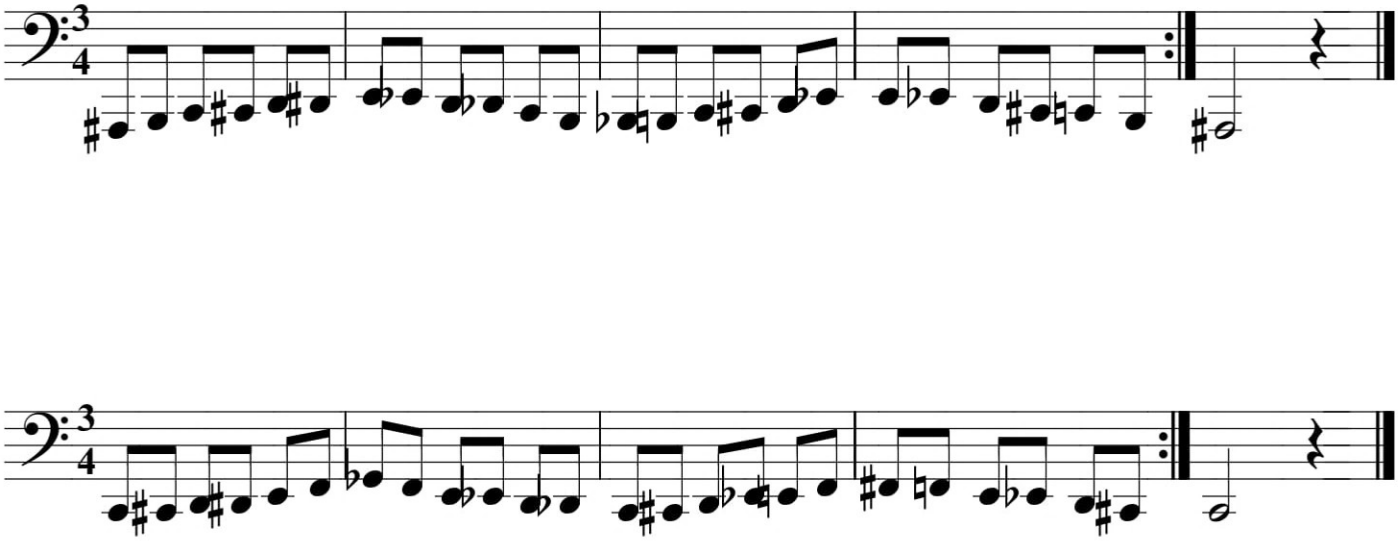
119 - A

1ª VEZ FAZER LIGADO, 2ª VEZ STACATO

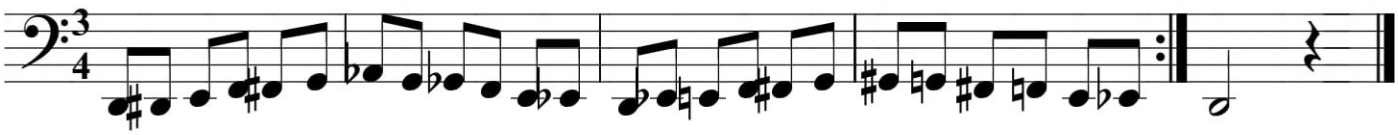
120 - A



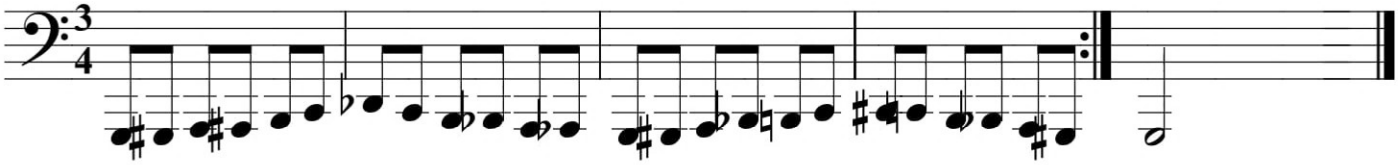
121 - A



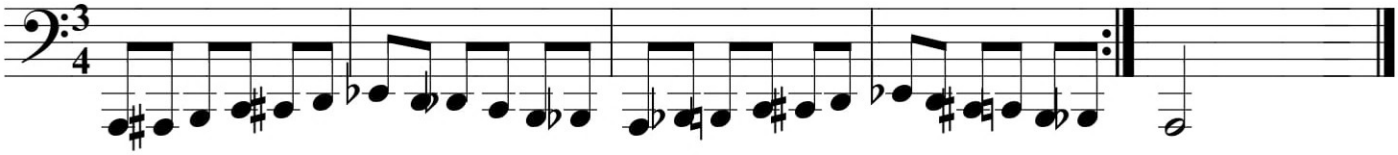
122 - A

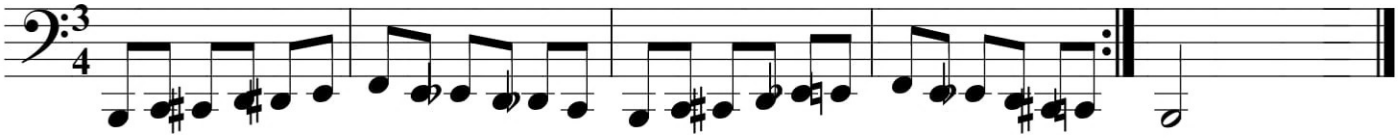


B

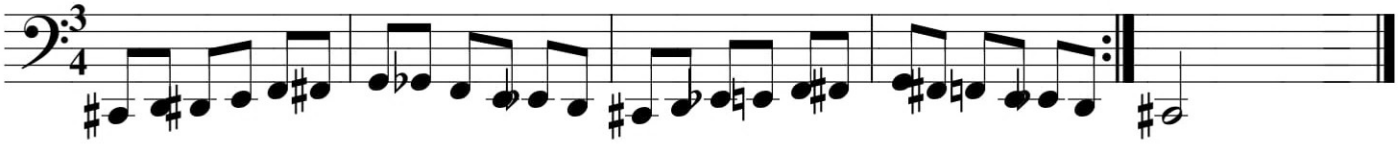


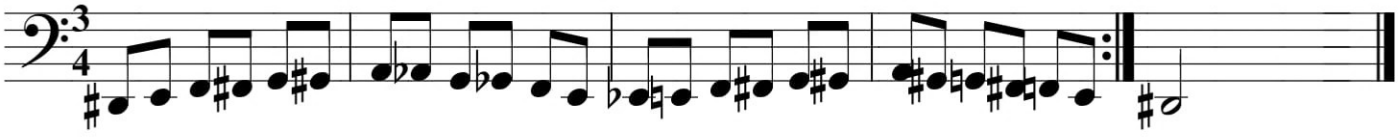
123 - A



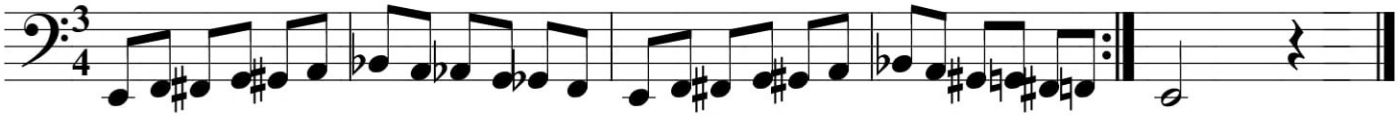


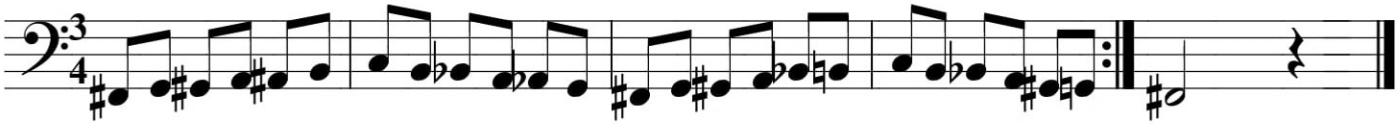
124 - A



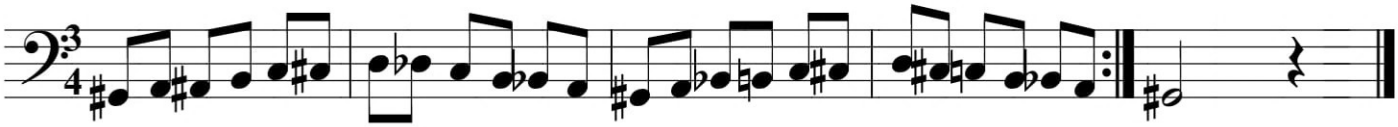


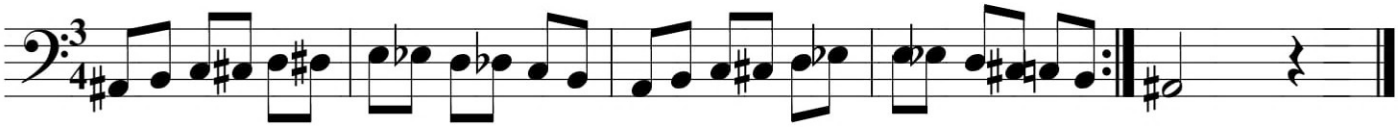
125



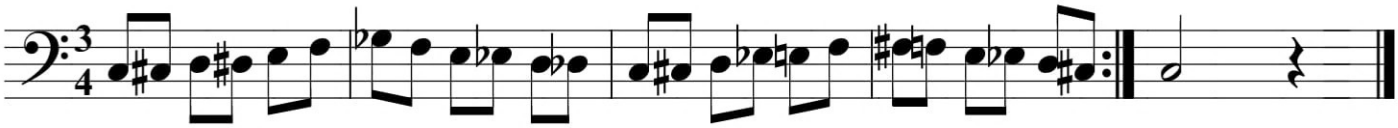


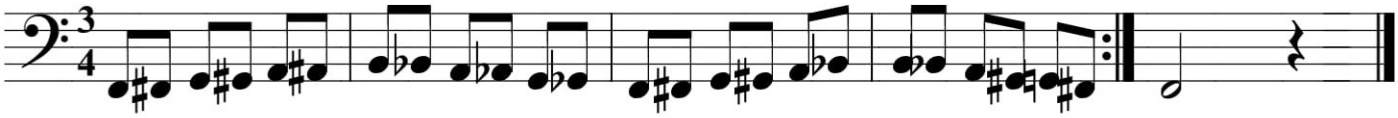
126



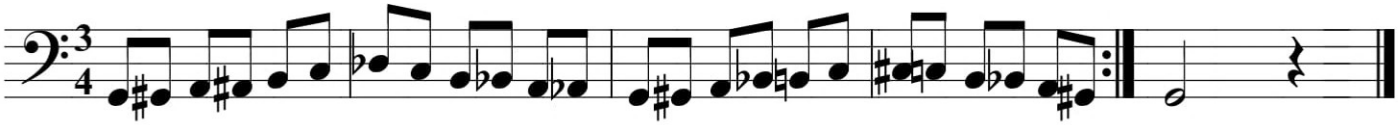


127 - A

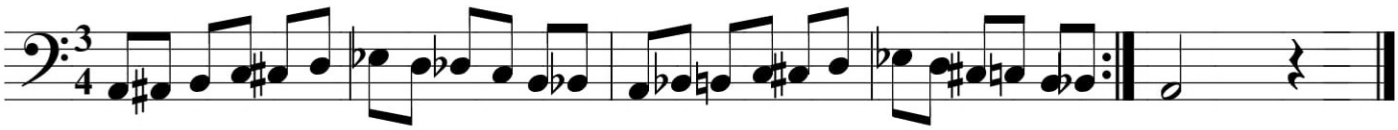


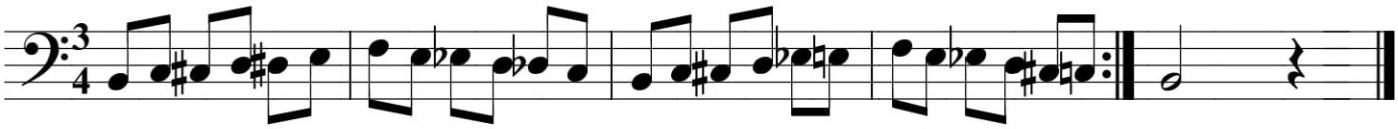


128

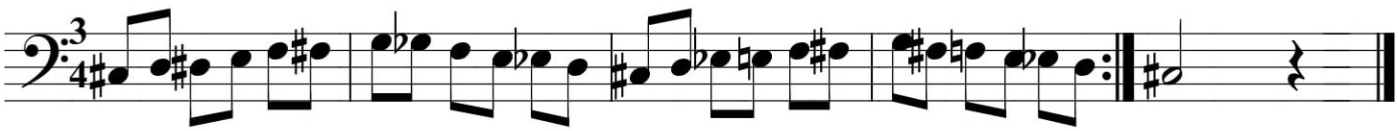


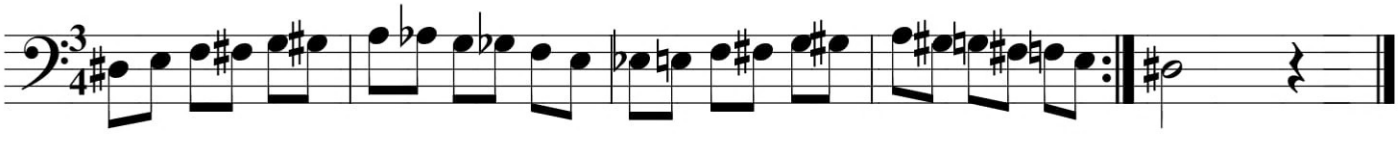
129 - A



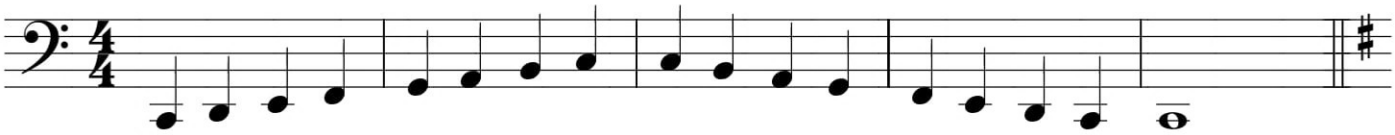


130 - A

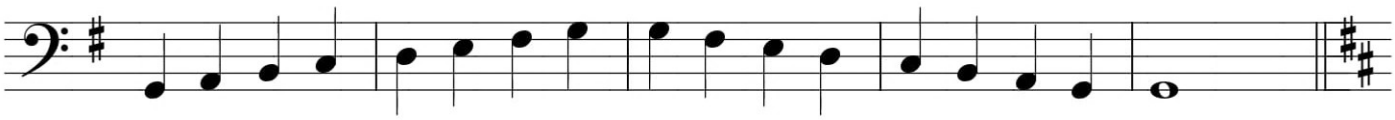




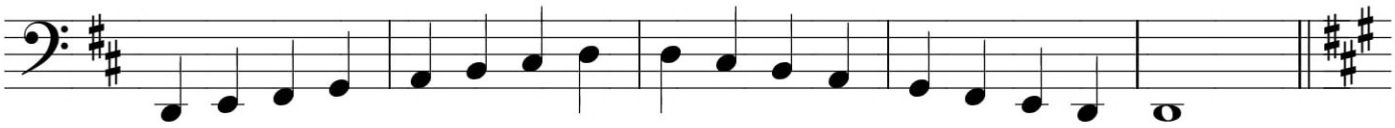
ESCALA DE DÓ MAIOR



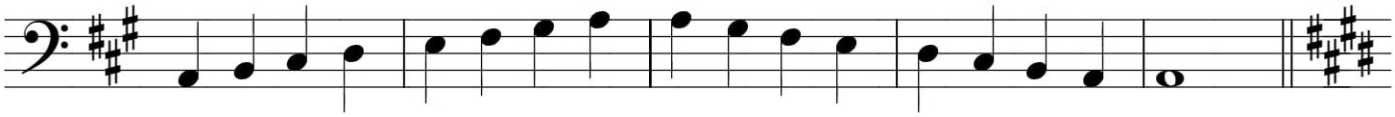
ESCALA DE SOL MAIOR



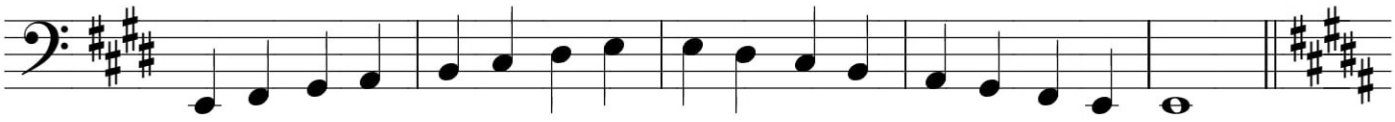
ESCALA DE RÉ MAIOR



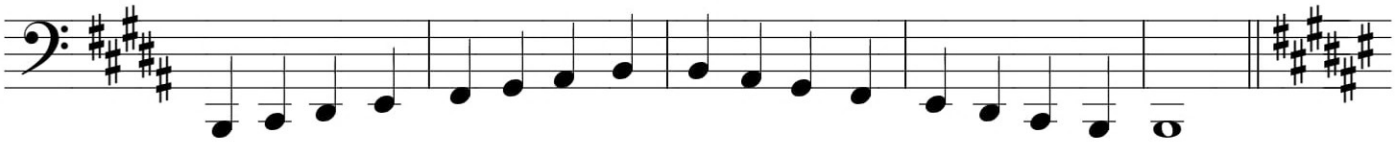
ESCALA DE LÁ MAIOR



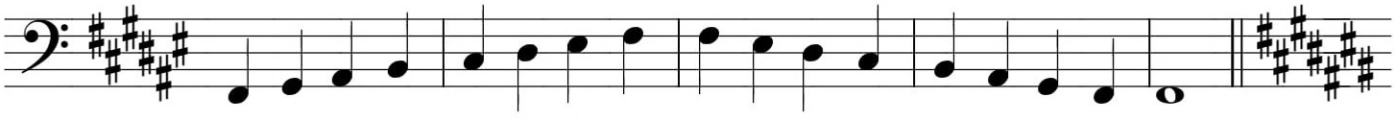
ESCALA DE MI MAIOR



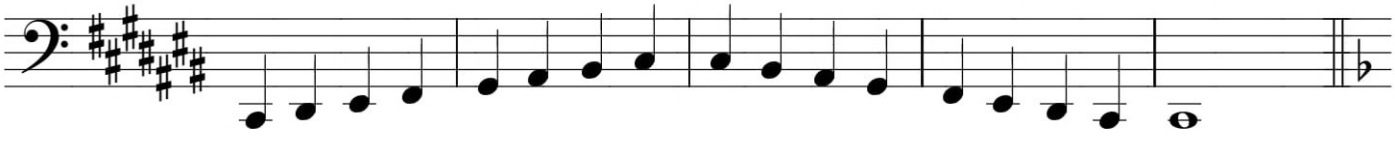
ESCALA DE SI MAIOR



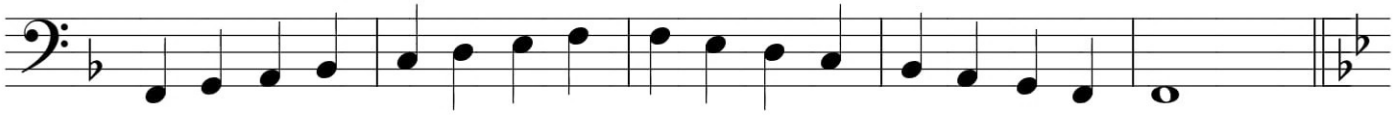
ESCALA DE FÁ # MAIOR



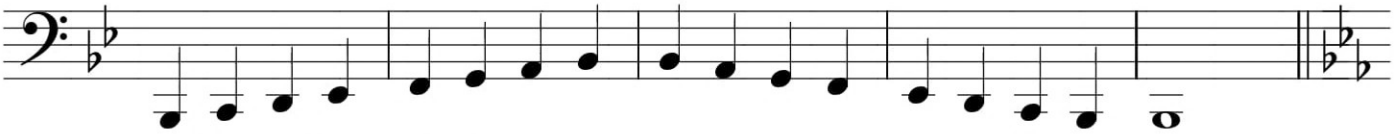
ESCALA DE DÓ # MAIOR



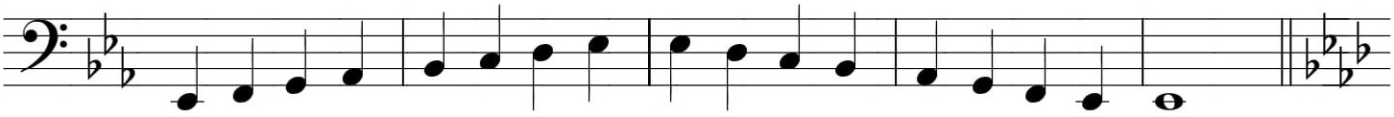
ESCALA DE FÁ MAIOR



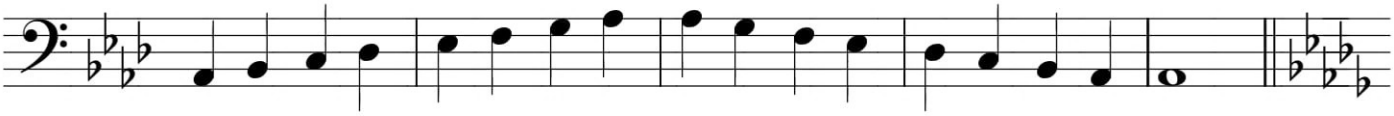
ESCALA DE SIb MAIOR



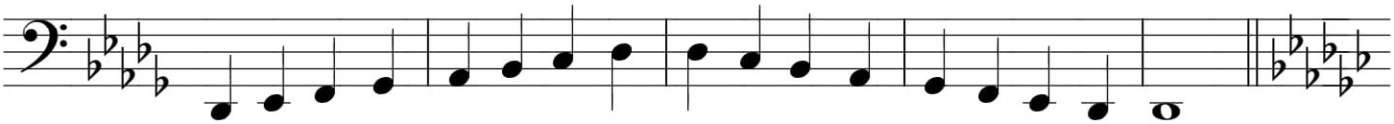
ESCALA DE MIb MAIOR



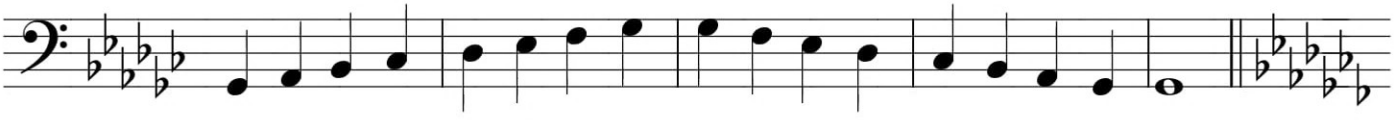
ESCALA DE LÁb MAIOR



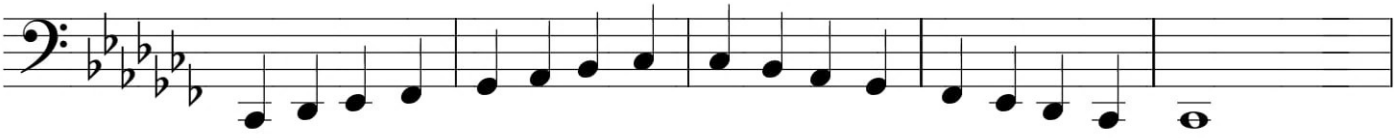
ESCALA DE RÉb MAIOR



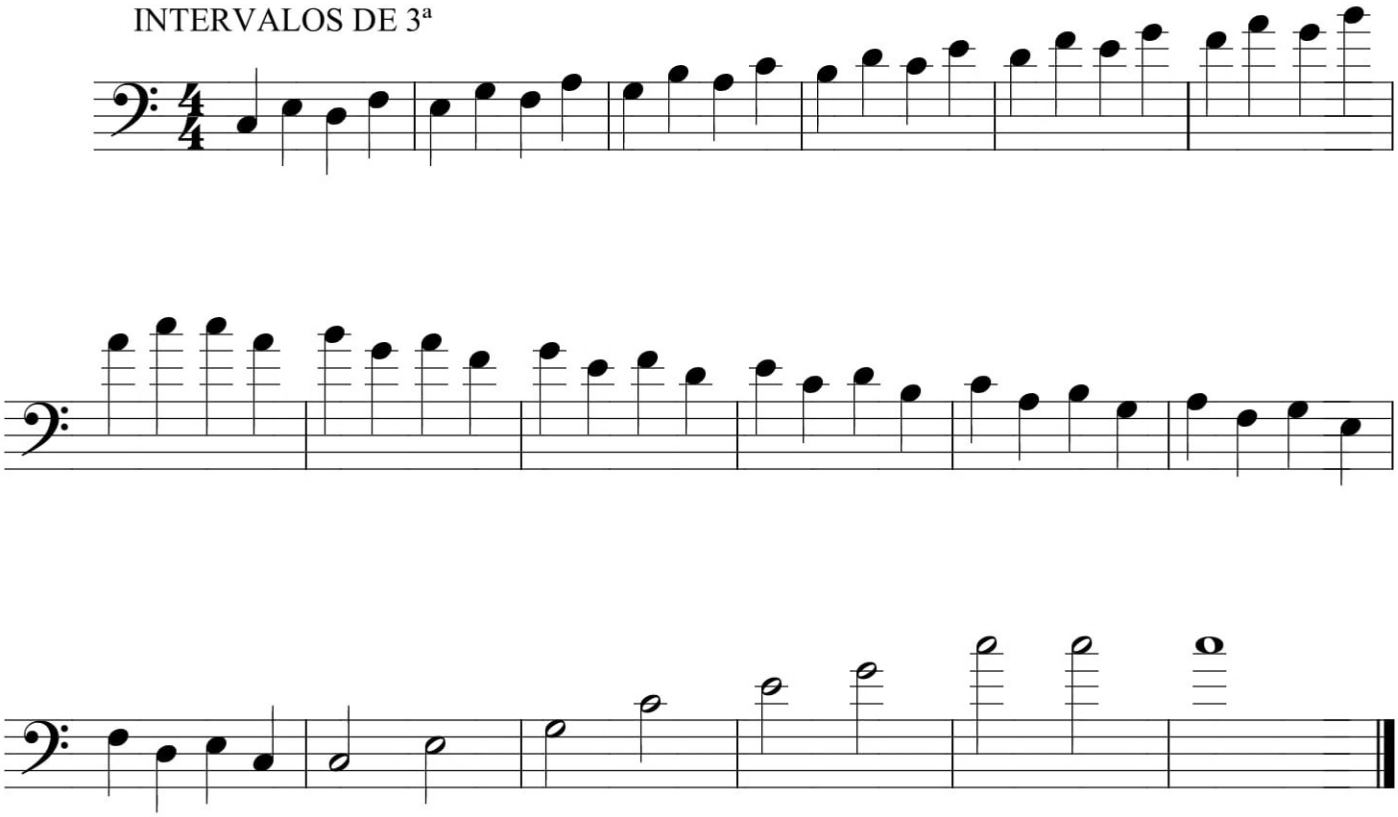
ESCALA DE SOLb MAIOR



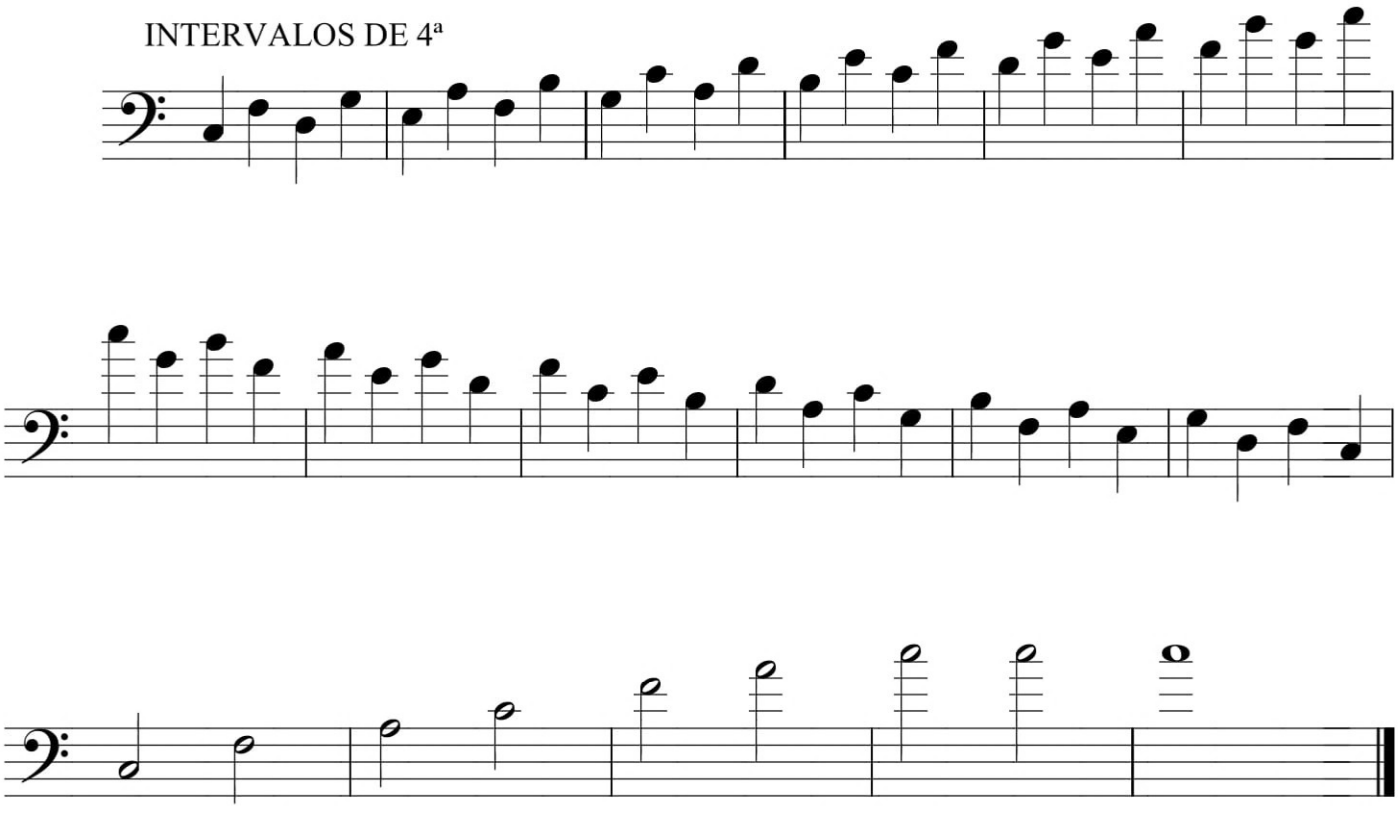
ESCALA DE DÓb MAIOR



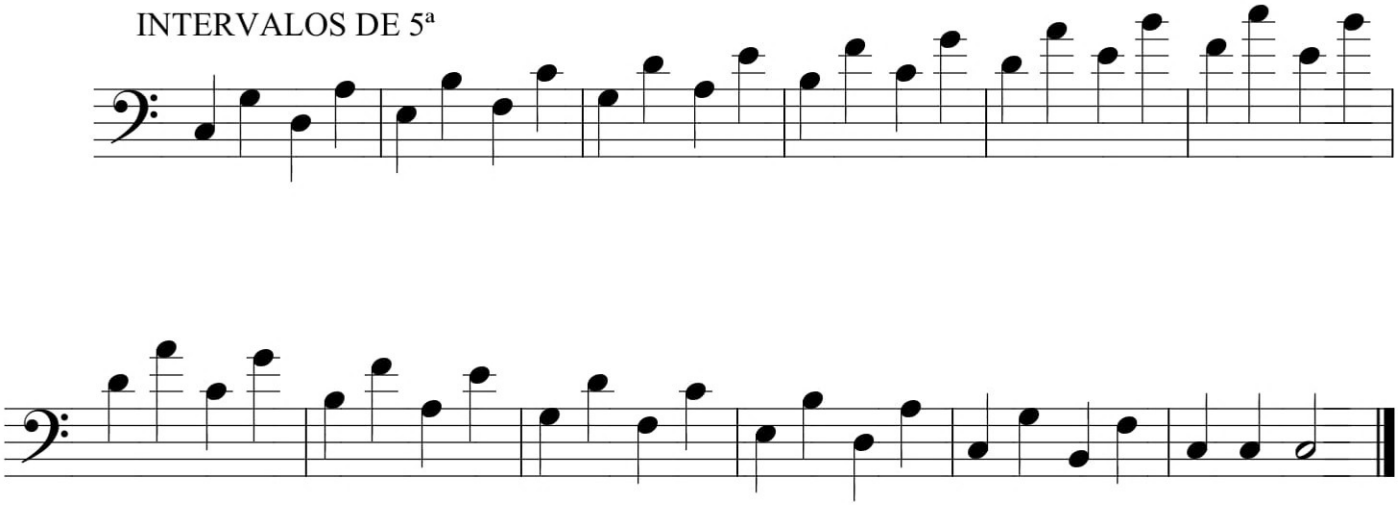
INTERVALOS DE 3ª



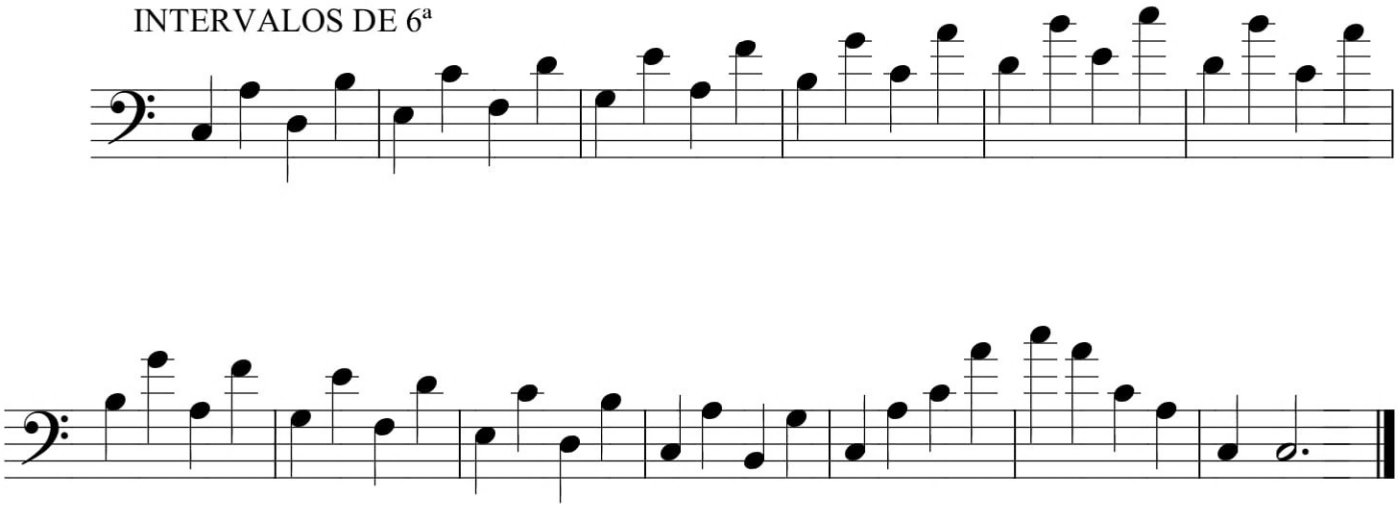
INTERVALOS DE 4ª



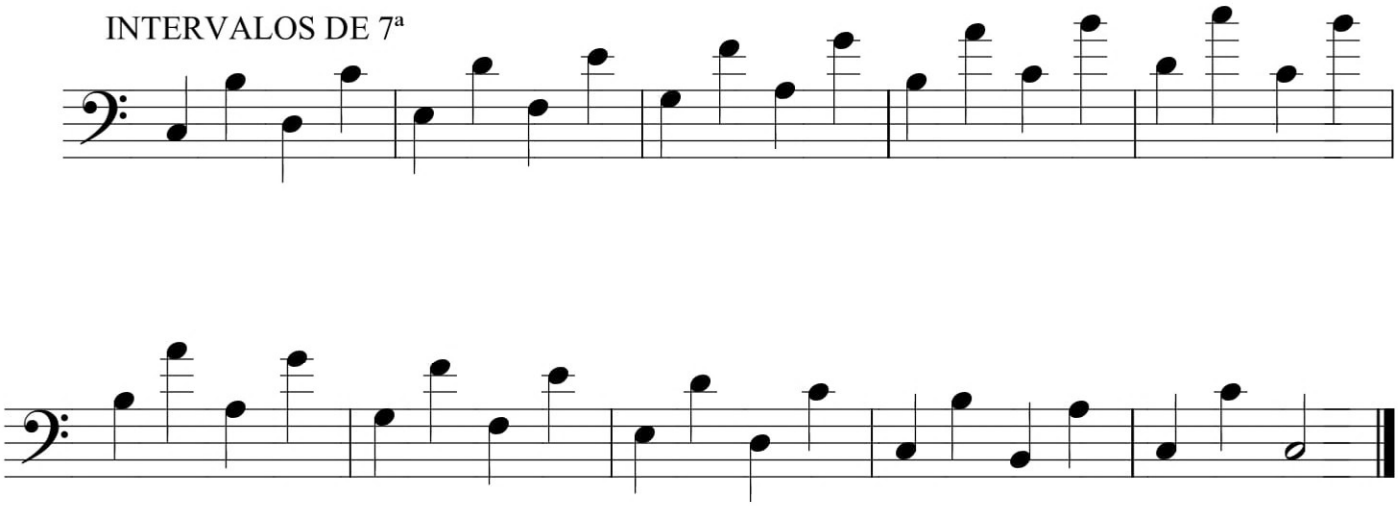
INTERVALOS DE 5ª



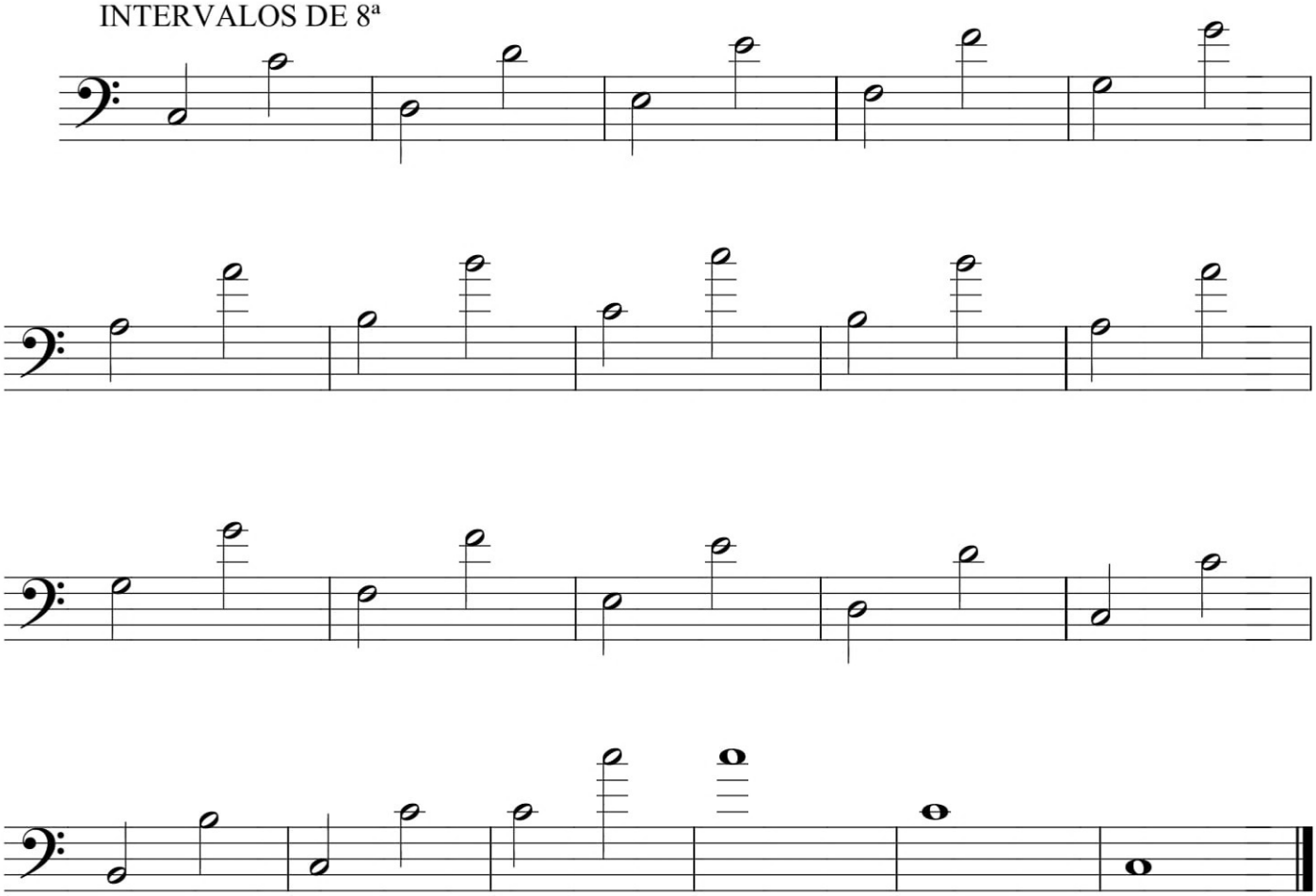
INTERVALOS DE 6ª



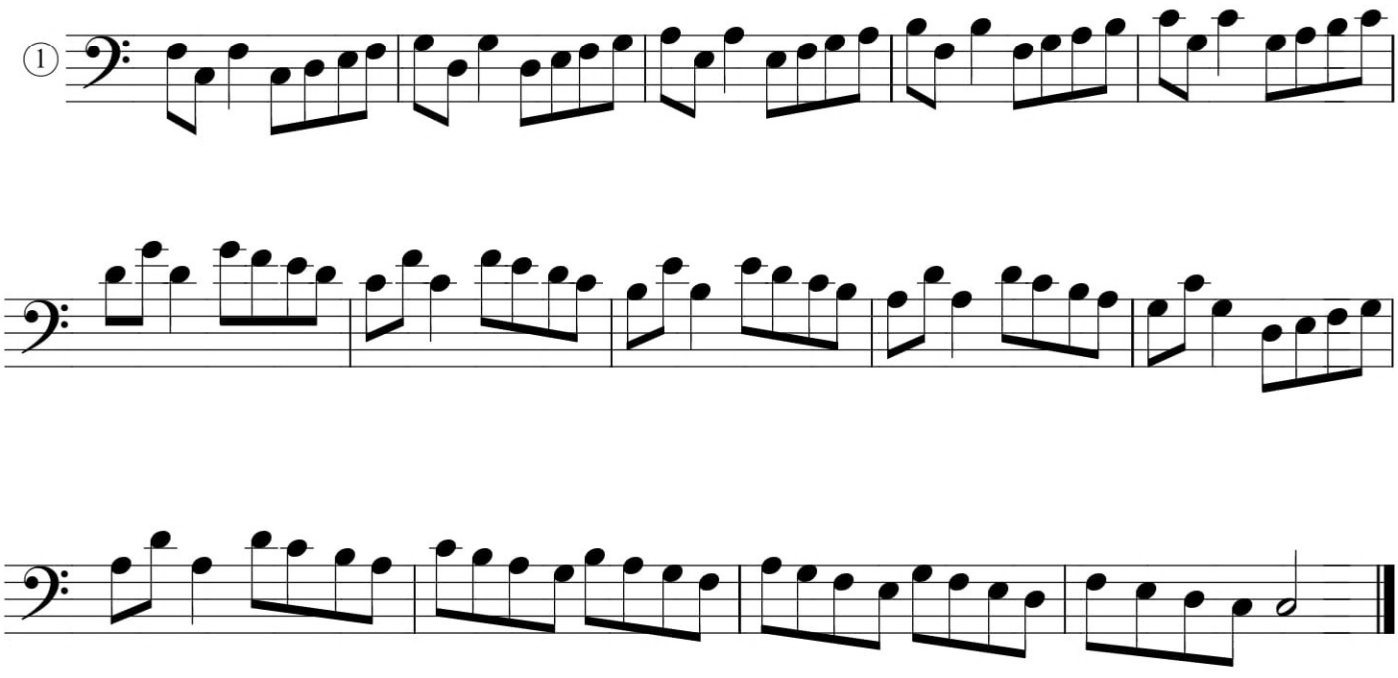
INTERVALOS DE 7ª

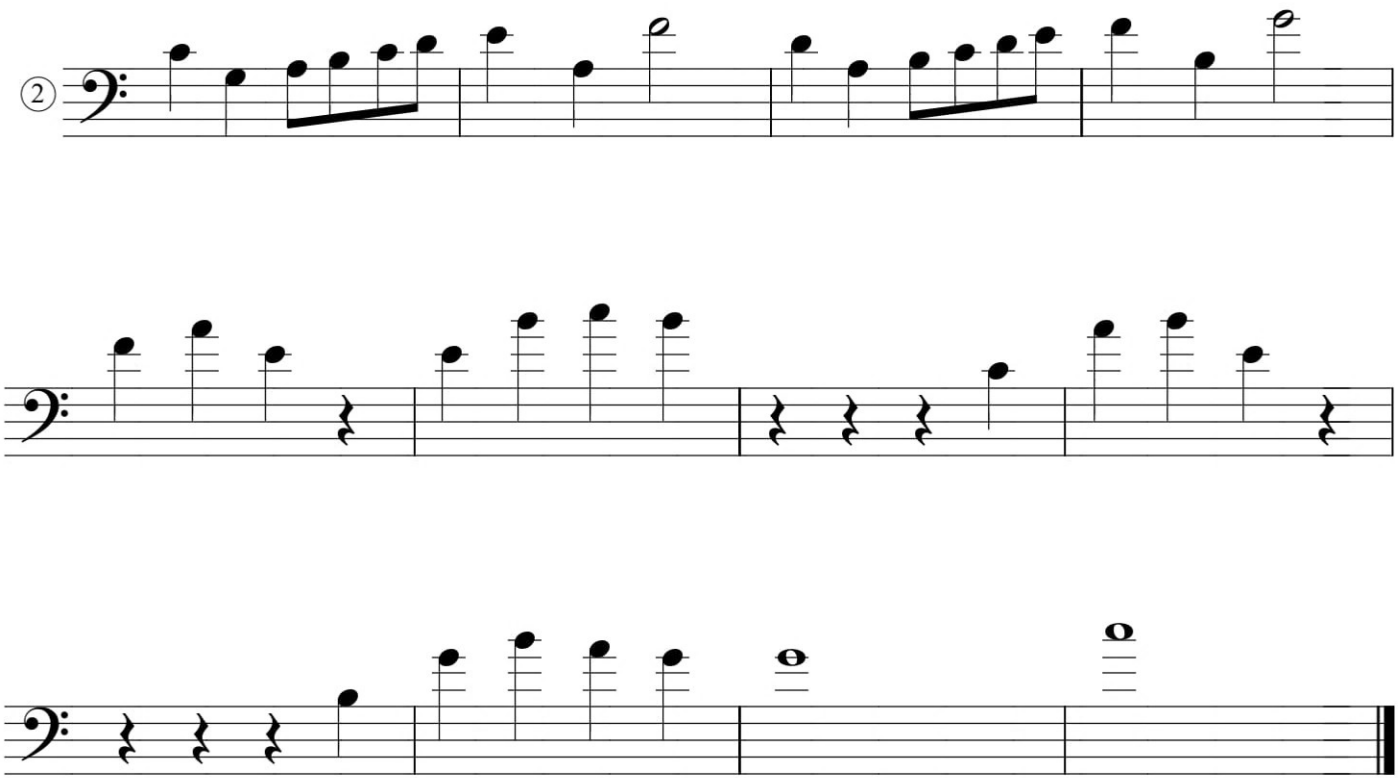


INTERVALOS DE 8ª



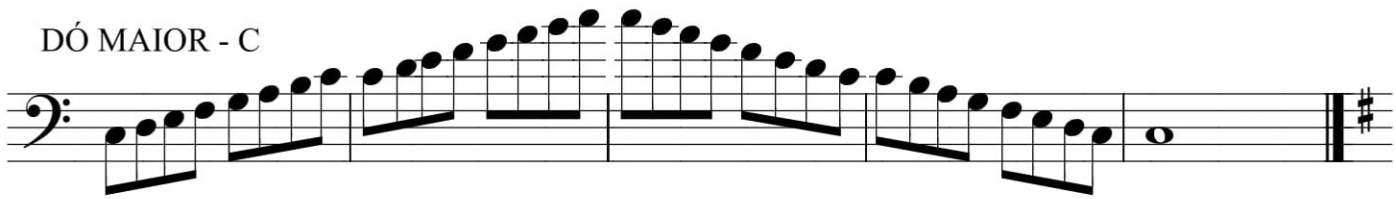
ESTUDOS MELÓDICOS



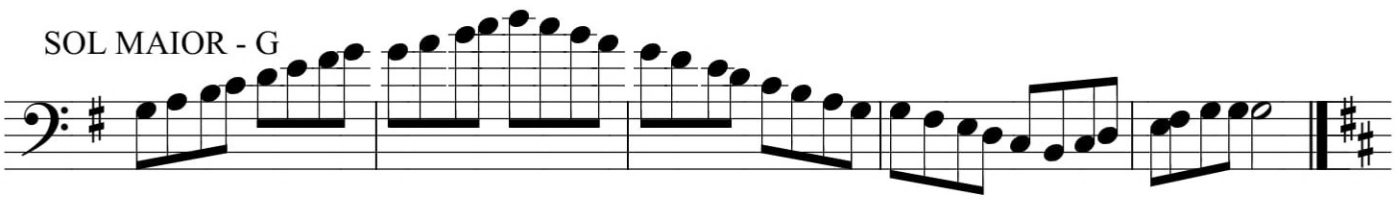


ESCALAS

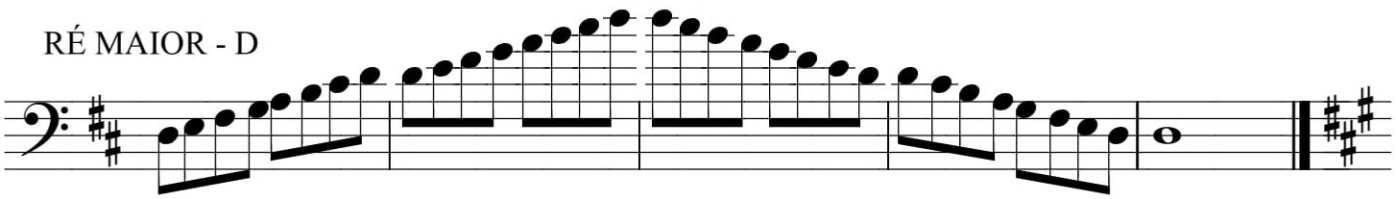
DÓ MAIOR - C



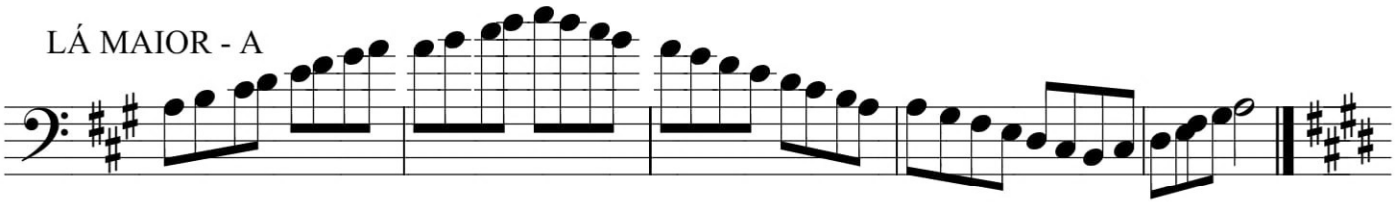
SOL MAIOR - G



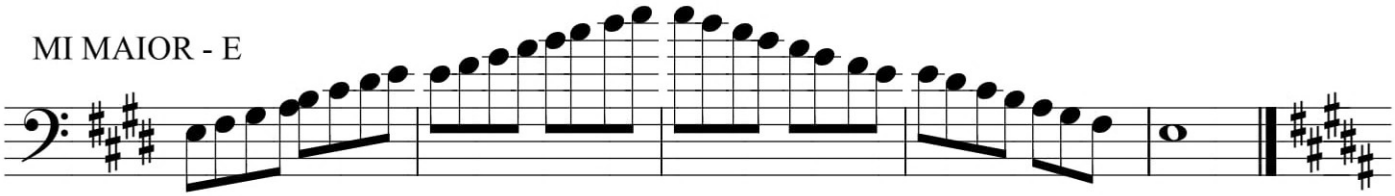
RÉ MAIOR - D



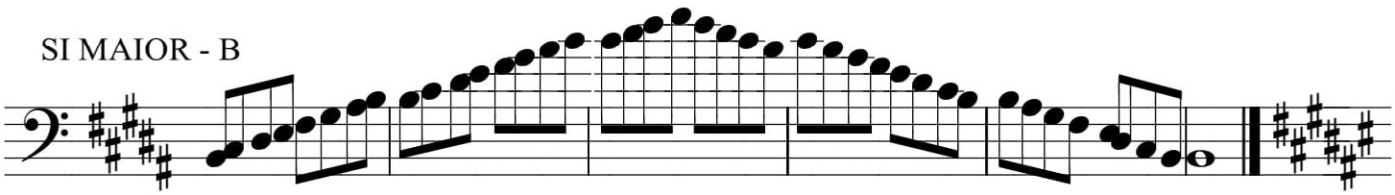
LÁ MAIOR - A



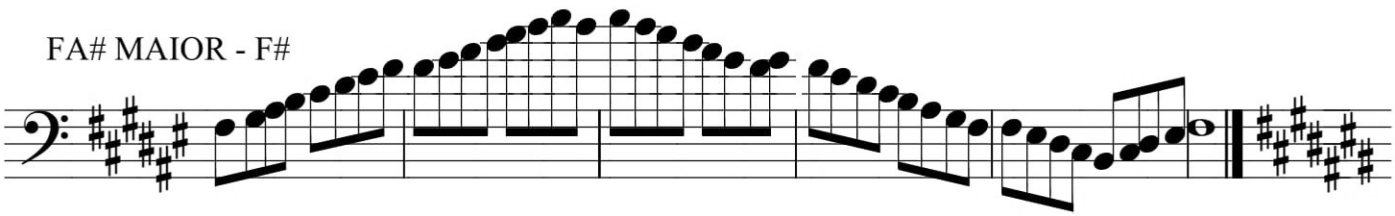
MI MAIOR - E



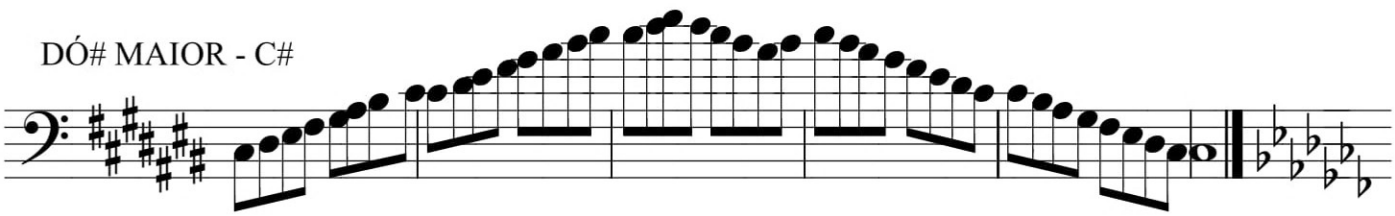
SI MAIOR - B



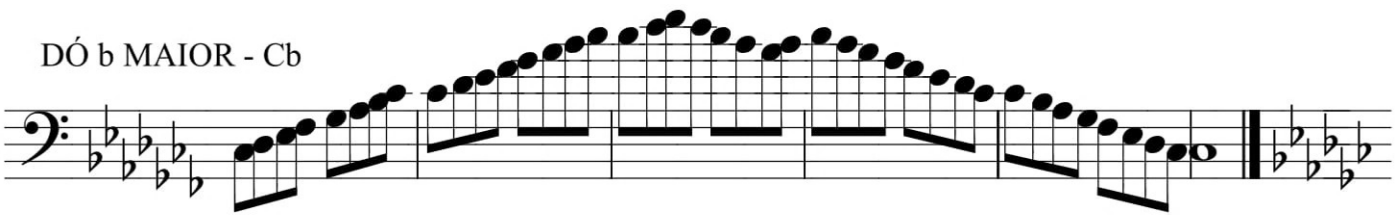
FA# MAIOR - F#



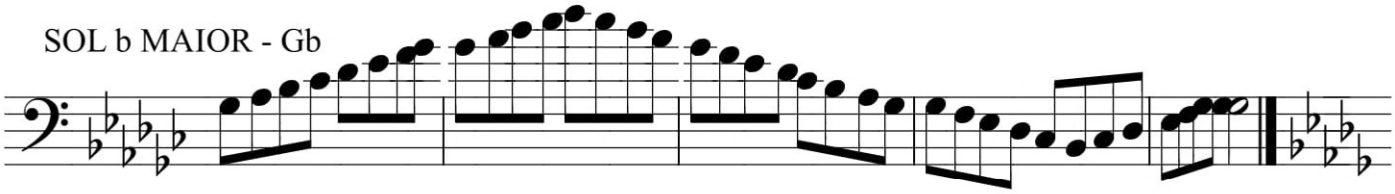
DÓ# MAIOR - C#



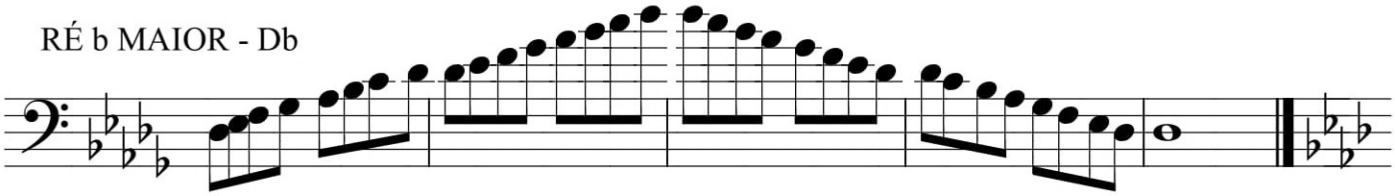
DÓ b MAIOR - Cb



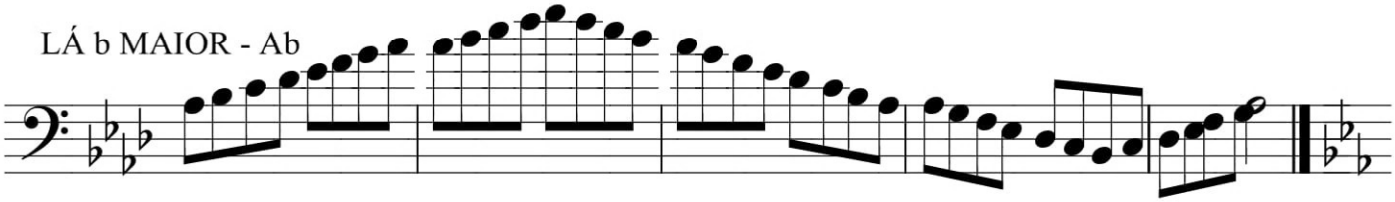
SOL b MAIOR - Gb



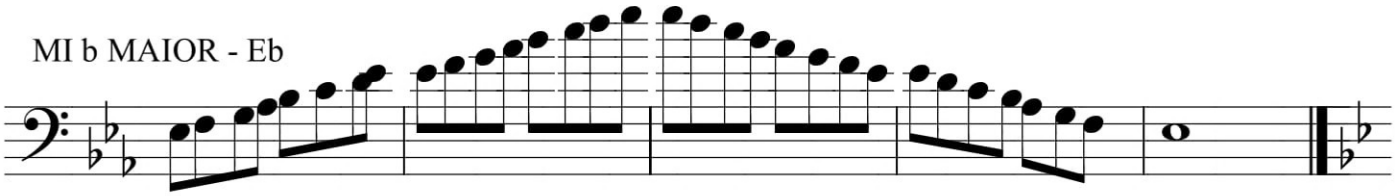
RÉ b MAIOR - Db



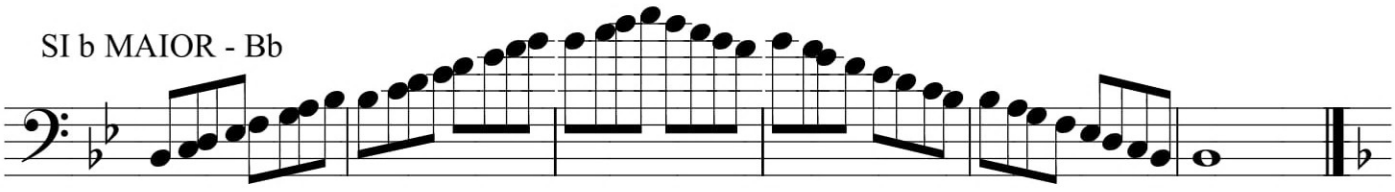
LÁ b MAIOR - Ab



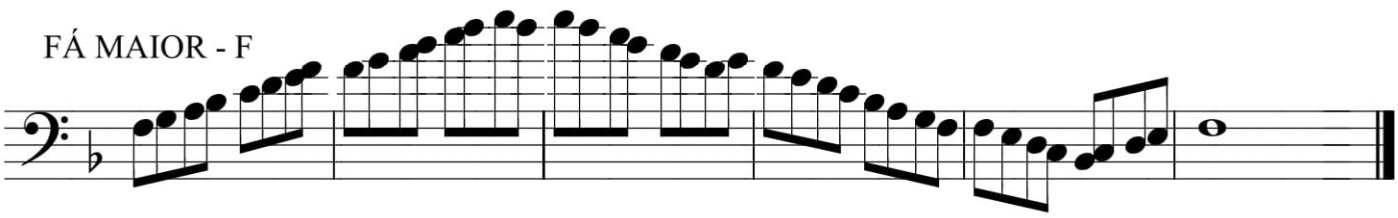
MI b MAIOR - Eb



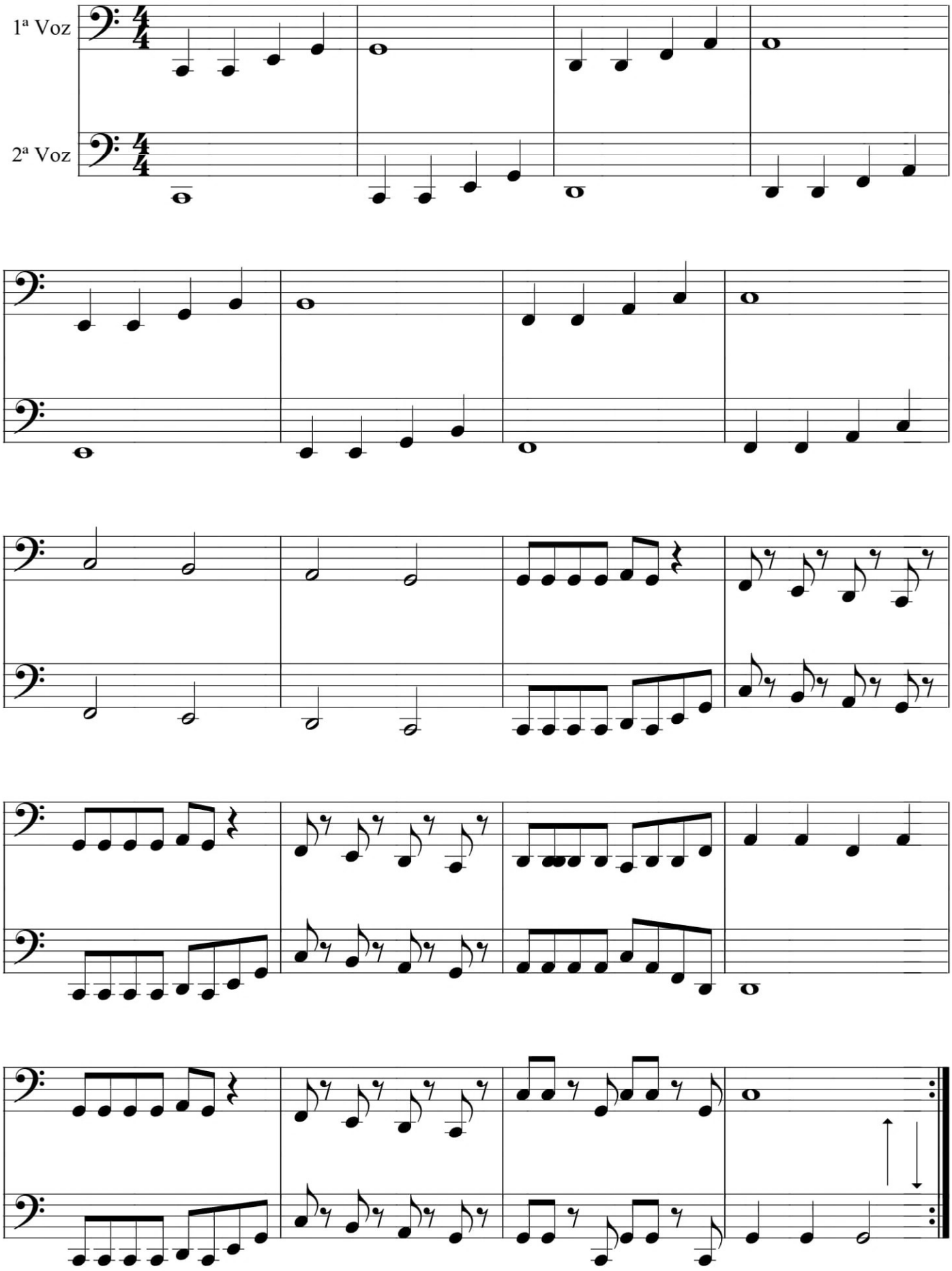
SI b MAIOR - Bb



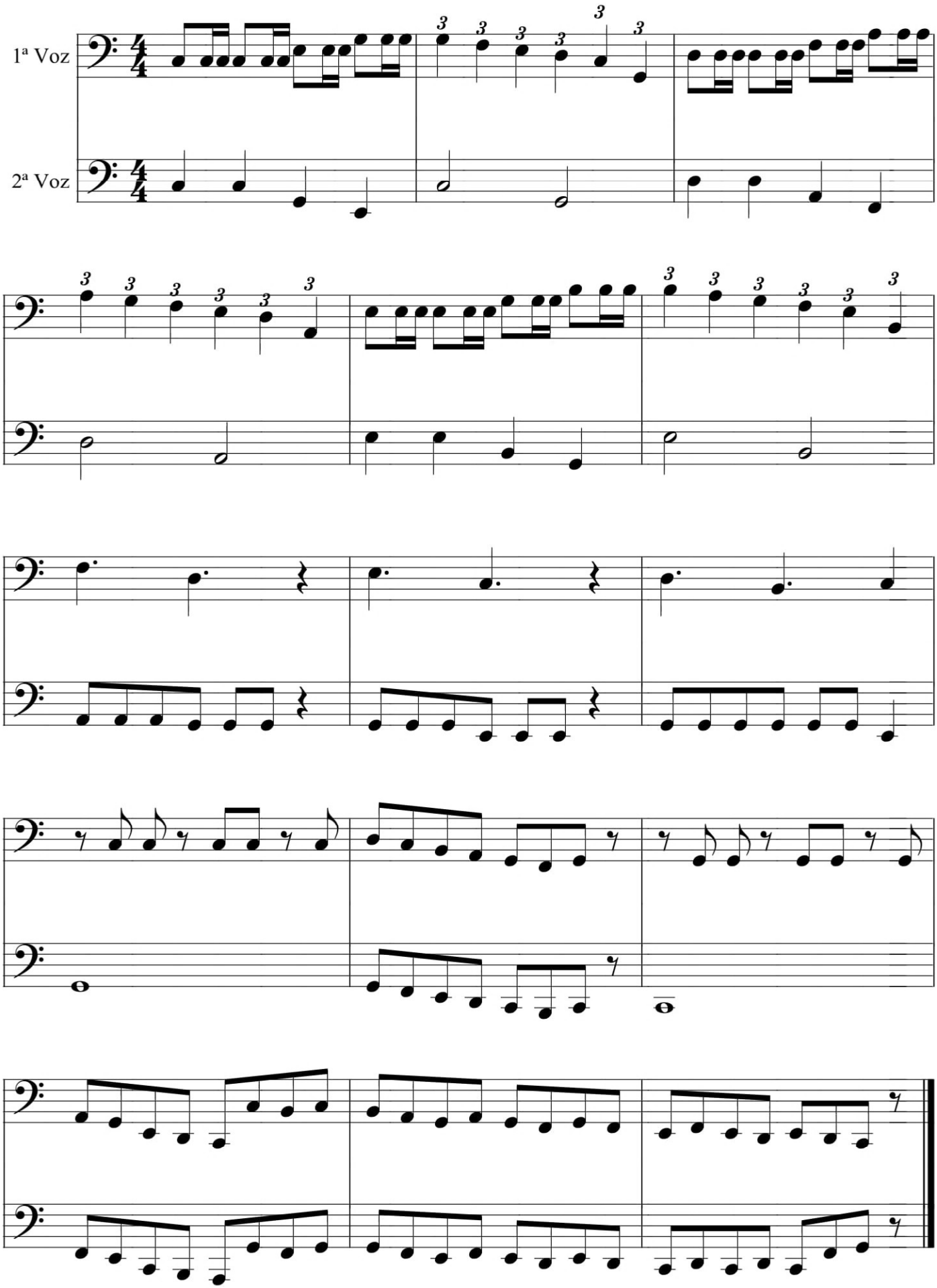
FÁ MAIOR - F



Dueto Nº 1

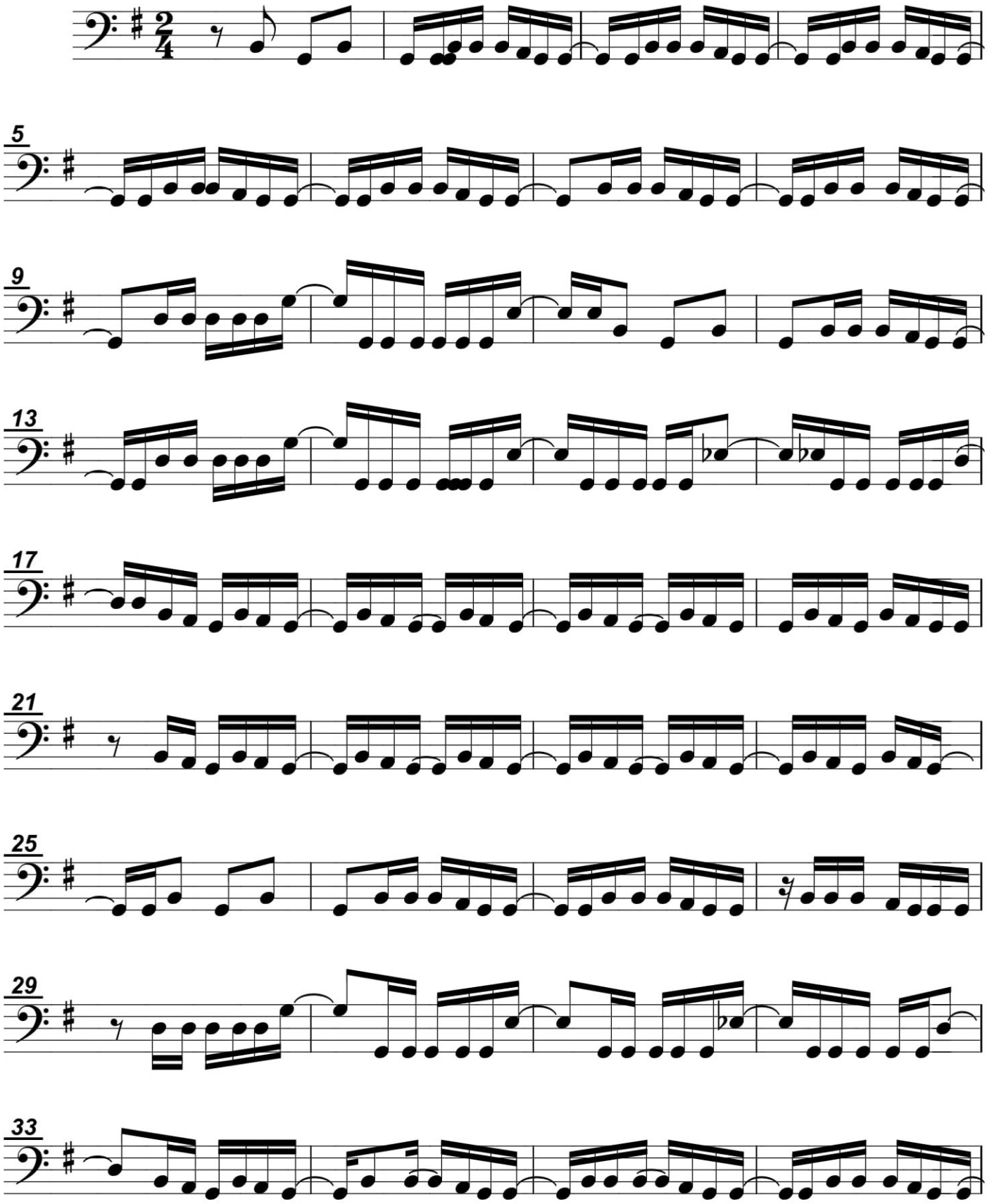


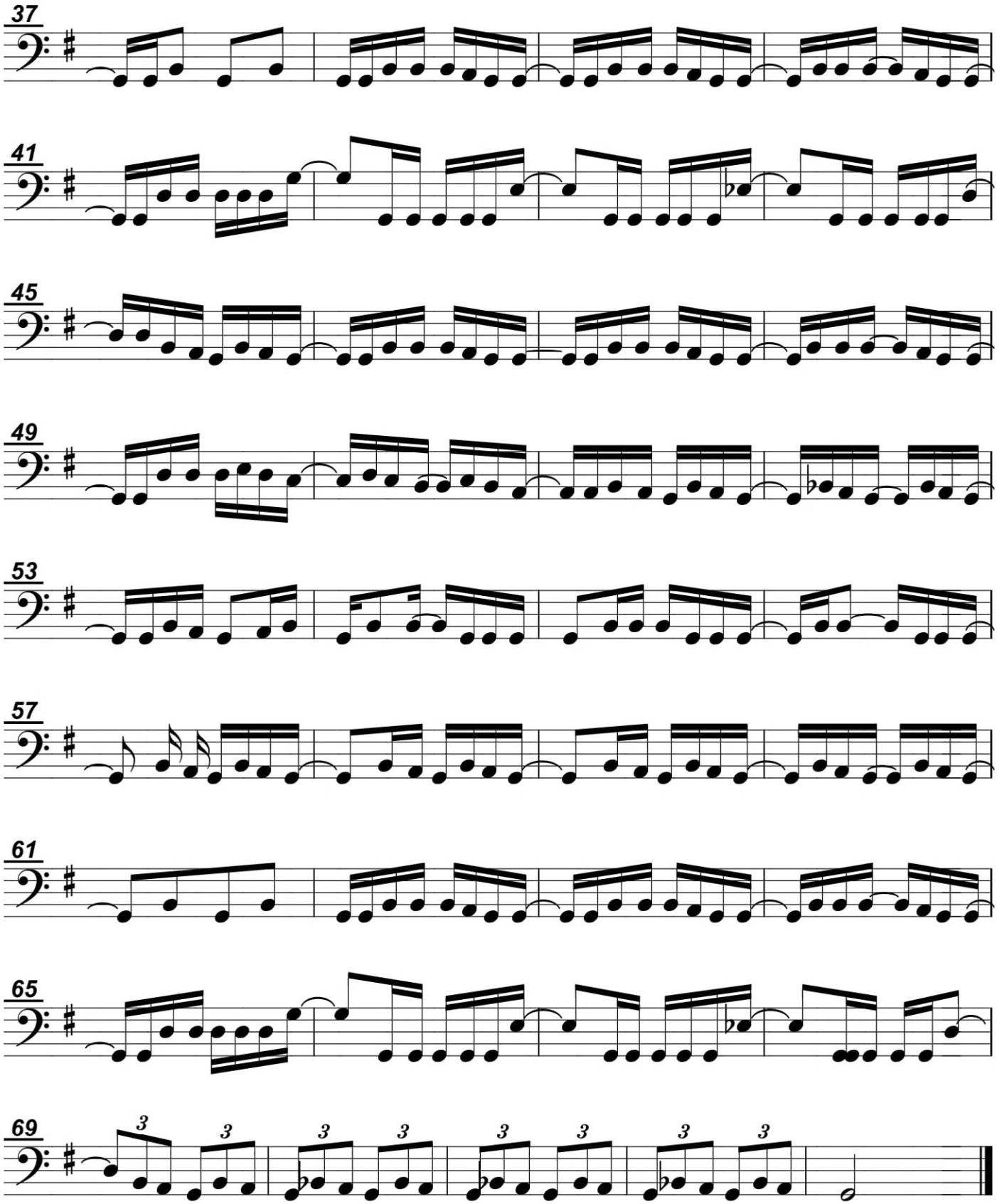
Dueto Nº 2



Águas de Março

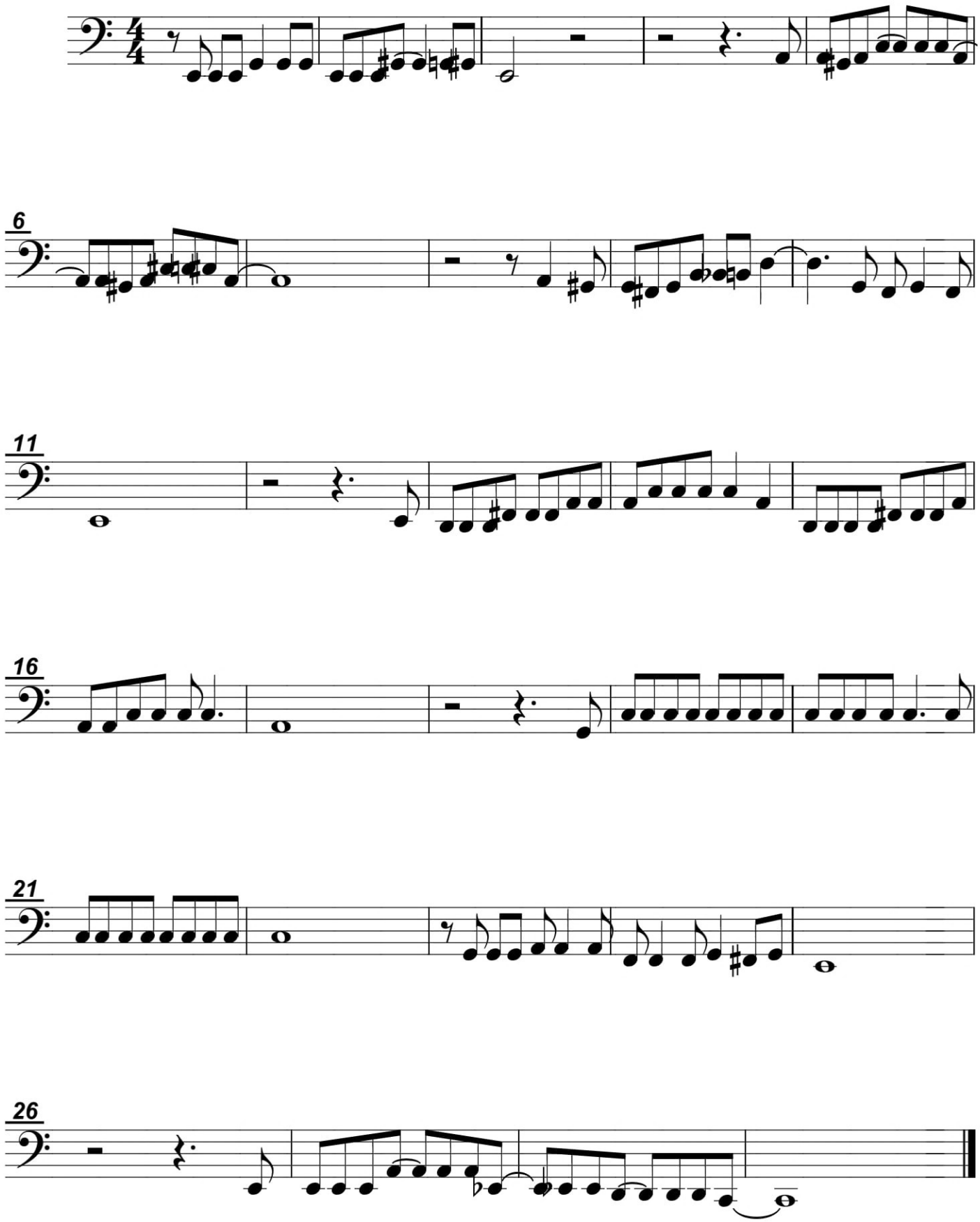
Tom Jobim




37
41
45
49
53
57
61
65
69

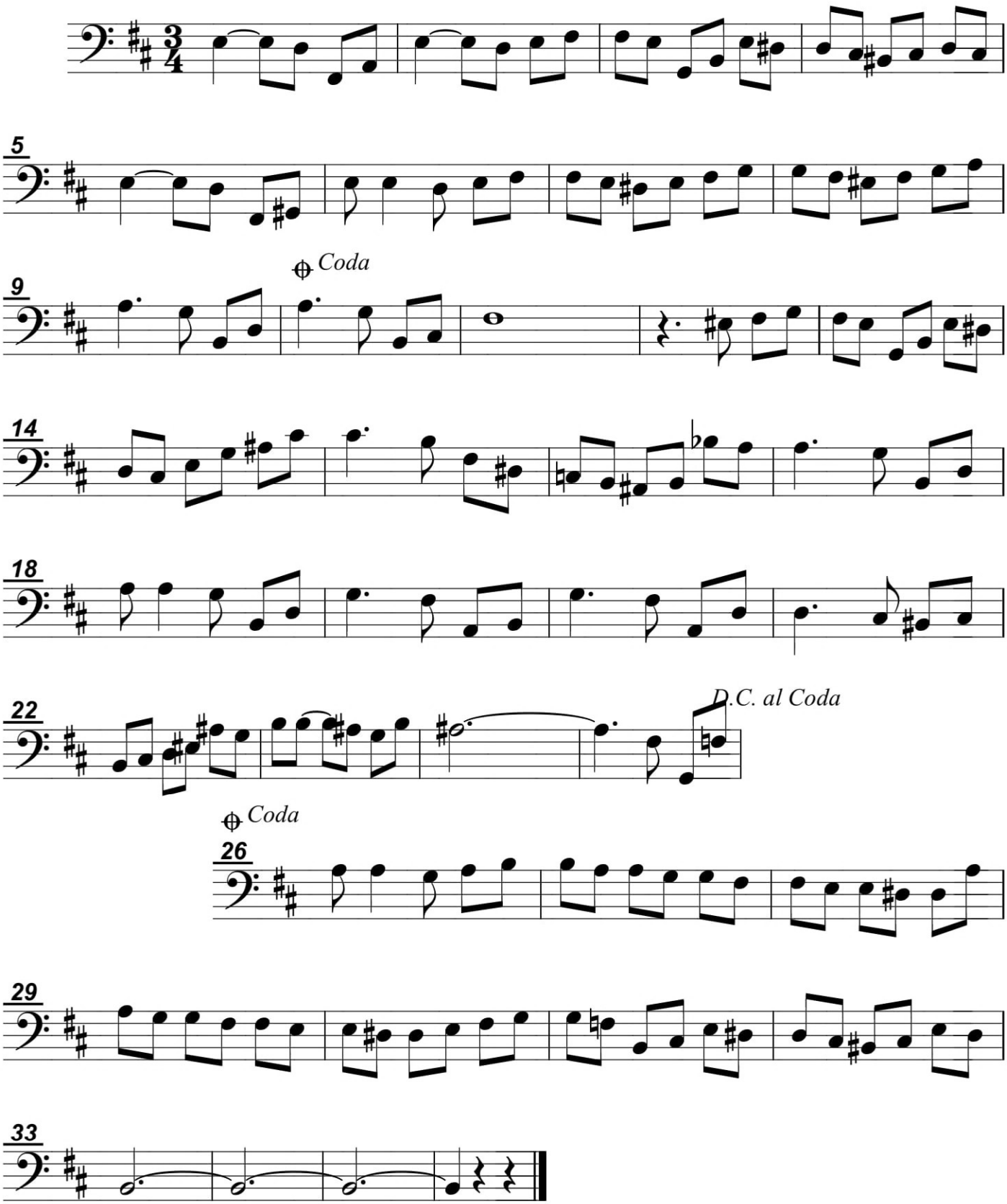
SAMPA

Caetano Veloso



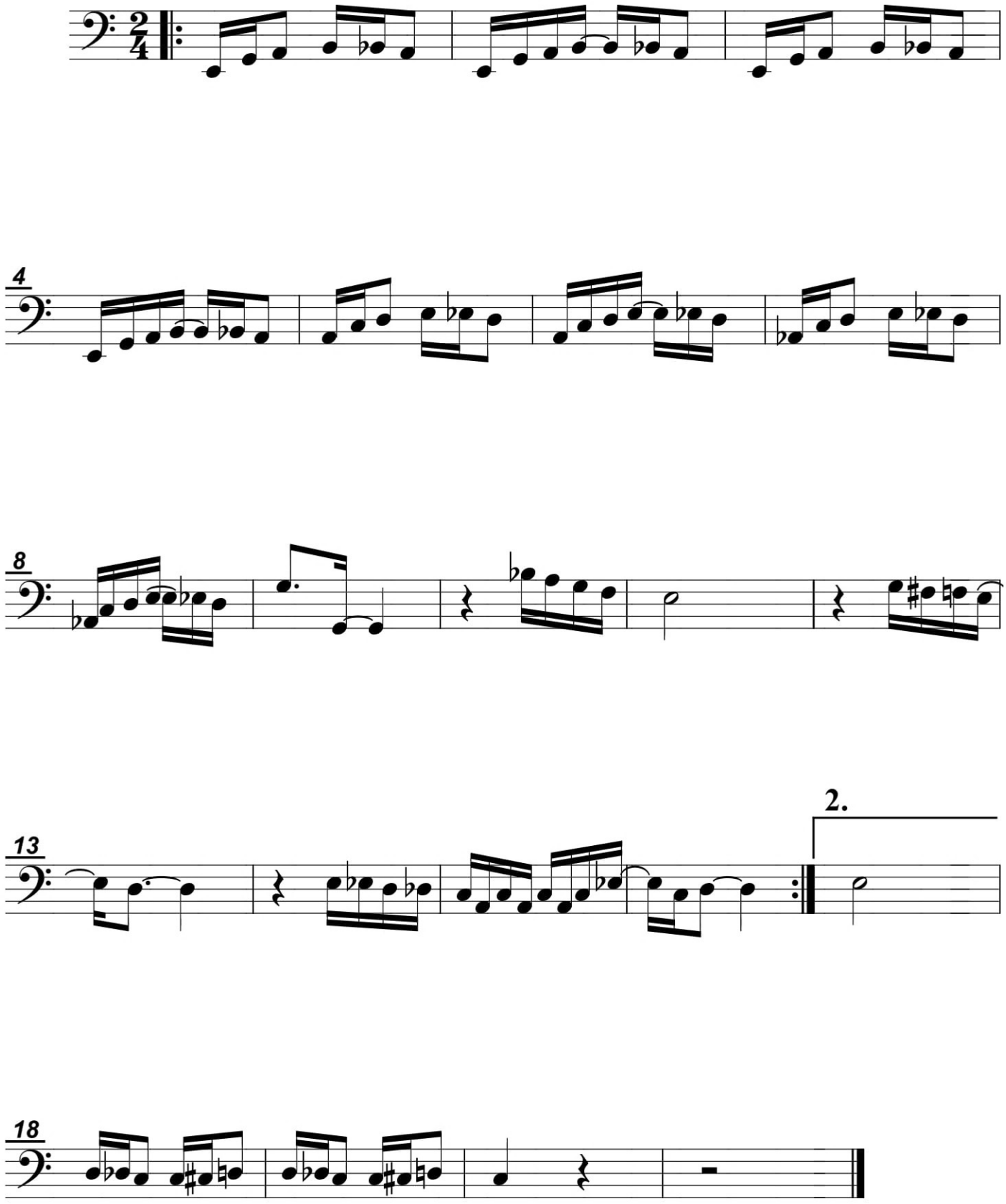
LUIZA

Tom Jobim



SAMBA DE VERÃO

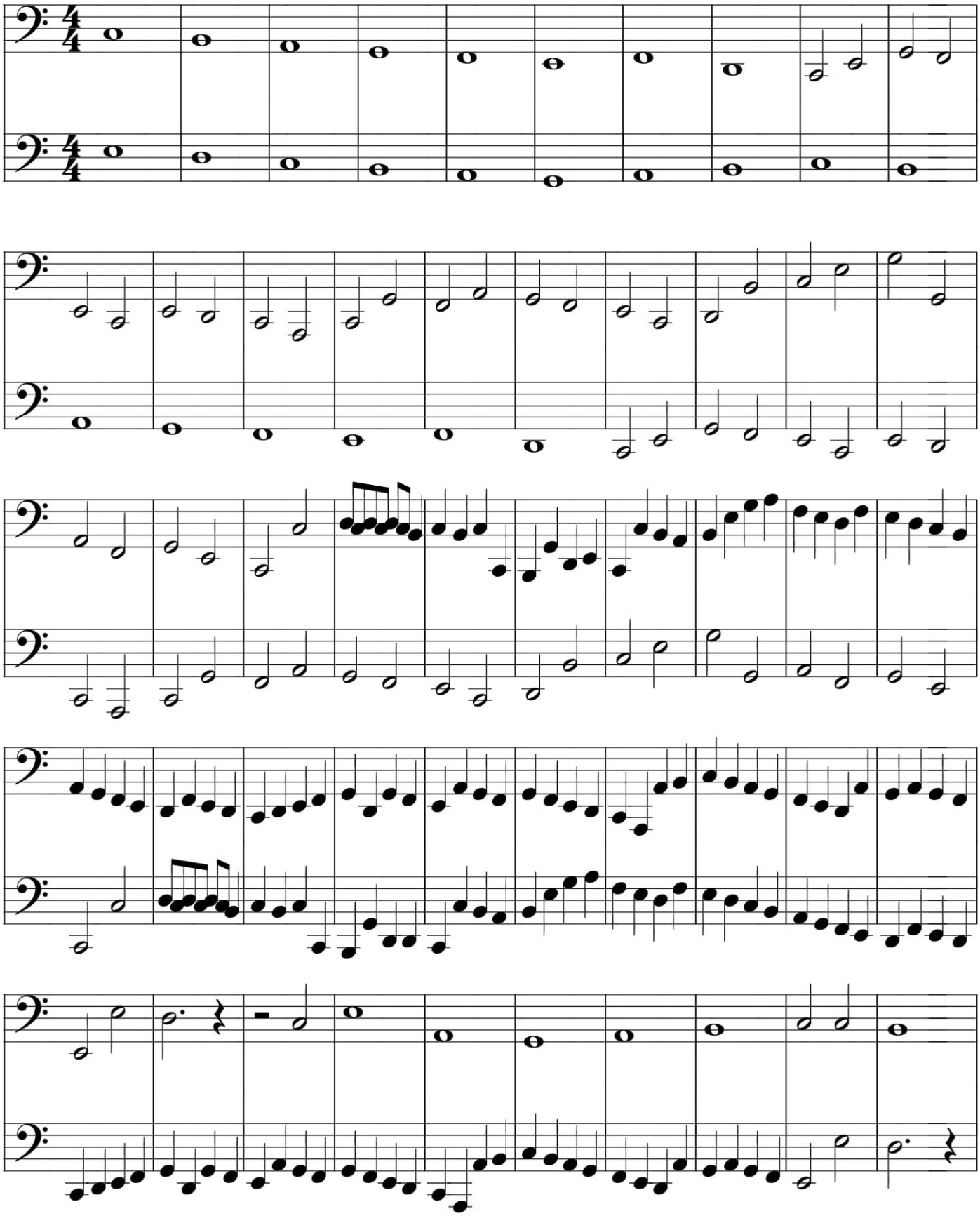
Marcos Valle e Paulo Sérgio Valle

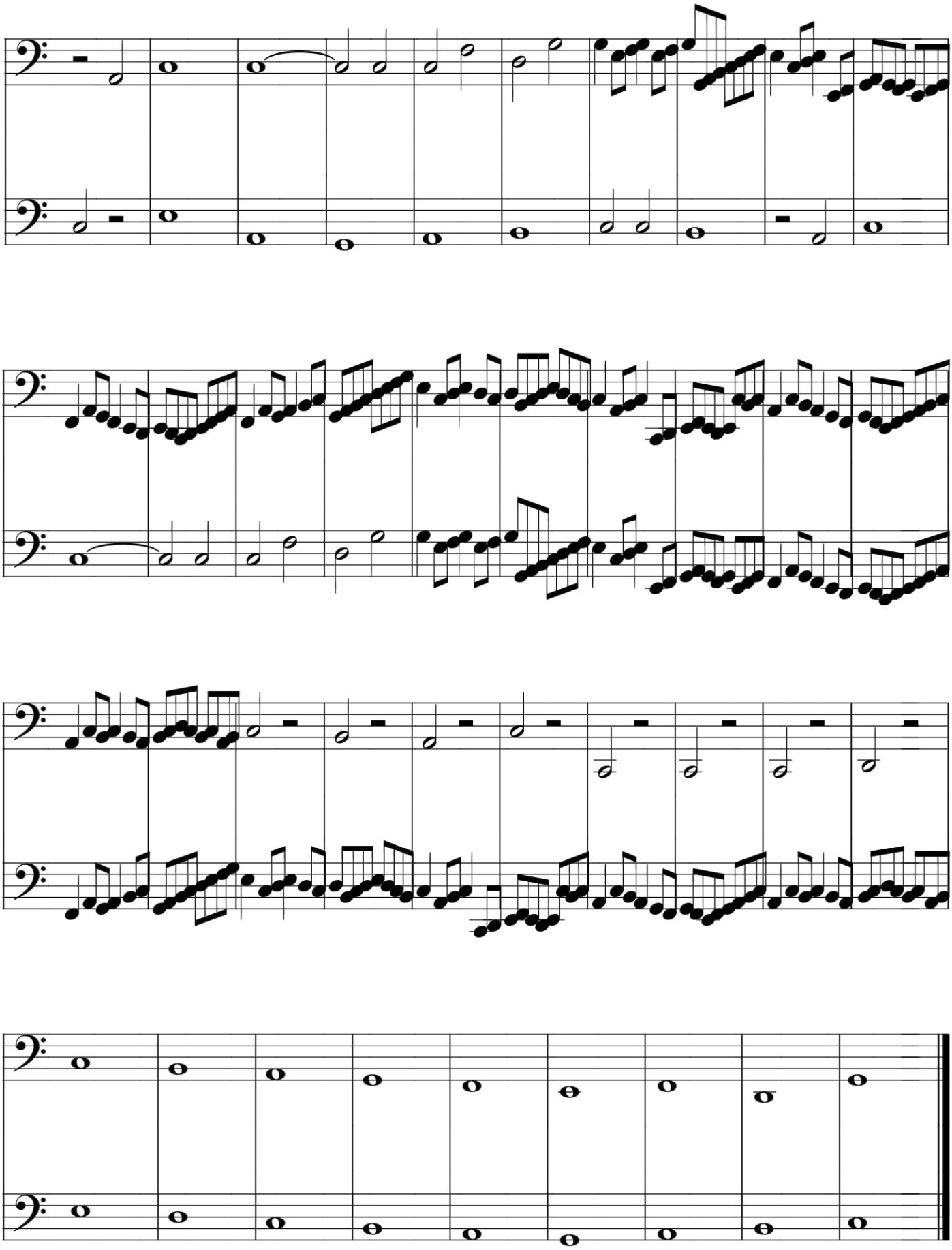


Cânon

Pachbell

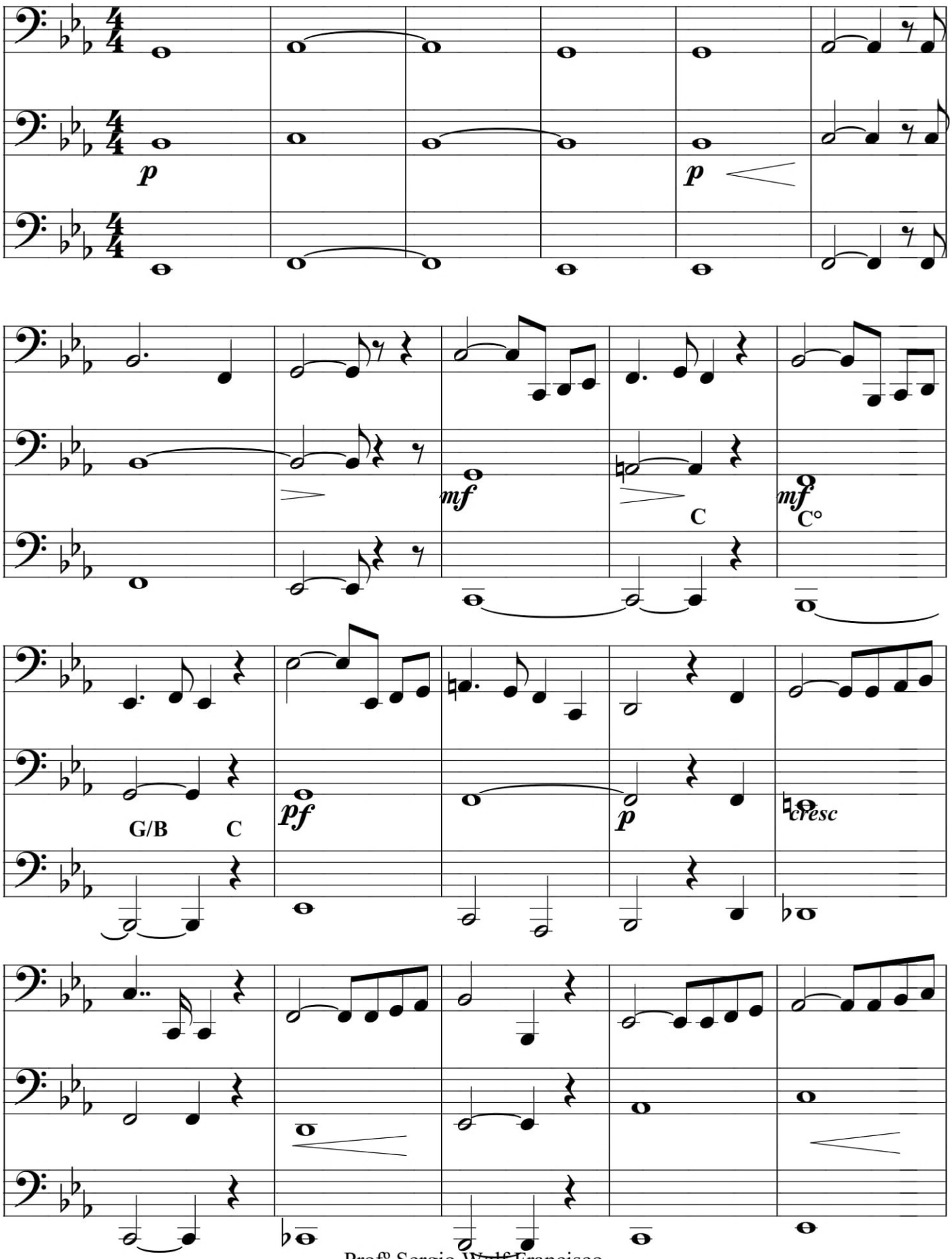
Copyright 1999 by Drausio Fonseca

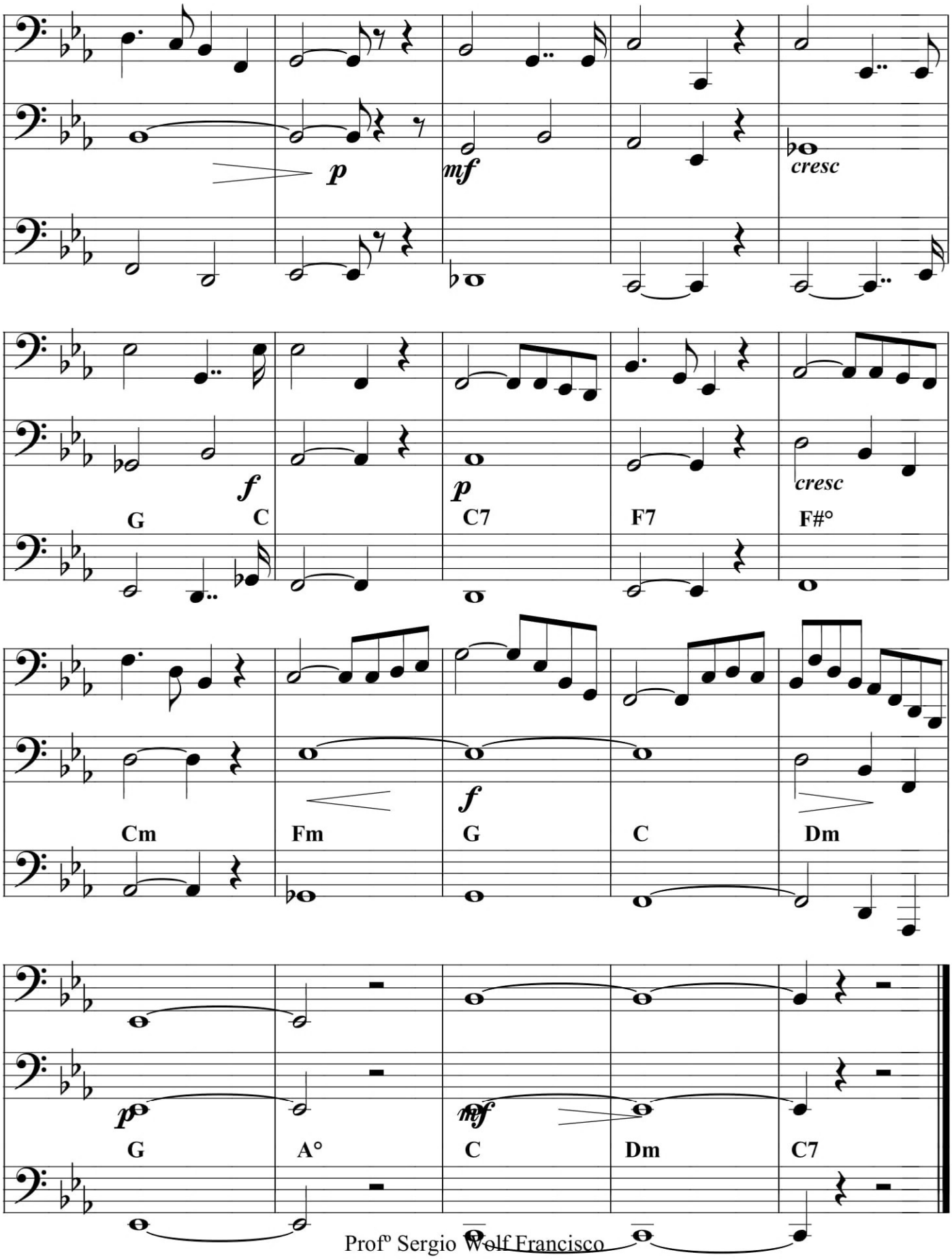




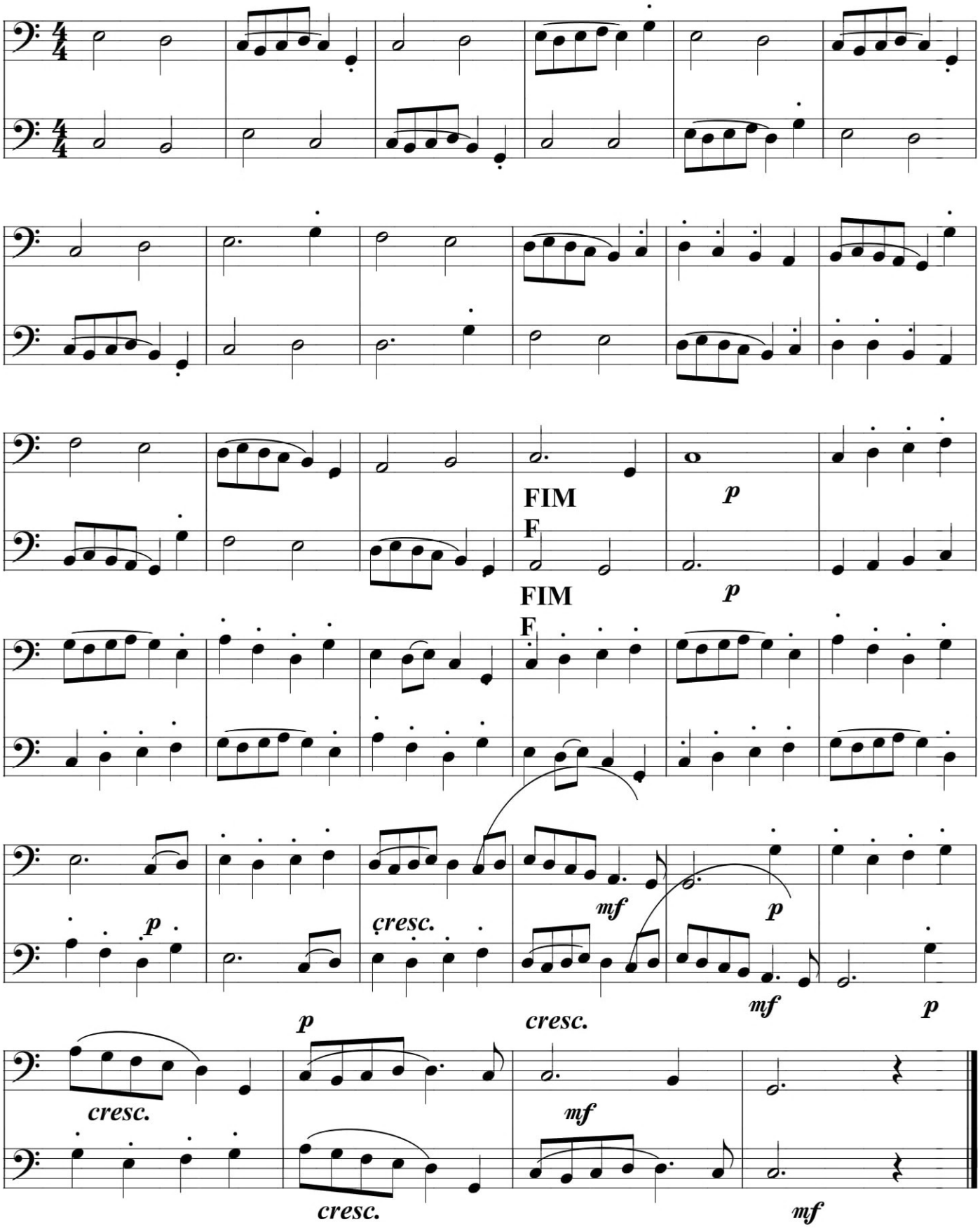
AVE MARIA

GOUNOD




p
mf
cresc
f
G
C
p
C7
F7
cresc
F#°
Cm
Fm
f
G
C
Dm
p
G
A°
mf
C
Dm
C7

CIRCÉ

(RIGAUDONS)

ALLEGRO DESMARETS